UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.509

Deverá ser approvada e promulgada, quarta-feira proxima, a nova carta constitucional do paiz

A Assembléa Constituinte discutirá, hoje, as emendas de redacção final do projecto

EM ENTREVISTA CONCEDIDA A "O JORNAL", O SR. HOMERO PIRES DEFENDE O TRABALHO REALIZADO PELO SUB-COMITE' E DECLARA QUE OS MINISTROS CONTINUAM INELEGIVEIS

Palavras do sr. Antonio Carlos sobre a data da promulgação do novo Estatuto — A eleição presidencial será feita por voto secreto — Chegou hontem a esta capital o secretario da Agricultura de São Paulo — Homenagem ao "leader" Alcantara Machado

Tendo havido hontem, na Assembléa, debates em torno dos trabalhos da Commissão de Redacção da nova lei fundamental da Republica, allegando alguns deputados que a referida commissão alterou textos e inclusive materia não approvada pelo plenario, O JORNAL ouviu, hontem mesmo, após a sessão, o deputado Homero Pires, um dos membros daquella commissão, que nos declarou a proposito dos pontos arguidos o seguinte:

— A commissão mal teve tempo de ordenar a materia votada. Não se preoccupou muito com a questão orthographica e posso garantir que o seu trabalho a ella mesma não satisfez. O prazo de cinco dias, que lhe concedeu o regimento para a redacção final da Constituição, foi por demais exiguo. Esse prazo deveria começar a correr da data que entregamos o nosso trabalho á mesa. Em cinco dias, então, fariamos uma obra perfeita, correcta em toda a sua amplitude.

OS MINISTROS E SECRETARIOS DE ESTADO CONTINUAM INELEGIVEIS

— Os ministros e secretarios de Estado — proseguiu o sr. Homero Pires — são inelegiveis e continuam inelegiveis. A redacção do § 4 do artigo 4º, que saiu no "Diario da Assembléa", não é da commissão.

O constituinte bahiano faz uma pausa, toma de um exemplar do "Diario da Assembléa" e lê o dispositivo em questão. "Para a primeira eleição do presidente da Republica, da Assembléa Nacional, do Conselho Federal e dos governadores dos Estados, não prevalecerão inelegibilidades e nem se exigirão inqueritos especiaes, excepto as qualidades de brasileiro nato e de eleitor alistado."

E, continuando:

— A redacção da commissão foi sem as palavras "da Assembléa Nacional e do Conselho Federal". Ahi é que estava, segundo apontaram no plenario, a elegibilidade dos ministros. A commissão não incluiu os ministros entre os elegiveis e foi por isso mesmo que ella declarou no seu parecer:

"VII — Ha, em outras partes do projecto, incoherencias ou contradicções, não de textos, mas de ordem systematica, que acarretam injustiças ou desigualdades entre individuos ou profissões, ou produzem effeitos que eventualmente ultrapassam os visados pela Assembléa.

Nestes pontos, tratando-se de dispositivos propostos talvez com essa intenção, ou que, em todo caso, a commissão deve presumir terem sido approvados com pleno conhecimento de causa, não se julgou ella autorizada a emendar os textos, cabendo ao plenario corrigir aquelles defeitos se assim lhe parecer justo e regimentalmente possivel".

Dada, entretanto, a elegibilidade do chefe do Governo Provisorio e dos interventores, não se justifica a inelegibilidade dos ministros. E, por esse e outros motivos, foi que a commissão se expressou no seu parecer daquella fórma.

A ELEIÇÃO DO ACTUAL INTERVENTOR NO DISTRICTO FEDERAL

— Quanto ao interventor no Districto Federal — declara-nos ainda o dr. Homero Pires — a Commissão nada criou, limitando-se a dar aos textos votados mais precisão.

Pelo artigo 199, n. 1, letra A, são inelegiveis "o presidente da Republica, os governadores, os interventores nomeados nos casos do artigo 12, o prefeito do Districto Federal, etc".

O dr. Pedro Ernesto não é interventor, no caso do artigo 12, isto é, nomeado na vigencia da Constituição, para levar a effeito a intervenção de que trata o mesmo artigo, isto é, "para manter a integridade nacional, etc". Não é tambem "prefeito" do Districto Federal, mas, como interventores dos Estados, creados pelo regimen dictatorial, "interventor" no Districto Federal, com este titulo e funcção pre-constitucional, nomeado pelo chefe do governo provisorio. O texto do paragrapho 5º do artigo 4º das Disposições Transitorias não contem, pois, materia nova, mas condensa o pensamento expresso com a maior claridade pela Assembléa, no seu artigo 119.

Tambem não está incluido o dr. Pedro Ernesto em nenhum dos casos de inelegibilidade do mesmo artigo .. 119, n. 2. Elle não é secretario de Estado, chefe de Policia, commandante do Exercito, parente de governador, interventor, prefeito ou governador de Territorio, no regimen constitucional, que se inaugurará, como o poderia dizer o conselheiro Acacio, depois de promulgada a Constituição.

Quanto ás eleições no Districto Federal, não é preciso texto expresso que as fixe. Ha, na Constituição, um artigo, que dá ao Tribunal Eleitoral competencia para designar as eleições, que não estejam marcadas.

E' a letra D do artigo 91 — concluiu o representante bahiano ao nos apertar a mão, num gesto de despedida muito cordeal.

DECLARAÇÕES PRESTADAS PELO SR. ANTONIO CARLOS

O sr. Antonio Carlos esteve, hontem pela manhã, no Monroe, onde conferenciou demoradamente com o ministro Antunes Maciel.

Ao deixar o Ministerio da Justiça, abordado pela reportagem, o presidente da Assembléa Constituinte assim respondeu ás perguntas que lhe foram feitas:

— Não ha nada de novo para a imprensa. A eleição do sr. Getulio Vargas está perfeitamente garantida.

— Quando será promulgada a Constituição?

— Talvez na proxima quarta-feira, dia 4 de julho.

— Mas ha quem pleitee a promulgação para o dia 5 de julho, como homenagem aos movimentos de 1922 e 1924.

— Sei disso. Não tenho preferencias por essa ou aquella data. A promulgação é automatica. Desde que esteja concluida a votação, ella será feita, não sendo possivel fazer adiamentos.

A MESA DA ASSEMBLÉA ACEITA AS SUGGESTÕES DO SR. MOZART LAGO

A mesa da Assembléa Constituinte

(Continúa na 14ª pag.)

Grupo formado no recinto da Assembléa, vendo-se em animada palestra os srs. Sampaio Corrêa, Mario Paiva, Hugo Napoleão e Amaral Peixoto

Uma gréve que toma aspecto bastante sério, nos Estados Unidos

NUMEROSOS FERIDOS DURANTE UM ENCONTRO ENTRE PAREDISTAS E A POLICIA, EM MILLWANKEE

MILWAUKEE, 28 (H.) — A greve dos trabalhadores de transportes em commum assumiu um caracter sério, depois de dois dias de calma.

Hontem, á noite, registraram-se incidentes, dos quaes o mais grave foi o encontro entre cerca de 20.000 grevistas e sympathizantes e a policia, que teve de usar gazes.

Ficaram gravemente feridas no decorrer do conflicto 20 pessoas, principalmente policiaes, sendo hospitalizadas. Foram effectuadas 58 prisões.

Depois os grevistas e sympathizantes promoveram desordens em differentes logares da cidade, tornando a circulação quasi nulla. O numero de sympathizantes torna a situação difficil.

Noticia-se officialmente que a companhia de transportes communicou ao prefeito de Milwaukee que todos os prejuizos e a responsabilidade dos acontecimentos que se verificaram ficariam sob a responsabilidade da Municipalidade.

Em resposta, o prefeito informou á companhia de que ella é que seria responsabilizada por haver provocado a greve e os factos lamentaveis que se deram.

CONFLICTO ENTRE O GOVERNO DE MADRID E A CATALUNHA

MADRID, 28 (Havas) — O projecto de lei que confere ao governo plenos poderes para resolver o conflicto com a Catalunha está assim redigido: "A Camara dos Deputados autoriza o governo, de accordo com os preceitos do art. 71 da Constituição, a legislar por decreto sob as seguintes bases: adopção de disposições tendentes a tornar effectiva a delimitação de competencias entre o Estado e a região autonoma afim de que o parlamento e o governo da Generalidade possam elaborar, promulgar e publicar a nova lei sobre os contractos de arrendamentos de terras e applicar estrictamente os preceitos da Constituição da Republica e do Estatuto catalão".

Embora o projecto não o diga, uma das disposições do governo será proceder á revisão da reforma agraria afim de permittir ao Parlamento da Catalunha legislar sobre questões agrarias que interessam apenas á Catalunha".

PROMOÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO E CONSULAR DE PORTUGAL

LISBOA, 28 (Havas) — O "Diario do Governo" publica o seguinte decreto da pasta dos Negocios Estrangeiros: promovendo o dr. Francisco Calheiros a ministro de primeira classe e nomeando-o director geral dos serviços centraes do Ministerio de Estrangeiros: nomeando o dr. Agapito Pedroso Rodrigues inspector consular; promovendo o conde de Tomar a ministro de primeira classe e nomeando-o chefe da repartição de questões economicas.

O prof. Julio Canella defende-se da accusação de haver diffamado, no exterior, a magistratura italiana

ROMA, 28 (Serviço especial d'O JORNAL) — Informam de Verona, a chegada áquella cidade de um memorial enviado pelo prof. Julio Canella, actualmente residente no Brasil, no qual o protagonista do doloroso caso de Collegno repelle a accusação que lhe foi movida de haver diffamado a magistratura italiana em artigos publicados na imprensa estrangeira.

No referido memorial, o prof. Canella affirma que as publicações da sua autoria insertas em um jornal italiano que se edita no Brasil desenvolviam unicamente uma discussão de indole scientifica e nada mais.

AS LUTAS POLITICAS NO HAITI

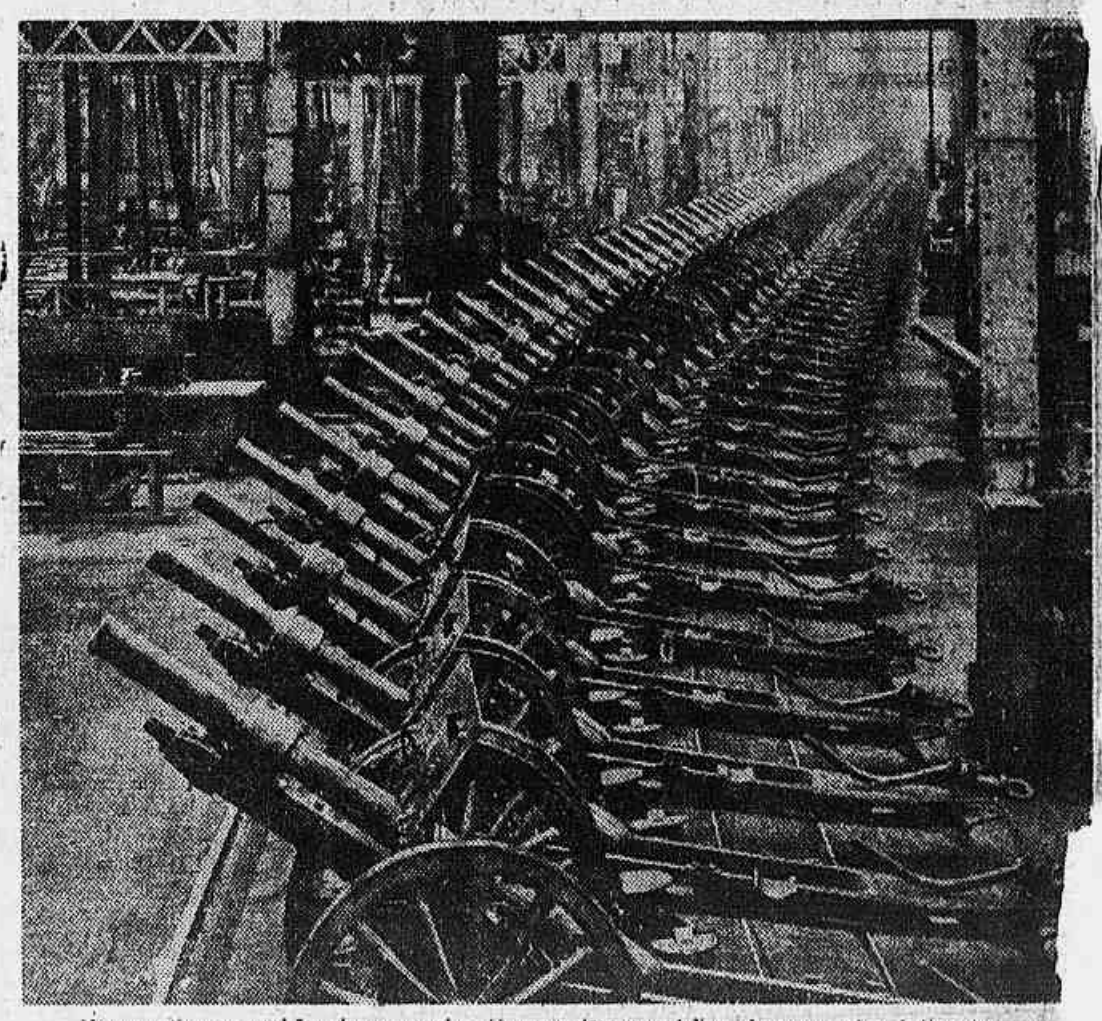
DESMENTE-SE A NOTICIA DE HAVER SIDO TRAMADO UM ATTENTADO CONTRA O PRESIDENTE VINCENT

PARIS, 28 (Havas) — A legação do Haiti, nesta capital, desmente a noticia de haver sido tramado um attentado contra o presidente da Republica, sr. Stenio Vincent.

O desmentido accrescenta que as lutas politicas no Haiti são apenas de natureza parlamentar.

A nova offensiva do desarmament[illegible]

NA CONFERENCIA DE GENEBRA OS REPRESENTANTES DAS DIVERSAS POTENCIAS DISCUTEM UM PROJECTO VISANDO O CONTROLE DO FABRICO DE ARMAS

Emquanto isso são lançados ao mar novos torpedeiros inglezes e surgem revelações sensacionaes sobre as actividades do Departamento Secreto de Gaz do Reich

Uma partida de canhões de campanha, já promptos, no atelier de uma usina britannica

GENEBRA, 28 (Havas) — O subcomité de fabricação de armas reuniu-se sob a presidencia do sr. Komarnicki, delegado da Polonia.

O presidente pronunciou um discurso em que frizou que o projecto de texto submettido por elle ao subcomité é constituido por certas idéas novas que, no quadro da convenção internacional do desarmamento reconhecem a responsabilidade geral de cada Estado e repousam sobre uma série de principios, dos quaes os m[illegible] importantes são os seguintes:

1) no estado actual do d[illegible]mento, o texto se limita a [illegible]mentar a fabricação em geral e se pronuncia sobre a questão de saber se existe necessidade de mant[illegible] a fabricação privada de armas;

2) igualdade de fabricação pel[illegible] Estado e fabricação privada.

O CONTROLE

O texto se pronuncia sobre o co[illegible]trole nacional integral e propõe m[illegible]dalidades de controle internacional. Propõe um systema de licenças nacionaes mas apre[illegible]ntando toda um[illegible] série de condições [illegible] a fiscalização p[illegible] dades serão exa[illegible] de trocas de vista[illegible]

O projecto de te[illegible] por um relatorio [illegible] submettido ao comité plenario pa[illegible] regulamentação do commercio e [illegible]bricação de armas e material d[illegible] guerra e, em seguida, transmittid[illegible] aos differentes governos para observações quanto aos principios e con[illegible]junto do projecto.

O sub-comité procedeu a um exame detalhado do texto, que approvou finalmente. O sr. Kulhki, delegado polonez, tendo em conta a união aduaneira existente entre a Polonia e o Dantzig e que implica responsabilidade para o governo polonez, aceitou o texto sob reserva de um accordo bilateral previo entre a Polonia e Dantzig.

Na proxima sessão, a realizar-se no dia 29, o sub-comité procederá a exame do relatorio, que deverá acompanhar o projecto apresentado pelo sr. Komarnicki.

REVELAÇÕES SENSACIONAES

LONDRES, 28 (Havas) — A revista "Minetenis Century" publica no seu numero de julho sensacionaes

(Continúa na 14ª pag.)

O embargo sobre armas destinadas á guerra do Chaco

O representante da Bolivia em Genebra exprime á Sociedade das Nações a surpresa do seu paiz em face da publicação do relatorio do Comité dos Tres

ULTIMAS NOTICIAS DA LUTA NO CHACO

GENEBRA, 28 (Havas) — E' o seguinte o texto da nota recebida pelo sr. Joseph Avenol, secretario da Sociedade das Nações, do sr. Costa Du Reis, representante permanente da Bolivia junto da organização de Genebra.

"O comité dos tres publicára, a 14 do corrente, o relatorio relativo ás suas actividades na questão do embargo das armas destinadas á Bolivia e ao Paraguay levantada pela delegação britannica, na sessão de 19 de maio ultimo, e em virtude da resolução da mesma data.

Não poderia esconder a surpreza produzida no meu paiz pela publicação do referido documento. Na sessão de 19 de maio formulei, em nome do meu governo, uma reserva motivada á iniciativa britannica. A despeito do caracter humanitario que não póde ser negado a esta, demonstrei que, em consequencia da desigualdade de condições geographicas, a referida iniciativa tendia a lesar directamente a Bolivia, ao passo que o adversario guardava a livre disposição de certos elementos politicos e economicos que o auxiliam com persistencia cada vez menos dissimulada.

Esta reserva devia, portanto, tornar inutil, no quadro do art. 11 qualquer solução do conselho.

Analysei, posteriormente, o fundo mesmo do problema do embargo em exposição que tive a honra de fazer perante o Conselho da Sociedade das Nações a 31 de maio ultimo, e, em virtude do qual, a pedido da Bolivia, o conflicto do Chaco foi collocado no terreno do artigo 15 do pacto da Sociedade de Genebra.

Tive a honra de apresentar ao conselho um conjunto de argumentos juridicos, politicos e moraes que, examinados deveriam pelo menos ter deixado em suspenso a iniciativa britannica, até que o Conselho ou a Assembléa da Sociedade das Nações tomassem uma resolução, da qual, por força do disposto no pacto fundamental, o embargo seria um dos elementos principaes.

Esta resolução não poderá ser tomada senão depois de debates regulares e não por meio dos expedientes indirectos ou das consultas a que recorreu o Comité dos Tres, segundo resulta do seu relatorio".

ERRO A CORRIGIR

"Acredito, entretanto, sr. secretario, que este excesso de zelo provenha de um erro de methodo que possa ser corrigido opportunamente.

De outro modo, o governo boliviano poderia ser levado a julgar que o Comité dos Tres não estudou sufficientemente a questão sob os seus aspectos juridico, politico e moral, posto que a irregularidade da sua acção viria favorecer o Paraguay, o qual,

(Continúa na 14ª pag.)

A situação do café

Foi eleito o novo Conselho Administrativo do Centro do Commercio de Café

A NOVA DIRECTORIA TOMARA' POSSE NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA — O SR. ARMANDO VIDAL DESAUTORA AS NOTICIAS DE CONTRABANDO NO SUL E ESCLARECE A EXISTENCIA DE CAFÉS NOS PORTOS PLATINOS — O SR. VICENTE MAGIOLARO DIZ A "O JORNAL" QUE A CLASSE CONTINUA COHESA — DECLARAÇÕES DO SR. GUDESTEU PIRES — O MERCADO HONTEM

Com a reacção que se vae operando, de maneira decisiva, nos preços do café, voltam a serenidade e a confiança nos circulos cafeeiros.

Embora ainda se façam ouvir algumas vozes derrotistas, a situação do mercado é de molde a alimentar as mais fundadas esperanças. As baixas que se verificaram, repentinamente, a 22 do corrente, vão sendo compensadas dia a dia. Tudo leva a crer que o alarma, tão intensamente diffundido nos primeiros momentos, será, em futuro muito proximo, apenas reminiscencia de desagradavel memoria.

MANOBRAS DE ESPECULAÇÃO

Aos espiritos affeitos á comprehensão do mecanismo do commercio de café não têm passado despercebido o exaggero com que a imprensa e alguns especuladores interessados receberam a noticia das primeiras irregularidades do mercado.

As razões de acontecimento tão infausto, menos pela sua propria significação do que pela gravidade que se lhe emprestou, resultam evidentes a um pequeno esforço de interpretação dos factos.

Os alarmistas procuram pintar o quadro com as côres mais negras, porque é justamente nas suas manobras de especulação que vamos encontrar o factor determinante da quéda do mercado.

Como é do dominio publico, muitos especuladores inescrupulosos fazem importantes transações de café, meramente ficticias. Vendem stocks que não possuem, provocando por esta maneira, um excesso de offerta, que produz a baixa das cotações.

E' nada mais nada menos o que se observa presentemente. Especuladores, informados dos menores segredos das operações de bolsa, venderam, a termo, grandes partidas de café que só existiam para o effeito de simular a venda.

A' medida, entretanto, que os prazos se vão vencendo, elles são obrigados a adquirir o producto na praça, para fazerem a entrega aos seus compradores do exterior.

Como muitas das vendas foram effectuadas, quando as cotações se encontravam em baixo nivel, o prejuizo dos vendedores seria incalculavel, se houvessem de adquirir pelos preços actuaes os cafés que elles venderam, sem os possuir. Dahi a necessidade de fazerem tombar o mercado.

Caida a cotação, elles comprarão a mercadoria por preços inferiores aos do tempo em que negociaram stocks imaginarios.

O vulto do lucro que usufruirão está, portanto, na razão directa do aviltamento de preços que puderem provocar.

Aspecto da reunião de hontem, no Centro do Commercio de Café

FALSA NOTICIA DE CONTRABANDO

Um dos nossos matutinos, na sua edição de hontem, fazia referencia a contrabandos de café, levados a effeito no extremo sul do paiz.

Commentando a ida do sr. Armando Vidal ao Rio Grande do Sul, para o fim de impedir a passagem clandestina de 50.000 saccas, na região do alto Paraná, chamava a attenção para o silencio que então se fez em torno de um outro contrabando, descoberto em Curityba, de 80.000 saccas.

Procurámos ouvir o sr. Armando Vidal sobre a veracidade das referidas asserções.

O JORNAL teve já opportunidade de entrevistar o sr. Armando Vidal, por occasião do seu regresso do Sul. Declarou-nos elle que as alarmantes noticias de contrabando eram, apenas, na verdade, umas probabilidades, em vista da posição fronteiriça do Rio Grande do Sul.

Por isso, ao ser informado dos fins da nossa visita, o sr. Armando Vidal não poude reprimir um sorriso e pilheriou:

— Pretendem que eu tenha saido do Rio, de avião, a toda pressa, para impedir a consummação de um contrabando no sul. A versão parece mais um argumento de film americano, onde ha um heroe e um vilão. Eu estaria representando de heroe: partindo inesperadamente para o sul do paiz, afim de salvar a heroina das mãos da quadrilha..."

E, passando a explicar seriamente, continuou o presidente do D. N. C.:

— "São meras conjecturas. Quando fui ao Rio Grande, já se não falava de contrabando. Os fins da minha visita foram outros, como já tive opportunidade de declarar a O JORNAL.

Houve, de facto, um contrabando, mas ha muito tempo. Eram apenas 3 mil saccas. Alguns mezes antes da minha viagem, o responsavel já se havia demittido do cargo que occupava. As consequencias do seu acto

(Continúa na 14ª pag.)

A MORTANDADE DE CRIANÇAS

E', de facto, profundamente triste a grande proporção de mortalidade das crianças. Realmente, de cada 100 crianças que nascem, 30 ou mais, não chegam a completar um anno de idade. E as causas mais frequentes de mortes são as perturbações digestivas, distrophias, etc.

Principalmente por occasião de calor, tornam-se mais frequentes, ainda taes disturbios. O tubo digestivo da criança é muito fragil e delicado.

Basta, ás vezes, um pequeno descuido, uma mamadeira mal lavada, um pouco de leite alterado, para sobrevir diarrhéas, vomitos, febre, etc. Cumpre, pois, ter o maximo cuidado neste ponto. Logo que surgir o primeiro signal de perturbação digestiva, deve-se pôr a criança em dieta, durante 12 horas, mais ou menos, no decorrer das quaes dar-se-á, agua fervida ou chá adoçado com sacarina. Ao mesmo tempo começa-se a dar CAZEON, que é um alimento medicamentoso, em fórma de pó, ministrado em agua ou leite. Passadas as horas de jejum, recomeça-se a alimentação, porém apenas metade da quantidade que a criança estava acostumada a tomar. Muitas vezes, um vidro de CAZEON salva uma vida preciosa, e presta, em uma casa, serviços incalculaveis.

O PLANO DE DISSOLUÇÃO DOS CAPACETES DE AÇO

POR QUE NÃO SERA' NO MOMENTO EFFECTIVADA A MEDIDA

BERLIM, 28 (Havas) — Em consequencia da acção desenvolvida pelos elementos da direcção dos "Capacetes de Aço" junto do presidente Paul Hindenburg e do chanceller Adolf Hitler parece afastada, pelo menos momentaneamente, a idéa de dissolução dessa organização.

Observa-se entretanto que não passou ainda a tensão de animos entre os "stalhelm" e os milicianos hitleristas e que as razões que militaram em favor da não dissolução foram devidas ás circumstancias actuaes. Com effeito, deante da situação politica, o chanceller do Reich preferiria adoptar uma attitude moderada, segundo a opinião dos observadores que acompanham o desenrolar dos acontecimentos.

A CARICATURA

— O que eu não comprehendo é porque vae o cachorro atraz de você e não você atrás do cachorro...
— Ah! E' porque o cégo é o cachorro...

(Suplemento)

Panorama da politica brasileira

Para o O JORNAL

Euryalo CANNABRAVA

(Assistente do Instituto de Psychologia)

A palavra politica exerce geralmente sobre o espirito do brasileiro o effeito de um symbolo magico. E' quasi impossivel subtrahir-se alguem, neste paiz tropical, á attracção envolvente das opiniões e dos sentimentos politicos. Cresce-se assim a convicção de que participar da vida politica é indicio seguro de virtudes civicas ou, pelo menos, revela aptidões singulares, embora estas, frequentemente, se appliquem a objectivos subalternos, sob o ponto de vista moral. … possivel a ninguem, em qualquer funcção scientifica ou literaria, a notoriedade, o contacto directo com a opinião publica que o politico mais mediocre consegue obter. Entre nós tudo se concentra na actividade politica que é a summula viva e immediata dos factores sociaes, economicos e historicos, o nucleo da nacionalidade e a mais poderosa organização em um paiz de instituições precarias.

E' por isso que aqui o profissionalismo politico adquire colorido tão especifico, pois de todas as formas da nossa vida e actividade é a unica que apresenta cunho verdadeiramente original. Não ha grande differença entre o nosso … e o homem de letras europeu ou americano, a não ser sob o ponto de vista qualitativo, e o nosso industrial geralmente adopta processos e manhas semelhantes ao do seu collega estrangeiro. As theorias scientificas, os … pedagogicos e as reformas economicas, que circulam por aqui, quasi sempre … origem estranha … nossas verdadeiras condições … Mas a vida politica é qualquer … de sui-generis, de lidimamente nacional, que participa, como nenhuma outra manifestação real ou historica, dos peculiares caracteristicos do brasileiro … que os nossos sociologos ainda não souberam claramente definir. A verdade … nada mais difficil do que … os traços essenciaes da … nacionalidade e o critico mais … se verá em sérios embaraços … o caracter dessas … que conseguem subsistir … espirito partidario, desses estatistas contaminados pelo individualismo estreito e destituidos de qualquer iniciativa, que escape ao pequeno circulo dos interesses immediatos e pessoaes.

Essa ausencia de espirito collectivo … forças individualidades … lhes affecta em nada … que depende, muito … acções, do equilibrio … que constituem … ança do seu partido … unanime dos eleitores … a das correntes … político brasileiro re… sentir, no seu genero, um verdadeiro milagre de equilibrio saudavel … mediocridade. Nada mais … que vive das idéas e dos valores … culturaes, a incomprehensão que revela diante das theses e reformas … o carecer ridiculo das suas … opiniões, do seu silencio e da sua personalidade sem contornos e estructura definida. Ha muito mais … destino dos novos quadros da politica brasileira, onde difficilmente se encaixará o velho typo profissional e parlamentar, que nada tem de commum com essas forças … actuaes, cujo surto se tem revelado irreprimivel. Pretendemos referir-nos, por enquanto, ao partido communista, ao integralismo e … classe de elementos mais ou menos dissimulados dessas duas poderosas facções, que … a constituida pelos sympathisantes. … curiosa personagem já foi … denunciada pela penna agil e brilhante de Alcantara Machado.

Communistas, integralistas e sympathisantes são as tres especies mais evidentes da nossa nova typologia politica e é innegavel que se os dois primeiros grupos impressionam muitas vezes pela sinceridade, o ultimo só consegue distinguir-se pelo pittoresco irresistivel. O sympathisante invindica aquelle geitinho muito nacional de evitar as attitudes extremas. Entre o communista e o fascista, o sympathisante permanece … brasileiro. Ninguem, como elle, … manter esse difficil equilibrio, … esse meio lá e meio cá, que é a attitude propria dos eunuchoides da philosophia social. Os sympathizantes nada perdem, mesmo porque as suas idéas ou as suas preferencias nunca se concretizam em actos e a nenhum delles repugna gozar as vantagens offerecidas pelo regimen actual. Mas é innegavel que ha nas theorias sympathizantes certo fundo de espontanea sinceridade, que consiste na procura de communicação comprehensi… e de entendimento solidario com … homens que agitam a machina social. Desconhecer o que se passa na Russia é, de certa maneira, não sympathizar com o drama vivo de uma humanidade soffredora, que supporta na sua propria carne as consequencias, boas ou más, da sua enorme … tativa de regeneração social. O po… … co e o sociologo, que apartam as suas vistas da Russia, desprezam o maior laboratorio de experiencias collectivas da época actual e agem tão illogicamente como o chimico ou o physico que se julgasse com o direito de ignorar os progressos da sua sciencia, em virtude de idéas e preconceitos mórnos. E' preciso que a nossa juventude, tão justamente interessada pelo que se faz na Europa em materia de experiencia social e politica, se convença de que o surto das actuaes idéas revolucionarias só póde interessar-nos na medida em que provoque a necessidade de acção, o balanço das nossas forças, o revigoramento de algumas instituições e a participação em um movimento total e unanime, que indique aos brasileiros o sentido de um novo destino historico.

CONCURSO PARA CONSUL DE 3.a CLASSE

Submetteram-se hontem, ás 10 horas, na sala de conferencias do Palacio Itamaraty, ás provas, facultativas, escriptas, de hespanhol e italiano, respectivamente, os candidatos Fernando Saboya de Medeiros e Beata Vettori.

Foram sorteados para traducção trechos dos seguintes livros: "Motivos de Proteo", de José Enrique Rodó, para hespanhol e "Il Cuore", de Edmondo De Amicis, para italiano. Foram, tambem, sorteados para as respectivas versões, dois trechos da "Historia do Brasil", de João Ribeiro.

A Commissão Examinadora opinou pela approvação dos dois examinandos.

Ficou em definitivo assentado que as provas oraes se realizarão a partir de segunda-feira proxima, 2 de julho, ás 13 horas, sendo a chamada dos candidatos feita por ordem de inscripção.

Para segunda-feira, ás 13 horas, estão chamados: Myriam Leonardo Pereira e Francisco Ignacio Peixoto.

As provas oraes serão publicas.

O capitão Juracy Magalhães respondeu ás accusações do sr. J. J. Seabra

Um livro do interventor bahiano dado hontem á publicidade, em S. Salvador

BAHIA, 28 (Do correspondente) — O capitão Juracy vem de dar á publicidade um livro em resposta ao que publicou, ha pouco, o sr. J. J. Seabra.

Nesse seu trabalho, custeado do seu proprio bolso, o interventor federal responde ponto por ponto a todas as accusações que lhe foram assacadas pelo velho politico, dividindo o livro em diversos capitulos, de accordo com cada facto arguido contra o seu governo.

O titulo da obra do capitão Juracy Magalhães, é "Defendendo o meu governo", e nelle o jovem official do Exercito, em seus 20 capitulos, aborda a campanha contra o banditismo, o contracto com a Ethelburg Sindicate, o processo contra o Collares Sodré, o empastelamento do "Imparcial", o caso da Faculdade de Medicina, o incidente Prado Valladares, emfim, todos os pontos que mereceram a critica do antigo governador deste Estado.

CONTRA SIMPLES ALLEGAÇÕES, A VERDADE DOS FACTOS

No primeiro capitulo de seu livro, o capitão Juracy Magalhães faz uma breve resenha do livro do sr. J. J. Seabra, commentando as principaes accusações, para logo a seguir, fazer um resumo da sua replica.

Está assim redigido esse capitulo, intitulado "Contra simples allegações, a verdade dos factos":

"Um livro-escandalo, um livro-monumento de inverdades não poderia deixar de ser o reflexo da vida publica de seu autor. Nelle só ha um attentado praticado contra a verdade: principia na primeira pagina e acaba na ultima. E' o veneno em dóse forte, a que nem falta o vidro, o vazio; são allegações sem provas; é o veneno em letras, mas nem por isso menos demolitorio. E' a propria imagem de José Joaquim Seabra...

Em seu primeiro capitulo, allega:

1º) — "que não é o representante mais votado do seu Estado";

2º) — que o "Estado nunca deveu tanto ao Banco do Brasil e ás caixas de todo o genero! Sobre isso, continua em atrazo o professorado do interior e da Capital";

3º) — que "o governo se apoia no rebutalho moral do seu Estado";

4º) — que "deu o Estado oito mil contos aos arranjadores, um sr. Bormann á frente, de uma composição com os banqueiros externos do Estado, composição essa hoje por terra, recusada, com prejuizo para a Bahia, daquella importante somma";

5º) — que "na Bahia ha tambem os bons negocios", — citando como exemplo "um arranjo hypothecario que se pretende consummar, com a Caixa Economica. Diz-se, na Bahia, que se pretendem hypothecar á Caixa Economica Federal, pela avultada quantia de 400 contos de réis, as installações e o predio do "Diario da Bahia".

Agora, a verdade:

1º) — O sr. Seabra foi eleito, exclusivamente, pela vantagem que dá o Codigo Eleitoral á representação das minorias, assegurada pelo voto proporcional. Por ter conseguido attingir o quociente eleitoral, é que participa da representação bahiana á Assembléa Constituinte. Figurou em 23º logar, na relação dos votados, fornecida pelo Tribunal Regional. Isto não lhe obstou asseverar ter sido o mais votado dos candidatos.

2º) — No capitulo XII, explico, pormenorizadamente, todas as operações financeiras, realizadas em meu governo. Ver-se-á, então, que o augmento liquido do debito do Estado, por causa dessas operações, foi de 8.300 contos de réis, incluido o emprestimo de 10.000 contos, para a execução das obras do saneamento da Capital, as quaes enriquecem o patrimonio do Estado e são de uma utilidade publica sem contestação. Contrariamente ao que affirma o sr. Seabra, não deve o Estado um unico real ás caixas de qualquer genero. São inuteis e ridiculas accusações dessa ordem, que revelam, apenas, coragem de affirmar, e nada mais... Queria certamente, o sr. Seabra referir-se á operação realizada entre o Instituto de Cacáo e a Caixa Economica, da qual o Estado foi simples fiador, sem qualquer possibilidade de ser chamado a cumprir essa fiança. Ao facto de ter sido mero fiador em uma operação hypothecaria, o sr. Seabra classifica "de nunca ter devido tanto o Estado ás caixas de todo o genero".

Quanto ao atrazo do professorado, no capitulo XII publico documentos interessantes. Nada obstante, convém, de logo, dito que encontrei a magistratura com um atrazo de pagamento, em seus vencimentos, que variava de 10 a 12 mezes. Não sómente paguei todo esse atrazado, como ainda mantive em dia os pagamentos correspondentes aos mezes do meu governo. O professorado estava com atrazo semelhante. Não podendo solver, de vez, todo o immenso debito correspondente a esse atrazo, deliberei ir pagando em dia os mezes de minha gestão e, com os recursos disponiveis, ir liquidando o debito anterior. Quando o sr. Seabra escreveu seu livro, ainda restavam a pagar os mezes de junho, julho e agosto de 1931, já hoje, felizmente, liquidados.

O sr. Seabra conhecia a origem desse debito, mas preferiu, usando dos habeis recursos de sua inegualavel má fé, attribuir-me a responsabilidade dessa falta...

3º) — Affirmar que meu governo se apoia no "rebutalho moral" da Bahia é offender á fina flor da sociedade bahiana, a todas as suas classes sociaes, aos vultos mais eminentes de seu commercio, de sua industria, de sua agricultura, ás figuras mais respeitaveis de suas congregações, ás mais destacadas de seu clero, á bravura indomita de seu proletariado, é offender, em summa, á formidavel maioria do povo bahiano, que me honra e ennobrece com o calor de seu applauso, com o applauso de sua vontade consciente.

Para confundir allegação tão absurda, basta-me citar a voz autorizada do egregio Superior Tribunal de Justiça e do venerando Conselho Consultivo do Estado, toda vez que têm opportunidade de se manifestar a respeito de meu governo; a opinião insuspeitissima do procurador do Tribunal de Contas, dr. Demetrio Tourinho, candidato da mesma chapa em que figurou o nome do sr. Seabra, o qual diz, "urbi et orbi", que "nenhum governo teve, até hoje, maior preoccupação pelo bem collectivo e maior escrupulo na applicação do dinheiro publico do que o actual".

Um governo, que mereceu do honrado commercio da Bahia a expressiva moção de 23 de janeiro de 1932, podia dispensar-se de provar em que elemento se apoia para prestar serviço publico. Tenho em meu archivo fortissima documentação de applausos vehementes trazidos a meu governo pelos orgãos representativos de todas as classes. Conto, e honro-me com isso, entre as minhas relações pessoaes, ás melhores familias da Bahia. Não tivesse, ainda, sobejos motivos para aquilatar do apreço em que me tem a sociedade desta terra, e já agora, por occasião da morte de dois entes queridos, teria ella conquistado, taes e tantas foram as provas de carinhosa solidariedade humana com que me cumulou, o penhor seguro da minha eterna gratidão.

No "rebutalho moral" da Bahia se apoiava, sim, a situação que mereceu de alguns dos actuaes correligionarios do sr. Seabra estas palavras candentes: "O governo desse homem, transviado do convivio de seus concidadãos e dos interesses vitaes de sua Patria, é um painel de erros e crimes, que clamam castigo e levantam protestos vehementes nas consciencias honestas. Delles alguns se capitulam nas leis constitucionaes e se processam nos tribunaes politicos. Outros os define o codigo penal e os sentenciam os tribunaes communs".

4º) — Infama, nessa affirmação, o sr. Seabra ao illustre dr. Oscar Bormann, digno bahiano, que, a pedido meu, e por indicação do ex-deputado dr. Francisco Sá Filho, veio dar um balanço na situação financeira do Estado e orientar os primeiros passos de meu governo, na difficil quadra financeira que atravessamos, difficil, sobretudo pelos desatinos praticados por alguns governos menos escrupulosos, entre os quaes avultam os dois do sr. Seabra. Para destruir sua affirmativa, bastaria dizer que, até hoje, em meu governo, só foram "depositados" 3.150 contos, no Bank of London, tendo o governo determinado a não transferencia dessa quantia para a Europa, em virtude de estar suspensa a execução do contracto para o reinicio de pagamentos das obrigações externas do Estado. Como, pois, poderiam ter-se apoderado os intermediarios dos oito mil contos de réis, quando, apenas, sahiram do thesouro 3.150 contos de réis, quantia quasi toda ainda em deposito no Bank of London? Nos capitulos II e XII torna o sr. Seabra mais clara a sua allegação. Respondel-a-ei, então, mais minudentemente.

5º) — Como prova de que "na Bahia ha tambem os bons negocios..." cita o sr. Seabra uma operação hypothecaria realizada entre uma sociedade anonyma e a Caixa Economica Federal. Parece até um daquelles quadros do "Tico-Tico" em que, nos traços da pintura, se esconde o animal ou o objecto que se deseja encontre-o o jovenil leitor. Onde está o gato? Assim, perguntaremos: Que tem o Estado com essa operação? Mas, mesmo sem nenhuma responsabilidade do Estado, facil é explical-a.

O "Diario da Bahia" propoz á Caixa Economica Federal realizar uma operação hypothecaria, nos moldes commerciaes daquella instituição. Preenchidas as formalidades estatutarias, feita a necessaria avaliação, foi ultimada a operação, com um emprestimo de duzentos contos de réis, sendo a avaliação dos bens dados em hypotheca, estimada em 300 contos pelo espirito trefego do sr. Seabra. Apenas elle "se enganou" pensando que "o bom negocio" fosse de quatrocentos contos de réis...

Como exemplo de violencia, fala o sr. Seabra na prisão do sr. Octavio Barreto, ex-director da Casa de Detenção, demittido, por ser contumaz desordeiro, tendo, naquellas funcções, provocado dois conflictos sem o menor motivo. Mero incidente policial, erigido em caso digno de registro... Vem de longe a fama de turbulento desse cidadão, citado nominalmente, como autor de attentados contra jornalistas, no "Manifesto á Nação", publicado na "A Hora" de 18 de julho de 1918, e assignado, entre outros, pelos srs. Simões Filho, Pedro Lago, Madureira de Pinho, Mario Leal e Aurelio Vianna."

Economia dirigida e organizada

Continua acalorado e descontrolado o debate em torno da nossa politica do café. O assumpto está sendo discutido como se o D. N. C. fosse uma instituição persa ou do Turkestão, e que só agora entrasse a ser applicada e ajustada no Brasil. Custa crer que um apparelho que funcciona, ha tres annos e pouco, com duas denominações diversas, mas na essencia, sendo a mesma machina, haja existido, por tanto tempo, absolutamente alheio ao estudo ou á mera percepção dos nossos homens de imprensa. O que se interroga hoje acerca da economia do D. N. C. seria surprehendente, se algo fosse motivo para surpresa, no cháos da anarchia espiritual que atravessamos.

Em 1930, a inexperiencia de um grupo de officiaes revolucionarios do primeiro e do segundo team outubrista, entendeu que o café não era mercadoria pela qual devessemos interessar o Estado. Propunham que o largassemos á sua sorte, em uma tragica incomprehensão das bases economicas da nossa terra. Foram os Diarios Associados que chamaram a si a defesa do destino do café, dentro dos quadros financeiros da administração revolucionaria. No Cattete, procedeu-se a seguir uma pomposa reunião, na qual tomaram parte, ao lado de homens como o sr. Whitaker, "leaders" revolucionarios que só conheciam café de chicara. Ficou deliberado que o governo attenderia a economia caféeira, e assim se fez. Agora repete-se o assalto e, desta vez, contra o apparelho, cuja funcção precipua consiste na regularização dos mercados e na defesa prudente de preços que não impliquem a ruina da lavoura. E esta, em vez de proteger o instrumento mantenedor da sua estabilidade, guarda uma attitude de reserva, que ainda não é o que ha de mais estranhavel neste momento atribulado.

* * *

Pergunta-se em que se applica a taxa de 15 shillings, cobrada pelo Departamento Nacional do Café. Não ha mister nenhum quebra-cabeças para explical-o. Essa taxa, que hoje representa 45$000, se divide em duas partes. Uma, de cinco shillings ou 15$000, se destina exclusivamente ao serviço do emprestimo de 20.000.000 de libras e é escripturada separadamente. A outra, de dez shillings ou 30$000, pertence ao D. N. C., que a applica na retirada dos excedentes das safras nacionaes.

Deseja-se saber o que produziu até 31 de maio a taxa de 10 shillings. Ella deu a seguinte receita:

Continuemos estes informes em dóses homoeopathicas:

Para o C. N. C., até 16|2|33 . . .	757.571:000$
Para o D. N. C., de 17|2-33 até 31|5-34	597.403:000$
Total	1.354.974:000$

O D. N. C. é responsavel, perante o Banco do Brasil e o Thesouro, (adeantamentos) e perante o Banco do Estado de S. Paulo (differença entre a base do financiamento e o preço da compra do stock de 17.982.000 saccas) pelo debito de 1.230 contos.

C. N. C. e D. N. C. compraram, até 30 de junho de 1933, em todo o Brasil, cerca de 46.500.000 saccas de café ...... (34.900.000 dos excedentes paulistas, retidos em fevereiro de 1931, mais os verificados na safra 1931\|32) e 11.500.000 da quota de 40 %, da safra brasileira de 1933\|34.

De todo esse café já havia sido pago até 31 de maio findo, cerca de 43 milhões de saccas, na importancia de 2.402.423 contos. O D. N. C. pagou ás Estradas de Ferro, por fretes, 46 mil contos.

C. N. C. e D. N. C. já eliminaram, até 15 do corrente, 28.430.000 saccas de café. Calculada em 1$000 por sacca a despesa de eliminação, temos 28.430 contos.

Além da sua séde e do numeroso pessoal que seu serviço exige, o D. N. C. conta, em São Paulo, Santos, Rio, Bahia, Victoria, Recife, Paranaguá, Angra dos Reis e Nictheroy com 9 agencias ou sub-agencias. C. N. C. e D. N. C. já pagaram mais de 100.000 contos de juros.

Temos, assim, pois:

Arrecadação do C. N. C. e D. N. C.	1.354.000:000$
Debitos do D. N. C.	1.330.000:000$
Total	2.584.000:000$

* * *

Café comprado e pago pelo C. N. C. e D. N. C.	2.402.000:000$
Fretes pagos até esta data . . .	46.000:000$
Despesas com a eliminação de 28.430.000 saccas	20.000:000$
Juros	100.000:000$
Total	2.568.000:000$
Differença	16.000:000$

Como se vê, a vida do D. N. C., como orgão tutellar da maior força de riqueza collectiva, tem a limpidez do crystal. As cifras que acabamos de alinhar offerecem uma certeza consoladora da applicação das suas receitas aos fins a que ellas se destinam. Estamos deante de uma casa que faz economia dirigida e organizada.

Assis CHATEAUBRIAND

Minas Geraes

Visita do interventor mineiro á Exposição A. P. I. do Triangulo Mineiro. — Arrendamento da E. F. Bahia a Minas. — Viagem ao Rio do secretario das Finanças

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — A annunciada viagem do secretario das Finanças ao Rio, segundo soubemos, está dependendo da approvação do Conselho Consultivo ao plano de consolidação da divida fluctuante e fundada do Estado.

Na sua reunião de sabbado, o Conselho examinará a exposição de motivos e a minuta do decreto do sr. Ovidio de Abreu.

VIAGENS PROJECTADAS DO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Como tem sido noticiado, é desejo do sr. Benedicto Valladares visitar, por estes dias, a Exposição Agro-Pecuaria Industrial do Triangulo Mineiro, inaugurada recentemente em Uberaba.

Segundo apurou hoje a succursal d'O JORNAL, é possivel que o interventor federal, de Uberaba siga até o Rio e a S. Paulo.

Entretanto, até este momento, não ficou nada assentado a respeito.

ARRENDAMENTO DA E. F. BAHIA A MINAS

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Em entrevista que concedeu ao "Estado de Minas", o dr. Julio Soares, membro do Conselho Consultivo do Estado e elemento de destaque da colonia de Theophilo Ottoni, em Bello Horizonte, declarou que acompanhou todos os passos da commissão que veio daquelle municipio para pleitear que o governo do Estado arrende da União a Estrada de Ferro Bahia a Minas.

Declarou mais o dr. Julio Soares que o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, já se communicou, pelo telephone, com o Ministerio da Viação, entabolando as negociações para o arrendamento, o que demonstra o interesse do governo mineiro em leval-o a effeito.

EMBAIXADA ACADEMICA

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Sob a chefia do professor Alberto Deodato, seguirá, sabbado, para S. Paulo, uma embaixada composta de bacharelandos da nossa Faculdade de Direito, afim de visitar os estudantes da Paulicéa.

Possivelmente, ella irá tambem aos Estados do Paraná e Matto-Grosso.

O registro de credito para a nova séde do Ministerio da Justiça

O ministro da Justiça solicitou providencias ao presidente do Tribunal de Contas para o registro do decreto n. 26.452, de 22 do corrente, que abriu o credito de 2.000:000$ para construcção do novo edificio destinado á séde do Ministerio da Justiça e acquisição do respectivo mobiliario.

— Ao engenheiro-chefe do Escriptorio de Obras do seu Ministerio, autorizou o ministro a organização do edital de concurrencia para as obras do novo edificio onde será installada a Secretaria de Estado.

APPROVADA A REFORMA DOS ESTATUTOS DO BANCO DO BRASIL

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, approvando a reforma dos estatutos do Banco do Brasil, realizada na assembléa do mesmo Banco, de 23 do corrente e as demais deliberações tomadas na referida assembléa.

A redação final da Constituição na ordem do dia da Assembléa

Varias reclamações surgiram, hontem, em torno do texto corrigido do projecto — O sr. Fernando Magalhães tratou da eleição presidencial — A contestação offerecida ao discurso do sr. J. J. Seabra pelo sr. Medeiros Netto, a proposito dos acontecimentos da Bahia

AS QUESTÕES DE ORDEM SUSCITADAS

O projecto de Constituição será submettido, hoje, pela ultima vez, á deliberação do plenario, para receber emendas de redacção. Na sessão de hontem, os deputados fizeram uma especie de ensaio da derradeira tarefa, que lhes compete nesse particular. Protestaram contra as incorrecções do texto, e mais altos protestos levantaram contra algumas alterações, que foram notadas. Encontraram, por exemplo, um dispositivo, que ninguem se lembra de ter votado, referente á elegibilidade dos prefeitos e dos ministros. Tudo isso serviu de thema para um debate antecipado da materia.

Em vista das reclamações e das innumeras questões de ordem levantadas, a Mesa resolveu mandar reproduzir no orgão da Assembléa o projecto, escoimado dos erros, que a Commissão dos Tres foi a primeira a reconhecer.

EM TORNO DA REDACÇÃO FINAL

A sessão foi presidida pelo sr. Pacheco de Oliveira. A acta, depois de lida, não soffreu impugnação.

O presidente annuncia, a seguir, que se encontra sobre a Mesa, assignado pelos srs. Henrique Dodsworth e Mozart Lago, um requerimento pedindo a inserção na acta de um voto de pezar pelo fallecimento da sra. Washington Luis. O requerimento foi approvado.

Pela ordem, o sr. Henrique Dodsworth se refere á redacção final do projecto de Constituição, mostrando-se surpreso com o facto de não ter a Mesa levado em consideração a proposta para que essa redacção fosse publicada conjuntamente com a materia vencida no plenario, afim de que os deputados tivessem facilidade de examinar o texto corrigido. Como exemplo, cita que não se recorda do dispositivo que torna elegivel o prefeito do Districto Federal. Isso vem provar que, sem um estudo comparativo, os deputados não poderão formular as suas emendas. Muito embora confie na capacidade dos membros da Commissão dos Tres, nem por isso se sente dispensado de examinar attentamente a redacção do projecto. Esperava que a Mesa, dando interpretação liberal ao regimento, considere os tres dias para apresentação de emendas, só se verificando a votação depois de esgotado esse prazo. Do contrario, nunca se saberia a data certa da approvação do projecto. Assim, entrando a redacção amanhã, durante tres dias poderão ou não ser apresentadas emendas, fundamentadas escripta ou verbalmente.

O presidente responde, immediatamente, declarando que a Mesa, no momento opportuno, communicaria ao plenario a resolução a ser adoptada.

Dessa questão tambem se occupa o sr. Mozart Lago, lamentando que não se tenha feito caso da sua proposta para a publicação da redacção final, acompanhada do texto approvado pela Assembléa. Acha que ainda se está em tempo de se remediar, promptificando-se a collaborar com a Mesa no preparo da publicação confrontada.

O sr. Barros Penteado requer que se renove a publicação do paragrapho unico do artigo 187, que consubstancia uma emenda de sua autoria. Verificou que havia uma alteração completa da referida emenda, porquanto ella se refere á percentagem maxima de multas fiscaes, fixada em 10 °|°.

— Isso não é de admirar, diz o sr. Acurcio Torres. O proprio interventor do Districto não era elegivel, e, agora, pela redacção, o é...

O orador prosegue, dizendo que no projecto a percentagem foi elevada para 20 °|°, o que só póde attribuir a um engano de impressão, visto como a commissão não tinha poderes para modificar a essencia das emendas.

AS AMEAÇAS CONTRA O DEPUTADO ACYR MEDEIROS

O sr. Alberto Surek, ainda pela ordem, lê um telegramma, que recebeu do Syndicato dos Operarios em Construcção Civil, communicando-lhe que os fazendeiros de Porciuncula, aos quaes se alliaram alguns elementos "integralistas" do Estado do Rio, mostravam-se realmente dispostos a attentar contra a vida do deputado operario Acyr Medeiros. Emquanto este ali não apparecia, os seus adversarios tiraram vingança contra o seu pae, um homem já velho e doente, aggredindo-o.

O sr. Prado Kelly diz que, logo que tiveram conhecimento desse facto, as autoridades do Estado do Rio trataram de tomar immediatas providencias, que o mesmo aconselhava. Assim, o delegado de Itaperuna recebeu ordens de seguir para Porciuncula, onde assegurará todas as garantias ao sr. Acyr Medeiros, afim de que este possa falar aos trabalhadores do campo, como é do seu desejo.

O sr. Vasco de Toledo, entendendo que já não é mais ao interventor Ary Parreiras a quem se deve appellar no sentido de resolver a situação, que é grave, e, por isso, reclama que a Mesa se dirija ao ministro da Justiça, porque a este cabe tomar as providencias que façam voltar á tranquillidade aquella parte do territorio patrio. O orador assegura que as perseguições, que vêm sendo feitas ao deputado de classe têm por escopo impedir-lhe a propaganda da syndicalização dos trabalhadores do campo, o que não convem nem aos fazendeiros nem aos "caricatos camisetas", tambem empenhados numa campanha reaccionaria contra os trabalhadores.

AINDA A CENSURA

Tambem pela ordem, o sr. Acurcio Torres obtem a palavra. Sacode no ar um naco de papel e se dirige ao presidente:

— V. ex. deve estar admirado, diz. Mas isto aqui é um novo artigo de jornal, que não póde ser publicado por impedimento da censura.

E o deputado fluminense pede a publicação dessa materia no "Diario da Assembléa". O artigo trata da questão das candidaturas á presidencia da Republica.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

Na hora do expediente, occupa a tribuna o sr. Fernando Magalhães. Começa lamentando não se encontrar na presidencia da casa o sr. Antonio Carlos, a quem devia se dirigir.

— S. ex. deve andar nas coordenações, diz o sr. Acurcio Torres.

E o orador proseguindo:

— Os jornaes da manhã de hoje dão a tranquillizadora e sensacional noticia de que o candidato á Presidencia da Republica será eleito por 180 votos. Não me demoro na analyse mathematica do numero, cuja somma de algarismos — um e oito, nove; novas fóra, nada — (Risos) póde offerecer, talvez, aspectos prophelicos e ameaçadores. E não me demoro, para não perturbar a tranquillidade da excellentissima futura minoria da Assembléa.

Em todo caso, sr. presidente, queira v. ex. receber indirectamente a segurança absoluta de minha homenagem, no sentido de que não creio, de fórma alguma, seja verdadeira semelhantes informação.

E dentro deste proposito, cuja sinceridade v. ex. ha de acatar, não tenho duvida — apenas para o argumentar e, consequentemente, para a destruição do postulado — em dizer que affirmação de tal ordem presuppõe um conhecimento prévio do sentir da Assembléa, dentro de um escrutinio, cujo caracter secreto a lei votada, na hora dessa mesma eleição, já determina de fórma taxativa.

Dest'arte, ou o prégão do interessado no pleito augmenta, como é de necessidade, o numero de seus suffragios, ou então ha, de antemão, um conhecimento conspirativo, altamente comprometedor dos brios da assembléa, que defendo, sempre no presupposto de que meus argumentos visam apenas uma informação da qual parti para chegar á conclusão de não acreditar que s. ex. o presidente da Casa tenha a menor parcella de responsabilidade de uma noticia de tal quilate, até porque s. ex. é victima, repetidamente, de casos semelhantes. Basta lembrar que um alto representante da industria e das finanças, nesta cidade, andou ha uma semana solicitando votos de membros desta Assembléa para que o sr. Antonio Carlos pudesse ser o proximo presidente da Republica.

Ora, todos conhecemos declarações positivas de s. ex. contrarias a essa idéa e a ogeriza que s. ex. tem a esse cargo.

O sr. Acurcio Torres — Declarou até ser offensa á sua pessoa.

O sr. Fernando Magalhães — Nestas condições, sr. presidente, não autorizou ella quem quer que fosse a se intrometter no assumpto, vindo perturbar o pensamento sereno desta Casa, nas vesperas de se decidir de uma questão tão grave como a eleição do presidente da Republica.

E' certo, sr. presidente, que se encontrará, na illustrada bancada a que pertence o exmo. sr. presidente da Assembléa, doutrina moderna de alta e sã politica, neutralisadora dos moldes da velha Republica. Naquelle discurso admiravel com que o nobre deputado sr. Pedro Aleixo reverenciou as altas virtudes mornas do sr. Waldomiro Magalhães, ha um trecho modelar, em que se define o caracter do povo mineiro, que, de fórma alguma, admitte as "carreiras vertiginosas e os successos deslumbrantes".

De certo muito valem taes palavras, porque o não menos nobre deputado Alkimin, na sua oração final, dedicada ao presidente e interventor do Estado de Minas, declarou que s. ex., embora lotérico e festejado detentor da interventoria mineira, já grangeou com galhardia, os applausos de todo o povo mineiro.

E', sr. presidente — e v. ex. transmittirá, sem duvida, recebendo, suppletorio, a affirmação solemne que faço — é que a gente moça está nos impellindo, a nós velhos, o nos impellindo com tenacidade e energia, para um ponto onde os velhos não gostam de ir.

E', porém, esse ideologismo moço, é a serena affirmação das verdades que leva para adeante os velhos e, nessa circumstancia encontramo-nos juntos e amedrontados pela simples contingencia de uma identidade na coloração capillar, embora tempo bastante se interponha entre os annos de nossa vida. Assim, cumpre a todos nós, na defesa espontanea que fazemos, prestigiar o presidente da Casa, porque assim nos collocaremos ao lado da Assembléa, de sorte que não seja permittido profanar a alta sabedoria de s. ex., nem o verbo sagrado do seu cargo, lançando sobre a Constituinte a suspeita de haver dado de antemão o seu voto o comprometido a sua investidura.

Pode outro qualquer ter attitude semelhante. Não o presidente desta Casa, que — sou o primeiro a declarar — não a teve. S. ex. sabe perfeitamente bem que, na época da guilhotina, todos os moços entre 35 e 26 annos — Danton, Robespierre, Saint Just — desappareceram, e Bonaparte foi buscar os flexiveis e os tolerantes Sieyés, Cambacerés, Talleyrand, responsaveis pelo imperio ephemero de Napoleão I.

Sr. presidente, peço a v. ex. e á Casa não tomem no sentido inverso aquillo que acabo de dizer.

AINDA O CASO DA BAHIA

O sr. Sampaio Corrêa lêu uma carta que lhe escreveu o sr. Muniz Sodré, a proposito dos acontecimentos da Bahia, na qual nega que tivesse qualquer participação no "complot" destinado a eliminar o interventor Juracy Magalhães. Nessa carta, que é longa, aquelle politico ataca a actual administração da sua terra, concluindo por considerar a intentona uma simples invencionice.

A PALAVRA DO SR. MEDEIROS NETTO

O sr. Medeiros Netto pede a palavra e fala da sua bancada. Proferiu o seguinte discurso:

— Sr. presidente, poucas palavras tenho a dizer de referencia ao facto hontem trazido a esta Casa, por parte dos honrados representantes da opposição bahiana, e, hoje, através da carta do sr. Muniz Sodré, que acaba de ser lida pelo nobre deputado sr. Sampaio Corrêa.

Não teria senão, em nome do Partido Social Democratico da Bahia, e, com certeza, em nome da propria Bahia e da Nação, de me congratular com esses illustres politicos pela declaração que fizeram, repellindo toda e qualquer participação na conspiração descoberta na Bahia, em cujo plano estava o de eliminar o interventor naquelle Estado, sr. capitão Juracy Magalhães. Congratulo-me com ss. excias., repito, por terem se apressado em recusar a menor parcella de responsabilidade nesse facto hediondo.

Um dos illustres representantes, entretanto, sr. Presidente, houve por bem colorir seu discurso com a citação de factos occorridos, ali, na Bahia, não lhes dando as datas, afim de que pudessem ser attribuidos esses á administração benemerita do actual interventor, e apparecessem ao publico outros, como actos de verdadeiro vandalismo e canibalismo, assim classificados, tambem atirados á autoria da vigente administração da Bahia.

Venho á tribuna para rectificar taes factos, porque, como declarei, de referencia á autoria que ss. excias. repellem na actual conspiração descoberta, só tenho a me congratular com esses illustres politicos pela sua declarada attitude; eis que, quanto a provas, devemos aguardar o inquerito apenas iniciado. Elle é que irá dizer da extensão dessas occurrencias e dos seus autores. Confia plenamente que tudo será esclarecido.

Houve por bem o sr. J. J. Seabra alludir á morte do General Wanderley e do tenente Lobo, no primeiro momento da Revolução, hoje triumphante. Como sabe v. excia., e como sabe a Casa, não sou revolucionario. Não conheço esses acontecimentos, mas o interventor na Bahia já repelliu toda e qualquer responsabilidade, da maneira a mais categorica, na morte do illustre General e de seu ajudante de ordens, mortes que toda a Nação, inclusive os revolucionarios, lamenta, porém, que não podem ser julgadas senão como uma lamentavel consequencia da luta. Para quebrar o dente á calumnia offereço á consideração da Casa esta declaração: "Nós os abaixo assignados, damos nosso testemunho de que no levante do 72º B. C. o então tenente Juracy Magalhães não actuou no sector em que morreram o general Lavanere Wanderley e o tenente Paulo Lobo. (Assignados) Capitão Jurandyr Mamede, tenente Agildo Barata Ribeiro, tenente Paulo Cordeiro de Mello".

Alludiu s. ex. ainda ao corte de orelhas, e leu um artigo do sr. Ivan Americano, no qual essas scenas eram contadas. S. ex., porém, esqueceu-se de dizer que esses factos occorreram na phase negregada da Revolução, sob a chefia de s. ex. na Bahia. Era então interventor federal o seu correligionario sr. Leopoldo do Amaral, e nem o interventor nem s. excia., como responsaveis, pela situação, tomaram qualquer providencia para punir esses canibaes. Tambem a esse tempo, nomeado por esse mesmo interventor, foi delegado militar da Bahia o sr. Cavalcanti de Mello, o inculcado chefe ostensivo da conspiração, a quem s. excia., entretanto, finge não conhecer... E' bom que lhe avivemos a memoria com essas referencias. Por conta desse delegado correram as prisões da flor da mocidade bahiana. Alludiu s. excia. ao corte de cabeças a bandidos, companheiros de Lampeão para sentenciar que á Policia que assim procede se equipara a taes bandidos. Sr. Presidente, os factos são de hontem: Um bando destacado do grupo principal de "Lampeão" invadiu a zona da Matta e no municipio de Monte Alegre foi quasi todo abatido. Na cidade de Monte Alegre estava o dr. Francisco Freire, que nem funccionario é do Estado, medico que é da missão Rockefeller. Logo que soube do feliz encontro das forças volantes, transportou-se espontaneamente para o local e ali, após o corpo de delicto, retirou as cabeças dos cadaveres, para o estudo no Instituto Nina Rodrigues, estabelecimento medico legal do Estado, onde se encontram as cabeças de Antonio Coelho e outros, com o mesmo objectivo, tão observado em toda parte do mundo civilizado. Em primeiro logar, o governo nenhuma participação teve em semelhante acto; e, em segundo, este não teve em seus impulsos, em seus intentos, em seus intuitos, esse cunho de selvageria que o illustre deputado lhe emprestou, essa perversidade que apenas existe na imaginação do orador, apesar da sua invocada idade, que já é bastante para lhe dar reflexão ao falar sobre a politica na Bahia...

Eram estas, sr. Presidente, as declarações que tinha a fazer, para que a Nação não seja desviada no seu julgamento dos factos da vida presente.

ANTES DA REDACÇÃO FINAL

O presidente, passando á ordem do dia, e como nada houvesse a tratar, disse que ia levantar a sessão. Antes, porém, de o fazer, annuncia que na ordem do dia de hoje figuraria a redacção final do projecto. De accordo com o regimento, diz que a discussão dessa materia seria encerrada se não surgisse nenhuma emenda do plenario. Tanto bastou para que os deputados protestassem contra a interpretação que o presidente estava dando ao regimento. O sr. Fernando Magalhães entende que, mesmo que não sejam apresentadas emendas, o prazo só poderá se extinguir decorridos os tres dias de que fala o mesmo regimento.

Os srs. Henrique Dodsworth, João Villas Boas e Fabio Sodré argumentam no mesmo sentido, e logo se estabeleceu no recinto um sussurro geral contra a attitude da Mesa.

O presidente esclarece as questões de ordem levantadas com resultado, porque os deputados, com o sr. Fernando Magalhães á frente, não concordam com a resolução que a Mesa parece disposta a adoptar.

O sr. Acurcio Torres, no intuito de encerrar a discussão que se alonga, pede que a redacção final fique sobre a Mesa até segunda-feira proxima, para receber emendas do plenario. O sr. Macedo Soares suggere que, tendo a redacção sido publicada com incorrecções, fosse a mesma reproduzida no "Diario da Assembléa".

Os debates se agitam, entrando a funccionar com frequencia os tympanos. Afinal, com algum custo, o sr. Pacheco de Oliveira consegue fazer serenar o ambiente, retomando a palavra para dar novas explicações. Diz que, infelizmente, não se fez comprehender. Estava-se a debater uma materia sem opportunidade, pois o encerramento da discussão era assumpto para se deliberar no dia seguinte, e não naquelle momento.

E declara:

— Só posso agir dentro do regimento, e o regimento, quando attribue ao presidente organizar a ordem do dia, não lhe permitte organizal-a por tres dias. Dá-lhe direito o de fazer apenas para o dia seguinte... O que me cabe é annunciar a ordem do dia. Amanhã, ás questões de ordem hoje levantadas terão, certamente, uma mais opportunidade. Nessas condições, não havendo prejuizo algum em que se ponha termo a uma discussão verdadeiramente improcedente, vou encerrar a sessão.

E a sessão foi levantada.

A BANCADA DA IMPRENSA TOMA PROVIDENCIAS

Os jornalistas que trabalham na Assembléa, realizaram, hontem, em uma das salas do Palacio Tiradentes, uma reunião, afim de tomar providencias no sentido de evitar as constantes enchentes da bancada de imprensa por pessoas estranhas e que não só assistir ás sessões.

Autorizados pelo sr. Antonio Carlos a resolver o problema do modo mais conveniente aos interesses do serviço, os jornalistas decidiram, logo após demorados debates, approvar a proposta formulada pelos srs. Aderson Magalhães e Alberto Araujo, a qual consiste em se permittir, somente, o ingresso na bancada, de um representante, apenas, de cada jornal diario desta capital.

A situação dos correspondentes dos jornaes dos Estados, tambem agitada, foi, por occasião, ficou para ser solucionada posteriormente.

A reunião foi presidida pelo sr. Humberto Ribeiro e nella tomaram parte os srs. Plinio Mello, Franklin Palmeira, Adalberto Coelho, Aderson Magalhães, Motta Lima, Gildasio de Oliveira, Martim Carlos, Alvaro Freire, Marcial Dias Pequeno, Othon Paulino, José Sizenando, Alberto Araujo, Raymundo Silva e Joel Presidio.

Para redigir as propostas a serem apresentadas ao sr. Antonio Carlos e que deverão ter immediata execução, formou-se um "commité" especial de tres membros, e para esse "commité" foram escolhidos, em escrutinio secreto, os srs. Aderson Magalhães, Gildasio de Oliveira e Franklin Palmeira.

Falleceu hontem, em Lausanne, a sra. Washington Luis

AS OBRAS DE BENEFICENCIA REALIZADAS PELA ILLUSTRE DAMA PAULISTA

A sra. Sophia de Barros Pereira de Souza, cujo fallecimento occorreu hontem, em Lausanne, era uma dama

Sra. Washington Luis

da alta aristocracia paulista e pertencia a uma tradicional familia brasileira.

Deixára o Rio em novembro de 1930, acompanhando ao exilio o ex-presidente da Republica, deposto pela revolução de outubro. Suas nobres virtudes moraes e espirituaes tornaram-n'a uma figura prestigiosa e admirada nos circulos sociaes do paiz, onde auxiliou varias instituições de beneficencia, acorrendo, com raro espirito altruista, os desvalidos e os necessitados.

A sra. Washington Luis encontrava-se enferma, ha algum tempo, presa de antigos padecimentos, que, ultimamente, se aggravaram, no Velho Mundo.

Filha dos barões de Piracicaba, a sra. Sophia de Barros Pereira de Souza casára-se, ha trinta e quatro annos, com o sr. Washington Luis, em São Paulo, de cujo Estado era filha.

Do seu matrimonio, deixou quatro filhos: Raphael Pereira de Souza, Maria Pereira de Souza Pires de Mello, casada com o sr. Firmino Pires de Mello; Caio Luis Pereira de Souza, casado com a sra. Aracy Arens Pereira de Souza e Victor Luis Pereira de Souza.

O passamento da distincta dama repercutiu com real pezar, em todas as classes sociaes do paiz.

Em Lausanne, onde se verificou o trespasse, só se encontravam o sr. Washington Luis, o sr. e sra. Firmino de Mello.

A NOTICIA DO FALLECIMENTO

PARIS, 28 (Havas) — Communicam de Lausanne que falleceu, esta manhã, naquella cidade, a sra. Washington Luis, esposa do ex-presidente da Republica do Brasil.

O DESENLACE DEU-SE NA CASA DE SAUDE BOISCERF

LAUSANNE, 28 (Havas) — A senhora Washington Luis falleceu na casa de saude Boiscerf, cercada de seu esposo e filhos.

A esposa do ex-presidente chegara a esta cidade ha seis semanas, já gravemente enferma, e fora logo submettida a tratamento no estabelecimento em que morreu esta manhã.

O corpo será, provavelmente, transportado para o Brasil.

SENTIDOS NECROLOGICOS DOS JORNAES LISBOETAS

LISBOA, 28 (Havas) — Os jornaes da tarde publicam sentidos necrologios da esposa do ex-presidente do Brasil, dr. Washington Luis, fallecida em Lausanne e, a proposito, lembram o vasto circulo de amizades que o ex-presidente e sua familia souberam conquistar em Portugal, durante a sua permanencia em Lisboa e na provincia.

Pequeno conselho

Embora não se compare á do leite, a quota de calcio dos ovos é bem maior do que a da carne e de varios outros alimentos usuaes — IPES

PROCURANDO EVITAR A REPRODUCÇÃO DE DESASTRES

PROVIDENCIAS ADOPTADAS PELO CHEFE DO TRAFEGO DA CENTRAL

O chefe do Trafego da Central do Brasil expediu hontem, a seguinte circular: "Verificando que, muitas estações da Estrada, não vêm observando o disposto do paragrapho unico, do artigo 334, do I. S. T., o que tem dado margem a lamentaveis accidentes que muito prejudicam o conceito em que deve ser tida esta repartição, recommendo mais uma vez que, seja feita a exacta observancia daquelle dispositivo regulamentar afim de ser evitada a repetição de factos dessa natureza."

O chefe do Trafego da Central do Brasil, tendo em vista a communicação recebida do Departamento Nacional do Café, expediu, hontem, instrucções, sobre embarque de cafés mineiros, na referida ferrovia.

O coronel P. T. Etherton no Rio

Visitas feitas pelo grande aviador britannico á Ponta do Galeão e a diversos outros pontos da cidade — Conferencia realizada na Escola de Bellas Artes

O coronel P. T. Etherton e Sir Henry Lynch, durante o passeio realizado, hontem, ao Pão de Assucar

O coronel P. T. Etherton, aviador inglez, que se encontra no Rio ha alguns dias, cumprindo um dos pontos do seu programma de visita á America do Sul, realizou hontem varios passeios pela cidade, iniciando-os pela que fez á Ponta do Galeão, ás primeiras horas da manhã.

O nosso hospede, ali chegando, teve occasião de percorrer demoradamente a séde da Aviação Naval, sendo acompanhado nessa visita pelos directores daquelle departamento da Marinha.

O coronel Etherton manifestou a sua satisfação pela ordem, valor dos serviços e tudo mais que lhe foi dado admirar em nossa reportação de aeronautica naval.

O aviador inglez viajou para a Ponta do Galeão em lancha especial posta á sua disposição pelo Ministro da Marinha.

A' tarde, o coronel Etherton realizou, no salão da Escola de Bellas Artes, a sua annunciada conferencia.

UM ALMOÇO OFFERECIDO PELA ROYAL EMPIRE SOCIETY

No salão de banquetes do Automovel Club foi offerecido ao coronel Etherton um almoço, tomando nelle parte, além dos autores da homenagem — os membros da Royal Empire Society — varios convidados de honra: sir Henry Lynch, embaixador inglez; general Firmino Dutra, dr. Cesar Grillo, director da Aeronautica Civil do Ministerio da Viação; representantes da imprensa, inclusive o presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

O sr. R. Davies, secretario da Royal Empire Society, falou, em nome desta, para offerecer a homenagem e fazer o elogio do homenageado.

Falou este a seguir, agradecendo a honra com que o distinguiam os membros da Sociedade e as homenagens que tem recebido dos meios scientificos e da sociedade do nosso paiz.

Aspecto do almoço offerecido ao coronel Etherton, no Automovel Club

Tratando da terra brasileira, teve palavras de enthusiasmo para as suas bellezas naturaes, principalmente para a nossa bahia, que ha muito desejava conhecer e que, na opinião de conhecedor das mais bellas bahias do mundo, é, sem favor, a mais formosa entre todas. Disse ainda que desde longa data tem ouvido as mais enthusiatsticas referencias á nossa terra, á nossa gente e ao nosso progresso.

Por tudo isto, de tempos para cá, vinha desejando fazer uma viagem ao Brasil, aspiração que só agora teve a ventura de realizar.

Fez outras considerações sobre a sua viagem ao Rio, concluindo-as com dizer que não sabe como exprimir a sua admiração pelo Brasil, em cujo vocabulario parece não existir um correspondente á palavra "trouble", tal o empenho em que todos o procuraram homenagear.

Continuando, falou de outros episodios de sua viagem á America do Sul, occupando-se demoradamente de Buenos Aires.

Por fim, lembrou a sua ascensão ao monte Everest, contando então coisas curiosas dessa arriscada aventura.

Em nome da imprensa, saudou o coronel Etherton o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., que aproveitou o ensejo para falar da amizade anglo-brasileira.

Após o almoço, o illustre hospede, acompanhado de sir Henry Lynch e do sr. Annibal Bomfim, da Publicidade da Light, fez uma visita ao alto do Pão de Assucar, de onde apreciou outros aspectos de nossa capital.

"Embaixada Nina Rodrigues", de doutorandos de medicina da Bahia

A sua passagem pelo Rio, com destino ao Rio Grande do Sul — Como está constituida — O JORNAL ouve os academicos — O ensino medico na Bahia e o interventor Juracy Magalhães

Os estudantes bahianos ouvidos, hontem, pelo O JORNAL

No vapor "Poconé", do Lloyd Brasileiro, que hontem fundeou na Guanabara, chegou ao Rio, onde se demorará apenas alguns dias, a "Embaixada Nina Rodrigues", constituida por doutorandos da Escola de Medicina da Bahia, a qual se destina ao Rio Grande do Sul.

FALANDO AOS ESTUDANTES BAHIANOS

Procuramos ouvir, no Hotel Avenida, onde se encontram, os componentes da alludida embaixada.

Ali tivémos opportunidade de falar aos academicos Saraiva Xavier, Luiz Fraga e Waldemar de Almeida.

Segundo nos declararam, a embaixada vae ao Rio Grande com objectivos scientificos e de intercambio interestadual.

Todos os seus membros, em numero de vinte, trazem trabalhos scientificos, que serão objecto de conferencias e palestras, havendo intuito de, opportunamente, após a volta á Bahia, enfeixal-os em uma publicação especial.

A PRESIDENCIA DA EMBAIXADA

Preside a embaixada o professor Estacio de Lima, que, entretanto, por motivo de força maior, não pôde acompanhal-a desde logo, devendo, porém, chegar ao Rio, de avião, nestes proximos dias, quando, então, será marcada a partida para o Rio Grande.

O professor Estacio de Lima é cathedratico de medicina legal da Escola de Medicina da Bahia e director do Instituto Nina Rodrigues, de S. Salvador.

Por escolha recentemente feita, vae ser elle o paranympho da actual turma de doutorandos bahianos, a qual, no seu quadro de formatura, prestará uma homenagem especial ao professor Cardoso Fontes, como uma "homenagem á sciencia brasileira".

A SITUAÇÃO DA BAHIA

A proposito da situação da Bahia, em face dos acontecimentos lá occorridos ha poucos dias, interpellamos os tres estudantes com os quaes palestramos, excusando-se estes, delicadamente, dizendo-nos que em outra opportunidade, talvez hoje, pudessem satisfazer-nos.

Isso, entretanto, não foi motivo para que os tres doutorandos que nos attenderam deixassem de alludir aos serviços que ao ensino medico, na Bahia, vem prestando o interventor Juracy Magalhães.

OS BENEFICIOS DO GOVERNO ACTUAL AO ENSINO MEDICO

Assim nos declarou o doutorando Saraiva Xavier, secundado pelos seus dois collegas:

— O capitão Juracy Magalhães tem melhorado muito o ensino medico na Bahia, introduzindo varios melhoramentos que attestam o desvelo com que o distingue.

Ainda ha poucos dias, foi inaugurado um pavilhão para crianças no Asylo dos Expostos. Antes, já havia sido inaugurado um laboratorio, com todos os requisitos indispensaveis, para applicação da vaccina "B.C.G.", sendo o proprio capitão Juracy a primeira pessoa vaccinada. Fez grandes melhoramentos no Instituto Oswaldo Cruz, tendo creado a Casa do Mendigo, que é uma instituição utilissima. Para a Maternidade, destinou o interventor bahiano uma verba de 400 contos e creou um imposto de 100 réis, em cada kilo de carne, afim de auxiliar com o seu producto, até á quantia de 2.000 contos, o Hospital de Clinicas. Não é possivel, assim de prompto, relacionar tudo o que tem feito o capitão Juracy Magalhães pelo ensino medico na Bahia. Mas, o facto é que, — concluiu o doutorando Saraiva — o seu interesse e a sua assistencia têm sido notaveis e verdadeiramente beneficas.

TALVEZ A EMBAIXADA VA' A' BELLO HORIZONTE

E' pensamento dos academicos bahianos, caso seja possivel, no limitado periodo de sua estada nesta capital, irem a Bello Horizonte.

Fracassou uma gréve dos empregados da Companhia Linha Circular e Energia Electrica de São Salvador

S. SALVADOR, 27 (Serviço especial d'O JORNAL) — A espectativa vexatoria em que hontem se achava a cidade, com a resolução do movimento grevista, tomada pelos empregados dos serviços de bondes, luz e telephones, em face da não consecução do augmento de salarios, desappareceu, felizmente, com o amanhecerem hoje normalizados os referidos serviços.

E' que a "parede" falhou, mais uma vez. Os motivos por que, entretanto, tal aconteceu não são conhecidos ainda. A verdade é que, comtudo, a direcção da Companhia Linha Circular e Energia Electrica continua inabalavel na sua affirmativa sobre a impossibilidade absoluta de, neste momento, attender á melhoria de vencimentos sollicitada, deante das razões já divulgadas.

Attribue-se o fracasso da gréve ao facto de não mais se ter reunido hontem, como ficára marcada, na vespera, a directoria do syndicato daquelles empregados, cuja sessão dos dirigentes do syndicato levára á sua séde quasi duas centenas de empregados, que ali foram assistir aos trabalhos, para depois pôr em pratica as providencias suspensivas de todos os serviços. Aquelles que lá estiveram, porém, viram passar a hora determinada para a reunião, sem a presença dos responsaveis pelo syndicato, que lá não pisaram os pés. E deante disso o que se ouvia dizer ali é que a gréve ficou adiada para daqui ha mais uns dez dias.

O PAGAMENTO DO BILHETE DE 2.000 CONTOS VENDIDO PELO "AO MUNDO LOTERICO"

A casa "Ao Mundo Loterico", de propriedade dos srs. Amancio Rodrigues & Cia., da rua Ouvidor, lavrou um tento a semana passada, no seu genero de negocio, vendendo o bilhete da Loteria Federal, que foi premiado com 2.000 contos.

Querendo testemunhar á veracidade da venda, os proprietarios do "Ao Mundo Loterico" realizaram uma como ceremonia para fazer o pagamento aos felizardos possuidores das varias fracções do bilhete.

A essa reunião compareceram numerosas pessoas, a começar por todos aquelles que foram contemplados pela sorte, com o grande premio da Loteria Federal, vendido por Amancio Rodrigues & Cia.

DO OFFICIO DAS LETRAS

Rubem BRAGA

Houve um movimento para levar o sr. Gilberto Amado á Academia de Letras. Elle não quiz e diz porque:

— "Ha mais de vinte annos me fizeram candidato á Academia. Naquelle tempo eu era um menino ignorante. Uns queriam mesmo me eleger e outros me faziam de gato morto contra o candidato official. Fui vencido por um voto. Meu contacto com a Academia foi cheio de enthusiasmo, com qualquer coisa de alegria nupcial".

E suspira:

— "A noiva não me quiz. Isso foi ha 20 annos. Agora, se eu fosse eleito, é como se me casasse com uma velha aposentada".

Nessas declarações vae uma tristeza que é uma tristeza peor do que a gente querer uma coisa e não ter. E' poder ter e não querer mais. O sr. Gilberto Amado só tem uma vingança, uma vingança tambem triste: xingar o sr. Gilberto Amado de ha vinte annos.

E' um jogo enjoado, esse do homem se xingar no passado. Quem vive escrevendo e acha no fundo de uma gaveta uma coisa escripta ha dois, ha quatro annos, não deixa de dizer:

"Como eu era idiota, naquelle tempo!" Esse pensamento possue uma fraca alegria, porque a gente se vê melhorando. Mas outro pensamento está agarrado a elle: "daqui a dois annos direi o mesmo do que escrevo hoje".

O melhor talvez seja a gente ser solidario a todo custo comsigo mesmo, através dos tempos. Que o João de 1934 não fale mal do João de 1921; porque o João de 1944 falará mal delle.

A gente faz muita bobagem na vida; é inevitavel e é triste; o mais triste é que a gente ainda fará muita bobagem. Porque João será sempre João, ora bobo, ora subtil, ou subtil e bobo no mesmo minuto; sempre João.

Nenhuma especie de escrevinhador tem peores maguas, nesse particular, que o jornalista, o escrevinhador diario.

Uns dos homens que eu mais admiro é Menotti del Picchia. E não é pelos seus bons livros: é pelos seus livros máos. O escriptor que faz um nome tem, dahi para deante, um capital, que é esse nome. E é desse capital que elle tem de viver, se não tem outro meio de vida. Fala-se muito nos que dormem sobre os louros da victoria. Mas ninguem dorme. A vida é difficil, e o homem que recebe uma corôa de louros tem de comel-os, porque raminhos de verdura na cabeça não matam a fome de ninguem. O que se póde admirar em um literato profissional que fez alguns bons livros não é que elle faça livros máos em seguida; é que faça outros bons. Fazer livros para ganhar dinheiro é um dos meios de vida mais tragicos que podem existir. Um grande pintor que fez um pessimo quadro vende esse quadro, porque é de um grande pintor. Mas, uma vez vendido, não tem mais remorso nenhum do que fez. O escriptor que faz um máo livro e o vende a um editor terá para o resto da vida, esse máo livro deante de si. Elle será citado infallivelmente em qualquer polemica ou julgamento. E' um crime de expiação vitalicia.

O sr. Gilberto Amado faz bem em não querer a Academia que ha vinte annos não o quiz. Faz mal em xingar o sr. Gilberto Amado de 20 annos atrás. Elle era, então, um "menino ignorante"? Assim mesmo só podia honrar a Academia. Entre os velhos ignorantes que lá estão, um menino ignorante teria, pelo menos uma vantagem: ignorancia precoce.

P. S. — Lá em cima falei em pintura, e agora me lembro de uma coisa. Concito o povo de S. Paulo a ir ver a bella exposição de pintura de Flavio de Carvalho, rua Barão de Itapetininga, 10. O povo de outros Estados tambem deve vir espiar. Será uma viagem de bom gosto: de melhor gosto, pelo menos, que a do interventor goyano que foi ao Rio só para ver a eleição do sr. Getulio.

CIMENTO PARAHYBANO

INAUGURADA EM JOÃO PESSOA A FABRICA DA COMPANHIA INDUSTRIA BRASILEIRA PORTELLA

JOÃO PESSOA, 28 (Do correspondente) — Realizou-se, hoje, nesta capital, a inauguração da fabrica de cimento da Companhia Industria Brasileira Portella.

A fabricação do cimento parahybano, que era uma velha aspiração de quantos habitam este Estado, por isso que, além de fomentar uma nova e grande riqueza, esse emprehendimento terá, fatalmente, de reduzir o preço das construcções, a inauguração do novo fabrico foi motivo de intenso jubilo para o povo parahybano.

A ceremonia da inauguração teve logar ás 14 horas, com a presença do interventor Gratuliano de Britto, sr. Argemiro Figueiredo, Ernesto Geisel, Borja Peregrino e de todas as autoridades estaduaes e municipaes, estando a firma representada pelo seu engenheiro chefe, sr. Benjamim Villanova.

Partiu hontem, para Buenos Aires, o "Graf Zeppelin"

ENTRE OS PASSAGEIROS SEGUIU O SR. RUBEN ROSA, CHEFE DE GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Após um largo vôo sobre a cidade, desceu hontem, no Campo dos Affonsos, procedente da Allemanha, o Graf Zeppelin.

A aeronave permaneceu no Campo durante algumas horas, e, como havia sido annunciado para essa terceira viagem, levantou vôo, á noite, com destino a Buenos Aires.

O "Graf Zeppelin" em pleno vôo

Sendo esta a primeira vez que o dirigivel se encaminha para além do Rio de Janeiro, a sua passagem pelas cidades do sul do paiz e das republicas do Prata está sendo ansiosamente esperada.

Transporta o Graf Zeppelin, entre nossa capital e Buenos Aires, vinte passageiros, alguns embarcados na Allemanha, e outros no Campo dos Affonsos, destacando-se entre os ultimos o sr. Rubem Rosa, ex-presidente da Camara do Reajustamento.

O ministro José Americo não pôde aceitar o convite que lhe fora dirigido pelo Syndicato Condor para realizar uma viagem no Graf Zeppelin até Buenos Aires, por não o permittirem os numerosos affazeres da sua pasta.

O REGRESSO DO GRAF ZEPPELIN

O regresso da aeronave allemã está marcado para sabbado, pela manhã, devendo descer no Campo dos Affonsos domingo, á tarde, de onde partirá para o Recife, a caminho da Europa.

OS QUE VIAJAM NO DIRIGIVEL "GRAF ZEPPELIN"

A bordo do dirigivel "Graf Zeppelin" seguiram, com destino a B. Aires, os seguintes passageiros:

Embarcados em Friedrichshafen (Allemanha) — Srs.: Carlos von Bernard — Luiz D'Andrea — Dr. Alexander Kinin — Josef Gebhart — Professor Wilhelm Kempff — Heinrich Schmidt — Willi Roge — S. Gunder — Erwin Poenegen, sendo que os dois ultimos regressarão á Europa no proprio dirigivel, nessa mesma viagem.

Embarcados no Rio de Janeiro — os srs.: Rubem Rosa — Francisco Munoz — Frederico Garcia Sanchez — Francisco Martin Suarez Savale — Alfredo Schroeder — Eduardo L. Lopes — Margarida A. Lopes — Martha Suzana Lopez — Jan Roelof Domenie — Carlos Fuhrken — A. C. de Alencastro Guimarães.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, [illegible]abriel L. Bernardes e Dario de Al[illegible]eida Magalhães. Gerente: Damasio [illegible] Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1306. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno 140$000 Semestre 75$000
[illegible]s assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
[illegible]ero do dia $200
[illegible]ente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

COORDEMNAÇÃO NECESSARIA

Estando a Assembléa Nacional Constituinte ás vesperas de eleger o presidente da Republica, não se conhece ainda qual o candidato que os grupos oppsicionistas apresentarão aos suffragios dos seus pares.

Não sómente se abstiveram os adversarios da candidatura official de annunciar á nação o nome de sua preferencia para cargo de tão alta responsabilidade, como tambem não lhe deram a conhecer as idéas e o programma, com que o escolhido haveria de pleitear a suprema investidura do governo.

No emtanto, parece que a premencia do tempo está exigindo dos "leaders" da opposição, os quaes, em outras circumstancias, como no caso dos decretos-leis, revelaram aptidão para dirigir a Assembléa ao sentido das suas convicções politicas, que assumam desde logo a responsabilidade do lançamento de uma candidatura, para que o paiz a examine e sobre ella se pronuncie.

Seria lamentavel que o pleito viesse a ferir-se num ambiente de desorientação entre as correntes da m[illegible]ria, por falta de um movimento coordenador, que emprestasse homogeneidade ás suas aspirações.

Na primeira Constituinte republicana a eleição presidencial foi um espectaculo admiravel pela combatividade com que a minoria defendeu o nome de Prudente de Moraes, contra a candidatura victoriosa do marechal Deodoro, fundador do novo regimen.

Durante semanas, produziram-se embates vehementes entre os dois grupos e o dia da votação encontrou a Assembléa com os seus pontos de vista bem definidos, de tal modo que todos os acontecimentos posteriores da primeira decada do systema democratico no Brasil foram, sem duvida, uma repercussão do grande pleito presidencial.

O faccionamento dos grupos, mi[illegible] da Constituinte [illegible] tirar [illegible] politico destes proximos [illegible] sua [illegible]ficação, como prova [illegible]istencia no paiz de uma opi[illegible] adversa á escolha já feita pelos [illegible]ders" da maioria.

[illegible] estas horas, a nação já deveria [illegible]r esclarecida quanto ao nome [illegible] cidadão, em quem recairá o voto [illegible] opposição, como igualmente [illegible]nto ás idéas politicas e administ[illegible]ivas, que consagrariam o seu [illegible]gramma de governo.

TEXTO CONSTITUCIONAL

Acaba de ser apresentado á apreciação da Assembléa Nacional, o trabalho de redacção final da nova carta politica do paiz, trabalho esse confiado a uma commissão parlamentar composta de elementos de reconhecido merito.

Seria perfeitamente desnecessario salientar a importancia da obra que a mesma commissão teve de levar a effeito no exiguo tempo regimental que lhe foi concedido.

Um projecto constitucional é por si mesmo um instrumento politico de tal relevancia e delicadeza que todas as phases da sua elaboração exigem o maior cuidado e o mais requintado apuro. E essa attenção ainda se torna mais imprescindivel quando se attinge ao periodo terminal da grande tarefa e é preciso enquadrar harmoniosamente, num texto sempre claro e rigorosamente [illegible], os dispositivos approvados [illegible] plenario.

A distribuição da materia constitucional tem que ser feita com extrema cautela, afim de que se incluam todas as disposições victoriosas, guardando-se, além disso, a sequencia logica na composição dos diversos artigos.

Por outro lado, a redacção final assume a responsabilidade de vasar as leis fundamentaes do paiz numa forma que seja ao mesmo tempo limpida, precisa e correcta. Os erros [illegible] interpretação que poderiam re[illegible]tar de uma expressão dubia ou [illegible]propria são por demais evidentes [illegible] que precisem maiores commen[illegible]os.

[illegible] facil de comprehender, portan[illegible] relevancia da obra que foi cha[illegible] a realizar a commissão incum[illegible] a redacção final da nova carta [illegible] do paiz. Para cumprir a sua [illegible], teve ella de vencer o emba[illegible] creado pela exiguidade do pra[illegible] que lhe foi attribuido para a e[illegible] do trabalho.

[illegible]ntretanto, dado o valor dos par[illegible]ntares que a compuzeram, é li[illegible] esperar que a commissão se te[illegible] desobrigado plenamente da ta[illegible] que lhe foi conferida. As falhas [illegible]venham talvez a apresentar a [illegible]bra poderão ainda ser remedia[illegible] pelo plenario, a que incumbe de[illegible] finalmente a forma que deve [illegible] o mais importante documen[illegible]tico do paiz.

[I]NDUSTRIAS CREADO[RAS] DE NOVOS VALORES ECONOMICOS

[illegible] paiz, ainda é commum [illegible]rte de individuos pouco affeitos ao trato constante dos problemas economicos, a affirmativa de que ha formas de industrias legitimas e illegitimas, naturaes e artificiaes.

Com um açodamento e uma pressa, então, que são quasi sempre inimigos dos phenomenos economicos, polyedricos e complexos em sua essencia, dogmatizam que, no Brasil, só se justifica a protecção tarifaria para os organismos industriaes que aproveitem a materia prima já existente em nosso interior.

Citam, como expoentes desse parasitismo industrial, que se desenvolveu, em detrimento dos interesses nacionaes, á sombra da muralha aduaneira, os exemplos da industria da juta e da seda animal. Em ambos os casos, o Brasil ainda é forte importador da materia prima, se bem que a sua tendencia, nos ultimos annos, seja para dispensar cada vez mais o supprimento exotico.

Esse conceito tem razão de ser? São veridicas as insinuações?

Nos povos que não estão com u'a mentalidade economica ainda retardada, como a nossa, não perdem tempo os vultos mais representativos de seu mundo official e de suas classes trabalhadoras em se entreterem em preoccupações byzantinas, a respeito do caracter natural ou artificial de suas industrias. Desde que ellas carreiem para o seu corpo economico novas iniciativas, despertem novos emprehendimentos, creem novas riquezas, occupem milhares de operarios, enriqueçam o erario publico, com o pagamento dos impostos — têm a importancia secundaria saber-se ou não se os Estados Unidos, por exemplo, utilizam a juta da India, o cacáo do Brasil ou o nitrato do Chile.

Entre nós, todavia, dado o caracter aggressivo que taes criticas por vezes assumem, nunca será demasiado demonstrar o equivoco em que laboram os adversarios de nosso parque manufactureiro.

No tocante, particularmente, á industria da juta e da seda animal, vejamos, pois, como se passam os acontecimentos.

São Paulo, em 1932 — e citamos o Estado bandeirante, apenas pela maior facilidade existente quanto á acquisição de dados estatisticos — accusava os seguintes dados, sobre a sua industria de tecidos de juta:

Numero de fabricas — 11.
Capital total — 51.702:000$000.
Operarios — 5.223.
Valor da producção — 51.573:570$.

Neste mesmo anno, a sua importação obrigatoria de juta, da India, elevou-se a 14.565:269$. Segue-se, pois, que comprando embora apreciaveis quantidades de materia prima estrangeira, o "lucro nacional" com essa modalidade de industria foi superior a 37.000 contos. Se addicionarmos, ademais, os impostos de importação cobrados pela União, os tributos a mais lançados pelo Governo Federal e os dos Estados sobre os diversos productos industrializados, dentro do paiz, podemos perceber como, sem embar[illegible] materia prima de [illegible] nação e a tecelagem da juta incorporam novos valores economicos ao nosso paiz.

Com a industria da seda animal, occorre a mesma circumstancia.

Tambem em 1932, São Paulo revelou os dados abaixo, quanto ao estado actual dessa industria:

Numero de fabricas — 74
Capital — 71.677:998$000
Operarios — 6.592.
Valor — 79.071:554$000.

Em 1932, a importação global paulista de seda animal não foi além de 26.565:269$. Donde, uma contribuição a mais, para a economia nacional, de 52.506:285$, reforçada, além disso, por uma população de 5.000 productores do bombix mori, de 10.000 cultivadores da amoreira e de uma população proletaria de mais de 6.500 individuos.

O Brasil aufere, pois, lucros admiraveis com essas formas de trabalho industrial. Esses lucros crescerão ainda mais quando elle chegar a produzir — mercê da implantação das industrias que todos os annos alargam a exploração da amoreira e estimulam o aproveitamento dos succedaneos da juta, no paiz — toda a materia prima de que necessitar. Não seriam esses dois exemplos o primeiro caso de uma industria nova, que se implanta no Brasil ou alhures, consumindo o material estrangeiro, mas, ao cabo de algum tempo, tornando-se autonoma, até nesse particular.

CONVENIOS COMMERCIAES

A tenacidade com que se vae mantendo, em varios paizes da Europa, as tarifas de altos direitos alfandegarios, aggravados pelo systema de quotas e licenças de importação, justamente para productos cujo consumo tende a desenvolver-se, encontra natural correctivo nas facilidades que, mediante reciprocidade de favores, os governos dos povos interessados no desenvolvimento de seu commercio com o exterior pódem obter por meio de convenios e ajustes, de realização mais prompta e duração mais breve do que os tratados.

Obedece a este pensamento a lei que o Congresso dos Estados Unidos, segundo se annuncia, acaba de approvar, autorizando o presidente Roosevelt a augmentar ou diminuir os direitos aduaneiros da tarifa vigente, no sentido de, por meio de ajustes e accordos de vigencia triennal, amparar a producção do paiz nos mercados internos em face da concurrencia dos similares estrangeiros, ou facilitar-lhe a saida para os do exterior, onde, porventura, se lhe opponham taxas exaggeradas. Em virtude de tal autorização todos esses actos independem de approvação posterior pelo Poder Legislativo.

A politica commercial de todos os povos, neste momento de barreiras alfandegarias e, por isso mesmo, de imperiosa necessidade de transportal-as, não póde comprimir-se mais nos estreitos moldes do antigo processo de longos tratados de numerosas clausulas, que consumiam precioso tempo desde o inicio das negociações, por sua natureza demoradas, até a sua final ratificação pelos orgãos competentes em cada Estado interessado. Dahi a tendencia, em toda a parte, de substituir os tratados pelos ajustes e accordos, facilitando-se a realização destes pela malleabilidade das tarifas nas mãos do Poder Executivo, com as cautelas indispensaveis á defesa dos interesses do paiz.

A lei que vem de reformar o nosso systema tarifario, sob este ponto de vista, avantaja-se bastante á legislação anterior, autorizando o Governo a augmentar, por decreto e a seu criterio, até ao dobro os direitos aduaneiros com relação a paizes que, utilizando-se da tarifa e de outras formas de limitação, difficultem em seus mercados a entrada de productos brasileiros, ficando, assim, o Poder Executivo armado dos elementos necessarios para amparar a producção nacional, em semelhantes hypotheses. Por outro lado, consignando a nova pauta aduaneira taxas maximas e minimas, por se ter adoptado, em geral, os direitos especificos, torna-se mais facil ao Brasil a celebração de accordos e ajustes em que predomine a reciprocidade de favores.

E' esta, aliás, a modalidade mais conveniente aos interesses da economia nacional, dada a natureza de nossa producção exportavel, quasi toda representada pelos fructos da agricultura, demandando numerosos mercados para a sua collocação, porque as concessões desse caracter se revertem de uniformidade, applicavel a todos os paizes, sem maior ampliação, excepções ou preferencias, desde que nos proporcione o mesmo tratamento.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, CREDITOS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA E TRABALHO

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Concedendo aposentadoria a João Carlos de Figueiredo, 2º escripturario da Delegacia Fiscal no Ceará.

Resolvendo que o fiscal, em disponibilidade, da extincta Inspectoria Geral de Bancos, bacharel José Alves de Carvalho, passe a ter exercicio na Directoria das Rendas Internas, no serviço de fiscalização bancaria.

Designando para praticante de 2ª, em commissão, da Contadoria Central da Republica, Duquesne Pereira Lima, Pedro Alves Camello, Milton Gadelha e Mello, Newton Guimarães de Paiva e Antonio da Silva Pinheiro.

Exonerando José Antonio Silva, de despachante aduaneiro da Alfandega de Maceió: a pedido, a auxiliar de escripta da Casa da Moeda, Hilda Newton Bezerra, e, por abandono de emprego, o dactylographo da Alfandega de S. Francisco, Alayde Nascimento.

Promovendo, na Contadoria Central da Republica: a guarda-livros, o auxiliar technico de 1ª classe Americo Venegororis Brasil; a auxiliar technico de 1ª, os de 2ª Jayme Mello dos Santos, Fernando Ribamar Vianna, Djalma Salgado, Antonio de Oliveira Lins, Luiz de Souza Pinto; a auxiliar technico de 2ª, os praticantes de 1ª João Barroso Pereira, Yvonne Cunha, Antonio de Araujo Pedrosa, Mauricio de Barros Nunes, Raymundo Moreira de Souza, e a praticante de 1ª, os de 2ª Luiz Gonzaga de Assis, Leofredo Mendonça Ramos, Lygia do Albuquerque Alexandrino, Joaquim Sylvestre da Costa Katzoura e Jandyra Camisão Fialho.

Nomeando Mario de Castro Palma, Frederico Gonçalves Amorim e Ernani Maggioli para protocollistas do Thesouro Nacional.

Nomeando o official maior do Thesouro Nacional, Josias Lucas de Sant'Anna, em commissão, sub-director da Directoria do Imposto de Renda, e Napoleão Bina Fonyat, para despachante aduaneiro da Alfandega de Porto Alegre.

Dispensando o chimico industrial Luiz Fonseca do logar de 2º chimico, interino, do Laboratorio Nacional de Analyses.

Nomeando Newton Cavalcanti do Rezende, fiel de thesoureiro da Casa da Moeda, e o auxiliar de escripta da referida repartição Silvino Rodrigues Amorim, para fiel do thesoureiro da moeda da referida repartição.

Creando uma collectoria federal em Poconé, no Estado de Matto Grosso.

Abrindo os creditos especiaes: de 520:100$000, para occorrer ao pagamento devido á Sociedade Anonyma Cartière Pietro Miliani, de Fabriano, na Italia, pelo fornecimento de cedulas do Thesouro Nacional, e de 687:098$100, para pagamento de dividas relacionadas dos diversos ministerios, julgadas procedentes pelo Tribunal de Contas.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo á Sociedade Anonyma Columbia Pictures of Brazil, Inc., autorização para funccionar na Republica.

Modificando o decreto n. 22.979, de 24 de julho de 1933, que regula a duração e condições do trabalho dos profissionaes empregados em barbearias e estabelecimentos congeneres.

Na pasta da Guerra:

Dispondo sobre o Serviço Electrotechnico do Exercito e dando outras providencias.

Concedendo a melhoria de reforma ao 1º tenente Sergio Henrique Cardim.

Modificando a redacção do paragrapho unico do artigo 25 do regulamento para a execução da lei n. 5.631, de 31 de dezembro de 1928.

Transferindo, para a reserva de 1ª classe, por contar mais de 25 annos de serviço, o coronel Luiz Carlos de Moraes.

Revigorando o disposto no decreto n. 22.594, de 30 de março ultimo, dando-lhe nova redacção.

SOBRE O PROVIMENTO DE NUMERARIO A'S REPARTIÇÕES FEDERAES

O chefe do governo assignou decreto na pasta da Fazenda suspendendo a execução do art. 10 do decreto n. 23.150, de 15 de setembro de 1933, na parte em que estabelece normas para a abertura de creditos mensaes no Banco do Brasil, emquanto não estiver a administração apparelhada para dar cumprimento ao que, a esse respeito, estatue aquelle dispositivo, devendo ser observado, quanto ao provimento de numerario ás repartições federaes, os decretos ns. 20.393, de 10 de setembro de 1931, e 24.036, de 26 de março de 1934.

A ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL

Partiu hontem, da estação de D. Pedro II, para effeito de estudos da futura electrificação da Central do Brasil, um trem especial, conduzindo em frente a locomotiva um carro "gabarite". Esse trem foi directamente a estação Maritima, fazendo gyro no triangulo do tunnel, partindo em seguida para as officinas de Derby Club, onde estacionou.

Fizeram experiencia varios engenheiros da electrificação da referida Estrada.

O papel para a imprensa

CONCEDIDO PELO GOVERNO O DESEMBARAÇO DOS STOCKS EXISTENTES NAS ALFANDEGAS DO BRASIL

As empresas jornalisticas de todo o paiz estavam vivendo um momento de sérias difficuldades, em virtude do papel consignado á ordem das mesmas achar-se em stocks nas differentes Alfandegas sem poder ser retirado pelos consignatarios.

Felizmente essas difficuldades já não existem.

Embora a titulo precario, pois a liberação dos stocks só foi concedida até 31 de julho proximo, desafogam neste momento com a providencia governamental que nos foi communicada directamente, por telegramma, pelo ministro da Fazenda, nos seguintes termos:

RIO, 29 — O JORNAL — Communico que foi baixada circular que, além de interpretar a extensão dos direitos aduaneiros, permitte, até 31 de julho proximo, o desembaraço do papel assetinado destinado ás empresas jornalisticas com favores legaes, ainda que não se tenha dado importação directa e desde que, pelo conhecimento de carga, seu embarque se tenha feito até á data citada. Cordeaes saudações. (a.) Oswaldo Aranha."

O COMMUNICADO DA A. B. I.

A A. B. I. fez-nos scientes, por sua vez, da mesma providencia, com o seguinte communicado:

"A Associação Brasileira de Imprensa teve informação, por intermedio da Secretaria do Palacio do Governo, que o chefe do Governo Provisorio attendera ás suas representações no sentido de ser desembaraçado o papel consignado á ordem que se acha nas differentes Alfandegas do Brasil, com os favores da lei. Para a solução favoravel desse caso, que tanto interessa todo o jornalismo nacional, muito contribuiram as informações favoraveis do Ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, e da sympathia com que o examinou o chefe do Governo Provisorio. A A. B. I., que communicou immediatamente essa resolução ás suas filiadas, tem recebido telegrammas de agradecimento de todo o paiz."

O CHEFE DA FISCALIZAÇÃO SUGGERE AMPLA LIBERDADE NA ACQUISIÇÃO DE PAPEL PARA JORNAES

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do chefe da Fiscalização do papel de imprensa, sr. A. Forjaz de A. Coutinho, a seguinte carta, que certamente muito contribuirá para elucidar o assumpto:

"Sr. presidente da A. B. I. Tendo v. s. feito menção expressa do meu nome nas duas ultimas notas distribuidas aos jornaes e a proposito da importação de papel para a imprensa, tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente, para o fim de sustentar os motivos que me levaram a assumir a attitude por v. s. criticada nas alludidas notas. Continuo a affirmar que as pequenas e médias empresas jornalistas foram beneficiadas com a assignatura do decreto 24.023. E passo a dizer por que. Outr'ora, essas empresas eram obrigadas a importar o papel de que necessitassem. Como não dispunham de meios para attender á importações de grandes partidas de papel, entravam em negocio com representantes de firmas productoras do artigo, mediante seus agentes nesta Capital. Essas firmas enviavam o papel "á ordem", papel que era, para effeitos aduaneiros, retirado da Alfandega por um determinado jornal, mas que, logo depois, era entregue ao representante da firma vendedora. Este o armazenava e ia fornecendo ao jornal apenas as quantidades de que elle ia necessitando. Havia ahi duas infracções da lei. Primeiro, o jornal passava a responder por uma quantidade de papel que não tinha em deposito; segundo, ficava um particular como guarda de material importado com isenção de direitos para determinado fim, material que não podia estar em mãos de terceiro, sob pena de ser considerado contrabando. Além desses inconvenientes, verificava-se mais o facto de, no caso do jornal importador não poder continuar a circular por qualquer motivo, ficar o depositante do jornal com um vultoso "stock" de papel com linha d'agua em seu poder, illegalmente. E como esse papel só podia ser empregado em jornaes, pelas suas caracteristicas proprias, esse representante da firma vendedora ia fazer negocio com o papel los Estados, o que era infracção da lei. Essa situação clara e real dos pequenos jornaes perante a Alfandega, isto é, situação pouco segura e nas mais das vezes duvidosa. E quando não era essa, o que se verificava era estarem os grandes jornaes, em cujas officinas elles eram impressos, fornecendo indevidamente papel a cada um desses pequenos orgãos, o que motivava continuados incidentes com a Fiscalização do Papel. Deante desse facto indiscutivelmente verdadeiro, o Governo, com o intuito de livrar os pequenos jornaes dos vexames por que estavam passando, já perante os vendedores do papel, que exerciam sobre elles a vigilancia de severos credores, já perante a Fiscalização do Papel, a cuja acção rigorosa não podiam fugir, resolveu criar-lhes uma situação de desafogo, que não prejudicasse nem a elles nem ao fisco. E como era regra commum a cessão de papel, pelos grandes jornaes a esses pequenos jornaes, cessão que se dava ou por consentimento da Alfandega, ou sem a sciencia desta, fixou a faculdade de tal cessão passar a ser feita com o amparo legal, com o que, estou certo, muito satisfeitos ficaram os pequenos jornaes, tanto assim que nenhuma reclamação fizeram contra a medida a esta Alfandega. Allega v. s. que a doação dessa medida gravará a economia das grandes empresas jornalisticas. Ora, como já disse, tal regime era o que se vinha seguindo anteriormente, em varios casos, mesmo com prohibição legal.

Assim, o que se verifica, actualmente, é a sua permissão, e, portanto, a acceitação de casos já anteriormente existentes. Depois, não será gravada a economia das grandes empresas, pois os pequenos jornaes as indemnizarão á medida que utilizarem-se do papel obtido, sendo de notar que tambem nenhum augmento de importação de papel se tornará preciso, pois sempre as grandes empresas possuem "stocks" abundantes, sendo commum, na Alfandega, pedirem transferencia de saldos avultados de papel, de um anno para outro. Na primeira nota publicada, v. s. procura demonstrar que não fez protesto algum contra o augmento da taxa do papel, de 62 réis para 80. Peço permissão para citar um trecho da reclamação que v. s. dirigiu ao exmo. sr. ministro da Fazenda, em 5 de abril ultimo. Ali escreveu textualmente v. s.: "saimos da taxa de 10 réis, ouro, que correspondiam, afinal, a 62 réis, ou menos, conforme o cambio, para a taxa fixa de 80 réis, que pesará sobre o papel em bobinas, ou resmas, ainda que nem todo elle se aproveite, pelas contingencias naturaes á sua importação ou emprego..." Como vê v. s., se toquei no assumpto foi levado a isso pelo facto apenas de nelle haver falado v. s. Não o fiz, pois, sem motivo nem com qualquer velada intenção. Aliás, membro que sou da A. B. I. e admirador da actuação de v. s. á frente dos negocios da mais alta sociedade do jornalismo brasileiro, não podia, de forma alguma, visar a diminuição da pessôa de v. s. nem do cargo que tão dignamente exerce. Neste caso em debate continuo a pensar que a A. B. I. ainda não comprehendeu bem os intuitos do Decreto 24.023, na parte que diz respeito á imprensa, porque estou certo de que bem estudado por ella o assumpto, logo ficará provado que foi a mesma devidamente beneficiada em dizeres. Houve, é certo, ali, uma exiguidade de prazo para a exigencia da importação directa de papel. Isso mesmo o notei, tando assim que propuz se augmentasse aquelle prazo de mais 30 dias. No emtanto, sem esse augmento, o exmo. sr. chefe do Governo Provisorio vem attendendo especialmente aos casos que lhe são submettidos á juizo, não decorrendo, por isso, nenhum prejuizo para a imprensa em geral. Com o superior objectivo de, como sempre procedi, auxiliar o desenvolvimento da imprensa, sem entravar ou prejudicar os interesses fiscaes, acabo de suggerir á superior autoridade a adopção de medidas que asseguram, ao mesmo tempo, a efficiente fiscalização do papel de imprensa e facultam ampla liberdade na sua acquisição, quer pelos grandes, quer pelos pequenos periodicos, que poderão progredir sem dependerem estes daquelles e sem as formalidades do art. 41 do decreto em causa, tão malsinado pela imprensa. São esses, os esclarecimentos que julguei de direito caber-me prestar a v. s. aproveitando-me da opportunidade para apresentar-lhe os meus protestos de consideração e apreço. De v. s. collega e patricio ás ordens. (a.) A. Forjaz de A. Coutinho".

A DEFESA NOS PROCESSOS POR INFRACÇÕES FISCAES

Pelo chefe do Governo Provisorio foi assignado decreto determinando que nos processos instaurados por infracção de leis e regulamentos fiscaes, aos autuados ou denunciados será marcado o prazo de 30 dias uteis para apresentação de defesa, salvo se a parte allegar motivos justos que a impeçam de apresentar defesa dentro do prazo marcado, quando poderá ser este dilatado por mais dez dias uteis. Não são incluidos nesse dispositivo os processos referentes ao imposto de renda, que têm fórma processual propria.

SUBORDINADA A' ALFANDEGA DESTA CAPITAL A MESA DE RENDAS DE ANGRA DOS REIS

O chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Fazenda, subordinando a Mesa de Rendas Alfandegada de Angra dos Reis, no Estado do Rio, á Alfandega desta capital, devendo o producto da arrecadação dos tributos effectuada pela mesma mesa de rendas ser recolhido directamente á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio.

FALA-SE DE NOVO NA MORTE DE DILLINGER

SAINT PAUL (Minnesotta), 28 (H.) — Segundo declarações feitas por Albert Reilly, cumplice de John Dillinger, detido pela policia federal, o famoso bandido teria morrido.

A NOVA REDACÇÃO DO DECRETO N. 22.594 ASSIGNADO NA PASTA DA GUERRA

O chefe do Governo Provisorio assignou hontem, na pasta da Guerra, o decreto revigorando o disposto no decreto n. 22.594, de 30 de março ultimo, dando-lhe nova redacção.

Pelo decreto ora assignado, o Ministerio da Guerra fica autorizado, sem alterar as cifras orçamentarias, a applicar no pagamento do pessoal estranho aos quadros normaes das fabricas, arsenaes, estabelecimentos e repartições militares as importancias resultantes de vagas existentes nos cargos iniciaes dos mesmos quadros.

O pessoal admittido nas condições do artigo anterior será contractado, mediante inspecção de saude, concurso e instrucções que serão approvadas pelo ministro de Estado da Guerra.

EFFECTIVAÇÃO DOS ESCREVENTES DE CARTORIOS ELEITORAES

Foi assignado decreto na pasta da Justiça declarando effectivados, para todos os effeitos, nos cargos que actualmente exercem, em commissão, nos cartorios privativos do serviço eleitoral, os escreventes Cid Vellez, Alcino Teixeira de Mello, Alfredo Ferreira da Silva, Antonio Botelho Filho, Clovis Bulcão Vianna, Aphren Pereira de Moraes, Elisa Rosalia do Villeroy, Eselina Vieira, Evaldo da Silveira Serpa, Guilherme Marcondes Medeiros, Henriqueta Stepple, Jandyra de Carvalho Gonçalves, João Pereira de Aguilar Junior, José Manoel de Freitas, Ivane Evaristo de Moraes, Maxima de Alvarenga, Zeyna Moreira Guimarães, Guido Marcos Bergamini, Adherbal Bezerra, Luiz Antunes Maciel e Mauricio Teixeira de Mello, nomeados nos termos do decreto n. 21.660, de 20 de julho de 1932.

UMA COMMISSÃO DE SENHORAS RECEBIDA PELO CHEFE DO GOVERNO

Foi hontem recebida pelo chefe do governo, no Palacio Guanabara, uma commissão constituida das senhoras Freitas Valle, Vital Brasil e Guimarães Natal.

AGRADECEU AO CHEFE DO GOVERNO O NOVO PRESIDENTE DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO

Esteve hontem, no Palacio Guanabara, o sr. Pereira Lima, que foi agradecer ao chefe do Governo a sua nomeação para o cargo de presidente da Camara do Reajustamento Economico.

Condemnação do Banco Hypothecario ao pagamento de vultosa quantia em francos-ouro

Declarações feitas aos "Diarios Associados" pelo sr. Jair Lins, advogado daquelle estabelecimento de credito mineiro

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — Regressou hontem, do Rio, onde se encontrava ha alguns dias, o dr. Jair Lins, advogado do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes.

Como se affirmasse que a ida daquelle causidico á Capital do paiz se prendia ao "caso" da sentença do Tribunal de Commercio de Grey, que havia condemnado o estabelecimento de credito, de que é advogado, a pagar em ouro os juros de amortizações de emprestimos em "debentures", procuramos ouvil-o, em sua residencia.

S. s., durante duas horas, fez-nos uma exhaustiva exposição do assumpto, mostrando-nos os diversos documentos em que ficava provada, de uma vez, a situação do Banco em relação ao caso.

A SUA VIAGEM AO RIO

Declara-nos o sr. Jair Lins:

— Não fui ao Rio, como o sr. suppõe, tratar desse caso do Banco. Fui ali em viagem particular, razão por que extranhei a noticia de que o Banco tinha sido condemnado a pagar vultosa quantia.

Como o sr. sabe, cheguei hontem do Rio e ainda não tive tempo de ler a entrevista que o dr. Estevam Pinto concedeu ao "Debate" mas, pelo conhecimento que delle tenho, estou certo de que nenhuma contradicção póde haver entre o que elle disse e o que eu declarei á imprensa do Rio e nos "a pedidos" do "Estado de Minas".

O PROCESSO DE HOMOLOGAÇÃO

E mostrando-nos a cópia da sentença:

— A condemnação do Banco, o sr. poderá vêr, por esta cópia da sentença, em processo de homologação, está proferida nestes termos em 13 de julho de 1928:

"Condemna, em consequencia, a dita sociedade a assim pagar os "coupons" vencidos e os titulos tirados do auctor."

A PRECATORIA DO SUPREMO TRIBUNAL

E o dr. Jair Lins continuando a mostrar-nos os documentos, declara-nos:

— Veiu, como o senhor poderá vêr, por esta "contra-fé", passada pelo escrivão federal, sr. João Ferreira Brant, em 19 de junho corrente, a precatoria do Supremo Tribunal Federal, mas apenas para intimar o Banco a se defender contra o pedido de homologação.

O valor da condemnação, em "exequatur", é tão insignificante, que o dr. R. Machado Bittencourt, ao requerer a homologação, deu á causa o valor de 50:000$000, como o senhor poderá comprovar por esta "contra-fé".

O BANCO NÃO FOI CITADO PARA A CAUSA

— Effectivamente, continuou o dr. Jair Lins, o Banco não foi citado para a causa; eis que a citação inicial de pessoa domiciliada no Brasil se faz por meio de rogatoria, que é da competencia exclusiva do juiz seccional, e o senhor póde examinar esta certidão do distribuidor do Juizo Federal, de que do periodo que vae de 1918 até 13 de julho de 1928 (data da sentença), nenhuma rogatoria foi apresentada contra o Banco.

Igualmente, o Banco não foi intimado da sentença, mas, infelizmente, não lhe poderei mostrar a certidão, pois a unica que possuo juntei-a aos embargos.

O "CASO" DE JOSEPH COTE

Perguntámos ao dr. Jair Lins o que havia entre o Banco e o sr. Joseph Cote, e elle nos informou:

— O que ha é o seguinte: de facto, o Banco foi informado, pelos seus correspondentes em Paris — Banco Bauer Marchal & C. — que, depois do julgamento, Joseph Cote, o autor da homologação, lhes apresentou a carta de sentença, recebeu seus coupons vencidos, em francos ouro correntes, deu-lhes quitação e lhes entregou a desistencia da acção, cujos documentos devem chegar aqui, em principio de julho, talvez até o dia 5 ou 6.

"NÃO HA NENHUM TITULO AMORTIZADO A SER RESGATADO PELO BANCO ATE' 1940"

— Finalmente, como se vê do balanço do Banco, publicado a 31 de dezembro de 1933, o numero de obrigações em circulação correspondia a francos 14.018.000, o que, a 500 francos por titulo, correspondem a 28.036 "debentures" em circulação, o que é numero inferior ao que deve estar em circulação, em 1940, conforme o quadro que se vê no verso dos titulos.

Isto — continuou s. s. — quer dizer que não ha nenhum titulo amortizado a ser resgatado pelo Banco, até 1940, porque este, lançando mão da clausula contractual expressa, fez o resgate antecipado em Bolsa.

A LEI GERMINAL, ANNO XI

— Quanto aos motivos de direito, em que o Banco se estriba contra a pretendida homologação — disse-nos o dr. Jair Lins — estão cabalmente demonstrados os embargos que offereceu, e, como a materia é nova entre nós, o senhor poderá ver aqui o texto da lei de 7-17, Germinal, anno XI, em que o autor se basela para pedir francos-ouro. O referido texto desta lei, tal como foi publicado em Dalloz, Repertorio V: Monnaie, vol. 32, pag. 380, é este, que copiamos:

"Cinq grammes d'argent au titre de neuf dixièmes de fin constituent l'unité monetaire qui conserve le nom de franc."

Ou:

"Cinco grammas de prata no titulo de nove decimos, de metal fino, constituem a unidade monetaria, que conserva o nome de franco."

A' vista da lei tão clara, termina o dr. Jair Lins, parece incrivel que haja alguem no Brasil que venha falar em francos-ouro da lei de Germinal, quando o franco dessa lei é moeda de prata.

Conferencias na Fazenda

Conferenciaram, hontem, com o ministro Oswaldo Aranha, os srs. deputados Ascanio Tubino e Renato Barbosa, pelo Rio Grande do Sul; José Eduardo Macedo Soares, João Alberto, Cunha Mello, Ruy Carneiro, acompanhado do chefe de policia da Parahyba; Justo de Moraes, presidente da Caixa Economica; Arthur de Souza Costa e Marcos de Souza Dantas, respectivamente, presidente e director do Banco do Brasil; Ricardo Xavier da Silveira, director da Caixa Economica; Salvino Leite e o deputado Roberto Simonsen.

A POSSE DOS FUNCCIONARIOS DO THESOURO RECENTEMENTE NOMEADOS

A TRANSFERENCIA DAS REPARTIÇÕES PARA O ANTIGO EDIFICIO DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Perante o director da Fazenda Nacional, sr. José Belens de Almeida, verificou-se, hontem, na Directoria da Fazenda, no Thesouro, a posse dos funccionarios fazendarios que, de accordo com a "Reforma Oswaldo Aranha", já tiveram as suas nomeações revalidadas por decretos assignados na pasta da Fazenda.

REDUZIDA A TAXA MINIMA A QUE SE REFERE O DECRETO N. 21.499

Foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, reduzindo para 4 1|2 por cento a taxa minima a que se refere o art. 2º do decreto n. 21.499, de 9 de junho de 1932, considerando o juro estabelecido para as apolices a que se refere o art. 4º do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934 e as demais disposições do mesmo decreto.

Boletim Internacional

Uma das consequencias mais importantes do encontro havido em Genebra entre o ministro do Exterior da França, sr. Louis Barthou, e o commissario dos Negocios Estrangeiros da Russia, sr. Litvinov, foi o reconhecimento "de jure" do regimen sovietico pelos paizes que constituem a "Pequena Entente".

Entre os obstaculos que se oppunham á entrada dos Soviets para a Liga das Nações, o sr. Barthou contava como sendo dos mais graves a ausencia de relações entre o grande paiz oriental e as potencias do centro da Europa.

Esse obstaculo acaba de desapparecer e, dada a influencia que tem a França sobre a orientação internacional da "Pequena Entente", é quasi certo que o sr. Louis Barthou hoja concorrido definitivamente para esse resultado.

As ameaças de um conflicto no Extremo Oriente, provocado pelas questões com o Japão, levaram a Russia a modificar inteiramente a sua politica na Europa, approximando-se da França e dos paizes limitrophes, com a idéa de garantir as suas fronteiras contra as surpresas de um possivel ataque, no caso de criar-se uma situação de guerra para os lados do Pacifico.

Para isso, a União Sovietica concluiu o pacto de não aggressão com os seus vizinhos, depois que, no anno passado, ficou definida em Londres a figura do agressor em direito internacional.

Os paizes da "Pequena Entente", porém, tinham evitado até agora reconhecer o governo installado na Russia pela revolução de 1917.

A Tcheco-Slovaquia e a Yugo-Slavia mostraram sempre certa inclinação sympathica pela Russia, o que se explica pelas affinidades raciaes, mas a Rumania fez sempre objecções a uma politica approximativa, emquanto não obtivesse uma garantia de que o governo russo não levantaria mais a questão da Bessarabia.

A diplomacia rumena agiu sempre com o maior cuidado para evitar que se produzisse um conflicto motivado por essa divergencia territorial.

O recente pacto balkanico, de que a Turquia é um dos signatarios, permittiu que o assumpto das relações com os Soviets fosse encarado com o maior optimismo e, na ultima conferencia realizada pela "Pequena Entente", já ficára resolvido que os paizes interessados deveriam apenas aguardar uma occasião propicia para resolver esse problema internacional.

A reunião da Commissão Geral do Desarmamento em Genebra forneceu aos representantes da Tcheco-Slovaquia, Yugoslavia e Rumania uma occasião para um longo entendimento com o sr. Litvinov, em seguida ao qual o Conselho Permanente da "Pequena Entente" publicou uma nota official declarando que os tres paizes pretendiam normalizar as suas relações com o governo de Kremlin.

Houve, depois, uma troca de cartas entre os srs. Eduardo Benes e Litvinov, estabelecendo os termos em que se daria essa normalização.

Num documento entregue ao ministro do Exterior da Rumania, sr. Titulesco, o commissario russo determinou as condições em que se deveriam restabelecer as relações diplomaticas com o pequeno reino balkanico: os dois paizes dão-se mutuas garantias de respeito á soberania dos dois Estados, compromettendo-se, cada qual, a evitar intromissões de qualquer natureza nos negocios internos um do outro.

A Russia, especialmente, declarou-se disposta a impedir toda propaganda revolucionaria do seu regimen social no territorio dos paizes da "Pequena Entente".

A imprensa européa, principalmente a da França, recebeu, com vivo contentamento, a conclusão desse accordo, que terá como resultado approximar a Russia da Sociedade das Nações, segundo os desejos do Quai D'Orsay.

Todas as reservas que ainda se faziam a respeito da comparticipação do governo moscovita no grande instituto genebrino vão desapparecendo uma por uma, á medida que a evolução natural da politica sovietica reconduz o velho paiz de Stalin aos antigos quadros da politica européa.

O reajustamento economico

O sr. Bernardino José de Souza, novo presidente da respectiva Camara, em entrevista a O JORNAL, declara que a entidade que preside vae entrar em sua phase definitiva

A Camara do Reajustamento Economico já se acha definitivamente installada no edificio que lhe foi destinado, sito á rua General Camara n. 8.

Installada nos andares superiores do referido predio, num ambiente de modestia, porém, com requisitos de conforto, o orgão executivo do Reajustamento está á altura da missão que lhe cumpre realizar.

As medidas iniciaes julgadas necessarias para seu funccionamento, como sejam: a elaboração de seu regimento interno, localização, installações e demais detalhes, acabam de ser completadas com o contracto recem-firmado entre o Ministerio da Fazenda e o Banco do Brasil para execução da medida governamental de beneficio á lavoura.

Apenas uma unica providencia falta ser tomada para que o reajustamento economico tenha applicação immediata: a constituição de sua secretaria e do seu corpo de funccionarios, o que já é objecto de cogitações da direcção daquelle estabelecimento.

A DEMISSÃO DO SR. RUBEM ROSA

O pedido de demissão do sr. Rubem Rosa do cargo de juiz daquelle tribunal e seu primeiro presidente, veio determinar um hiato nos trabalhos preparatorios, visto como, comquanto o houvesse feito em caracter definitivo, o chefe do Governo Provisorio e o sr. Oswaldo Aranha procuraram demover o encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda de sua attitude, sómente lhe sendo concedida a exoneração solicitada quasi um mez depois.

O substituto do presidente demissionario foi o sr. J. G. Pereira Lima, nomeado por despacho de 26 do corrente, na pasta da Fazenda.

No acto de posse do novo juiz, a Camara de Reajustamento elegeu seu novo presidente, cuja escolha recaiu no nome do sr. Bernardino de Sousa, sobejamente conhecido nos centros culturaes do paiz.

Bahiano de nascimento, o sr. Bernardino de Souza é lente da Faculdade de Direito da Bahia, tendo sido um dos seus fundadores, membro do Instituto Historico da Bahia e advogado de renome na capital do grande Estado do norte. O dr. Bernardino de Souza tem publicado varios trabalhos, especialmente sobre assumptos historicos, de cujo estudo é um apaixonado.

EM VISITA A' CAMARA

O novo presidente do orgão do reajustamento economico, no momento em que ali chegamos, havia saido para o Banco do Brasil, onde ia conferenciar com o presidente Arthur Costa sobre a possibilidade daquelle estabelecimento de credito collocar á disposição da Camara, immediatamente, os funccionarios julgados indispensaveis para seu funccionamento, e que vão ser fornecidos, em commissão, por aquelle banco.

Emquanto aguardavamos a sua chegada, palestrámos com o seu secretario. Mais alguns momentos, e o presidente regressava apressado, fazendo-nos ingressar, incontinenti, em seu gabinete de trabalho.

O professor Bernardino de Souza dispensou-nos uma acolhida fidalga, recebendo com sensibilidade os cumprimentos d'O JORNAL pela sua investidura no elevado cargo de presidente. S. s. passou a manter comnosco cordial palestra, em que focalizou, em traços geraes, o que tem feito a Camara de Reajustamento, até então, e o seu optimismo de vel-a funccionando, regularmente, dentro de poucos dias.

O Reajustamento Economico, ao seu ver, representa o cumprimento de uma divida do governo federal para com as classes productoras da Nação, tão debilitadas pelos constantes sacrificios que lhe têm sido impostos pelos governos. O que o Governo Provisorio ao vfazer é, apenas, um acto de reconhecida justiça e cujos resultados beneficos reverterão aos cofres publicos pelo impulso que a medida representa para a lavoura, reanimando as suas forças vitaes e offerecendo-lhe a unica e melhor opportunidade de um maior desenvolvimento em pról da riqueza nacional.

O presidente do Reajustamento teve palavras de sympathia para com O JORNAL, cuja orientação firme e segura, que vem imprimindo ás suas informações sobre a lei do reajustamento, tem merecido os applausos dos diversos directores daquelle estabelecimento.

Concluindo a breve palestra que manteve com o nosso representante acreditado junto á Camara, o professor Bernardino de Souza disse-nos:

— Póde noticiar que o reajustamento economico será uma realidade dentro de mais alguns dias, visto que vae entrar em sua phase definitiva: a da applicação.

A Camara já apresentava um aspecto de movimentação, motivo por que demos por encerrada a palestra. Varias pessoas esperavam o momento para se avistarem com o presidente.

FAVORES EXTENSIVOS AOS ADQUIRENTES DE IMMOVEIS NA VILLA MARECHAL HERMES

Pelo chefe do Governo foi assignado decreto, na pasta da Fazenda, tornando extensivos aos adquirentes de immoveis na Villa Proletaria Marechal Hermes os favores do decreto numero 22.708, de 12 de maio de 1933, concessão essa que vigorará a partir da data da publicação do presente decreto e terá seu termo improrogavel no dia fixado na respectiva escriptura para pagamento da ultima prestação; não se comprehendendo na isenção ora concedida as taxas de saneamento e penna d'agua; o devendo a Directoria do Dominio da União remetter á Prefeitura do Districto Federal, dentro do prazo maximo de 90 dias, sob pena de responsabilidade, uma relação dos immoveis das villas proletarias Orsina da Fonseca e Marechal Hermes, com indicação do preço da venda, nome do adquirente, data fixada para pagamento da ultima prestação, situação e outros caracteristicos necessarios aos respectivos lançamentos.

A falta de pagamento, por mais de um exercicio, das taxas de saneamento e penna d'agua, importa na perda dos favores do que trata o presente decreto.

O PROXIMO PLEITO DA "U. E. C."

Uma homenagem prestada ao futuro presidente desse Syndicato

Os directores da "Colligação de Socios da U. E. C." prevalecendo-se da opportunidade da data natalicia do sr. Francisco Martins Guerra, contador da Casa Sloper e candidato "colligado" á presidencia desse Syndicato, no pleito que se approxima, offereceram-lhe um jantar no Restaurant Roma, que reuniu elementos de destaque no seio da classe.

O agape decorreu em ambiente de franca cordialidade, tendo feito uso da palavra os srs. Antonio de Freitas Quintella, João Monteiro de Lima e Antonio Ferreira do Carmo, enaltecendo as qualidades do homenageado, que agradeceu em incisiva oração que causou impressão gratissima aos convivas.

COMO DEVEM SER CUMPRIDAS AS LEIS DE CAMBIO PELAS BOLSAS ESTADUAES

Na pasta da Fazenda, foi assignado decreto estabelecendo que as Bolsas de Fundos Publicos dos Estados devem cumprir e fazer cumprir, nas respectivas praças, as leis e regulamentos federaes sobre cambio, ficando elevado para 180 dias o tempo maximo referido no artigo 98 do regulamento, approvado pelo decreto numero 2.475, de 13 de março de 1897, para a liquidação das negociações a prazo, de titulos, effectuadas em publico pregão, nas Bolsas de Fundos Publicos da Capital Federal e dos Estados.

Pelo decreto em apreço, cada Bolsa de Fundos Publicos poderá ter sua caixa de liquidação, se não preferir contractar o serviço de registro de suas negociações a prazo com caixa de liquidação particular, de reconhecida idoneidade; assim como cada Bolsa enviará á outra, pelo menos mensalmente, as cotações de cambio e as de titulos, tanto federaes, como estaduaes, municipaes e particulares.

Supplentes do juiz substituto dos Feitos da Fazenda Municipal

Na pasta da Justiça foi assignado decreto creando os logares de supplentes do juiz substituto dos Feitos da Fazenda Municipal do Districto Federal, sob as denominações de 1º, 2º e 3º, aos quaes competirá, na ordem das respectivas denominações, substituir o juiz substituto da mesma Fazenda, em suas ausencias e impedimentos, e por motivos de férias.

O NOCTURNO MINEIRO CHEGOU COM DUAS HORAS DE ATRAZO

O trem N-2, segundo nocturno mineiro, chegou hontem, a esta capital, com quasi duas horas de atrazo.

Essa demora foi devido á baldeação feita no kilometro 507, onde occorreu o desastre do rapido mineiro, ante-hontem, conforme já noticiámos.

As linhas ficaram desimpedidas no trecho de João Ribeiro a Arrojado Lisboa, pela manhã de hontem, depois de 15 horas de trabalho.

O ESPECTACULO DE HOJE DE RAMON NOVARRO

EM BENEFICIO DO RETIRO DOS JORNALISTAS

O astro cinematographico, que vem todas as noites attraindo multidões para vel-o trabalhar, no palco do Palacio Theatro, agradecido ao publico e em homenagem á imprensa em geral resolveu destinar uma parte da renda de seu espectaculo de hoje ao Retiro dos Jornalistas.

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS CARTEIROS

UMA REUNIÃO NO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde do Club dos Democraticos, uma reunião promovida pela Associação Beneficente dos Carteiros e Estafetas do Telegrapho, visando o debate de assumptos de magno interesse para a classe.

A esta reunião, que vem sendo fartamente annunciada, comparecerá o ministro da Viação, dr. José Americo, fazendo-se acompanhar por altos funccionarios do Correio e Telegraphos do Districto Federal.

Congresso Nacional de Identificação

Impressões do professôr Reyna Almandos sobre os serviços de identificação nesta capital — Seu embarque de regresso a Buenos Aires

Depois de participar do Congresso Nacional de Identificação, reunido nesta capital e em S. Paulo, encontra-se novamente entre nós o professor Luis Reyna Almandos, da Universidade de La Plata.

Hontem tivemos ensejo de nos avistar com o continuador da obra de Vucetich no Palace Hotel, onde se acha hospedado.

O professor Reyna Almandos, solicitado a nos dar uma impressão dos serviços de sua especialidade no Rio de Janeiro, assim se expressou:

— Os serviços de identificação do Rio de Janeiro são, a meu ver, perfeitos, não sómente porque os archivos dactyloscopicos do systema Vucetich estão installados convenientemente e são manejados por peritos

Professor Reyna Almandos

cuja competencia pude apreciar de perto, senão tambem porque, além da pratica commum fundamental, está em vigor um novo systema de impressões palmares, proposto pelo perito Felisbello Belletti, e outro monodactylar, de Claudio de Mendonça, que foi tambem justamente apreciado pelo Congresso de Identificação.

E o mais que se deve destacar é que o Instituto de Identificação tem o legitimo direito de usar essa denominação, porquanto é evidentemente uma verdadeira escola de criminalistica, que ha de produzir os melhores resultados no futuro, tendo em vista o pouco tempo que tem de funccionamento.

Isso é tanto mais verdadeiro quanto está á sua frente o dr. Leonidio Ribeiro, cuja actuação scientifica póde conseguir, em poucos mezes, realizar o grande pensamento exteriorizado na celebração de uma assembléa tão importante como a que acaba de pôr em pratica.

Minha impressão favoravel se estende aos seus auxiliares, dos quaes guardo a melhor recordação, estando certo de que informado como será o governo da provincia de Buenos Aires, dos progressos aqui realizados, immediatamente adoptará os methodos utilizados pelo Instituto de Identificação do Rio de Janeiro, por ser, na realidade, um estabelecimento modelo no genero.

Impressão igualmente favoravel guardo do Serviço de Identificação de S. Paulo, onde observei, com grande prazer, a ordem, a disciplina e a technica indispensavel para a realização de todas as suas utilidades, sob a orientação esclarecida do seu director Ricardo Daunt, que está secundado por peritos e technicos muito competentes.

Tenho a certeza de que o Congresso Nacional de Identificação vae ter as maiores consequencias, dando lugar a uma nova legislação sobre a identidade, trazendo notaveis beneficios para a sociedade e para a Justiça.

Este Congresso, além das vantagens acima referidas, é, póde-se dizer, o ponto de partida de um entendimento entre o Brasil e a Argentina e seguramente de todos os paizes da America.

Desejo, por fim, agradecer a alta honra que me foi conferida, de ser o seu presidente de honra, homenagem que aceitei na qualidade de discipulo de Vucetich que, neste paiz, foi, pela primeira vez, consagrado como o criador de uma idéa nova, tão benefica para a humanidade."

ALGUMAS EXPERIENCIAS SOBRE TINTAS PARA A TOMADA DE IMPRESSÕES DIGITAES

O professor Luis Reyna Almandos teve occasião, hontem, á tarde, de fazer no Instituto de Identificação e Estatistica, algumas experiencias sobre tintas para tomada de impressões digitaes, todas com real successo.

Assistiram a essas demonstrações praticas o director daquelle departamento, dr. Leonidio Ribeiro, e varios technicos, entre os quaes os drs. Felisbello Belletti e Claudio Mendonça, que tomaram as necessarias annotações, afim de continuarem ali as diversas experiencias do professor Reyna Almandos.

O REGRESSO A BUENOS AIRES

A's 15 horas de hoje, embarca pelo "Northern Prince" para Buenos Aires, o professor Luis Reyna Almandos, que tomou parte como presidente de honra no Congresso Nacional de Identificação, reunido sob os auspicios dos chefes de policia desta capital e de São Paulo.

Ao embarque do conhecido professor da Universidade de La Plata deverão comparecer diversos delegados ao Congresso, que ainda se encontram nesta capital.

"Banguê"

O NOVO LIVRO DE JOSÉ LINS DO REGO, LANÇADO PELO EDITOR JOSÉ OLYMPIO

O successo que "Banguê" está alcançando não surprehende. E' um livro profundamente humano, em que se exprime a vida dos engenhos nortistas, com toda a sua crueza, com todas as suas côres bem vivas.

José Lins do Rego, seu autor, que já nos havia dado "Menino de Engenho" — as fazendas nortistas encaradas pelos doze annos de um garoto traquinas — completa sua historia com "Banguê", onde os homens, as coisas e os ambientes ruraes são descriptos com brilho e agudeza, através das impressões de um bacharel de 24 annos.

E' um excellente livro, com que o editor José Olympio se estréa aqui no Rio.

O «Oceania» na Guanabara

Chegou o general Manoel Rabello — Outros passageiros desembarcados nesta capital — Varios artistas para o Colon — Passaram pelo Rio o embaixador italiano na Argentina e o arcebispo de Campinas

No alto, o empresario Luigi Biloro e senhora Aimedece Tapella e o cav. Angelo Ferrari. Em baixo grupo feito por occasião do desembarque do general Manoel Rabello

Hontem, ás primeiras horas da manhã, aportou á Guanabara o paquete italiano "Oceania", procedente de Trieste e escalas de costume.

A nave italiana, que fez explendida viagem, chegou em bôas condições sanitarias, atracando, depois de visitada pelas autoridades portuarias, no Cáes do Porto, onde desembarcaram os passageiros que se destinavam a esta capital.

CHEGOU O GENERAL MANOEL RABELLO

Vindo de Recife, a bordo do "Oceania", desembarcou nesta cidade, o general Manoel Rabello, commandante da Setima Região Militar, com séde na capital pernambucana.

Interrogado pelo O JORNAL sobre os objectivos de sua viagem, o antigo interventor no Estado de São Paulo disse-nos:

— Venho ao Rio com o fim exclusivo de tratar dos interesses da Região que commando.

Sobre politica, o general Manoel Rabello nada quiz declarar aos jornalistas.

O ALMIRANTE BAISTROCCHI

Passageiro do "Oceania", desembarcou nesta capital o almirante Alfredo Baistrocchi, membro do Conselho da Italia.

S. excia. vem, pela primeira vez ao Brasil, com o proposito de visitar pessoa de sua familia que reside no Rio e realizar um antigo desejo seu de conhecer o nosso paiz.

Descendente de uma familia antiga e nobre da Italia, esse illustre marinheiro é um dos officiaes mais cultos da Marinha Italiana, tendo mesmo publicado diversas obras sobre assumptos navaes contemporaneos, e outras subordinadas ao conceito militar da defesa de seu paiz.

O EMPREZARIO BILORO

Regressou da Italia, a bordo da nave italiana, o conhecido emprezario Luigi Biloro, que, como representante da Empresa Artistica Theatral, esteve contractando os artistas lyricos que virão em agosto proximo cantar no nosso Municipal, bem como outras companhias para temporadas no nosso primeiro theatro.

O JORNAL teve oportunidade de, ainda a bordo, conversar com o empresario Biloro.

S. s. disse-nos que não foi possivel contractar uma companhia franceza de comedias para a temporada deste anno para o Municipal.

Porém, para compensar essa falta, o sr. Biloro contractou "Te English Players", companhia dramatica ingleza, dirigida pelos famosos artistas Edward Stirling e Franck Reynolds.

Sendo a primeira figura feminina da companhia a actriz Maud Meyer, de grande projecção no theatro inglez. Esta companhia virá no começo de outubro.

Juntamente com o empresario Biloro chegaram para nossa temporada lyrica, o maestro Angelo Ferrari, que regerá a orchestra, e os musicos Amedea Redetti Fratella, Lespista, Giuseppe Nocco, primeira trompa, e Pruno Bodini, que completarão a orchestra do Municipal.

Viajou tambem para o Rio o violinista Daniel Kerpilowski, que vem dirigir o Conservatorio de Musica do Rio.

ARTISTAS LYRICOS PARA O COLON

Entre os innumeros passageiros do "Oceania", seguem para Buenos Aires, varios artistas lyricos para a temporada official do Theatro Colon.

São elles: o maestro Fritz Busch, de grande nomeada em seu paiz, a Allemanha, que vae dirigir, no Colon, as operas de Wagner, e dará alguns concertos symphonicos naquelle theatro. Este famoso regente da Opera de Berlim, virá depois para a temporada do nosso Municipal, onde regerá alguns concertos symphonicos.

E os sopranos Nella Guidatti e Adelaide Dubourg, tambem para o Colon.

UM DIPLOMATA ITALIANO E O ARCEBISPO DE CAMPINAS

Passageiro do "Oceania" passou, pelo Rio, com destino a Buenos Aires, o embaixador italiano na Argentina, sr. Mario Arlotta. Esse diplomata vae reassumir as funcções de seu alto posto, depois de algum tempo de goso de férias passado em seu paiz.

Outro passageiro illustre a bordo do paquete da Consulich, é o monsenhor Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas. Esse prelado se destina a Santos, vindo da Europa, onde foi a passeio.

Advertencia necessaria

Não se deve desmammar as criancinhas em pleno verão, porque o calor concorre para a diminuição dos succos digestivos, o que leva á intolerancia pelos alimentos, a que o pequeno não está ainda adaptado — IPES.

Ordem dos Advogados do Brasil

Pedem-nos da Secretaria da Ordem dos Advogados, Secção do Districto Federal, a publicação da seguinte nota, de grande interesse para todos os advogados e solicitadores desta Capital:

"O Conselho da Ordem, na sessão de 18 do corrente, resolveu conceder aos advogados e solicitadores o prazo até 31 de julho proximo futuro para o pagamento da annuidade relativa a 1934, applicando-se as disposições penaes dos artigos 76 n. IV, observadas as normas dos artigos 35, 36 e 38 do Regulamento da Ordem dos Advogados aos que não effectuarem, até aquella data, o mencionado pagamento".

O Hospital do Funccionario Publico

Reuniu-se, hontem, no Ministerio do Trabalho, a convite do sr. Salgado Filho, a commissão encarregada de elaborar o projecto para a organização e construcção do hospital para funccionarios publicos.

Ficou suggerido construir-se o predio em terreno doado pelo governo, pondo de lado qualquer hypothese de um aproveitamento de predio velho.

"CORREIO RURAL"

Temos em nossas mãos mais um numero do orgão official da Assistencia Rural Brasileira, com séde á Av. Rio Branco 173-2º, Rio de Janeiro, a revista "Correio Rural" que apparece neste momento com o numero de junho corrente.

Esta revista, que vem sendo editada entre nós com o maior exito, vem conseguindo grangear a sympathia da classe que se dedica á agricultura, visto conter em suas paginas o curso de Agronomia, magnifica idéa, surgida em boa hora, na mente dos que se encarregam da compilação daquelle excellente orgão de diffusão agricola.

Damos abaixo o summario dos assumptos contidos no presente numero do "Correio Rural" e não duvidamos em indical-a a todos os que se achem interessados em adquirir conhecimentos sobre agricultura.

A maneira mais racional de plantar e adubar laranjeiras, Calendario Agricola, As frutas brasileiras no exterior, Conservação do leite, Notas avicolas, O veneno da nossa industria, Sementeira e cultivo do girasol, Bom humor, Formulas uteis ao agricultor, Cultura e aperfeiçoamento dos cannaviaes, Valor nutritivo da banana, A situação do café no Brasil, A batedeira dos porcos, As colicas do cavallo de trabalho, Cultura da carnaúba, Preparação de adubos nas fazendas, Uma balança typo Roberval, Correio Social, Pagina Infantil, Arte culinaria, Pagina Feminina e Curso de Agronomia com suas lições de 213 a 220.

Officiaes addidos ao Departamento da Guerra

Afim de aguardar classificação, foram mandados addir ao Departamento da Guerra, o coronel Oscar Saturnino de Paiva e o major Luiz Sylvestre Gomes Coelho.

Denuncia contra um tenente-coronel

Foi denunciado como incurso no artigo 113 do Codigo Penal Militar, pela 1ª auditoria da 3ª circumscripção judiciaria militar, o tenente-coronel Raul Poggi de Figueiredo, ex-commandante do 9º batalhão de caçadores.

Os melhores alumnos do "Centro da Cruz" assistiram, hontem, á matinée do Sarrasani

Tio Haroldo, o velho careca tão amigo das crianças, continúa a distribuir entre os pequenos leitores do supplemento infantil d'O JORNAL, entradas para o Circo Sarrasani.

Hontem chegou a vez dos vinte meninos mais bem comportados do "Centro da Cruz" irem á cidade do outro velho careca, o Sarrasani, ver os leões, elephantes, zebras, camellos, etc., trabalhar.

Foram tres horas de intensa alegria para os pequeninos, que applaudiram, incessantemente, até o... Œdipo, aquelle hypopotamo furta-côr, cuja boca é maior do que a cabeça.

A photographia acima é da alegre gurysada, quando esperava, em nossa redacção, o tio Haroldo, que acabou não vindo, por ter torcido o calcanhar...

ACADEMIA BRASILEIRA

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS — HOMENAGEM A FRANCISCO ALVES

Realiza-se, hoje, ás 21 horas, a sessão solemne da Academia Brasileira de Letras, commemorativa do 17º anniversario da morte de Francisco Alves de Oliveira, grande bemfeitor da Instituição, sendo, por essa occasião, distribuidos os premios literarios de 1933, e que são os seguintes:

Premio de poesia:
Sr. Paulo Gama.
Menções honrosas — Srs. Oliveira Ribeiro Netto e Filgueiras Lima.

Premio de Romance:
Sr. Miguel Pereira da Motta Filho (Arnaldo Tabaiá).
Menções honrosas — Srs. Herman Lima, Jônathas Serrano e Thomaz Oton Leonardos.

Premio de Contos e Fantasias:
Sr. Newton Belleza.
Menções honrosas — Srs. Carlos Rubens e Martins d'Alvarez.

Premio de Erudição:
Sr. Antonio Figueira de Almeida.
Menção honrosa — Sr. H. Canabarro Reichardt.

Além do presidente, sr. Ramiz Galvão, falará o sr. Antonio Figueiredo de Almeida, um dos escriptores laureados.

— A directoria da Academia irá, hoje, pela manhã, ao Cemiterio S. João Baptista, prestar homenagem á memoria de Francisco Alves de Oliveira, depositando flôres sobre a sua sepultura.

Confederação Evangelica do Brasil

Com a fusão de tres entidades cooperativas, em que se representavam igrejas e outras organizações evangelicas do paiz, acaba de ser inaugurada, com séde no Rio de Janeiro, a Confederação Evangelica do Brasil, organização altamente representativa do movimento protestante.

A sua primeira directoria está composta dos srs. reverendo Matthathias G. dos Santos, presidente; reverendo Odilon Moraes, primeiro vice-presidente; dr. J. L. Fernandes Braga Junior, segundo vice-presidente; reverendo Epaminondas M. do Amaral, secretario geral; professor Evônio Marques, secretario de actas; e reverendo Franklin Osborn, thesoureiro.

O escriptorio da Confederação está localizado á avenida Erasmo Braga, n. 12, na Esplanada do Castello.

CIRCO SARRASANI

Recebemos:

Hoje, no Sarrasani, haverá sómente a funcção nocturna, ás 20,30 horas, com o sensacional programma tão apreciado pelo publico carioca.

Ficando esta empresa ainda por pouco tempo no Rio, e os seus preços serem popularissimos, aconselhamos a todos os amantes da arte circense a concorrer ao pavilhão de lona da Esplanada do Castello.

A matinée em beneficio da Casa dos Artistas, que estava fixada para hoje, foi prorogada até sexta-feira da proxima semana."

Os que viajaram, hontem, para São Paulo e Minas

Pelo 2º nocturno seguiram hontem para S. Paulo os seguintes passageiros: Orlando Borelli, Washington Siqueira, José de Camargo, Nadir de Oliveira Martins, Alfredo Jordão, Aloysio Marinho, Frederico Wagner, Candido Galvão Bueno, Milton Luiz Andrews, dr. Lycurgo de Camargo, dr. Arlindo Drummond Costa, capitão Tancredo Rodrigues dos Santos, dr. Honorio Dias Siqueira, dr. Faria Lemos, dr. Marcos de Souza Dantas, dr. Carlos Alberto Meyer, dr. João Costa Sobrinho, dr. Aristoteles Marcondes, dr. Antonio Forquilta, dr. Carlos Faria e dr. João Souto.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul seguiram os seguintes passageiros:

Dr. João Brandi, Edgard Almeida, Rudolf Cindric, Michel Elman, J. Gold, Almeida Braga, Hugo Maia, Ernesto Theodore, Ismael Ribeiro, John Murray, Wladimir Bernardos, Valentim Bosques, Julio Latif, Ubago Massara, E. Doll e Raphael Lambertini.

— Pelo nocturno mineiro das 18.30 horas seguiu hontem para Bello Horizonte o dr. Assis Ribeiro, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas.

Passagens fornecidas por conta de diversos ministerios

A estação D. Pedro II forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios, 37 passagens, na importancia de 2:226$000. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 11 passagens, na importancia de 556$300; Ministerio da Marinha, 2, na quantia de réis 213$600; Ministerio da Justiça, 5, no valor de 381$400; Ministerio da Agricultura, 2, na somma de 241$400, e Ministerio do Trabalho, 17, num total de 831$600.

Apprehensão do passe do talão 13.885

A administração da Central do Brasil determinou a apprehensão do passe dos talões de n. 13.885 a 13.900, que foram extraviados do Instituto Biologico de Defesa Agricola Animal, do Estado de S. Paulo.

Prorogado o prazo para prestação de exame de trafego

O director da Central do Brasil prorogou até o dia 31 de agosto proximo futuro, o prazo para prestação de exame de trafego e receita, aos agentes e praticantes de agentes que até esta data ainda não o fizeram.

A popularidade empolgante da terra carioca na America do Norte

A palavra "carioca", integrada no vocabulario elegante do povo yankee, é a grande moda do momento

O PODER DE IRRADIAÇÃO E PROPAGANDA DO CINEMA

Eis a grande moda do momento, nos Estados Unidos: a "carioca". Que vem a ser a "carioca"? Apenas

Gimbels presents a marvel of Summer Sandal

"CARIOCA"

Exclusive with Gimbels!

2.29

This sandal was almost kidnapped on its way to the department. Every girl who saw it wanted it on the spot. Made like a shoe, it won't let your foot spread, yet it has all the open work and airy coolness of a smart sandal. Hand-sewn. All leather—even the inner sole. All white, red, or blue, perforated; white with slim brown or black stripes, not perforated. 3 to 8. Narrow and medium. Tell us the size and width of your shoe and we'll send you the right size "Carioca."

GIMBELS—Carioca Shop—Fourth Floor

Um annuncio publicado no "New-York Time", no qual se faz reclamo do calçado "carioca"; que se encontra á venda na loja tambem "carioca"

isto: uma dansa lançada, em homenagem á nossa terra, no film da Fox "Voando para o Rio". E como o poder de irradiação e propaganda do cinema é espantoso, o nome da "carioca" já attingiu todos os recantos do mundo, conquistando simpathias unanimes. O mais curioso, porém, é que o que está em voga não é sómente a dansa que Roulien e Dolores Del Rio lançaram: é tambem a palavra "carioca". Os jornaes francezes e americanos, argentinos e inglezes falam agora na "carioca" a cada momento. E de tal fórma, nos Estados Unidos, se popularizou a "carioca", que nos annuncios da imprensa de Nova York encontramos esta coisa surprehendente: modas femininas com o nome da dansa nova! E' assim que já existe nos Estados Unidos um sapato "typo carioca" e um costume de banho "modelo carioca".

E como se isso não fosse bastante, inaugurou-se em Nova York uma loja com este nome: "A Carioca". Haverá acaso consagração maior no nosso tempo? Hollywood, desta arte, com um só "film", está tornando o Rio mais conhecido no mundo inteiro do que todas as propagandas officiaes e extra-officiaes que o Brasil tem feito de si lá fóra desde que é Brasil! Aliás, isso não é tudo: o "film" de que Roulien é protagonista ha de ter por força repercussão ainda mais intensa e mais larga.

Levando a todos os angulos da terra o nome, a paizagem e os costumes do Brasil — é aquillo que possuimos de melhor como ex... de progresso e civilização... do para o Rio" ... paiz ... dentes ... impor... rem ... carioca, ... nosso fil... terá popularida... tão, "a moda carioca ... é agora apenas americana, será ... dial, havendo assim em Paris ... em Shangai, sapatos e costumes de banho "modelo carioca".

Não é possivel dar á propaganda de uma cidade e de um povo expressão mais larga nem efficiencia maior.

"Voando para o Rio" — em que até o actor principal é carioca! — apotheose ruidosa da nossa terra

Roupão de banho "Carioca", annunciado em Nova York

e vae fazer a popularidade da ... carioca no mundo inteiro. Eis ahi o milagre do prestigio do cinema, que é de resto um ensinamento util para nós, sobre o alcance excepcional da publicidade cinematographica na hora trepidante que estamos vivendo.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil inclusivé as estradas de ferro filiadas, no dia 27 do corrente, attingiu a importancia de 529:535$000, para mais 159:564$000, sobre igual data do anno anterior.

Funccionarios da Central que foram removidos

O chefe do Trafego removeu na Central do Brasil, os seguintes funccionarios: para a estação de Sacra Familia, o agente Ary Moreira da Costa Lima; para Sebastião Lacerda, o agente Hernani Lacombe; para Scheid, o praticante de agente Luiz Lacombe; para Barão de Vassouras, o praticante Leopoldo Costa Nogueira; para Paulo Frontin, o praticante Heraclyto Carneiro, e para Cruzeiro, o agente Danton Concorcet da Silva Jardim.

Caixa Economica do Rio de Janeiro

EXPEDIENTE NOS DIAS 29 E 30 DE JUNHO DE 1934

A Presidencia desta Caixa, attendendo aos interesses do publico, resolveu adoptar para os dias 29 e 30 do corrente — feriados bancarios — o seguinte expediente:

6.ª-feira, 29:

— Funccionará sómente, no horario normal, a *SECÇÃO DE CHEQUES*, installada á Av. Rio Branco, 183, das 8 ½ ás 19.30 horas, onde poderão ser feitos, além dos depositos communs, os depositos judiciaes.

Sabbado, 30:

— As Secções de Depositos e a de Penhores, com séde na Matriz á rua D. Manoel, 25, funccionarão até ás 12 horas. Da mesma fórma as Agencias e as Filiaes. A Secção de Cheques, á Avenida Rio Branco, 183, funccionará normalmente de 8 ½ ás 19.30 horas, inclusive para o serviço de depositos judiciaes.

Secretaria, 28 de junho de 1934.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO
Director da Secretaria.

EDITAES

Edital de 2.ª praça com o prazo de 10 dias e abatimento legal de 10 %. — Na fórma abaixo. — O dr. Leopoldo Cezar de Andrade Duque Estrada Junior, juiz de direito da 1.ª Vara Civel do Districto Federal. — FAZ saber aos que o presente virem e a quem interessar possa que, no dia 12 de julho do corrente anno, após a audiencia do Juizo, ás 13 horas, no Palacio da Justiça, á rua D. Manuel, o porteiro dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação em 2.ª praça deste Juizo, os bens penhorados na execução de sentença movida por LUCINDA ROCHA TOLEDO LISBOA, contra LUIZ ONGRE & CIA., constantes da avaliação junta aos autos que é a seguinte: — 92 brilhantes soltos, pesando 11k.18, 6:372$600 — 111 brilhantes soltos, pesando 3 k.05, ... 1:860$500 — 1 lote de diamantes soltos, pesando 12 k.91, 2:522$000 — 1 lote de diamantes soltos, pesando 8 k.91, 2:851$200 — 1 lote de diamantes soltos, pesando 9 k.86. .... 3:746$800 — 1 colar sem fecho com 152 perolas, 5:300$000 — 1 colar com fecho de brilhantes, tendo 125 perolas, 10:700$000 — 1 colar sem fecho com 177 perolas, 3:000$000 — 1 colar sem fecho com 254 perolas pequenas 900$000 — 1 alfinete para gravata com um brilhante pendente, em fórma de pêra, 900$000 — 1 trousse de ouro com um brilhante, diamantes e saphiras, 2:600$000. — Importa a avaliação em 44:213$100, que com o abatimento legal de 10 %, fica reduzida a 39:791$790, preço por quanto [illegible] nesta 2.ª praça [illegible] por quem [illegible] desse preço [illegible] serão [illegible] para seguir [illegible] quem mais der [illegible] quem os mesmos [illegible] deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, afim de ter logar a praça que será feita mediante pagamento á vista ou fiador idoneo por tres dias. — Os bens acima referidos encontram-se em poder dos executados Luiz Ongre & Cia., á rua da Alfandega n. 89-1.º andar. — Em virtude do que passou-se este e outros iguaes que serão publicados e affixados na fórma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de junho de 1934. — Eu Bartlett James, escrivão, subscrevo. — Leopoldo Cezar de Andrade Duque Estrada Junior. — Está conforme. — O escrivão, Alcebiades de Carvalho.

Tres conferencias sobre tactica naval no Centro de Especialização do Exercito

O ministro da Marinha designou hontem, para attender a um pedido do seu collega da Guerra, o capitão de corveta aviador, João Corrêa Dias Costa, para realizar duas ou tres conferencias sobre tactica naval, sob os titulos "Os meios de acção navaes", "Principios de tactica naval" e "A batalha naval de Tsushima", as quaes terão logar no Centro de Especialização de Officiaes do Exercito.

O destroyer "Matto Grosso" deixou o dique "Guanabara" e fez experiencias de machinas

Deixou hontem o dique "Guanabara", onde soffreu varios reparos, o destroyer "Matto Grosso".

O vaso de guerra da 1.ª Divisão Naval, cruzou a bahia em varios rumos, fazendo experiencias de machinas, as quaes impressionaram bem.

ACTIVIDADES ESCOLARES

ESCOLA POLYTECHNICA

Chamados á Secção do Expediente — Pede-se o comparecimento dos srs. Annibal Vieira de Macedo e Pedro Chaves á referida Secção, com a maior urgencia possivel.

Provas parciaes de hoje:

9 horas — Physica (2º anno) — sala Mecanica.

Provas parciaes de amanhã:

14 horas — Calculo — sala de Calculo;

9 horas — Physica (3º anno) — sala de Mecanica; Estradas — sala de Portos e de Mecanica; Contabilidade — salas de Descritiva e de Construcção.

Prova parcial de Estradas — De accordo com o desejo da turma, a prova de Estradas foi transferida para sabbado, 30.

Sabatina de Applicação — Será realizada hoje, ás 14 horas, a sabatina de Applicações, no edificio do largo de São Francisco.

Sabatina de Estabilidade — Para os que faltaram, será realizada no proximo dia 2 de julho, a sabatina de Estabilidade, ás 14 horas.

O ministro da Marinha agradece as homenagens do Exercito

E PEDE PARA CONSTAR NOS ASSENTAMENTOS DOS SOLDADOS DE TERRA O ELOGIO QUE FAZ AOS MESMOS

O almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, enviou hontem, ao general Góes Monteiro, titular da pasta da Guerra, os agradecimentos que fez, em nome da Marinha de Guerra, as homenagens que prestou á Armada, por occasião das commemorações da Batalha Naval de Riachuelo.

O ministro da Marinha, elogiando o garbo das forças do Exercito e louvando a solidariedade que existe entre as duas grandes corporações do paiz, solicitou do seu collega da Guerra para que transmitta aos seus commandados os agradecimentos da Marinha, pedindo, ao mesmo tempo, para fazer constar nos assentamentos de todos os officiaes, sargentos e praças o elogio que fez aos mesmos.

Mais um militar que deixa a Prefeitura

SOLICITOU DEMISSÃO DE DIRECTOR DE ABASTECIMENTO O CAPITÃO UCHOA CAVALCANTI

Conforme annunciámos, quando registrámos a demissão dos directores de Engenharia e Mattas e Jardins da Prefeitura, acompanhou hontem o gesto de seus companheiros de armas, capitães Delso da Fonseca e Paulo Krugger, pedindo exoneração das funcções de director de Abastecimento, o capitão Victor Cavalcanti.

Uma commissão de funccionarios daquella Directoria esteve, hontem, no gabinete do interventor, afim de solicitar que fosse negada a demissão acima.

Como o interventor não estivesse, a commissão ficou de voltar hoje.

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Superior, Sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.

Segundos fiscaes aos grupos: Central, C. Bessa; Escola, Tiburcio; 1º G.R., B. Paula; 2º, Braga; 3º, Dias; 4º, C. d'Avila; 5º, Djalma; 6º, Fructuoso; 8º, Pires e 9º, Erasmo.

Ronda geral — 1ª turma: primeiros fiscaes, Lincoln, J. Neves, Benigno, B. de Macedo, Palm, Sampaio e o da I.T. Hercules Barra e 2º fiscal J. Cesar; 2ª turma: primeiros fiscaes Cabral, Guimarães, Borba, Dermeval e Augusto e 2º fiscal Paulo Couto; 3ª turma: primeiros fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery e 2º fiscal Milanez.

Livre transito: segundos fiscaes A. Avila e Darcy.

Palacio Tiradentes, segundo fiscal Isaias.

Serviços extraordinarios, 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme, 3º.

Elogiado o pessoal da estação telegraphica do Ministerio da Guerra

O ministro da Guerra, em aviso dirigido ao seu collega da Viação, declarou ter a honra de transmittir a magnifica impressão causada pelos funccionarios dos Telegraphos que, ultimamente, expediram alguns despachos, transmittidos pelo seu gabinete, não só pela presteza com que se houveram na transmissão, como tambem pela dedicação com que trabalharam, muitas vezes durante a noite.

Terminando, apresentou a s. ex. as suas felicitações e votos para que o importante serviço telegraphico nacional se mantenha no plano em que presentemente se encontra.

DEIXOU A CHEFIA DO SERVIÇO DE SUBSISTENCIA MILITAR

O coronel intendente de guerra Raul Porto apresentou-se ás autoridades militares por ter deixado a chefia do Serviço de Subsistencia da 1ª região militar.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

RESCINDIDO O CONTRACTO PARA A FABRICAÇÃO DO CHAMADO "PÃO MIXTO"

O Estado foi prejudicado em cem contos de réis

O interventor federal no Estado do Rio assignou o decreto rescindindo, nos termos das suas clausulas 10ª e 11ª, o contracto firmado em 26 de março de 1926, na Procuradoria da Fazenda, entre o Estado do Rio e o cidadão Appolinario de Moraes, com a immediata occupação do predio, terreno e installações, a que o mesmo contracto se refere.

Referia-se esse contracto á concessão de favores ao sr. Appolinario de Moraes para a fabricação e venda exclusiva, em feiras livres dos mercados de Nictheroy, do chamado "pão mixto" e similares de mandioca, auxiliando o governo fluminense com a importancia de réis 100:000$ a construcção da respectiva panificação, que seriam pagos, em prestações annuaes, a partir de março do mesmo anno.

Em execução o contracto, o concessionario deixou de pagar a primeira prestação, com a allegação de que o Estado, por sua vez, não estava tambem cumprindo as obrigações que assumira.

O contracto estava, assim, tacitamente rescindido. O concessionario foi chamado á Procuradoria da Fazenda para assignar o termo de liquidação, na conformidade do que fôra proposto e aceito. Não quiz comparecer, apezar de ter sido scientificado de que a rescisão seria feita administrativamente.

Em meio dessa pendenga, o predio que então ficara em abandono, quer da parte do concessionario, quer da parte do governo, foi caindo aos poucos, pela acção do tempo, representando, hoje, apenas ruinas.

VARIAS NOTICIAS DO JUIZO CRIMINAL

A requerimento do dr. Melchiades Picanço, promotor publico, o dr. Affonso Rezende, juiz criminal desta cidade, mandou baixar á delegacia originaria o processo movido contra João Marques Teixeira de Freitas, afim de ser a victima submettida a exame de sanidade.

— O dr. Melchiades Picanço, promotor publico, falando no processo movido contra os sargentos do Exercito Pedro Jurema Aplaca e José Accioly, e o civil Herminio Vianna, accusados de falsificação de documentos para o levantamento de certa importancia em dinheiro em uma casa bancaria carioca, opinou para que os autos fossem remettidos á Justiça do Districto Federal, por entender que é incompetente a Justiça de Nictheroy.

— O representante do Ministerio Publico concordou com o pedido de indulto requerido pelo pharmaceutico José Ferreira de Mattos, implicado nos acontecimentos sangrentos de Rezende, desapparecendo o "sursis" em cujo gozo se acha.

— Maria Rodrigues dos Santos queixou-se ao juiz criminal que havia desapparecido, do hospital São Baptista, dessa cidade, o cadaver de sua mãe Romvinda de tal, o qual fôra encontrado no Instituto Anatomico da Faculdade Fluminense de Medicina. Aberto o necessario inquerito e não tendo sido produzidas as provas necessarias, o promotor publico opinou no sentido de ser o mesmo archivado, por não haver delicto no caso.

UNIDO CADA VEZ MAIS OS JORNALISTAS DE TODO O PAIZ

O dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, enviou ao sr. Affonso de Magalhães, vice-presidente da Associação de Imprensa do Estado do Rio, o seguinte officio:

"De posse do officio em que v. s. nos communica ter assumido a presidencia da A. I. E. R., no impedimento transitorio do sr. Thomé Guimarães, cumpre-nos, agradecendo a gentileza da communicação, enviar á co-irmã fluminense os protestos sempre presentes de continuar mantendo os mais estreitos laços na tarefa a que ambas se empregam de unir cada vez mais os jornalistas de todo o Brasil. Queira aceitar, etc.".

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO — A ELEIÇÃO DE HOJE PARA PREENCHIMENTO DE CARGOS NA DIRECTORIA

O sr. Manoel Damas Ortiz, presidente da Associação dos Empregados no Commercio de Nictheroy, convocou os demais associados para se reunirem, hoje, ás vinte horas, na séde social, em assembléa geral, afim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos.

FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

CONCEDIDO PELO LLOYD ABATIMENTO NAS PASSAGENS E FRETES — AS INSTITUIÇÕES DE CARIDADE PROHIBIDAS DE PROMOVER COLLECTAS NO RECINTO DA FEIRA

Realizou-se, hontem, numa das salas do Palacio das Festas, a reunião ordinaria do Conselho Consultivo da Feira Internacional de Amostras, sob a presidencia do sr. Laercio Prazeres.

O representante do Lloyd Brasileiro, sr. Alberto Alfredo de Almeida, pedindo a palavra, levou ao conhecimento do Conselho que o Lloyd Brasileiro concedera abatimento de 40 e 30 %, respectivamente, para as passagens de ida e volta, Brasil e estrangeiro, e 50 % para os fretes, mostruarios de qualquer procedencia.

Esses favores começarão a vigorar em 12 de julho e irão até 12 de setembro, e as passagens assim emittidas terão valor até o dia 25 de novembro.

Para a validade desses favores, quer as passagens, quer os conhecimentos, deverão ser visados no "stand" do Lloyd, a ser installado na Feira, que occupará uma area de 200 metros quadrados.

Nesse "stand", o publico poderá verificar o adiantamento da organização do serviço da empresa sob o ponto de vista da navegação e das suas possibilidades industriaes.

A seguir, o Conselho passou a tratar dos numerosos pedidos de cessação de locaes e licenças para beneficios, festivaes, collectas, venda de flores, etc., no recinto da Feira, dirigidos por varias instituições de caridade, resolvendo, por unanimidade, negar essas solicitações, uma vez que já verificou os prejuizos que causam aos expositores.

Pedindo a palavra, o sr. Julio Lima, representante da Federação Industrial, apresentou ao Conselho a resolução numero 2 das delegações argentina e brasileira, que é a seguinte:

"Resolução n. 2 (Geral) — Amostras:

As delegações argentina e brasileira, por proposta da 2ª sub-commissão, assignalam a conveniencia de ser dada immediata realização á finalidade altamente patriotica e economica contida no Convenio sobre "Salão de Exposições de Amostras e Venda de Productos Nacionaes", firmado por occasião da visita do exmo. sr. presidente Agustin Justo ao Brasil e suggerem como acção complementar, igualmente benefica, a realização de feiras annuaes de caracter internacional, nos moldes das instituidas pela Municipalidade do Rio de Janeiro, ás quaes os productores e industriaes argentinos e brasileiros devem concorrer assidua e regularmente. — Rio de Janeiro, 16 de junho de 1934."

Nada mais havendo a tratar, a sessão foi suspensa.

BANCO DO BRASIL - (Fiscalização Bancaria)

COMMERCIO DO OURO

Em cumprimento ao dispositivo do art. 7º das instrucções de 7 de maio de 1934, baixadas pelo Sr. Ministro da Fazenda, sobre o decreto n. 23.535, de 4 de dezembro de 1933, levamos ao conhecimento dos interessados que as formalidades regulamentares daquelle artigo devem ser preenchidas, rigorosamente, na *Capital Federal*, dentro do prazo de 30 dias, e, nos *Estados da União*, dentro do de 60 dias.

O registro das firmas interessadas no commercio do ouro será feito na Capital Federal, no Banco do Brasil Matriz, e nos Estados em suas Agencias, observando-se as jurisdições respectivas, quando se tratar de firmas estabelecidas em praças onde não houver filial deste Banco.

São condições necessarias do registro que as firmas commerciaes que negociam em ouro, sob qualquer fórma, quantidade ou especie, estejam legalmente organizadas e registradas na Junta Commercial das respectivas praças, onde são feitas as suas transacções commerciaes.

Para maior clareza das referidas instrucções, transcrevemos o artigo que constitue objecto do presente edital:

"Art. 7º — As joalherias, ourivesarias, officinas e quaesquer estabelecimentos ou firmas que explorem o commercio ou industria do OURO e seus sub-productos são obrigados a requerer seu REGISTRO ao Banco do Brasil, para effeito de compra e venda desse metal, preparo e ligas especiaes e outros trabalhos, inclusive de artigos dentarios, optica e outros, cuja materia prima seja desse metal precioso".

A immigração dos assyrios

O chefe do Governo acha que não é conveniente — O inquerito feito pelo ministro do Trabalho

O chefe do Governo Provisorio acaba de despachar o inquerito mandado proceder no Ministerio do Trabalho, relativamente á vinda dos immigrantes assyrios para o Brasil.

Como se sabe, desejando a Liga das Nações encontrar local onde estabelecer aquelles colonos, fazendo-os evacuar o valle do Irak, onde se encontram, procurou entrar em entendimento por intermedio do Ministerio do Interior, com o governo do nosso paiz.

Surgindo desconfianças sobre a conveniencia da vinda daquelles colonizadores, o sr. Salgado Filho propoz que se permittisse inicialmente o desembarque no nosso paiz e a titulo de experiencia, apenas de 100 familias de assyrios.

Como, entrado no dominio publico, o assumpto houvesse apaixonado a opinião dos jornaes e de associações, provocando grandes debates, resolveu o chefe do Governo Provisorio mandar proceder a um inquerito por onde se apreciasse o caso.

Pelo sr. Salgado Filho foi convidado para presidir ao inquerito o sr. Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio do Trabalho, e os srs. Renato Kehl e Dulphe Pinheiro Machado para fazerem parte da respectiva commissão.

Terminados os seus trabalhos, essa commissão, depois de ouvir varias pessoas, formulou um relatorio que apresentou ao ministro do Trabalho, com as seguintes conclusões:

a) não é recommendavel a introducção dos colonos assyrios no nosso paiz;

b) consequentemente, deve ser negativa a resposta de nosso governo á consulta do Conselho da Liga das Nações.

Encaminhando o resultado do inquerito ao chefe do Governo Provisorio, o sr. Salgado Filho escreveu o seguinte:

"Exmo. sr. chefe do governo. — Tenho a honra de submetter á consideração de v. ex., acompanhado dos respectivos processos e documentos, o parecer da commissão especial que, dando execução ao despacho de v. ex., proferido a 14 de março proximo findo, ordenei que se constituisse para dizer da procedencia das arguições constantes do memorial apresentado pela Sociedade dos Amigos de Alberto Torres contra a possibilidade da vinda para o Brasil de immigrantes assyrios, refugiados no Irak.

Designei para tal fim os srs. Francisco José de Oliveira Vianna, Dulphe Pinheiro Machado e Renato Kehl, nomes de reconhecido prestigio e notoria competencia, que, ouvindo todas as pessoas indicadas e realizando as diligencias que julgaram necessarias, opinam em unanimidade pela resposta negativa á consulta do Conselho da Liga das Nações, de vez que lhes não parece recommendavel a introducção no paiz dos referidos colonos asiaticos.

Ao concluir, quero, dispensando attenção ao argumento que adverte do perigo que se contém no deslocamento em massa de uma população superior a 30.000 almas, conforme a suggestão do Instituto de Genebra, realçar a conducta deste ministerio, que, apesar da insistencia em contrario, tinha restringido o ingresso a 100 familias apenas, a titulo de experiencia, condicionando taxativamente á responsabilidade do patrocinio internacional, a prova de serem agricultores e ao compromisso da Companhia Terras do Norte do Paraná recebel-as e localizal-as convenientemente, isto é, sem a ameaça de reformar-se uma concentração estranha e hostil no seio do territorio nacional, satisfazendo integralmente os requisitos e exigencias da legislação em vigor.

Melhor do que ninguem, sabe v. ex. da minha opposição em todas as reuniões ministeriaes á vinda em massa das familias assyrias e, por isso, bem póde avaliar da leviandade e improcedencia de se me attribuir a autorização da entrada em taes condições.

Do inquerito procedido, verifica-se tambem que nenhuma das imputações feitas a proposito do encaminhamento do pedido da Liga das Nações foi concretizada e, ao nivel que se affirmou que "nenhuma accusação se tinha a levantar contra qualquer funccionario brasileiro.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1934. — (a.) Salgado Filho."

O DESPACHO DO CHEFE DO GOVERNO

O relatorio organizado pela commissão presidida pelo ministro do Trabalho foi submettido á apreciação do chefe do governo, que deu o seguinte despacho:

"Approvo o parecer. Remetta-se este processo ao Ministerio do Exterior para informar aos interessados não ser conveniente a immigração dos assyrios para o Brasil. — (a.) Getulio Vargas."

Solucionada a consulta da União dos Estivadores de Natal

Solucionando a consulta da União dos Estivadores de Natal, o ministro do Trabalho deu o seguinte despacho:

"De accôrdo com as duas conclusões do director geral. A eliminação dos socios prevalece por ser acto de vida administrativa, salvo o recurso para o Ministerio do Trabalho, sem effeito suspensivo."

As conclusões daquelle director são as seguintes:

"a) o syndicato só deverá incluir no rodizio seus associados em pleno gozo de seus direitos sociaes;

b) sendo a exclusão do rodizio uma penalidade imposta pelo director ou assembléa geral do syndicato, na hypothese prevista a fls. 8 pelo procurador geral, interino, em face do art. 39 dos estatutos), só o ministro, em grão de recurso, poderá decidir a seu respeito."

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Terceira — Adaucto Alves Moura, José Dantas da Silva e José de Mattos Laranja.

Na Quarta — Miguel Melo, Samuel Nunes, Alvaro Antonio Moreira da Silva, Antonio Pereira da Costa, Joaquim Pinto Mendes e Francisco Xavier da Silva.

Na Setima — Moreno Bastos, Waldomiro Leite Bastos e Genasio Nolasco de Pinho.

Na Oitava — Silvio Tinoco de Carvalho, Oswaldo Alves Garcez e Marcionillo Alves da Silva.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presentes todos os juizes, reuniu-se hontem o Supremo Tribunal Federal.

Lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa, o presidente solicitou transferencia para a proxima reunião da discussão sobre a interpretação a ser dada a alguns dispositivos do decreto 24.370.

Confirmada a proposta do ministro Edmundo Lins, a egregia camara passou ao julgamento da materia constante na ordem do dia.

APPELLAÇÕES CIVEIS

3.469 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370, de 11 de junho de 1934) — Relator, ministro Bento de Faria. — Plinio Casado Carvalho Mourão Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellante: d. Diva Fagundes Caiado Jardim. Appellada, a União Federal. — Negaram provimento a appellação, unanimemente. — Funccionou como procurador geral "ad-hoc" o ministro Ataulpho de Paiva.

3.714 — São Paulo — (Decreto n. 24.370, de 11 de junho de 1934) — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva. Appellante, a Companhia Registradora e Caixa de Liquidação. Appellada: a Fazenda Nacional. — Deram provimento á appellação, para julgar improcedente a acção, contra o voto do ministro Carvalho Mourão.

3.776 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370, de 11 de junho de 1934) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Appellantes, Avellar & Cia. Appellado: o Estado de Minas Geraes. — Rejeitada unanimemente a preliminar de nullidade do processo; "de meritis"; negaram provimento á appellação, unanimemente. — Impedido o ministro Carvalho Mourão.

3.911 — Amazonas — (Decreto n. 24.370, de 11 de junho de 1934) — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros. Appellante, Joaquim Augusto Martins. Appellada: a Fazenda Nacional. — Preliminarmente não tomaram conhecimento da appellação, unanimemente.

3.922 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370, de 11 de junho de 1934) — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellantes: Norton Megaw & Companhia Limitada. Appellada, a União Federal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

3.636 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Carvalho Mourão e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Laudo de Camargo. Appellante, dr. Jeronymo Baptista Pereira. Appellada, a União Federal. — Negaram provimento á appellação, unanimemente. Impedido o ministro Octavio Kelly.

3.960 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370, de 11 de junho de 1934) — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Appellantes, o juiz federal da 2.ª Vara e Elydio Alves Lima. Appellados: os mesmos. — Rejeitadas, unanimemente, as preliminares de nullidade do processo, por impropriedade da acção summaria especial proposta, da prescripção dessa mesma acção e por falta de citação da parte interessada; "de meritis": deram provimento á appellação para julgar improcedente o pedido do Autor.

3.934 — Districto Federal — (Decreto n. 24.370, de 11 de junho de 1934) — Relator, o ministro Costa Manso. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Primeiro appellante: o juizo federal da 1.ª Vara. 2.º appellante: a Fazenda Nacional. Appellado: Daniel F. Moreira.

4.594 — Bahia — (Decreto numero 24.370, de 11 de junho de 1934) — Relator, o ministro Edmundo Lins. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola e Plinio Casado. Primeiro appellante: a Fazenda Nacional. Segundos appellantes: Carlos Vieira e outros. Appellados: os mesmos e a Fazenda do Estado da Bahia. — Deram provimento á appellação para absolver a União do pedido, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que negava provimento; e negaram provimento á appellação dos Autores, confirmando a sentença appellada, contra o voto do ministro Edmundo Lins, que lhe dava provimento para condemnar o Estado da Bahia nas perdas e damnos que se liquidasse na execução.

Encerrou-se a sessão ás 16.30 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Presentes os desembargadores Moraes Sarmento, presidente; Antonio Nogueira, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Goulart de Andrade, procurador geral, reuniu-se, hontem, a 1ª Camara.

Julgamentos:

"Habeas-corpus"

N. 8.204 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; paciente, Ismael Queiroz; impetrante, dr. Anides Tavares — Negada a ordem.

N. 8.205 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; paciente, Locy de Almeida Fernandes; impetrantes, dr. Adauto de Alencar Fernandes e dr. Ary Follain — Negada a ordem.

N. 8.206 — Relator, desembargador Antonio Nogueira; pacientes, Albino de Souza Freire e outros; impetrante, Ricardo Machado Junior — Convertido em diligencia para que sejam requisitados os autos originaes. Falou o impetrante.

Recursos de "habeas-corpus"
(Diligencia cumprida)

N. 1.756 — Relator, desembargador Antonio Nogueira; recorrente, Mariano Fernandes Faria; recorrido, o Juizo da 2ª Vara Criminal — Convertido em diligencia.

N. 1.760 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; recorrente, o Juizo da 7ª Vara Criminal; recorrido, Alcides Soares — Negado provimento.

Appellações criminaes
(Diligencia cumprida)

N. 5.420 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, José Cardoso Salgado ou José Joaquim Barbeito — Deram provimento para absolver o appellante. Expediu-se o competente alvará de soltura.

N. 5.421 — (Diligencia cumprida) — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellantes: Antonio de Almeida e outros — Negado provimento.

N. 5.499 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Joaquim Enzeolo — Negado provimento.

N. 5.508 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Olavo Silva Junior — Negado provimento. Falou pelo appellante o dr. Newton Noronha.

N. 5.509 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante: 1º a Justiça; 3º José Gomes de Avellar; appellados, os mesmos; auxiliar da Justiça, Banco do Commercio — Adiado a pedido do advogado do segundo appellante.

N. 5.542 — Relator, desembargador Galdino Siqueira; appellante, Antonio Saraiva Lima; appellados, Maria Eliza Rodrigues de Barros Neves e a Justiça — Deram provimento, em parte, para reduzir a pena a 7 mezes de prisão cellular, grão minimo do art. 331, n. 2, combinado com o art. 66, § 4º, com augmento da 6ª parte ex-vi do art. 66, § 3º da Consolidação das Leis Penaes e julgaram prescripta a acção penal. Falou pelo appellante o dr. Edgard Lisbôa Lemos — Expediu-se o competente alvará de soltura.

N. 5.557 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellante, Nelson Adão de Jesus — Negaram provimento.

N. 5.559 — Relator, desembargador Cesario Alvim; appellantes: 1º, a Justiça; 2º, Manoel Joaquim Barbosa; appellados, os mesmos — Deram provimento para condemnar o réo no grão minimo, contra o voto do relator, que condemnava no grão médio, ficando prejudicada a appellação do réo, sendo designado para prolator do accordão o desembargador Galdino Siqueira.

Não houve processos com dia para julgamento por ter havido modificação de juizes na Camara, com a saida do desembargador Antonio Nogueira, que substitue o desembargador Angra de Oliveira.

TERCEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a 3ª Camara, presentes os desembargadores Alfredo Russell, presidente; Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, Fructuoso de Aragão, tendo sido effectuados os seguintes julgamentos:

Appellações civeis

N. 4.175 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende; appellante, a Fazenda Nacional; appellado, o espolio do dr. João Raymundo Duarte, representado pelo seu inventariante, e o curador de Residuos — Negado provimento.

N. 4259 — Relator, desembargador Fructuoso de Aragão — Appellante, Paulo Germano Yurgensen; appellados, Paulette Curgensen e o dr. curador de Orphãos — Adiado, por ter affirmado suspeição o desembargador Flaminio de Rezende, devendo ser convocado o substituto para a proxima sessão.

N. 4272 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende — Appellantes: 1º, o espolio de Manoel da Silva Ribeiro, representado pela inventariante, dona Julieta de Oliveira Ribeiro e outros herdeiros; segundos: Fernandes, Azevedo & Cia.; appellados, os mesmos e o curador de Orphãos — Deu-se provimento á appellação dos segundos appellantes, afim de se julgar procedente a acção prejudicada a appellação dos primeiros — Pelos primeiros appellantes falou o dr. Helio Gomes Pereira.

N. 4336 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende — Appellante, a Associação Beneficente dos Carteiros; appellados, o dr. Arnaldo Teixeira da Silva e sua mulher — Deu-se provimento, afim de julgar improcedente a acção.

N. 4345 — Relator, o desembargador Flaminio de Rezende — Appellantes, Chaves & Cia; appellados, — Royal Insurance Company Limited e Companhia de Seguros Royal — Negado provimento.

N. 4387 — Relator, o desembargador Fructuoso de Aragão — Appellante, Manoel de Mello; appellado, Manoel de Oliveira Janeiro Filho, representado pelo dr. curador de Accidentes no Trabalho — Negado provimento.

Distribuição:

Appellações civeis ns. 4461 e 4449 — Ao desembargador Leopoldo de Lima.

Ns. 4456 e 4444 — Ao desembargador Flaminio de Rezende.

Ns. 4485 e 4409 — Ao desembargador Nabuco de Abreu.

Com dia para julgamento:

Appellações civeis ns. 061 — 4294 — 4362.

QUINTA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, presentes os desembargadores José Linhares, André Pereira e Alvaro Berford, reuniu-se, hontem, a Quinta Camara, tendo sido julgados os seguintes feitos:

Cartas testemunhaveis:

N. 1417 — Relator, o desembargador José Linhares — Supplicante, d. Maria da Gloria Bastos Leal, inventariante do espolio do dr. Manoel Francisco Corrêa Leal Junior; supplicado, dr. Manoel Francisco Corrêa Leal Netto — Julgou-se procedente a carta e deu-se provimento, em parte, no recurso — Falou pelo supplicante o dr. Oswaldo Nobrega Vasconcellos.

N. 1427 — Relator, o desembargador André Pereira — Supplicante, William Simão; supplicados, dona Azize Simão e outros. — Conheceu-se da carta e julgou-se procedente para mandar subir o aggravo — Falou pelo supplicante o dr. Inimá de Oliveira e, pela supplicada, o dr. Decio de Bastos Coimbra.

Aggravos de petição:

N. 9380 — Relator, o desembargador Alvaro Berford — Aggravante, Comité de Defense des Porteurs d'Obligations de la Compagnie de Chemins de Fer São Paulo-Rio Grande; aggravado, Companhia Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande — Conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento para que se prosiga no processo, julgadas as questões preliminares juntamente com os embargos. — Falou pelo aggravante o dr. Raul Machado Bittencourt e pela aggravada o dr. Haeckel de Lemos.

N. 9419 — Relator, o desembargador José Linhares; aggravantes, Natera & Cia.; aggravados: 1º, a massa fallida da Companhia Commercial de Leers, por seu liquidatario, dr. Francisco Salles Malheiros; 2º, Cia. Commercial de Leers; 3º, o segundo curador das Massas — Negou-se provimento — Falou pelos aggravantes o dr. José Marcello Moreira.

N. 9447 — Relator, o desembargador André Pereira — Aggravantes, Holmberg Frassbender e Comp Aktiebolag; aggravados, Figueira & Cia., syndicos da fallencia de Holmberg, Beck & Cia. Ltda e o primeiro curador das Massas — Negou-se provimento.

N. 9429 — Relator, o desembargador Alvaro Berford — Appellante, a massa fallida de D. Carvalho Rodrigues & Cia., representada pelos syndicos Gelipe & Cia.; aggravados, João Souza de Amorim e o primeiro curador das Massas — Deu-se provimento para julgar improcedentes os embargos — Falou pelo aggravante o dr. Raymundo Moreira.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Deixou de realizar-se, hontem, a sessão convocada do Conselho de Justiça.

CONVOCAÇÃO DE CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Foi convocada para terça-feira proxima, 3 de julho, a sessão conjunta das Camaras de Aggravos.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

SEGUNDA

Fallencias:

De Luiz Moraes — Ao 2º curador das Massas, para falar sobre os creditos.

De F. Delviero & C. — Julgados os creditos não impugnados.

Do Joaquim Monteiro — Baixa para ser junta uma petição.

Concordata de O. Gonçalves de Oliveira — Julgados os creditos não impugnados.

TERCEIRA

Fallencias:

De Mendes Bezerra & C. — Ao dr. 1º curador das Massas.

De M. Velloso Almeida — Ao dr. 4º curador das Massas.

Impugnação na fallencia de M. Baptista Brito — Municipalidade do Districto Federal — Incluido o credito por 569$300.

QUARTA

Fallencias:

De Pessoa & Soares — Mantida a sentença que julgou improcedente a reivindicação de Fernando Marinho.

De J. C. Barroso & C. — Incluidos os creditos impugnados de Ernesto F. Hansmermith e Augusto Bordallo; excluido o de C. Wanderley C. Ltda.

De Ferreira & Souza — Deixo de conhecer do pedido de fls. 160.

Da Companhia de Tecidos Bom Pastor — Excluido o credito do Bank of London.

De E G. Truta & C. — Corrija-se a autuação.

De Daniel Arêas — Deferido o pedido de continuação do negocio.

Do Miguel da Silva — Assigne o liquidatario indicado a fls. o termo legal.

De Paraiso & C. — Incluidos os creditos não impugnados.

QUINTA

Fallencias:

De José Maria do Aldo — Arbitrado em 30$000.

De Ferreira & M. Faria — Deferido o pedido de fls. 72, observadas as formalidades legaes.

Impugnação de credito de Damiano Peluso e outros — Banco Nacional Ultramarino — Cumpra-se.

Reivindicação de Costa Pacheco & C. — Massa fallida de F. C. Barbosa — Junte o supplicante o recibo a que allude o parecer retro.

Reivindicação de A. Arnaldo Taveira — Massa fallida de A. Pereira Rodrigues — Em prova, com a dilação da lei.

Reivindicação de Varella Costa & Cia — Massa fallida de A. Costa Pereira — Deferido o pedido de fls. 18.

SEXTA

Fallencia de Rocha, Azevedo & C. — Sellados e preparados, á conclusão.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO, HOJE, DE UM HOMICIDIO

José Rodrigues foi pronunciado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Maraginos Torres, por haver, no dia 13 de agosto de 1933, na rua Santa Alexandrina, proximo ao portão da casa n. 298, disparado um tiro contra Antenor Gomes Saavedra, matando-o.

O libello apresenta como aggravante do crime apenas a superioridade em arma do accusado.

A defesa, na contrariedade, procura legitimar o acto do réo, dizendo que elle agira deante de aggressão imminente, por parte da victima que, ao contrario do que affirma o Ministerio Publico, se achava armada de revólver e cacete.

O libello será sustentado em plenario pelo promotor publico dr. Rufino De Loy, estando a defesa do réo a cargo do dr. Mario Bulhões Pedreira.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Perante o juiz da 1ª Vara Criminal, foi denunciado João da Gloria Machado, preso na rua Rodrigues dos Santos, em 13 de junho corrente, armado de navalha e promovendo desordem, tendo, ademais, resistido á prisão.

O dr. Rocha Lagôa, juiz desta mesma vara, julgou improcedente a denuncia contra José Figueiredo, de quem se disse ter-se negado á revista de uma turma de investigadores, a elles resistindo, ao ser encontrado com varios objectos, no dia 1º de maio p. passado, na Avenida Suburbana.

QUINTA

Ao juiz dr. Carneiro da Cunha, titular da 5ª Vara Criminal, foi apresentada queixa crime, por desfalque apurado na Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, na importancia de 600:000$, contra os seus directores Francisco Olympio Reggis, Luiz da Silva Pereira Bastos, Carlos Freire da Costa, Antonio Tavares da Camara Junior, Lysandro dos Santos Penobahyba, Amaury Ferreira Mayrink, Luiz Carlos Noronha da Motta, Annibal José da Costa, Alvaro Bastos de Souza, Demosthenes de Albuquerque, Achilles Gomes Galaza, Guilherme Pereira da Motta, Manoel Felippe da Conceição, Gilberto Baylão de Almeida, João de Araujo Dias, Ellidio Martins Gamba e Arthur de Vasconcellos Bittencourt.

No mesmo Juizo foi tambem dada queixa-crime por José Maria Salles, contra o dr. Francisco de Paula Oliveira, que, offerecendo-lhe como garantia de um emprestimo de réis 15:000$ os honorarios de uma causa de que foi depois destituido, deixou de pagar aquelle emprestimo.

Ainda neste Juizo foram denunciados: José Paulo de Oliveira, por crime de defloramento em 13 de outubro de 1933; Lourival Lopes Ribeiro, por apropriação, em 24 de fevereiro deste anno, de 6:276$000, pertencentes a Raphael Giamine; Manoel Pires Carneiro, por falsificação da assignatura de Delfim Custodio Gonçalves, gerente da casa commercial da rua Coronel Fernando n. 814, apropriando-se, por esse meio, da quantia de 170$; Severino Dionisio da Silva e Agostinho Pacheco, soldados da Policia Militar, por haverem deixado fugir o preso Manoel Gonçalves Aragão, quando o conduziam, em 14 de dezembro de 1933, para o Juizo da 2ª Vara Criminal; Lourival Ferreira, empregado de Haroldo Meira de Vasconcellos, em nome de quem recebeu de diversas pessoas a importancia de 4:185$300, em janeiro de 1933, apropriando-se desse dinheiro.

OITAVA

Ao juiz dr. Afranio Costa, titular da 8ª Vara Criminal, foram denunciados: João Baptista da Costa, porque, conduzindo um bonde no dia 5 de maio p. passado, no Largo do Machado, chocou-o com outro, do que resultou a morte do passageiro Antonio da Silva Reis; Manoel José Daniel, soldado do Exercito, e Marcionillo Alves da Costa, por haverem embriagado Isaura Reis de Magalhães, no dia 18 do corrente, levando-a, depois, para as Furnas da Tijuca, e ali roubando e maltratando-a selvagemente a victima; Francisco Angelo, por crime de defloramento praticado em 26 de abril do corrente anno, e Levi de Almeida Quintella, que, como gerente de um club de sorteio, apropriou-se, em 26 de junho de 1930, de moveis e dinheiro pertencentes ao mesmo club, no valor total de 1:660$000.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de junho.

Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços da ultima venda Cotação official Dolls. Hoje	Dolls Anterior
American Car & Foundry Co.	21.00	22.00
American & Foreign Power Co., Inc.	8.37	8.50
American Smelting & Refining Co.	42.87	43.25
American Telephone & Telegraph Co.	111.50	113.00
American Tobacco Company	S|cot.	73.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.00	6.00
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	58.87	60.87
Atlantic Refining Co.	24.87	25.50
Baldwin Locomotive Works	11.00	11.00
Bethlehem Steel Corporation	33.50	34.87
Burroughs Adding Machine Co.	14.00	12.87
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	9.50
Canadian Pacific Co.	14.12	14.75
Caterpillar Tractor Co.	27.62	27.62
Chrysler Corporation	39.87	40.27
Consolidated Gas Co.	34.12	34.75
Corn Products Refining Co.	67.25	68.62
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	91.37	90.87
Eastman Kodak Co. of New Jersey	99.00	99.00
Electric Bond & Share Co.	15.12	16.00
General Electric Company	20.00	20.25
General Foods Corporation	32.00	31.87
General Motors Company	30.87	31.50
Gillette Safety Razor Co.	10.75	10.75
Goodrich (B. F.) Co.	13.50	13.00
Goodyear Tire & Rubber Co.	27.00	28.50
Ingersoll-Rand Co.	60.00	60.75
Intrenat'l Business Machines Corp.	S|cot.	141.25
International Cement Corp.	S|cot.	26.50
International Harvester Co.	33.25	33.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.00	26.12
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.00	13.25
Montgomery Ward & Co., Inc.	27.75	28.37
National Casr Register Co. (The)	16.75	17.12
N. Y. Central & Hudson River R. R.	29.50	30.37
Norfolk & Western Railway	S|cot.	182.00
Radio Corporation of America	7.00	7.25
Standard Brands Inc.	20.37	20.75
Standard Oil Co. of California	36.00	35.25
Standard Oil Co. of New Jersey	44.12	44.25
Studebaker Corporation	4.00	4.12
Texas Company	24.00	24.50
United States Rubber Co.	18.37	18.87
United States Steel Corp.	39.12	40.37
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	15.87	16.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	36.75	37.25
BANCOS		
Woolworth (F. W.) & Co.	50.00	50.87
Canadian Bank of Commerce	147.00	147.00
Chase National Bank, N. Y.	26.00	26.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	358.00	359.00
National City Bank, N. Y.	27.00	27.00
Royal Bank of Canadá	145.00	145.90

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

Federaes:	COMPRADORES	
8 °|°, 1921|41	29.37	29.00
7 °|°, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.00	24.59
6 1|2 °|°, 1926|57	25.50	25.25
6 1|2 °|°, 1927|57	25.25	25.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 °|°, 1958	18.50	18.50
Paraná, 7 °|°, 1958	14.25	14.37
Rio Grande do Sul, 8 °|°, 1921|46	22.12	22.12
Rio Grande do Sul, 6 °|°, 1968	18.50	18.50
São Paulo, 8 °|°, 1921|36	34.50	35.50
São Paulo, 8 °|°, 1925|50	23.37	23.37
São Paulo, 7 °|°, 1926|56	20.00	21.00
São Paulo, 6 °|°, 1928|68	19.87	19.75
São Paulo, 7 °|°, 1930|40 (Coffee Loan)	85.87	86.00
Municipal:		
São Paulo, 8 °|°, 1952	22.62	22.12

Mercado: apenas estavel.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de junho.

Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 °|° £	95.10. 0	95.10. 0
Novo Funding, 1914	79. 0. 0	78.10. 0
Conversão, 1910, 4 °|°	17.10. 0	17.10. 0
Emprestimo de 1913, 5 °|°	20.15. 0	20.15. 0
Funding de 1931, 5 °|°	61.15. 0	65. 0. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927|57, 6 1|2 °|°	35.15. 0	35.15. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 °|°	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 °|°	19. 0. 0	18.10. 0
Bahia, 1928, 5 °|°	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 °|°	3. 0. 0	3. 0. 0
Minas Geraes (E. de), 1928|58, 6 1|2 °|°	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 °|°	18.10. 0	18.10. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0. 0	17. 0. 0
São Paulo (Est. do), 1921|36, 8 °|°	32. 0. 0	32. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 1|2 °|° (Inst. de Café)	39. 0. 0	39.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926|56, 7 °|° (Waterwks)	22. 0. 0	22. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928|68, 6 °|°	19. 0. 0	19. 9. 0
São Paulo (Est. de), 1930|40, 7 °|° (Sob. gar de Café)	94. 5. 0	94. 5. 0
São Paulo Banco do Estado), 6 °|°, Série "A"	40. 0. 0	40. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	0. 6. 0	0. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4. 5. 0	4. 5. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	8.75	9.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	8. 7. 3	8. 7. 3
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	1.10. 0	1.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 1½	1.15. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|°, Term. Deb., 1933	74. 0. 0	75. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.17. 6	2.17. 3
Rio de Janeiro City Imp., Co., Ltd.	0.14. 3	0.14 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	74. 0. 0	76. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	103. 2. 6	103. 2. 6
Consols, 2 1|2 °|°	79.10. 0	79. 5. 0

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

(Contracto do Rio) Termo

NOVA YORK, 28 de junho.

Mercado estavel, com alta parcial de 2 a 8 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.65	7.65
Para setembro	7.85	7.85
Para dezembro	8.04	7.96
Para março	80.7	8.05

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 2 a 12 pontos em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	7.57	6.65
Para setembro	7.73	7.85
Para dezembro	78.4	7.96
Para março	7.93	8.05
		Saccas
No dia anterior		5.000
Vendas do dia		20.000

ABERTURA

(Contracto de Santos) Termo

NOVA YORK, 28 de junho.

Mercado estavel, com baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	9.90	9.90
Para setembro	10.37	10.37
Para dezembro	10.59	10.54
Para março	10.67	10.69

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de junho.

Mercado apenas estavel, com baixa de 12 a 14 pontos, respectivamente, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	9.76	9.90
Para setembro	10.25	10.37
Para dezembro	10.77	10.59
Para março	10.55	10.69
		Saccas
Vendas do dia		25.000
No dia anterior		40.000

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou inalterado para os typos do Rio e Santos, cotando-se, por libra-peso:

De Santos:	Compradores Hoje	F. Ant.
N. 4	11	11
N. 7	10 ½	10 ½
N. 6	9 3|4	9 3|4
N. 7	9 1|2	9 1|2

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 28 de junho.

Mercado estavel, com alta de 1\|2 a 1 1\|2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em franco:

	Hoje	Ant.
Para junho	152 1|2	152
Para setembro	155 1|2	154
Para dezembro	158 1|2	157
Para março	159 1|2	158
		Saccas
Vendas		1.000

HAVRE, 28 de junho.

FECHAMENTO

Mercado calmo, com alta de 1 1\|2 a 2 francos em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	154	152
Para setembro	156	154
Para dezembro	158 1|2	157
Para março	159 1|2	158
		Saccas
Vendas do dia		2.000
No dia anterior		6.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)

ABERTURA

HAMBURGO, 28 de junho.

Mercado calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 1|2	35 1|2
Para setembro	35 1|2	35 1|2
Para dezembro	35 1|2	35 1|2
Para março	35 1|2	35 1|2
Vendas		

FECHAMENTO

HAMBURGO, 28 de junho.

Mercado calmo e inalterado em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para julho	35 1|2	35 1|2
Para setembro	35 1|2	35 1|2
Para dezembro	35 1|2	35 1|2
Para março	35 1|2	35 1|2
Tota Idas vendas		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso: e os referentes ao dia anterior.

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos prompto para embarque	46.0	46.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	44.6	44.6

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de junho.

ABERTURA

O mercado de café, typo 4, molle, abriu paralysado com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$775	17$775
Para setembro	17$975	17$975
Para outubro	17$475	17$475
Para novembro	17$300	13$300
Para dezembro	17$400	17$400
Para janeiro	17$475	17$475
Para fevereiro	17$475	17$475
Para março	17$475	17$475
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 28 de junho.

O mercado de café, typo 4, molle fechou paralysado com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	17$975	17$975
Para agosto	17$775	17$775
Para setembro	17$975	17$975
Para outubro	17$475	17$475
Para novembro	17$300	17$300
Para dezembro	17$400	17$400
Para janeiro	17$475	17$475
Para fevereiro	17$475	17$475
Para março	17$475	17$475
Vendas		—
No dia anterior		—

SANTOS, 28 de junho.

O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
15$600	15$500	13$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.771
No dia anterior	29.409
Em igual data de 1933	42.087
Embarques:	
No dia de hoje	51.903
No dia anterior	87.784
Em igual data de 1933	56.737
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	2.320.406
No dia anterior	2.343.628
Em igual data de 1933	1.488.256
Saidas:	
Para a Europa	70.942

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 28 de junho.

Entradas de café em:

Jundiahy:	Saccas
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	2.000
Em S. Paulo pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoj e	34.000
No dia anterior	27.000
Total:	
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	29.000

MERCADO DE VICTORIA

VICTORIA, 28 de junho.

ABERTURA

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, abriu firme e sem cotações.

	Compr.	Vend.
Para julho	12$800	13$300
Para agosto	12$600	N|cot.
Para setembro	12$500	N|cot.
Para outubro	12$400	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

VICTORIA, 28 de junho.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7\|8, fechou calmo, com as seguintes cotações.

Para julho	12$600	12$850
Para agosto	12$350	12$800
Para setembro	12$200	N|cot.
Para setembro	12$200	N|cot.
Para outubro	12$200	N|cot.
		Saccas
Vendas		—
No dia anterior		—

VICTORIA, 28 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7\|8 cotado a 12$900 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DE HONTEM

Entradas	11931
Saidas	7?856
Existencia	531.351
Bonus	182

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 28 de junho.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se, ás 12.30 horas, calmo, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 2 pontos.

No disponivel americano, baixa de 4 a 5 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.46	6.48
Maceió "Fair"	6.46	6.48
American Fulty Middlings	6.70	6.78
American Futures:		
Para julho	6.50	6.54
Para outubro	6.45	6.49
Para janeiro	6.40	6.45
Para março	6.41	6.46

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 28 de junho.

O mercado de algodão a termo fechou com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Ha queixas de seccas.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de um ponto.

	Hoje	Ant.
Para junho	6.55	6.54
Para outubro	6.50	6.49
Para janeiro	6.45	6.45
Para março	6.46	6.46

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de junho.

O mercado do algodão a termo afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente.

Os operadores do Sul estão vendendo.

Desde o fechamento anterior, baixa de nove pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	12.35	12.45
American Futures:		
Para outubro	12.12	12.21
Para julho	12.35	12.44
Para janeiro	12.53	12.62
Para março	12.64	12.73

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de junho.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido ás noticias do mercado de taxas.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 4 a 5 pontos para o American Futures, que está cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.12	12.12
Para outubro	12.40	12.35
Para janeiro	12.58	12.53
Para março	12.68	12.64

MERCADO DE S. PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 28 de junho.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	32$200	N|cot.
Para agosto	32$000	N|cot.
Para setembro	32$200	33$000
Para outubro	32$500	N|cot.
Para novembro	32$500	N|cot.
Para dezembro	32$700	N|cot.
Vendas (kilos)	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de junho.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se, por dez kilos:

	Comp.	Vend.
Para julho	32$400	N|cot.
Para agosto	32$400	32$800
Para setembro	32$500	33$000
Para outubro	32$500	N|cot.
Para novembro	32$500	33$500
Para dezembro	32$800	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	6.45	6.46
Para agosto	31$500	32$800
Para setembro	32$000	32$300
Para outubro	32$000	32$200
Nara novembro	32$000	32$900
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Total das vendas (kilos)		20.000
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de junho.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentava-se fraco.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	204.000
No dia anterior	204.000
Existencia:	
No dia anterior	27.300
No dia de hoje	27.500
Abatimento do consumo sabbado	200

Preço de 1ª sorte:

	Hoje	Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	55$000	55$000

Saidas:

Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 27 de junho.

Mercado firme, com alta de 2 a 8 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-seo assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	1.65	1.62
Para setembro	1.71	1.69
Para dezembro	1.81	1.78
Para janeiro	1.82	1.79

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de junho.

Mercado calmo, com baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para junho	1.63	1.65
Para setembro	1.71	1.71
Para dezembro	1.80	1.81
Para janeiro	1.81	1.82

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de junho.

Cotações do assucar: fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco, crystal, por meia libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para junho	4.08 ¼	4.08 ¾
Para agosto	4.09	9.09 ¾
Para setembro	4.09 ½	4.10 ¼
Para outubro	4.10	4.10 ¾

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 28 de junho.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 28 de junho.

O mercado a termo fechou paralyzado e sem cotações:

	Com.	Vend.
Para junho	6|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

S. PAULO, 28 de junho.

O mercado do assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal	Nominal
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo	46$500 a 47$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 28 de junho.

O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se firme.

Entradas desde hontem, em saccas:

	Saccas
No dia de hoje	500
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.395.000
No dia anterior	3.394.500
Existencia:	
No dia de hoje	457.600
No dia anterior	467.600
Saidas:	
Para Santos	1.500
Para outros portos do Sul do Brasil	3.000
Para o Norte do Brasil	6.000
Total	10.000

COTAÇÕES

	15 kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N.cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto seccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 28 de junho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.40	5.38

(Continua na 13ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Isabel de Chastenet e o sr. Salathiel Borges Simpson, no dia do seu casamento. (Photo D. Martins, para O JORNAL)

INTERCAMBIO NECESSARIO

Dizer que o Brasil ignora o Brasil, é um logar-commum que eu tenho pudor de repetir. Mas é tambem uma verdade. Verdade que deve envergonhar a todos nós. Por isso mesmo, quando por ahi se fala nos chamados "intercambios" — "intercambio ibero-americano", "intercambio luso-brasileiro", "intercambio teuto-nacional", etc. — eu penso sempre na utilidade que devia haver em crear, antes de tudo, o intercambio entre os proprios Estados do Brasil. Os intercambios internacionaes, entre nós, quando não são pretexto para cabotinagens ridiculas, são apenas uma ingenuidade sem consequencias. Como ter a velleidade de falar em intercambio com paizes que nos ignoram, que muitas vezes nos desprezam e que não têm nenhum interesse pela nossa cultura nem nenhum apreço pela nossa intelligencia? Evidentemente, no caso, para proveito nosso, o que deviamos fazer, era o que fez o Japão: mandar ao estrangeiro (á Allemanha, aos Estados Unidos e á França) os nossos technicos (medicos, engenheiros, architectos), para que elles vissem e aprendessem o que se faz por lá, para adaptar e introduzir no nosso paiz as lições da cultura e da experiencia dos povos mais adeantados.

* * *

Quanto a intercambio, façamol-o mesmo em familia, a exemplo do que acaba de realizar, com o seu cruzeiro de turismo ao Norte, o Touring Club. E não é só o intercambio turistico, é principalmente o intercambio intellectual, aquillo de que os Estados do Brasil precisam, em beneficio da cultura, da cordealidade e até da unidade nacional. O mais é bobagem. E felizmente nós estamos comprehendendo isso.

O professor Maurity Santos, que é, não só um dos maiores cirurgiões do Brasil, mas tambem um homem intelligentissimo, viu esse problema com clareza e exactidão. Dahi a obra admiravel que elle está realizando na presidencia da Sociedade de Medicina e Cirurgia. Depois de um utilissimo Curso de Férias, em que fizeram excellentes conferencias de vulgarização scientifica Thales Martins (sobre Ovario e Hypophyse) e Porto Carreiro (sobre Psychanalyse), o professor Maurity Santos inaugurou as conferencias de intercambio cultural, trazendo ao Rio, todas as semanas, a fina flôr da juventude medica de S. Paulo, para relatarnos as suas pesquisas, os seus estudos, as suas meditações. Ninguem ignorava entre nós a importancia e a significação de S. Paulo como centro de cultura medica. A Faculdade de Medicina dali é uma instituição que honra a America do Sul, e os grandes nomes scientificos da Paulicéa são familiares á admiração e á estima intellectual de todos nós. Mas era preciso estabelecer um contacto mais intimo, pessoal e scientifico, que estreitasse a cordialidade e transformasse a admiração em enthusiasmo. Foi o que se fez. E assim vieram ao Rio, fazendo aqui conferencias notaveis: o dr. Jairo Ramos, que falou sobre as lesões do feixe de His; o dr. Fernando Oliveira Bastos, que tratou do "Syndrome de Landry"; o dr. Eduardo Monteiro, que discorreu sobre as bases anatomopathologicas das nephroses; o dr. Moncyr Alvaro, ventilando o tratamento actual do estrabismo, e o professor Carmo Lordy, relatando as suas pesquisas da primeira phase do embryão, in situ. Um scratch de primeira ordem.

* * *

Retribuindo essas visitas, foram a São Paulo, fazendo alli conferencias brilhantissimas, o professor Maurity Santos, que, com ter operado em todos os grandes serviços da Paulicéa, tratou do estado actual do tratamento do cancer uterino; o professor Helion Povoa, que dissertou sobre metabolismo dos glucidios e systema reticulo-endothelial. Continuando a série, outros nomes illustres do team carioca vão agora a S. Paulo fazer novas conferencias: o dr. Mota Maia, sobre cirurgia do sympathico cervical; o professor Genival Londres, sobre destrocardias; o dr. Manuel Abreu, sobre o estudo radiologico dos ganglios biliares e mediastinicos; o dr. Ary Borges Fortes, sobre as suas pesquisas experimentaes e anatomo-pathologicas em torno das neuro-myelites isoladas, pelo professor Austregesilo; o professor Aluysio Marques, legitimo representante cultural do tradicional serviço da 20.ª Enfermaria, que exporá as suas pesquisas pessoaes sobre a pathologia das nephroses; e o prof. W. Berardinelli, que falará sobre pressão venosa.

Como vêem, uma verdadeira parada de cultura scientifica, que só póde ser util ao Rio e a S. Paulo. E é esse o intercambio de que precisamos!

PEREGRINO.

NOTAS ESTRANGEIRAS

Ha em Hollywood agora um homem importante: "Sir" Guy Standing. E' um authentico "sir". Hollywood não sabe o que faça delle...

Primeiro actor de Londres e Nova York, foi contractado para trabalhar na Paramount. Mas o que espanta Hollywood não é o seu talento: é o seu titulo...

Letras e Artes

Sob a brilhante direcção do escriptor Jorge Amado, appareceu mais um numero do periodico de critica e bibliographia: "Literatura".

* * *

Novidade sensacional do momento: a proxima exposição de Brecheret.

E' o acontecimento artistico de maior significação do inverno de 1934. Será amanhã, sabbado, ás 17 horas, no Palace Hotel, a sua abertura.

Elegancias

A equipe da Pequena Cruzada, num gesto de captivante gentileza, vae offerecer amanhã, ás 17.30 horas, no Trianon, onde se realizarão os seus chás do proximo mez, um "cock-tail" á imprensa.

Será festa de pura elegancia e espiritualidade.

Anniversarios

Faz annos hoje o professor Charley Lachmund.

— Passa hoje o anniversario do menino Pedro Paulo, filho da senhora Elisa Spada e do sr. Victorino Spada, funccionario do Lloyd Brasileiro.

— Faz annos hoje o sr. Pedro Paula da Rocha, contador do Instituto de Previdencia, que exerce actualmente as funcções de director interino.

— Transcorre na data de hoje o anniversario natalicio da viuva sra. Dulce de Souza Carvalho.

— Faz annos hoje o menino Pedro da Silva, filho do sr. Manoel Henrique da Silva e senhora Balbina Maria da Silva.

— Faz annos hoje o sr. Pedro Soares, auxiliar do Departamento de Publicidade d'O JORNAL.

Contractos de nupcias

Com a senhorita Anakaria Pereira de Novaes Bastos, filha do sr. Oscar Pereira de Novaes Bastos, chefe da Contabilidade da Colonia de Curupaity, e de sua esposa, senhora Elisa Ferreira de Novaes Bastos, contractou casamento o sr. Carlos Moreira de Lima, redactor photographico d'"A Noite".

Nupcias

Realizou-se hontem o enlace matrimonial da senhorita Maria Carolina, filha do dr. Raymundo Abreu e da senhora Carolina Ramos de Azevedo, com o sr. Antonio Pereira Notini, do alto commercio, e filho do sr. Pedro Notini, fazendeiro, em Carmo da Mata, em Minas.

Serviram de testemunhas, no acto civil, por parte da noiva, o sr. Edmundo Faria Leuzinger e senhora Clarice Ramos de Azevedo, e por parte do noivo o sr. Antonio Notini Gomes e a sra. Ernestina de Faria Abreu, e no religioso, por parte da noiva, o capitão de mar e guerra Augusto Durval da Costa Guimarães e sua esposa, senhora Elisa Couto da Costa Guimarães, e do noivo, o sr. João Nunes Ferreira e sua esposa, senhora Sylvia Nunes Ferreira.

Bodas

— O almirante Cléto Japiassu' e sua esposa, senhora Maria Anna Sebrão Japiassu', commemorando as suas bodas de ouro, mandaram celebrar hontem, ás 8 horas, missa em acção de graças, na igreja de Sant'Anna, offerecendo á noite, nos salões de sua residencia, á rua Voluntarios da Patria, numero 439, uma recepção intima ás pessoas de suas relações.

Baptisados

Baptisa-se hoje o menino Alayr, filho do professor Moacyr Araujo e da senhora Enedina Goulart de Araujo.

Servirão de padrinhos o sr. Lindolpho Neves, funccionario da Sul America, e a senhorita Stella de Araujo.

Festas

O programma das festas de anniversario do Fluminense F. Club será publicado brevemente. Entretanto, podemos adeantar que, dentro os grandes festejos commemorativos, se destacam o magnifico baile de gala, a 21 de julho, e uma esplendida parada sportiva, no dia 15 do proximo mez.

— Encerrando o programma de festas commemorativas do decimo nono anniversario do Tijuca Tennis Club, o seu Departamento Social organizou para amanhã um baile a rigor.

Todas as providencias para que transcorra no maior brilhantismo estão sendo tomadas e uma ornamentação primorosa de flores naturaes será dada aos seus luxuosos salões.

Duas jazzes de reconhecido valor tocarão novidades musicaes, das 23 ás 4 horas.

Trajo: casaca ou smocking. Ingresso dos socios com o recibo numero 6 e a carteira social. Para a imprensa, [illegible].

— Por motivo de força maior, deixará de ser realizada hoje, conforme constava do programma social de junho, a festa joannina que era offerecida ao Botafogo F. C., pela Guarda Alvi-negra.

— O authentico successo do "Hal Sand's Review" cada vez se accentua mais no Casino da Urca.

As seis artistas americanas, vindas directamente de Broadway para aquelle elegante centro de diversões, empolgam diariamente os enthusiasmos de quantos assistem aos seus interessantes numeros.

A concurrencia ao grill-room da Urca tem sido extraordinaria e, principalmente, muito seleccionada. O que ha no Rio de "rafinée", de "grand monde", accorre ao pittoresco Casino para apreciar o encantador espectaculo da "Hal Sand's Review".

Assim, desde sabbado que os salões da Urca vêm apresentando um aspecto altamente suggestivo, com o espontaneo congregamento de pessoas da maior distincção.

E o Casino da Urca torna-se, dia a dia, o ponto preferido dos que se divertem.

— O chá-dansante que devia ser realizado amanhã, no Salão Nobre da Associação dos Empregados do Commercio, em beneficio do Abrigo Maria Immaculada, fica transferida para o dia 21 do mez vindouro, no mesmo local e hora.

Homenagens

Um grupo de amigos e admi[...]res do corretor J. V. da R[...] Pinto offerece-lhe, hoje, um [...]rasco, na residencia do major [...] Costa, á Avenida Epitacio Pe[...] n. 108.

Dessa homenagem participarão [...]versas figuras representativas [...] nossos circulos economicos e da [...] sa sociedade.

Hospedes e viajantes

Acha-se ha dias no Rio, tratan[do] de interesses administrativos do R[io] Grande do Norte, o dr. Luiz Poty[...]guar Fernandes, chefe de policia d[a]quelle Estado e figura de desta[que] da sociedade de Natal.

Fallecimentos

Falleceu hontem, na Casa de Saude São Sebastião, o menino Julio, filho do sr. Marcolino dos Santos Vianna.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro, ás 10 horas, da capella da Casa de Saude São Sebastião, para o cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu, na madrugada de ante-hontem, o coronel João Samuel Mundim, professor do Collegio Militar.

Victima de uma quéda, teve um calcanhar esmagado

Pela manhã de hontem, na [esta]ção de Pavuna, quando pro[...] tomar o trem em movimento [...] nor Antonio Riedel, resident[e] [...] Capivary n. 48, caiu á linha. [...] Antonio soffreu, com consequencia [...] esmagamento do calcanhar esquer[do], tendo sido soccorrido pelo Po[sto] [...] de Assistencia da Penha.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A Liga Carioca de Football resolveu participar das provas de selecção contra S. Paulo, em homenagem ao veterano player Arthur Friedenreich

O "SOCCER" BRASILEIRO NA EUROPA

OS BRASILEIROS JOGARÃO DOMINGO EM BARCELONA

Conforme estava amplamente annunciado, a embaixada enviada pela C. B. D., afim de representar-a na disputa da II Taça do Mundo, deverá embarcar hoje, em Barcelona, de regresso ao Brasil, mas em telegramma dirigido á entidade maxima, o chefe da delegação communicou a impossibilidade do embarque. Por esse despacho ficou-se sabendo que, cumprindo um contracto assignado com os sportsmen hespanhoes, a selecção nacional deverá jogar no proximo domingo contra um quadro de Barcelona.

Patesko, o atacante brasileiro que mais impressionou a critica italiana

Assim, na tarde de depois de amanhã, teremos mais um cotejo entre brasileiros e hespanhoes, devendo a nossa representação apresentar-se em campo com a seguinte organização: Pedrosa; Luiz Luz e Sylvio; Tinoco — Martim e Canalli; Luizinho — Waldemar — Armandinho — Leonidas e Patesko.

O espectaculo de domingo proximo no Stadinho Lapa

O PROGRAMMA SERÁ APPROVADO HOJE

Para domingo proximo o Gymnasio Villaça Guedes fará realizar mais um interessante espectaculo de amadores, cujo programma será hoje approvado pela Federação Carioca.

Será mais uma reunião de pugilismo que, de certo, agradará aos afficionados do box amador, que com sua presença, tem animado os amadores cariocas no "Stadinho Lapa".

O PROGRAMMA

1ª luta — Manoel Antunes x Indio.
2ª luta — Carlos de Oliveira x Ferreira Pinto.
3ª luta — Armando Ferreira x Fernando Loureiro.
4ª luta — Manoel de Souza (Povoiro) x Cabral II.
5ª luta — Manoel Antunes x Cabral II.
6ª luta — Gigante x Hello Vinagre.
7ª luta — Lucio Gonçalves (S. C.) x Nilton Ribeiro (G. V. G.)
8ª luta — Eduardo Richa (S. C.) x José de Souza (G. V. G.)
9ª luta — João Carlos dos Santos x Kid Berliet.

OS CONCURSOS DA A.C.D.

CLASSIFICAÇÃO DOS CONCURRENTES

Com os resultados dos jogos de domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos cinco primeiros concurrentes inscriptos nos concursos abaixo:

Taça America F. C.:

Antonio Santasusagna	7—88
Isaac Moutinho	7—66
Arlindo Monteiro	6—63
M. Serôa da Motta	6—61
Lourival Pereira	6—63

Recordes: — de pontos por dia de jogos (media 3,5): Antonio Santasusagna, Isaac Moutinho e Oscar W. da Silva; de scores (7): Antonio Santasusagna e Isaac Moutinho.

Taça "A. C. D.":

Eugenio de Oliveira	5—67
Gilberto Vieira	5—63
Rubens F. Souza	5—63
Adolpho Ribeiro	5—61
Clarlos Klunsner	5—61

Recordes: — de pontos por dia de jogos (media 2,3): — Carlos Klunsner; de scores (7) Rubens F. Souza e Adolpho Ribeiro.

O regresso de um dos directores da delegação da C. B. D.

CARLITO EMBARCARÁ HOJE EM BARCELONA

De retorno ao Brasil, embarcará hoje em Barcelona o sportman Carlito Martins da Rocha.

Carlos Martins da Rocha, que embarcará hoje, em Barcelona

Carlito Martins da Rocha, que acompanhou como director a embaixada nacional que foi á Europa disputar a Taça do Mundo, regressará pelo Conte Biancamano, após muitos motivos superiores. Carlito, que por motivos superiores não poderá permanecer por mais tempo na Europa, aproveitou para dar informações detalhadas da excursão dos nossos patricios, e mais brevemente entre nós.

Contribuindo para a installação da Federação Brasileira de Basketball

A Liga Carioca de Basketball dirigiu, hontem, á Federação Paulista da Basketball um attencioso officio, no qual pede que lhe seja informada, com a possivel urgencia, se tem a mesma resolvido filiar-se á Federação Brasileira de Basketball, em organização, e a respeito da qual a Liga Carioca já se dirigiu á Paulista...

Resoluções do Conselho de Representantes da Federação Aquatica

RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO AQUATICA

O Conselho de Representantes, em sua reunião de 26 do corrente, tomou as resoluções seguintes:

1º — Acta — Approvar a acta da reunião de 22 do corrente.
2º — Codigo de Remo — Approvar a reforma do Codigo de Remo.
3º — Programma padrão — Annexar o seguinte programma padrão para a regata de Agosto vindouro:
1º pareo — Novissimos — Yoles gigs a 2 remos, com patrão (livre) — 1.000 metros.
2º pareo — Novissimos — Double scull, trincado (livre) — 1.000 metros.
3º pareo — Novissimos — Yoles gigs a 4 remos, com patrão (livre) — 1.000 metros.
4º pareo — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.
5º pareo — Juniors — Skiffs lisos — 1.000 metros.
6º pareo — Juniors — Outriggers a 2 remos, com patrão — 1.000 metros.
7º pareo — Juniors — Double skiffs — 1.000 metros.
8º pareo — Reservado á Escola de Educação Physica do Exercito.
9º pareo — Juniors — Outriggers a 4 remos, com patrão — 2.000 metros — "Prova Classica Commandante Midosi".
10º pareo — Seniors — Outriggers a 2 remos, sem patrão — 2.000 metros.
11º pareo — Seniors — Skiffs — 2.000 metros.
12º pareo — Seniors — Outriggers a 2 remos, com patrão — 2.000 metros.
13º pareo — Seniors — Double skiffs — 2.000 metros.
14º pareo — Seniors — Outriggers a 4 remos, com patrão — 2.000 metros.
15º pareo — Seniors — Outriggers a 4 remos, com patrão — 2.000 metros — "Prova Classica Prefeitura Municipal".
16º pareo — Seniors — Outriggers a 8 remos — 2.000 metros.

A reunião foi presidida pelo sr. Gabriel Nikuis.

Estiveram presentes os srs. Ary Torres Guimarães, do C. R. Boqueirão; Paulo Kastrup, do C. R. Gragoatá; Americo Garcia Fernandes, do C. R. Flamengo; dr. Jonathas de Mello Barreto, do C. Natação e Regatas; Almir Pacheco, do C. R. Boqueirão do Passeio; Nelson Mallemont Rebello, do C. R. Guanabara; Ary Pinheiro, do C. R. São Christovão, e José Scass, do C. Internacional de Regatas.

Faltas justificadas: dr. Epaminondas de Barros Rodrigues, do Fluminense F. C., e Alvaro Sá, do Tijuca Tennis Club.

Faltas: dr. Henrique Iadgen, do C. R. Icarahy e Eusebio de Queiroz Filho, do C. R. Vasco da Gama.

Uma feliz iniciativa da A. A. Portugueza

A directoria da A. A. Portugueza, querendo proporcionar maior divertimento aos seus associados, resolveu crear no seio do club o jogo do pão, sport genuinamente portuguez, entregando-o á direcção do sr. David de Almeida, que possue o titulo de campeão do Douro.

Brevemente a A. A. Portugueza realizará uma reunião nocturna para que os seus associados sejam contemplados com uma exhibição do interessante sport.

Os socios que queiram praticá-o poderão procurar o professor na séde, diariamente, das 20 ás 22 horas, nos dias uteis, e das 8 ás 10 horas, nos domingos e dias feriados.

A REUNIÃO DE HOJE NA FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES

O presidente da Federação Athletica de Estudantes convocou, por nosso intermedio, os representantes de escolas e collegios filiados, membros da Commissão Executiva e directores especializados para a reunião de hoje, ás 17 horas, em 2ª convocação.

CYCLISMO

DELIBERAÇÕES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

A directoria da Federação Metropolitana de Cyclismo, em sua sessão de 26 do corrente mez, tomou as seguintes deliberações:

a) — Dar filiação ao Opera Nazionale Dopolavoro Palestra Italia.
b) — Instituir o Campeonato Carioca de Cyclismo;
c) — realizar, mediante autorização da entidade maxima, o Campeonato Brasileiro de Cyclismo;
d) — promover a disputa do Grande Premio "Brasil";
e) — organizar a regulamentação dessas tres provas.

— Communicar á Confederação Brasileira de Desportos que resolveu considerar como official, a grande prova instituida pelo "Jornal do Brasil" — Circuito do Districto Federal — a ser disputada em 29 de julho do corrente anno.

O Campeonato de Snooker da A.C.D.

Com o maior enthusiasmo, o Campeonato de Bilhar Snooker entre os socios da A. C. D. está sendo realizado, offerecendo resultados interessantissimos e proporcionando momentos de emoção á quantos comparecem á séde da rua Chile, para presenciar as partidas.

O certamen foi disputado apenas com o intuito de conseguir provas das possibilidades technicas de cada um dos concorrentes, para a realização do Campeonato de simples, cujo inicio está marcado para o mez de julho proximo.

Na semana passada, foram realizados os seguintes encontros, cujos resultados damos abaixo:

Douglas White venceu Lourival Lins, pelo score de 118 x 48 e Carlos Portinho venceu a Gilberto Veneza, depois de um jogo bem disputado, quando os apostas eram favoraveis ao segundo.

O score verificado foi de 136 x 71.

Amanhã, ás 18 horas, terá logar a entrega dos premios aos vencedores do Torneio (medalhas de ouro e prata).

Acham-se abertas, até o dia 1º de julho, ás 21 horas, na secretaria da A. C. D., as inscripções do Campeonato de Snooker, disputado da Taça "Tulague", offertada pela firma Cesario Plume & Cia., fabricantes dos bilhares "Tulague".

Suggestões para o proximo Torneio Rio-São Paulo

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de hontem, deliberou enviar á Associação Paulista suggestões para o proximo torneio Rio-S. Paulo, o qual deverá ser disputado pelos cinco primeiros clubs collocados nos campeonatos carioca e paulista de profissionaes, devendo o Torneio ter inicio no primeiro domingo de setembro e terminar no dia 2 de dezembro.

As suggestões para aprovação ou approve, servirão de base para a feitura do regulamento do Torneio interestadual.

CAMPEONATO CARIOCA DE TENNIS

OS MATCHES DE DOMINGO

Proseguirá domingo, o campeonato official de tennis, em obediencia á tabella da F. T. do R. J., que marca os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

Fluminense x Country.
Rio de Janeiro x Tijuca.
Botafogo x Vasco.

DIVISÃO INTERMEDIARIA

Fluminense x Andarahy.
America x Grajahú.
Brasil x Paysandú.

SEGUNDA DIVISÃO

Zona "A" — Country x Germania.
Botafogo x Rio de Janeiro.
Zona "B" — Botafogo x Fluminense.
S. Christovão x America.
Zona "C" — Vasco x Olaria.
Villa x Andarahy.

O FOOTBALL PROFISSIONAL

S. CHRISTOVÃO x VASCO E BANGU' x BOMSUCCESSO, OS MATCHES DE DOMINGO

Com duas partidas promissoras de lances do maior interesse, proseguirá domingo o torneio de profissionaes.

O "leader" novamente terá em choque o valor da sua esquadra, exactamente contra o adversario que lhe impoz o unico revés da temporada.

O occupante do segundo posto com o America e ambos distanciados do gremio cruzmaltino quatro pontos, o São Christovão tudo fará para confirmar a performance que o collocou em posição destacada no certamen profissional. Desse modo, o encontro terá as caracteristicas de uma revanche.

No segundo encontro da tarde, vão prelliar os clubs suburbanos Bangu' e Bomsuccesso.

No encontro do turno, o campeão leopoldinense conseguiu sua unica victoria no certamen, batendo o team do Tião por dois a zero.

No encontro do returno, a homogeneidade do Bangu' deverá ser quebrada, pela ausencia de Ladislão de Médio, attingidos pelo "Codigo de Torturas", o que diminuirá a efficiencia dos alvi-rubros.

Para funccionarem nos encontros marcados para o proximo domingo, o Departamento Technico da Liga Carioca escalou as seguintes autoridades:

Bangu' x Bomsuccesso:
Juiz — Oswaldo K. Carvalho.
Chronometrista — Armando S. Vianna.
Linnesmen — F. Nascimento — Milton Schmidt — J. Valerio — Pedro G. Carvalho.
São Christovão x Vasco da Gama:
Juiz — Mario Cordovill.
Chronometrista — Nicolão di Tommaso.
Linnesmen — Lippe Peixoto — Haroldo Drolhe — Djalma Cunha — Alvaro Affonso.
Amadores:
Bangu' x Bomsuccesso:
Juiz — Casemiro Santa Maria.
São Christovão x Vasco:
Juiz — Guilherme Gomes.

J. Luiz, capitão do team alvi-negro

O 2.º secretario do Flamengo foi suspenso

Tendo a Liga Carioca officiado ao Club de Regatas do Flamengo dizendo-lhe que informasse qual fôra o seu director que tomou parte no incidente havido em campo com o juiz, por occasião da realização do jogo Bangu' x Flamengo, o referido club respondeu com toda a sobranceria que quem estava tomando parte no incidente fôra o seu secretario, e nessas condições, a Liga Carioca, em sua reunião de hontem, resolveu suspender o secretario do Flamengo por noventa dias, por ter infringido a disciplina.

A disciplina por base

O CODIGO DE PENALIDADES DO TORNEIO RIO-SÃO PAULO E' DE ABSOLUTA SEVERIDADE

A disciplina, como sempre frizámos, é a base de todo o successo nas competições sportivas. Bem comprehendendo tal, os relatores do Codigo de Penalidade, para o proximo torneio de profissionaes Rio-São Paulo, estabeleceram penas severas para os infractores.

Quasi todas as penalidades são bem asperas o que, positivamente, é factor decisivo para que a disciplina tenha solido reinado.

E' esse o codigo referido:

Art. 1º — Ao jogador que, como participante de um jogo, a criterio do juiz:

a) —praticar jogo violento:
Pena — Advertencia verbal feita pelo juiz, na primeira infracção causal, expulsão do campo, se a violencia fôr grave ou se houver persistencia;
b) —empregar propositadamente o jogo violento:
Pena — Expulsão de campo passivel de suspensão até dois jogos e multa de 50$000;
c) — produzir lesão em um jogador, proveniente de jogo violento empregado propositadamente, do qual resultar ferimento grave ou fractura:
Pena — Elpulsão de campo, passivel de suspensão até 4 jogos e multa de 100$000 a 1:000$000.

Art. 2º — Ao jogador que, como participante, ou assistente de um jogo durante o seu transcurso, intervallos ou interrupções:
a) — aggredir ao juiz:
Pena — Expulsão de campo e suspensão por um anno.
b) — aggredir aos auxiliares do juiz:
Pena — Expulsão de campo e suspensão por tres mezes.
c) — aggredir a jogador de qualquer dos quadros disputantes:
Pena — Expulsão de campo, suspensão por um jogo e multa de 100$000; na reincidencia, expulsão de campo, suspensão por dois jogos e multa de 200$000; na segunda reincidencia, expulsão de campo, suspensão por quatro jogos e multa de 300$000.
d) — aggredir a jogador de qualquer dos clubs disputantes, impossibilitando-o de proseguir na disputa do jogo:
Pena — Expulsão de campo, suspensão por quatro jogos e multa de 500$000.

Paragrapho unico — Para effeito das alineas "A" e "B" deste artigo, a pena será applicavel se a aggressão se der até quarenta e oito horas depois de findo o jogo.

Art. 3º — Ao jogador que aggredir a um membro de qualquer poder da Liga, bem como aos chronometristas, representantes e membros de commissões em exercicio de suas funcções:
Pena — Suspensão por um anno ou eliminação.

Art. 4º — Ao juiz do jogo que, durante o seu transcurso, intervallos ou interrupções:
a) — aggredir a jogador de qualquer dos quadros disputantes:
Pena — Suspensão por um anno ou exclusão do quadro.
b) — aggredir a auxiliar seu:
Pena — Suspensão por um anno exclusão do quadro.
c) — aggredir a um membro de qualquer dos poderes da Liga, bem como ao chronometrista ou membro de commissões, em exercicio de suas funcções: pena: exclusão do quadro.

Artigo 5º — Ao jogador inscripto na Liga, que, como participante de um jogo, durante o seu transcurso, intervallos ou interrupções:
a) — offender moralmente ao juiz: pena: expulsão de campo, suspensão por quatro jogos e multa de 200$000.
b) — offender moralmente aos auxiliares do juiz: pena: expulsão de campo, suspensão por dois jogos e multa de 100$000;
c) — offender moralmente a jogador de qualquer dos clubs disputantes: pena: expulsão do campo, suspensão por dois jogos e multa de 50$000.

Artigo 6º — Ao jogador inscripto na Liga, que offender moralmente a autoridade de qualquer dos seus poderes, bem como aos delegados e membros de commissões, em exercicio de suas funcções; pena: suspensão por seis jogos e multa de 300$000.

Artigo 7º — O director de qualquer dos clubs disputantes que entrar em campo para reclamar decisões dos officiaes do jogo; pena: multa de 300$000, se fôr reclamado o juiz ou representante e de 100$ se fôr reclamado ao chronometrista ou juiz de linha.

Artigo 8º — O director de qualquer dos clubs disputantes que entrar no campo para insultar o juiz ou representante, ou officiaes do jogo; pena: multa de 500$ a 1:000$, se o insultado fôr o juiz ou representante, e multa de 300$ a 700$ se fôr insultado o chronometrista ou juiz de linha.

Como se observa, a não ser que volte a predominar a justiça de dois pesos e duas medidas, o torneio de que ora nos occupamos, é promissor de uma regularidade absoluta. Nós somos, infelizmente, pessimistas. A não ser que possam fazer do tanto sufficiente base, no recente caso gravissimo de Ladislão, que, por ter gastado sempre as más condutas, se amplamente os dias um exemplo de disciplina, vae encontrando "procuradores" de atenuantes...

Ladislão, que deixou de ser um exemplo de disciplina, mas, para quem se procuram attenuantes...

W. Zbysko reapparece domingo, lutando com La Verne Baxbi

A terceira regata da temporada de remo

SERÁ' NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS

Como já commentámos, o Conselho de Representantes da Federação Aquatica, embora estejamos dentro da estação de remo, está reformando o programa da regata para pol-o em execução desde já.

Antigamente, quando outra era a mentalidade na gloriosa entidade, os sportsmen não se alteravam pensa de justificar.

Hoje, não. Tanto assim é, que no decurso de uma temporada, medida que o bom senso approvou de tal maneira, foi approvado pelo Conselho que determinou o fim para a terceira regata da presente estação, a realizar-se, na segunda quinzena de agosto, o Conselho de Representantes, votando a reforma do codigo de remo, vem de approvar o ante-programma que damos abaixo.

Essa regata, a ser promovida pelo S. Christovão, realizar-se-á na Lagôa Rodrigo de Freitas, com os seguintes pareos:

1º pareo — Novissimo — Gigs a 2 remos, com patrão (livre) — 1.000 metros.
2º pareo — Novissimos — Double-scull, trincado (livre) — 1.000 metros.
3º pareo — Novissimos — Gigs a 4 remos, com patrão (livre) — 1.000 metros.
4º pareo — Novissimos — Yoles franches a 8 remos — 1.000 metros.
5º pareo — Junior — Skiffs-liso — 1.000 metros.
6º pareo — Junior — Out-riggers a 2 remos, com patrão — 1.000 metros.
7º pareo — Juniors — Double skiff — 1.000 metros.
8º pareo — Reservado á Escola de Educação Physica do Exercito.
9º pareo — Juniors — "Prova Classica Commandante Midosi" — Out-riggers a 4 remos, com patrão — 2.000 metros.
10º pareo — Seniors — Out-riggers a 2 remos, sem patrão — 2.000 metros.
11º pareo — Seniors — Skiff — 2.000 metros.
12º pareo — Seniors — Out-riggers a 2 remos, com patrão — 2.000 metros.
13º pareo — Seniors — Double skiff — 2.000 metros.
14º pareo — Seniors — Out-riggers a 4 remos, com patrão — 2.000 metros.
15º pareo — Seniors — "Prova Classica Prefeitura Municipal" — Out-riggers a 4 remos, sem patrão — 2.000 metros.
16º pareo — Seniors — Out-riggers a 8 remos — 2.000 metros.

Ladislão foi suspenso por um anno

AS OUTRAS PUNIÇÕES

O Departamento Technico da Liga Carioca de Football, tomando conhecimento da summula do jogo Bangu' x Vasco, apresentada pelo juiz, sr. Jorge Marinho, applicou as penalidades seguintes:

Ao player Ladislão Antonio a suspensão por um anno, em virtude de ter aggredido de forma violenta o juiz da partida; Medio e Sant'Anna, ferindo advertidos, por escripto, pelo facto de terem protestado contra a decisão do juiz; e os players Armando e Fausto de Almeida, ambos do Bangu' A. C., ferindo advertidos por escripto.

O CODIGO DE PENALIDADES

O Conselho Administrativo da Liga Carioca, em sua reunião de hontem, approvou a instituição das penalidades impostas pelo Departamento Technico.

O Conselho Administrativo, tomando conhecimento da resposta, mandou dirigir o gesto altivo desse director e applicar-lhe a pena de suspensão por noventa dias por ter infringido a disciplina.

Wladeck Zbyszko e Baxter fazem a luta principal de domingo no Stadium Riachuelo

OS DEMAIS COMBATES PELO TORNEIO DE CATCH — CONLEY CONTRA MARCONI

Na rodada do torneio de catch-as-catch-can de domingo á noite, terá o publico apreciador do empolgante sport-rudes, ocasião de apreciar uma luta verdadeiramente sensacional. Referimo-nos ao choque entre Wladeck Zbyszko e La Verne Baxter, duas figuras de maior relevo do presente certamen e entre os quaes existe funda rivalidade proveniente de questões surgidas no torneio de Buenos Aires. Como se sabe, Zbyszko foi declarado nessa occasião por Baxter que veiu a nossa capital contractado para lutar no Stadium Brasil, tendo em seguida, por motivos que, não vem ao caso, a empresa que lhe fez conhecer os quaes estavam lutando no Stadium Riachuelo.

Com a fusão entre as duas empresas, Baxter inscreveu-se no torneio do Stadium Riachuelo, onde conquistou com grandes brilho, maravilhando o publico com sua technica perfeita e grande variedade de golpes, Baxter possue um estylo efficiente, onde a rapidez é a principal característica. Ao campeão dá "tesoura volante" seu golpe predilecto. E' uma "tesoura volante" que já deu o titulo de campeão de luta livre.

Agora, cabe-lhe a vez de enfrentar Wladek, o campeão mundial da Polonia. Será portanto um choque dos mais sensacionaes.

Poderá Baxter comprovar o que vale sobre Wladeck?

O que vamos ver.

No programma de depois de amanhã figuram também os pesos Jack Conley e Marconi. O primeiro lutador inglez que nesse proximo encontro estreará em nossa praça, será mais uma contenda pelo torneio... lutando pelo torneio...

O espectaculo de domingo proximo é dos mais sensacionaes. Nelle... e completam o programma, tendo ... Carlo Zikoff e Pantera, um jovem lutador pequenino para contra Abrahim, o vitorioso syrio.

A delegação argentina em visita á C. B. D.

OS VISITANTES FORAM SAUDADOS PELO MAJOR ARIOVISTO DE ALMEIDA REGO

A bordo do "Oceania", passou hontem, pela nossa capital, em transito para Buenos Aires, a delegação argentina que concorreu á disputa da II Taça do Mundo, sendo afastada da competição pela representação da Suecia.

A sympathica delegação portenha logo após o seu desembarque, dirigiu-se á séde da C. B. D. em visita de cumprimentos, sendo recebida pelo major Ariovisto de Almeida Rego, que a saudou em nome dos sportsmen brasileiros.

Depois de demorada visita ás installações da nossa entidade official, os representantes da Liga Argentina retiraram-se e, acompanhados por diversos sportistas patricios, fizeram um longo passeio pela cidade.

TORNEIO DE TENNIS EM CAXAMBÚ

RESULTADOS DAS PARTIDAS DE DOMINGO

Revestiram-se de um brilho todo especial as competições iniciaes do Campeonato aberto de Tennis, promovido pela F. T. C., orgão dirigente do elegante sport naquella cidade sul-mineira.

São os seguintes os resultados de domingo ultimo:

Manoel Leitão venceu Ary Viotti, por 6x4 — 6x4.

Abelardo Guedes venceu Carlos Alberto Duarte, por 5x6 — 4x6 — 6x3 — 6x0 e 6x1.

Boffoni venceu Raul Sá Junior, por 6x4 — 4x6 — 8x10 — 6x1 e 11x9.

As partidas de duplas deixaram de ser realizadas por falta de luz nos "courts".

Para domingo proximo estão marcados os seguintes encontros, em proseguimento do campeonato:

Evaristo Guedes x Luiz Mello, Manoel Nogueira x Walter Olyntho, Mr. Frederich Bignytè x Astolfo Vargas, Augusto Tristão x Michel Jammal, José Figueiredo x Venancio Clarinete.

Como preliminares realizarão pela manhã as seguintes partidas amistosas:

Simples — Alda Guedes e Alice Duarte x O. Mello e Vera Milward, Carolina Villar de Julietta Jammal x Maria Lielo e Anesia Figueiredo. Simples — Carmen Lielo x Nair Camara.

A' noite, uma brilhante festa na séde da F. T. C. rematará o programma.

A grande pugna de amanhã no Stadium Brasil

VALENTIM CAMPOLO JOGA CONTRA GODFREY, A SUA GRANDE OPPORTUNIDADE — NA SEMI-FINAL, COSTARELLI ENFRENTARÁ DAVISON

Valentim Campolo surge, hoje, como a esperança do box continental. Bem dotado de physico, com um bom entendimento de box, e seu preparo, tem-se assegurado o Victorio Campolo, elle já apresenta um cartel bem razoavel, onde abundam knock-outs mas faltam "nomes" que o illustrem.

Desta maneira, a sua luta de amanhã contra George Godfrey, apresenta-se como a sua grande opportunidade.

Um triumpho sobre o campeão da raça negra, que enorme repercussão não terá?!

Novos horizontes abrir-se-ão para o jovem pugilista, seria um verdadeiro "abre te, Cesamo", da celebridade.

Godfrey, porém não parece disposto a consentir nesse accesso á fama á sua custa e nem suspeitar de admittir a hypothese de um insuccesso mostrando-se de um optimismo a toda prova, não hesitando em declarar que vencerá o argentino rapidamente.

Desse choque de interesses, deve resultar fatalmente o empenho com que ambos se baterão, para prover um bellissimo desenrolar para a peleja.

AS OUTRAS LUTAS

Davison enfrentará Costarelli, na semi-final. E' uma luta que promette intensidade de emoção. Davison é um boxeur de notavel agressividade, violento como poucos. Luta do primeiro ao ultimo round, com grande disposição, tanto para atacar como para receber golpes, o que torna suas lutas sempre emocionantes. Costarelli é um boxeur mais completo, de muito bom technica, mas... combate franco, sem treguas.

Sansone se baterá com Estevão, duas preliminares.

Cansceo fará outro bom combate, com Acosta.

O Vasco da Gama pediu licença para jogar em Minas

O Club de Regatas Vasco da Gama officiou, hontem, á Federação Brasileira de Football, por intermedio da Liga Carioca, pedindo licença para o seu quadro principal de profissionaes jogar, em Juiz de Fóra, contra o Tupy F. Club, em Juiz de Fóra, no dia 8 de julho proximo. A licença, ao que fomos informados, será concedida.

Amadores registrados

Deram entrada, hontem, no Departamento Technico desta Liga, as solicitações de registro dos srs. Gerald de Cardoso de Souza, Rubem Monteiro e Ubiratan Cordeiro Arantes.

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

A RODADA DE HOJE

A Liga Carioca de Basketball, dando proseguimento ao seu campeonato de classificação, fará realizar, na noite de hoje, os seguintes jogos:

GRUPO C

C. R. BOTAFOGO x VILLA ISABEL F. CLUB

Arbitro, Arno Frank — Fiscal, Aluysio Pedreira Machado — Chronometrista, Carlos Girardin — Apontador, Helio Albernaz — Delegado, Aluysio Marinho.

G. E. EDISON A. C. x 13 CLUB

Arbitro, Jayme Arruda — Fiscal, Edesio Quartin — Chronometrista, Sylvio Guimarães — Apontador, Dilermando Tony — Delegado, Newton Carvalho de Souza.

BOMSUCCESSO F. C. x SANTA HELOISA F. C.

Arbitro, Manoel Rufino dos Santos — Fiscal, Hercules Roberti — Chronometrista, Affonso Costa — Apontador, Luiz Andrade — Delegado, Waldemar Rocha.

COSTA LOBO A. C. x FLUMINENSE F. CLUB

Arbitro, Levy Magalhães Mello — Fiscal, Luiz Machado Rodrigues — Chronometrista, José Marum Curi — Apontador, Antonio Neves Monteiro — Delegado, Haroldo Dias da Motta.

CHURRASCO EM HOMENAGEM AOS AMADORES DE BASKETBALL DO C. R. FLAMENGO

Comunicam-nos a secretaria do C. R. do Flamengo que os associados, que desejarem tomar parte no churrasco a ser offerecido, depois de amanhã, 1º de julho, ás 11 horas, no parque da Gavea, em homenagem aos amadores da secção de basketball, deverão munir-se de cartões especiaes, que serão entregues na secretaria, mediante apresentação da carteira de identidade, nos dias 28 e 29 do corrente, aviando, ainda, que, para a boa ordem da festividade, só terão ingresso no local, sem excepção, os portadores desses cartões.

TAÇA JOSÉ PEIXOTO

NO STADIUM DO TIJUCA, AMARAL E CHAGAS JUNIOR JOGAM, HOJE, A PROVA FINAL

Está marcado para hoje o encerramento do torneio em disputa da Taça José Peixoto, instituida e disputada por jornalistas, como homenagem ao director de tennis do Tijuca Tennis Club.

A prova final será precedida da partida que decidirá o terceiro logar, a ser disputada ás 20 horas, no magestoso stadium do Tijuca Tennis Club.

Após os jogos terá lugar a entrega dos premios aos vencedores, seguindo-se uma parte dansante, no gymnasio do club citado.

Para a noite de hoje, no stadium do club tijucano, deverá ser realizado o jogo final da Taça José Peixoto.

Como preliminar, jogarão, ás vinte horas, os vencidos das provas semifinaes disputando entre si a terceira collocação.

A direcção de honra do torneio está entregue ao presidente do Tijuca Tennis Club, dr. Heitor Beltrão.

Ao dr. Roberto Peixoto, uma das maiores authoridades do elegante sport da raquette, os jornalistas encarregaram o arbitro geral.

Ao vencedor do torneio da Taça José Peixoto, além da posse deste trophéo, será ainda entregue, bem como a seu adversario na final, ainda uma medalha de double. Aos segundo e terceiro collocados serão offerecidas medalhas de prata e bronze.

Hoje, após o termino da prova final da Taça José Peixoto, haverá, no gymnasio do Tijuca Tennis Club, uma reunião dansante. A festa começará ás vinte horas, tocando para as dansas, gentilmente, a "American Jazz".

REGISTRO

E' incontestavel que as regatas de hoje são bem diversas das de antigamente.

Se evoluimos na technica, com a adopção de barcos de typo internacional e de outras medidas que ainda estão longe de ser o que precisamos para alcançar-se o alto grão do rowing mundial, em contraposição, decahimos sensivelmente no aspecto exterior, na feição espectacular das regatas, como festa não apenas sportiva, mas, social, tambem.

Ainda domingo ultimo tivemos occasião de constatar, mais uma vez, a pobreza desse aspecto, no certamen nautico do Guanabara.

O JORNAL registrou-o mesmo na chronica que fez sobre a regata do gremio azul-turqueza.

No mar, quatro ou cinco lanchas com remadores e a da Federação Aquatica. Em terra o zé-povinho muito rareito no logo do cáes. Nas sédes do Guanabara e do Botafogo algumas dezenas de representantes da nossa élite social, quasi bocejando...

Nem ao menos uma banda de musica para quebrar um pouco a frieza com que se desenvolveu o certamen de nossa marujo sportiva.

Nem reuniões dansantes, nem um logar adequado para a Federação acolher os seus convidados de desmarque, se é que houve convidados.

E, assim, na massa popular, sem providencias da Federação Aquatica para tornar mais animada a festa maritima, que deve constituir um acontecimento sportivo-social, passou quasi que em branco nuvem a regata do Guanabara.

Será possivel que perdure esse aspecto tristonho em nossas regatas?

Se pelo forem tomadas medidas intelligentes e hoje pelos clubs e pela sua dirigente, em nosso desporto, já que cada vez mais mergulhado na neblina do indifferentismo os certamens do remo carioca.

NAS QUADRAS DE TENNIS

CAMPEONATOS INDIVIDUAES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro que vem cumprindo religiosamente o calendario deste anno, organizado pela Commissão Technica, resolveu em sua ultima reunião abrir as inscripções para os campeonatos individuaes da cidade do Rio de Janeiro, organizados pela terceira vez pela nossa entidade especializada.

Desta vez, estes campeonatos, apresentam um novo attractivo para o publico e muito especialmente para os nossos amadores, devido ao concurso de varios e destacados elementos de S. Paulo e outros Estados.

As inscripções que serão encerradas a 15 de julho p. vindouro, só poderão ser aceitas de conformidade com o disposto do art. 3º do respectivo regulamento, que é o seguinte:

"Artigo 3º — Os boletins de inscripção que serão fornecidos gratuitamente pela secretaria deverão conter o nome do amador, endereço de sua residencia e telephone e vir acompanhados das seguintes taxas: Simples de cavalheiros 25$000, simples de senhoras 15$000, duplas de cavalheiros 40$000, duplas de senhoras 20$000 e duplas mixtas 30$000."

ANTECIPADA A DATA DO JOGO RIO DE JANEIRO A. C. x TIJUCA

O presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro "ad referendum" da mesma, em vista do commum accôrdo entre os clubs Rio de Janeiro Athletic Association e Tijuca Tennis Club, resolveu antecipar para o dia 30 do corrente (sabbado) ás 15,30 horas o jogo Rio de Janeiro x Tijuca do Campeonato da 1ª Divisão, que estava marcado na tabella official para o dia 1º de julho vindouro, podendo terminar á luz de reflectores.

A gratidão de Isidro Sá á chronica sportiva

A A. C. D. RECEBEU UM OFFICIO DAQUELLE BOXEUR

Expressando a sua gratidão á chronica sportiva nacional, o pugilista Isidro Sá, que bontem iniciou viagem para os Estados Unidos, enviou á Associação de Chronistas Desportivos o officio do teôr seguinte:

Isidro Sá, boxeur luso

"Exmo. sr. presidente da Associação de Chronistas Desportivos — Devo embarcar no dia 28 para a America do Norte, chamado pela minha mãe, que se encontra em um parente gravemente enfermo.

Meu contracto com a Empreza Pugilistica Brasileira indicava mais uma luta e no teria de cumprir essa clausula, retirando-me sem que a cuja urgencia era accentuada, fui dispensado da mesma pela Empreza Pugilistica Brasileira que, comprehendendo a delicadeza de minha situação, permitiu que eu me libertasse do compromisso.

Dessa forma, a minha partida se apressada, circumstancia que me impossibilita de saldar outras suas obrigações, como por exemplo, a de apresentar minhas despedidas, pessoalmente, a todos aquelles que concorreram da imprensa, desde o inicio de minha carreira.

Peço a v. exa. a gentileza de transmittir a todos os chronistas do Rio esse meu agradecimento.

Não fôra a delicadeza de v. exa. não breve possivel e, ahi, procurarei ca... Jornal, para cumprir um dever que me impuz.

Com os protestos de elevada estima e distincta consideração, firmo-me attenciosamente. — Isidro Pinto de Sá".

ISIDRO DESPEDE-SE, TAMBEM, D'"O JORNAL"

Confirmando e continuando a sua attitude de fidalguia, Isidro quiz tornar-nos devedores de mais uma attenção e, apesar de suas afflictivas de viagem e escassez de tempo, ainda pode passar por nossa redacção e pedir-nos que em seu nome agradeçamos.

Com os nossos proprios agradecimentos, daqui enviamos ao querido pugilista os nossos votos de boa viagem e proximo regresso.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A nossa delegação á II Taça do Mundo não mais deixará, hoje, a Hespanha de regresso ao Brasil, por ter assumido o compromisso de mais um jogo na Europa

Nos dominios da athletica

O PROGRAMMA DAS COMPETIÇÕES DO PROXIMO DOMINGO

A Liga Carioca de Athletismo, dando cumprimento ao seu grandioso programma visando a diffusão do sport basico entre a nossa mocidade, fará realizar, na manhã do proximo domingo, na pista do stadium do Vasco da Gama, mais uma interessante competição, a qual concorrerão athletas da cathegoria dos novos e veteranos.

Para esse certame está organizado o seguinte programma:

8,30 — 110 ms. com barreiras — Preliminares ou Final, arremesso do peso e salto em altura. 8,45 horas — 100 metros — Preliminares ou Final. 9 horas — 800 metros — Preliminares ou Final. 9,15 horas — 200 metros — Preliminares ou Final. 9,30 horas — 110 metros com barreiras — Final — Arremesso do dardo e salto em distancia. 9,45 horas — 100 metros — Final. 10 horas — 1.500 metros — Final. 10,15 horas — Relay de 4 x 50 — Infantis de 2ª cathegoria. 10,30 horas — 200 metros — Final. 10,30 horas — Relay de 4 x 75 — Juvenis de 1ª cathegoria — Arremesso do disco e salto com vara. 10,45 horas — Relay de 4 x 100 — Juvenis fortes. 10,50 horas — 800 metros — Final.

OS DIRIGENTES DA COMPETIÇÃO

São os seguintes dirigentes escalados para a competição a ser realizada no proximo domingo:

Direcção geral — Directoria da Liga — Pres., cap. Orlando E. Silva; vic. pres., dr. Heriberto Paiva; 1º sec., cap. Cyro R. Rezende; 2º dito, Sylvio W. Guimarães; thesoureiro, Fritz Repsold.

Director de chegada — Horacio Werne.

Juizes de chegada — Flavio Veiga, ten. Alberto Soares de Meirelles, cap. Adaury Pirassinunga, dr. José Maria Luz Moreira, George Alencar Guimarães, ten. Benjamin M. Costa e Eduardo Bohmo.

Juizes chronometristas — Ten. Audomaro Costa, Arnaldo Frensa, Ernani Peixoto, Domingos de Castro Sá Reis, Mario Mattos de Souza e ten. Nelium Franklin Guimarães.

Juizes de partida — Cap. João Carlos Gross, Aldemar Pereira e ten. Gabriel Santos.

Juizes de saltos — Ten. Ivanhoé Martins, Carlos Reis Junior e ten. Eloy de Oliveira Menezes.

Juizes de arremesso — Ten. Adailton Pirassinunga, dr. Oriel Benites Carvalho Lima e Sebastião de Britto.

Inspectores e commissarios — Ernesto Ferreira, cap. ten. Paulo Martins Meira, Armando Tavares de Oliveira, Alvaro Mattos de Souza e Rubens Espeschit Pinto.

Informador — Emmanuel Amaral.

Registrador — Candido de Almeida Marques.

José Xavier, athleta veterano

Verificador — Ibany da Cunha Ribeiro.

Encarregado do material — Gentil F. de Andrade.

Medicos — Dr. Arauld da Silva Bretas, dr. Heriberto Paiva e dr. Alberto Islon Ponte.

Academicos auxiliares do Departamento Medico — José de Abreu, Homero Carrijo e Nelson Teixeira.

ELIMINAÇÃO DE UM ATHLETA

O Conselho Director da Liga Carioca de Athletismo, em sua ultima sessão, resolveu eliminar o athleta Adilio Soares de Oliveira, por ter assignado pedido de inscripção por dois clubs, dentro da mesma temporada.

A CLASSIFICAÇÃO DOS ATHLETAS VETERANOS

O Conselho director da Liga Carioca de Athletismo em sua ultima sessão resolveu, de accôrdo com o Codigo, considerar na classe de Veteranos todos os athletas Novos que, em qualquer competição ultrapassarem os indices de Novos.

INSCRIPÇÕES DE ATHLETAS NA F. B. A.

O Conselho Director da Liga Carioca de Athletismo, em sua ultima reunião, realizada em 26 de junho corrente, resolveu:

a) Conceder registro e inscripção aos seguintes athletas:

Francisco de Paula Monteiro de Barros, Luiz Gonzaga de Magalhães Castro, Jefferson Ferreira, José Egydio Raymundo, Nelson Gonçalves dos Reis, Rubens Teixeira, Antonio Lacerda, Aloysio Moreira Guimarães, [illegible], Armando Alves do Nascimento, Antonio dos Santos, Arnaldo Celestino Pinheiro, Alberto Bettanio, Antonio dos Reis, Darcy Gonçalves, Francisco Barreto Vinhas, Fernando Souto Jorge, Gabriel Borchiver, Guilherme Moreira, Guimarães, Hello Mauricio Rodrigues de Souza, Hello Ferreira Rocha, Isaac Ribeiro Teixeira, João Paulo Horta Lessa Waldeck, José Lima Picorelli, Luiz de Gonzaga da Silva Cruz, Milton Dias Moreira, Manoel de Moura Pereira Junior, Milton Barbosa Pereira, Newton Guimarães, Nelson Sebastião Vidal, Ozny Dias, Oswaldo Rodrigues do Nascimento, Oswaldo Ferreira, Pery Jorge Henrique, Phelippe Calmon Ferreira Gomes, Paulo de Souza Rebel, Samuel Teichholz, Sebastião José França dos Anjos, Sylverio Ferreira Rocha, Walter Freire França, Wilson Fernandes Falcão, Wilmer João Peres, Walter Simões de Almeida, Wilson de Andrade Campello, Wilson Peçanha, Renato Matia, Angelo Cinquini, Belmiro Luiz Mascarenhas, Alfredo Benigno da Rocha, Carlos Barbosa Saldanha, Hans Bertheld Bocllin, Israel Baptista Silveira, José Avancine Cavalcanti Casagrande, José Pessôa Mendes, Luiz Francisco Mendes Ferreira de Barros, Nourival Martinho Messa, Octacilio Ludgero de Sant'Anna, Rogerio Aguirre, Ayres de Miranda Góes, Alberto Barbosa Lins e Silva, Abel Alves, Auto Timm Fontes, Antonio [illegible], Antonio Carvalho Neves, Arthur Torres de Miranda Góes, Alberto Barbosa Lima, Coimbra Bicarat, Celio Coimbra Bittencourt, Carlos Henrique Mayer, Cildemar Lobo de Souza, Cecil Costa, Carlos Eduardo Velloso Soares, Diogenes Monteiro Toumenet, [illegible] Pereira, [illegible] Francisco [illegible] Pinto, José Hersio [illegible] Benedicto [illegible] Teixeira, [illegible] Tavares Pe[illegible], [illegible] Baptista, Luiz [illegible] Pinto, [illegible] Rezende [illegible] Pinto, [illegible] Anguiano [illegible] Nascimento, Olavo As[illegible] dos Santos, Paulo [illegible] Porto de [illegible] Michel [illegible], Rubens dos [illegible], Cecil Po[illegible] Nascimento, [illegible] da Silva, [illegible] Horcades, [illegible] Cardoso, [illegible] Wachneldt, [illegible] Guimarães do [illegible] Ponce de [illegible] Silva, [illegible] Góes, [illegible], Elias [illegible] Joaquim [illegible] do [illegible] Martins, [illegible] Ruggiero, [illegible], Ivan [illegible] Strauss, [illegible], Julio [illegible], José [illegible] de Nova [illegible] Souza Junior, [illegible] Soriano [illegible], Mario [illegible], Mauro [illegible] de Lima, Marcello [illegible] Wachneldt, [illegible] Dario da [illegible] Filho, [illegible] Mariano da [illegible] Carnaúba, [illegible] Bittencourt, [illegible] Moreira, [illegible] Faria, [illegible] Paulo [illegible], [illegible] Eduardo [illegible], [illegible] Oliveira, José Dias de Moraes, João Maurity de Freitas, Manoel Martins, Mario Vasconcellos Lopes Rego, Olavo de Lima Rangel, Oswaldo Lopes de Castro, Paulo Geraldo Milliet, Pedro Bruno, Publio Bainha, Percilio Pinto Duarte, Renan Azzi Leal, Rubem Pimentel Cêa, Raymundo Arroyo, Roberto Coelho Pessoa, Raul Milliet, Raul de Mattos Vieira, Stefan Gutmann, Antonio Caldeira, Annibal Malta, Aulete de Almeida, Aymar de Oliveira Bartholo, Antonio Pereira dos Santos, Adalberto Villas Boas, Arnoldo Lemos Loureiro, Carlos Freire Pacheco, Darcy Daniel de Deus, Eley Silveira da Rosa, Edson Braga de Faria, Gerson Daniel de Deus, Geraldo Castro Alves, José Calvente Aranda, Juremo Alkaim, Maurilio Sampaio, Mario Vallinho, Newton P. B. Limoeiro, Newton Ferreira de Freitas, Nelson dos Santos, Octavio Pereira dos Passos, Oswaldo Limoeiro Filho, Oswaldo Flores, Raphael Gigliotti de Barros, Zany Franco, Zimar Villela de Oliveira, Alberto Moutinho, Alfredo da Silva Guimarães Filho, Adalberto Silva, Benedicto Oliveira da Silva, Edmo do Valle, Hello da Rocha Martins, Joviano de Mello Filho, José Vianna, Julio Pereira de Oliveira, Milton Coelho Neves, Mauro Gomes, Sebastião Martins, Edson Silva Barreto, José Nunes Ramalho, Roberto Ribeiro, Nicanor Santos Marques da Silva, Paulo Pinheiro, Raul Teixeira, Velasco Kopp, Adolfo Gomes da Silva, Antonio Antunes Maia, Bernardino Leal de Souza, Cid Ricardo Corrêa Salgado, Elton Carvalho, Evandro Guimarães Ferreira, Eurico Nogueira Cabral, Epaminondas Prior Rodrigues, Frederico Henrique Rosa, Hernani dos Santos Tavares, João de Azevedo Moreira, José de Souza Barreiros, João Tavares, José Vicente da Silva, Jarbas Vicente Barbosa, Lauro Mangabeira Dantas, Leon Jucewicz, Luiz Ferreira dos Santos, Luiz Francisco França, Mario Lins Fernandes, Mario Berti, Nillor Rollim Pinheiro, Nelson Freitas, Othon Pinto Bravo, Oswaldo Molinaro, Peregrino Dias Rosa Filho, Ruy Eyer de Abreu Lima e Rodolpho Antonio Vinha;

b) Concedeu as seguintes transferencias:

Para o C. R. Vasco da Gama — Elias Pires de Oliveira — Belmiro Tavares da Silva e Walter dos Santos Meyer.

Para o Fluminense Football Club — Octavio Bachi Hurpia — Antonio Abreu Junior — Fernando Baptista Bastos — Hayrton de Moraes Queiroz — Norbert Peixoto Cintra — Mario Bonorio Sarli e Herbert Varella de Figueiredo.

Para o C. R. do Flamengo — Nelson Raymundo — Hardy Andrade Cunha — José Maria Marques e José Jorge Marques; e

c) Concedeu renovação de registros aos athletas seguintes:

José Aldo Pereira Palmeira — Elias Dollaniti — Guilherme Catramby Filho — Frederico Zinck — Floriano Silva — José de Camargo Simões — Armando Marques Prata — Carlos da Fonseca Villaça — Vinicius Calderari — Joaquim de Almeida Serra — Murillo Braga de Carvalho — Ismael Kullmann — José V. Reis Junior — Breno Cruz Mascarenhas — Danilo Alves Nobre — Cid Nascimento — Olavo Cruz Mascarenhas — Heryaldo Silveira Vasconcellos — Jorge Crouzeilles de Abreu — José Ribamar Britto Raposo — João Maximiano Ferreira — José da Silva Campos — José Arthur L. Fontes Ferreira — Lucio de Andrade — Adolpho Woebcken Junior — Carlos Woebcken — Sylvestro Antonio Barroso — Paulo Henrique de Magalhães — Flavio Campos da Paz — Orlando de Souza — Mauricio Monteiro Valente — Danilo Pio Borges da Cunha — José Gabriel Coutinho Filho — Mario Caldeira Salles — Ulysses da Silva Pinto — Abdul Sayol de Sá Peixoto — Alceu Sant'Anna de Almeida — Aloysio Soriano Aderaldo — Amando de Oliveira — Americo Leonidas Barbosa de Oliveira — Anisio da Silva Rocha — Annibal Marques da Silva — Antonio Pereira Lyra — Antonio Rocha — Armando Pereira Gomes — Armando Gasparoni de Oliveira — Arnaldo Augusto Vieira — Aurelino Gaspar — Camillo Manoel Abud — Carlos Ramalho Foz — Carlos Vinha — Celio Madruga de Freitas — Celso Ferreira Ramos — Cenno Sbrighi — Cleomenes da Silva Borges — Clovis Figueiredo Raposo — Dirceu Luiz de Campos — Ernesto Mosaner — Evaristo Areal Gerpe — Fausto José Fraccaroli — Flavio Ferreira da Cunha — Francisco Luiz Inneco — Francisco Nogueira de Oliveira — Franz Paquio — Gaston Oncken — Geraldo Knaack de Souza — Geraldo da Silva Rocha — Geraldo Villela Rosa — Heitor Medina — Henrique da Motta e Silva — Homero Barbosa do Amaral — Jayme Bastian Pinto — Jorge Faria — Jorge Marques de Azevedo — José Dunham — Léo Wallace Cockrane - Licinio Barbosa — Luiz Gonzaga B. da Cunha — Luiz Soares de Souza — Mario Duarte Canella — Mario Pacheco de Queiroz — Milton Eloy Vaz — Napoleão Fonyat Netto — Oclecio Barbosa Martins — Octavio Cardia e Sá — Pedro Santos — Peregrino Tolomei — Reynaldo Thistal — Rubem Menezes França Soares — Tarcíso Soriano Aderaldo — Thobaldo de Souza — Ulysses Souto Mariath — Waldyr Verocal — Walter Simões de Almeida — Raymundo Paes Barreto Pessôa — Hello Monteiro de Toledo Salles — Arthur Hisbello Corrêa de Mello — Aldemar de Souza Victorino — Carlos Gomes de Faria — Felice Tati — Jorge de Mesquita Caldas Xexéo — José Nobrega Martins — Mario Raposo — Ogenil Lopes da Silva — Oswaldo Cardoso — Waldemar Hervé — Waldyr de Almeida Guerra — Walter Junqueira — Oswaldo Pereira Gomes - Orlando Fonseca - Octacilio de Azevedo Gonçalves, Alberto Walter de Almeida — Dennis Ruppert Hathaway — Djalma Perez Barroso — Democrito Soares de Oliveira — Eser de Oliveira Santos — Guilherme Agostinho — Paulo Gomes da Silva — Pedro Celestino — Raphael Bussi — Raul de Souza Vianna — Walter P. Albuquerque — Armando Fontinelli Bezerril — Antonio Humberto de Oliveira — Adhemar Pereira Gomes — Armindo Nobrega Martins — Aloysio Gomes da Silva — Antonio João C. N. Lins — Adelson Araujo dos Santos — Antonio Joaquim Machado — Alkir Pitta — Antonio da Costa Araujo — Abelardo Leopoldo — Claudio Magalhães Costa — Clovis Ferreira — Darcy Radich Guimarães — Delmo de Almeida Teixeira — Domingos Nazareth Sant'Anna — Daniel Barbosa — Domingos Trevisani — Edson Giordano Medeiros — Edmundo Pereira Passos — Eugenio Duarte Junior — Edwin B. Sjoblon — Frederico A. Meyer — Gerson Mallet de Lima — Generino dos Santos — Hudson Soares — Hesiodo de Castro Alves — Haroldo Azambuja — Ivan Nazareth Farias — José Fontoura da Cunha — João Nobrega Martins — José Jardelino de Lima — James Eric Kerr — João Willesmann — Jeronymo Porto Maria — João Vidal — Levy Magalhães de Mello — Lourenço de Souza Vianna — Magno Dias de Seixas — Mariel Ferreira — Manoel Machado Dutra — Marius P. Vieira Gonçalves — Mario Rocha Leite — Nelson Nunes de Carvalho — Mario Basilio de Menezes — Oscar Seabra Jorge — Ormer Vianna — Oswaldo Gonçalves — Odilon de Carvalho — Pedro Gercino C. N. Lins — Rubem Cardoso Machado — Rubens da Costa Maia — Roberto Maedmacker — Rubem Freitas Carvalho — Sebastião Paulo da Silva — Ubaldino dos Santos — Vicente Ferreira de Araujo — Waldyr de Andrade Cunha — Walter Cunha — Hamilton Soares Belford — Humberto Cezar Martins — Raymundo Chrispiano — Oswaldo Ignacio Domingues — Oswaldo Varejão da Fonseca — Miguel de Britto e Ney de Almeida Teixeira.

O reapparecimento de dois jockeys

Reappareceram na reunião de depois de amanhã os jockeys Gonçalino Feijó e Celestino Gomez. Já estando ha mezes das lides turfistas, por ter sido operado de uma appendicite, e este victima de serio accidente, quando na queda da égua Zirtaeb.

Gonçalino Feijó pilotará Royal Star, e Celestino Gomez tomou o compromisso de conduzir Borba Gato e outros animaes a cargo de seu irmão, o "entraineur" Loreto Gomez.

Uma victoria de Helen Jacobs no torneio de Wimbledon

LONDRES, 28 (H.) — No segundo turno das provas simples para damas, do torneio de tennis de Wimbledon, miss Helen Jacobs (Estados Unidos) venceu Mistress D. B. Andrus (Estados Unidos) por 6x3 e 6x1.

A senhora S. Mathieu (França) venceu a senhora Hopman (Australia), por 3x6, 6x1 e 6x2.

Miss K. Stammers (Estados Unidos) venceu Miss Rud (Estados Unidos) por 6x1 e 6x1. Miss Caroll-

Miss Helen Jacobs

na Bacock (Estados Unidos) venceu Mistress Mollowa (Inglaterra), por 6x1 e 6x3.

No terceiro turno das provas simples, para homens, Christian Boussus (França) bateu Cemal Froy (Nova Zeelandia), por 6x1 e 6x3.

NOS "COURTS" DE TENNIS

AS PROVAS FINAES DOS CAMPEONATOS INFANTIS E JUVENIS

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro concluirá, no proximo sabbado e no proximo domingo os seus campeonatos infantis e juvenis.

O programma organizado determina o inicio hoje das primeiras rodadas finaes. Este o referido programma:

Hoje — A's 16 horas — Estadio do Tijuca Tennis Club — Final de simples — Infantil feminino — Helena Simonsen x Maria Amelia Sabugosa.

A's 17 horas — Final de simples — Juvenil Masculino — Ruy Ribeiro x Augusto Willemsens.

Amanhã — A's 15 horas — Final de duplas — Infantil feminino — Helena Simonsen-Maria A. Sabugosa x Branca Silveira-Lilian C. Maya.

A's 16.45 horas — Final de simples — Juvenil Feminino — Marisy Ludolf x Heloisa Sylvia Leal.

Domingo, 1º de julho — A's 14 horas — Final de duplas — Infantil Masculino — Fernando Pedrosa x Claudio Brandão.

Domingo, 1º de julho — A's 14 horas — Final de duplas — Infantil Masculino — Haymo Sachs-Otto Duminelio x Claudio Brandão-Annibal Maia.

A's 15.45 horas — Final de duplas — Juvenil Feminino — Sylvia Simonsen-Tana Verda x Marisy Ludolf-Maria Angela Valle.

A's 16.30 horas — Final de duplas — Juvenil Masculino — Sylvio Pedrosa-Augusto Willemsens x Ruy Ribeiro-Altino Cunha.

A FINAL DA TAÇA "RICARDO PERNAMBUCO"

Realizar-se-á hoje, ás 15.30 horas nas quadras do Fluminense F. C., a partida final do torneio que tem por patrono o campeão carioca que trophéo ao vencedor a taça "Ricardo Pernambuco".

Os tenistas Armando Reding de Campos e Carlos Palhares serão os disputantes desta prova.

PELO RESURGIMENTO DO CYCLISMO

A Federação Metropolitana de Cyclismo promove, para domingo, uma importante competição

A praça de sports do S. C. Brasil, á praia Vermelha, será theatro domingo proximo, de uma grande festa de cyclismo, promovida pela Federação Metropolitana de Cyclismo, a dirigente official do sport do pedal em nossa capital.

Nessa festa tomarão parte os clubs filiados á Federação: Cyclo Suburbano, S. C. Brasil, Velo Sportivo Hellenico, Centro Cyclista Fluminense e Dopolavoro Palestra-Italia. Haverá provas de corridas rasas, de obstaculos e de revezamento e uma para infantis.

O programma é o seguinte:

1.ª PARTE — 1ª prova — S. C. Brasil — Principiantes — 5 voltas.

2ª prova — Cyclo Suburbano Club — Categoria C — 6 voltas.

3ª prova — Centro Cyclista Fluminense — Infantis até 1,30 de altura — 1 volta.

4ª prova — Opera Nazionale Dopolavoro — Revesamento — Taça ao vencedor.

5ª prova — Velo Sportivo Hellenico — Corrida á pé — tres voltas.

2ª PARTE — 6ª prova — Associação de Chronistas Desportivos — "Ginkana" — 10 obstaculos.

7ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — Categoria B — 8 voltas.

8ª prova — União Cyclista Internacional — Categoria A — 10 voltas.

Haverá uma prova extra de acrobacia em bicycleta.

A entrada para o publico será gratuita e feita pelo portão numero 1.

O ingresso para os associados dos clubs filiados e suas familias e para os convidados será feito pelo portão n. 2.

A proxima exhibição do Palestra Italia no Rio

O FLUMINENSE SERA' UM ADVERSARIO FRACO PARA O "LEADER" PROFISSIONAL

As côres do football carioca vão ficar em cheque, no proximo dia 16 de julho, com a realização de um match interestadual. Muito embora na pratica do sport por vezes o derrotado possa se considerar vencedor, e este, o vencido, não devemos deixar de registrar a disparidade de valores que representam o Palestra, campeão brasileiro e paulista de football profissional e o Fluminense, principal animador desse mesmo football, no qual até hoje não obteve melhor classificação.

Segundo estamos informados, o jogo que agora se disputará em desprestigio do soccer carioca, que sómente por um desses absurdos, não communs no sport bretão, poderá laurear-se com um placard favoravel, foi concertado como compensação pela concessão de Alvaro ao club paulista. Este comprometteu-se a vir enfrentar em nossa capital o gremio das tres côres, proporcionando uma respeitavel renda de porta.

Tal encontro é que vae se disputar, quando amargando o revés de ante-hontem, imposto pela Portugueza, teremos o onze pontecialissimo do Palestra-Italia impondo-se ao Fluminense e marcando assim mais um placard que irá diminuindo aquella vantagem de victorias por club dos cariocas.

Esse o commentario que se impõe, quando se allega serem poucas as datas para que os mineiros possam intervir no torneio interestadual dos clubs profissionaes.

Em agosto, provavelmente na primeira semana, o Palestra virá novamente para enfrentar o Vasco. A peleja com o Fluminense será nocturna.

Alvaro, por cuja acquisição o Palestra virá ao Rio

NOS DOMINIOS DO HIPPISMO

A TEMPORADA DE TURISMO DE 1934

Será iniciado no proximo mez, o 3º Concurso Hippico da Federação Carioca de Hippismo, promovida pelo Jockey Club Brasileiro e sob os auspicios da Prefeitura Municipal.

Este concurso será interestadual e terá, de S. Paulo, a participação dos representantes da Sociedade Hippica Paulista e Liga de Sports da Força Publica de S. Paulo, e do Rio, o Club Hippico, Centro Hippico Brasileiro, Club Sportivo de Equitação, e as entidades militares do 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, Escola Militar e Escola de Cavallaria.

Além das provas communs de obstaculos, haverá pela primeira vez a realização de "steeplechase" em que participarão animaes puro sangue desta capital, e da Coudelaria de Saycan, do Rio Grande do Sul.

No proximo domingo haverá no prado de Itamaraty uma prova de selecção e uma de rehabilitação para os animaes Makaroff, Obuz, Fantasma e Salú, afim de participarem na grande prova.

O Tijuca Tennis Club agradece á imprensa

A Secretaria da Associação de Chronistas Desportivos, recebeu do Gremio Cajuti, o seguinte officio de agradecimentos:

"Exmo. sr. presidente da A. C. D. do Rio de Janeiro — Cordeaes saudações.

Em sua ultima reunião de Directoria, o Tijuca Tennis Club apreciou o expressivo facto de haverem, por occasião da passagem do 19º anniversario de sua fundação, todos os jornaes cariocas, sem excepção, dedicado á nossa data maxima e ao Club as mais calorosas e amaveis expressões.

Não desconhece a Directoria que o exito do "Tijuca" é, em grande parte, devido á Imprensa, que sempre lhe dispensou as mais confortadoras e estimulantes provas de apreço. E não lhe passa, por outro lado, despercebido que á Associação de Chronistas Desportivos e aos seus componentes cabe a maior parcella desse trabalho pela projecção do club, que já ultrapassou fronteiras estaduaes e até nacionaes.

Por isso mesmo, fui incumbido pela Directoria de expressar a v. ex. demais collegas e dignos consocios os melhores agradecimentos do Tijuca, que é e continúa a ser "um prolongamento das redacções", no conceito de varios orgãos da imprensa carioca e do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Aproveitamos ensejo para lhe reiterar os nossos protestos de cordial estima e distincta consideração. — (Ass.) — Legmil de Oliveira Paulo, 1º Secretario."

Uma reunião na Federação de Tennis do Rio de Janeiro

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, realizada a 26 de junho de 1934, resolveu: — a) approvar a acta da sessão anterior; b) approvar os jogos: Vasco x Country e Rio de Janeiro x Fluminense, do Campeonato da 1ª Divisão, realizados em 24 do corrente, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs Country e Fluminense, por terem vencido pelos scores de 3 x 2 e 5 x 0, respectivamente; c) approvar os jogos: Fluminense x Paysandú, Grajahú x Brasil e America x Andarahy, da Divisão Intermediaria, realizados em 24 do corrente, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs Fluminense, Grajahú e America, por terem vencido pelos scores de 5 x 0, 3 x 2 e 3 x 2, respectivamente; d) approvar os jogos: Germania x Rio de Janeiro, Tijuca x Andarahy e S. Christovão x Botafogo F. C., do Campeonato da 2ª Divisão, realizados em 24 do corrente, marcando-se 1 ponto a cada um dos clubs Germania, Tijuca e S. Christovão, por terem vencido pelos scores de 3 x 2, 5 x 0 e 3 x 2 respectivamente; e) approvar o jogo Fluminense x America, do Campeonato de Senhoras, 2ª Divisão, realizado em 21 de junho de 1934, marcando-se 1 ponto ao Fluminense, por ter vencido pelo score de 3 x 0; f) conceder inscripção aos seguintes amadores: René G. Rachou, Fernando Pedrosa, Carlos Guinle Filho e Octavio Mack Filgueiras, pelo Fluminense Football Club; Heinz Reiner Sonnemburg, Maria Puetz, Hans Ridder, Anny Wagner, Humberto da Justa Menescal, Alfred Moll e Luiz Bukowitz, pelo Sport Club Germania; g) conceder inscripção no Campeonato Inter-Clubs da 3ª Divisão aos seguintes clubs: Rio de Janeiro Country Club, S. Christovão Athletico Club, Paysandú Athletic Club, Botafogo Football Club, Club Gymnastico Desportivo Allemão, Sport Club Germania e Tijuca Tennis Club; h) conceder inscripção no Campeonato Inter-Clubs da 4ª Divisão aos seguintes clubs: Rio de Janeiro Country Club, S. Christovão Athletico Club, Paysandú Athletic Club, Botafogo Football Club e Tijuca Tennis Club; i) tomar conhecimento das renuncias apresentadas pelos srs. José Manoel Fernandes e Renato Rocha Miranda, de membros do Conselho Fiscal; j) conceder inscripção nos Campeonatos da 3ª e 4ª Divisões aos clubs America Football Club e Club de Regatas Vasco da Gama, já anteriormente solicitadas; k) prorogar até 2 de julho p. f. o prazo de inscripções para os Campeonatos da 3ª e 4ª Divisões e o seu inicio para 22 do mesmo mez; l) realizar sómente o Campeonato Juvenil masculino, por equipes, por não terem os demais reunido o numero de inscripções previsto pelo Regulamento; m) abrir as inscripções para os Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro, abertos a todos os amadores do paiz, encerrando-se as mesmas no dia 15 de julho p. f.

NO MUNDO DAS REDEAS

O PROGRAMA PARA DOMINGO

AS MONTARIAS PROVAVEIS E OS NOSSOS "PONTOS"

1º pareo — "Lutador" — 1.300 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Nioac, J. Mesquita	54	7
2—2	Kumell, S. Batista	54	5
3—3	Rainheta, A. Silva	53	4
4—4	Sem Reserva, J. Canales	54	3
5	5 Galopador, G. Costa	54	3
	6 Cock Taile, L. Benites	54	3

2º pareo — "Franco" — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
	1 Fusão, J. Canales	52	5
1	2 Marquita, P. Vaz	50	3
	3 Defence, H. Herrera	50	3
	4 Transvaliana, X. X.	55	3
2	5 Clo, I. Souza	53	4
	6 Patati, J. Nascimento	53	5
	7 Galarim, L. Benites	53	6
	8 Pharaó, A. Rosa	56	4
3	9 Kassinia, X. X.	55	4
	10 Ibirapuitan, O. Coutinho	52	4
	11 Zelaya, X. X.	56	3
	12 Pirata, G. Costa	53	6
4	13 Andréa, J. Mesquita	53	6
	14 Susie, X. X.	53	2

3º pareo — "Myrthée" — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
	1 Marfim, X. X.	51	6
1	2 Jaguaryahiva, X. Gutierrez	52	4
	3 Itu', não correrá	52	—
	4 Jundiá, P. Vaz	55	5
2	5 Traidor, L. Benites	56	2
	6 Palospavos, O. Coutinho	49	4
	7 Copacabana, I. Souza	52	7
3	8 Garibaldi, W. Andrade	56	3
	9 Gandhi, G. Costa	43	4
	10 Jaguaré, H. Herrera	50	6
4	11 Yale, X. X.	52	4
	12 Cuauhtemoc, X. X.	56	4

4º pareo — Classico "Vieira Souto" — 1.200 metros — 10:000$000, 2:000$ e 500$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
	1 Nora, I. Souza	53	4
1	2 Borda Gato, C. Gomez	55	5
	3 Little One, A. Silva	50	6
2	4 Ojos Lindos, H. Herrera	55	4
	5 Cheerio, S. Batista	52	6
	6 Joker, J. Mesquita	52	6
3	7 Pum!, O. Coutinho	53	7
	8 Capitu', L. Benites	53	3
	9 Arquero, D. Suarez	55	4
4	10 Lullaby, W. Andrade	52	3
	" Tobby, G. Costa	52	3

5º pareo — "Riga" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
	1 Cossaco, S. Baptista	52	5
1	2 Velasquez, D. C.	48	5
	3 Tarso, F. Cunha	48	4
2	4 Navy, I. Souza	56	3
	5 Ibiúna, X. X.	52	5
3	6 Assis Brasil, J. Mesquita	53	6
	7 L'Amazone, A. Silva	49	7
4	" Xenon, J. Canales	51	7

6º pareo — "Marangaupe" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
	1 Haragan, H. Herrera	55	7
1	2 Facella, S. Batista	55	3
	3 Pebete, C. Gomez	56	3
2	4 Delme, F. Mendes	50	3
	5 Valence, X. X.	52	3
3	" Vichy, X. X.	56	4
	6 Universo, J. Canales	51	5
	7 Xangô, G. Costa	55	2
4	8 Triste Vida, I. Souza	51	6
	" Jecyron, C. Morgado	55	6

7º pareo — "Sem Rumo" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Capuã, G. Costa	52	7
	2 Yolanda, W. Andrade	53	4
2	3 Ogro, S. Batista	54	4
3	4 Bon Ami, L. Benites	52	4
	5 El Tigre, H. Herrera	56	4
	6 La Sonkina, J. Canales	52	6
4	" Xerem, A. Silva	50	6

8º pareo — "Aventurêro" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000. — (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
	1 Blue Star, A. Brito	50	5
1	2 Mango, L. Benites	50	5
	3 Baguassu', E. Gonçalves	53	5
	4 Cachalote, J. Mesquita	54	5
2	5 Micuim, O. Coutinho	51	5
	7 Astro, S. Batista	56	5
	8 Enemigo, I. Souza	56	3
3	9 King Kong, X. X.	48	3
	10 Guarany, H. Herrera	52	3
	11 Zumbaia, J. Canales	50	4
	12 Grand Marnier, X. X.	52	4
4	13 Martillero, F. Mendes	56	3
	14 Tiraoteu, C. Gomez	56	3

9º pareo — "Pons-Gringazo" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 200$.

Animal, jockey	Ks.	Pts.
1 Lemonition, I. Souza	53	7
2 Double Steel, H. Herrera	50	5
3 Kosmos, J. Mesquita	56	7
4 Lepido, F. Mendes	48	3
5 Young, J. Canales	52	5
" Morrinhos, A. Silva	48	3

O primeiro pareo será corrido ás 12.40 horas.

São optimas as condições da tordilha Pum

Tem trabalhado em condições de figurar honrosamente no Classico "Vieira Souto" a tordilha Pum, pensionista do treinador Elpidio Corrêa.

Os seus responsaveis nutrem fundadas esperanças em suas patas.

Estão passando bem

Encontram-se passando bem os srs. Oswaldo Gomes Camisa, Leonardo Teixeira Leite e Alberto Feijó, victimas, ante-hontem á noite, de um desastre de automovel, quando se dirigiam ás suas residencias.

Chegaram do Uruguay

Conforme antecipámos, chegaram hontem, a esta capital, procedentes do Uruguay, onde foram adquiridos, os animaes Lord Mayor e Missuri, que vão entrar em preparo para as grandes provas da futura temporada internacional de agosto.

Yapon seguiu para Porto Alegre

Foi embarcado hontem para Porto Alegre, onde vae tomar parte nas carreiras do prado dos Moinhos de Vento, o cavallo Yapon.

Palospavos está menos maldoso

O cavallo Palospavos, cuja indocilidade nas partidas é sobejamente conhecida, parece estar tomando juizo.

Sendo animadoras as suas condições de treino, caso o pupillo de Euclydes Ferreira da Silva consiga largar junto e a pista se mantenha secca, a sua victoria se nos afigura bastante viavel.

Burlou a escolta, quando era conduzido á 3ª Vara Criminal

Quando era conduzido da Casa da Detenção para a 3ª Vara Criminal, Antonio Rodrigues Pinheiro, vulgo "Pinheirinho", conseguiu burlar a vigilancia da sua escolta, evadindo-se.

Foram destacados diversos investigadores para a recaptura do perigoso meliante.

(Desenho de Humberto Barreira)

Jim Londos, o formidavel "cat cher"-grego, que vem de reconquistar o titulo de campeão do mundo, após uma luta que durou duas horas e 10 minutos contra Jim Browning

Sports Suburbanos

Pelas Entidades e Clubs Avulsos

Campeonato da Segunda Divisão — Os jogos de domingo

Serão realizados domingo, em continuação do campeonato da 2.ª Divisão, os seguintes jogos:

Brasil Suburbano x Jardim
União x Penha.
Argentino x Municipal,
Cordovil x America.

NA SUB-LIGA

O jogo de domingo

O campeonato da Sub-Liga Carioca terá proseguimento, domingo, com a realização do jogo seguinte:

Central x Bandeirante

A partida, que será realizada no campo da rua Adriano, promette ser boa, pois o Central, que se filiou ha pouco ás hostes da Sub-Liga, possue um quadro treinadissimo e o Bandeirante tem igualmente uma esquadra respeitavel.

Dada a igualdade de forças, é difficil fazer qualquer prognostico acerca do vencedor.

NA LIGA METROPOLITANA

Os jogos de domingo

A tabella official da entidade acima determina para domingo, em continuação ao seu campeonato, as partidas seguintes:

São José x Sudan.
Campo Grande x Portugal-Brasil.
Boa Vista x Santissimo.

JUNTAS E DIRECTORIAS

S. C. Guatemalas

Para dirigir os destinos da sociedade acima, acaba de ser eleita a directoria seguinte:

Presidente — Mario Duarte; vice-presidente — José Vianna; secretario — José Maria; segundo — Orlando Ribeiro; thesoureiro — Antonio Lopes; segundo — José Ferreira; procurador — Hercilio Costa; segundo — Juvenal Lopes; director de sports — Miguel Ramos; conselho: Alberto Ramalho — Americo Ferreira e José Santos Ferreira.

JOGOS REALIZADOS

S. C. Victoria x Mageense F. C.

O encontro amistoso realizado domingo, entre os quadros dos clubs acima, terminou favoravelmente ao club carioca pela contagem de 5 a 2, nos primeiros quadros.

Nos segundos venceu o Mageense por dois a um. Os quadros do Victoria:

Waldemar I; Jovino e Romeu; Caneca, Marisia e Dosinho; José — Panceiro — Jacaré — Dondonga e Hello.

Goals — José 2, Panceiro 1, Jacaré e Marisia, um cada.

Segundo quadro — Waldemar II; Catita e Walter; Congo, Floriano e Dgalhir; Luiz — Pedro — Sadico — Gameleira — Dione.

Goal de Sadico.

Praia da Guarda x Flameguinho A. Club

No campo do Tupy F. C., na ilha de Paquetá, effectuou-se a partida entre as equipes dos clubs acima, cabendo a victoria ao Flamenguinho A. C. pela contagem de tres a um.

A partida, que transcorreu sem grande enthusiasmo por parte dos contendores, offereceu, entretanto, phases de interesse.

Arbitrou o jogo o sr. Durval Barbosa, que agradou.

MUNICIPAL F. C. x COMBINADO PEDRO AMERICO

No campo do primeiro, na ilha de Paquetá, travar-se-á o embate amistoso entre os quadros do Municipal F. Club e do Combinado Pedro Americo.

O quadro local, que actuou muito bem, não encontrou muita difficuldade para vencer o seu leal adversario pela alta contagem de nove a zero.

DIVERSAS NOTICIAS

O Avenida A. Club enviou um permanente ao Mackenzie

Acompanhado do gentil officio, o Avenida Athletico Club enviou um permanente para o Sport Club Mackenzie, revelando, assim, a fidalguia tradicional dos seus dirigentes.

O alvi-negro agradeceu e retribuiu a deferencia.

O PROGRAMMA DE FESTAS DO MACKENZIE PARA O PROXIMO MEZ

Um programma excellente para o mez de julho foi elaborado pela activa e victoriosa directoria do Club Mackenzie, a cuja frente está a figura prestigiosa de Paulo dos Santos.

O DIA DE S. JOÃO NO S. C. MACKENZIE

Ultrapassou a todas as espectativas a elegante festa caipira que o veterano Sport Club Mackenzie realizou em sua séde.

O "arraiá" da rua do "cavallo ganhado", apanhou uma enchente collossal. Póde-se calcular em mais de 800 pessoas da "roça" o numero de presentes ali.

Uma quinta parte as objectivas focalizaram e provam isso. Jornalistas em profusão, carros de bois, fogueiras, prendas, sortes, e os comestiveis da gente sertaneja, ali havia. O serviço de reflorestamento da séde foi caprichoso e havia até "tunneis de bambu's" (!) enfeitando mais ainda o "arraiá".

Um afinado "choro" fez as delicias dos presentes. Calcule-se que alguns dos caipiras que chegaram montados nas "bestas das comadres", interromperam o transito no Meyer, com suas diabruras e graças originaes, arrastando o povo para o "sereno" do alvi-negro.

Houve o concurso de balões, sendo julgadora uma commissão composta de um director do club, dois socios, o redactor artistico de "Vida Brasileira", e o sr. Leonidas Carvalho, do Avenida A. Club. Venceram os balões: "Corbeille de Violetas", com 49 pontos; "Commissão dos 6", com 45 pontos; "Escudo do Club", com 37; "Santos Dumont", com 35 e "Escudos Pintados", com 30.

Obtiveram premios os srs. Waldemar Cunha e Luiz Roquette.

O NOVO INSTRUCTOR DE BASKETBALL DO MACKENZIE

Foi designado para o espinhoso cargo de instructor dos basketballers do S. C. Mackenzie o distinto sportman Jayme Maia Arruda. O ardoroso mackenzista, que, ha dias, já vem ensaiando os seus pupillos, é um technico de renome. Depois de suas aulas os "meninos" têm demonstrado franco progresso.

O 14º ANNIVERSARIO DO S. C. RIO CRICKET

O S. C. Cricket deu inicio, domingo ultimo, ás festas commemorativas do seu 14º anniversario de fundação com a corrida de bicycletas e um jogo de football.

Em proseguimento ainda foram realizadas as seguintes:

Segunda-feira — Torneio eliminatorio de ping-pong entre os jogadores de 2ª categoria, cabendo ao vencedor uma moeda de prata.

Terça-feira — Torneio "extra", premio: medalha de prata; hontem — jogos da L. C. Ping-Pong, onde tomaram parte diversos clubs filiados á mesma; hoje — torneio eliminatorio da 1ª categoria, premio: medalha de ouro ao vencedor.

Amanhã — Jogos entre associados, em disputa de lindas medalhas.

Dia 30 — Sessão solemne, posse da nova directoria; será offerecido á imprensa e aos convidados um "lunch".

Dia 1º, pela manhã — Competição de corrida rustica; ao vencedor caberá, como premio, uma medalha de ouro; á tarde, será disputado um jogo de basketball entre a turma do "Sereno" e o S. C. Rio Cricket, pela posse de uma taça, e serão realizadas as provas de 100 metros rasos, disco, dardo, etc., provas estas que serão realizadas no campo da A. A. Portugueza.

Conselho de representantes da Federação Aquatica

O Conselho de Representantes da Federação Aquatica do Rio de Janeiro, em sua reunião de 22 do corrente, segundo communicação official que nos foi feita, tomou as seguintes resoluções:

1) Acta — Approvar a acta da reunião extraordinaria de 14 do corrente;

2) Codigo de Remo — Approvar a revisão do Codigo de Remo, do Capitulo I ao VIII, já approvados em reuniões de 19 e 26 de abril p. findo, por motivo da approvação dos novos Estatutos, os quaes collidem com o mesmo;

3) Nova reunião — Marcar nova reunião extraordinaria para terça-feira, 26 do corrente, ás 21 horas, para proseguir na discussão e approvação do Codigo de Remo.

Presidencia — Gabriel Niklaus.

Presentes — Ary Torres Guimarães, do C. R. Botafogo; Americo Garcia Fernandes, do C. R. Flamengo; Almir Pacheco, do C. R. Boqueirão do Passeio; Euzebio de Queiroz Filho, do C. R. Vasco da Gama; Nelson Mallemant Rebello, do C. R. Guanabara; Ary Pinheiro, do C. R. S. Christovão, e José Scassa, do C. Internacional de Regatas.

Faltas justificadas — Representantes do C. R. Gragoatá, C. R. Icarahy, Fluminense F. C. e Tijuca Tennis Club.

Os juizes e auxiliares para os jogos de domingo

O director technico da Liga Carioca fez, hontem, a seguinte escalação de juizes e seus auxiliares para os jogos a serem realizados no proximo domingo, 1 de julho:

AMADORES

São Christovão x Vasco:
Campo — Do São Christovão.
Juiz — Guilherme Gomes.
Bangu' x Bomsuccesso.
Campo do Fluminense F. Club
Juiz — Casemiro Santa Maria.

PROFISSIONAES

São Christovão x Vasco:
Campo do São Christovão.
Juiz — Loris Cordovil.
Chronometrista — Nicolau Di Tomaso.
Juizes de Linha — Haroldo Drolhe da Costa — Djalma Cunha — Alvaro Affonso e Lippe Peixoto.
Bangu' x Bomsuccesso.
Campo do Fluminense.
Juiz — Oswaldo K. Carvalho.
Chronometrista — Armando S. Vianna.
Juizes de Linha — Milton Schmidt — J. Valerio — Pedro de Carvalho — F. Nascimento.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

TOCANTINS

Manifestações a um velho educador

TOCANTINS, junho (Do correspondente) — O professor João Loyola, que aqui mantem, ha muitos annos, o reputado estabelecimento de ensino "Externato São Francisco (de Assis", por onde já passaram varias gerações de moços que hoje se destacam nas letras, sciencias e na magistratura, acaba de ser alvo de significativa manifestação de apreço e sympathia dos seus antigos discipulos e dos seus amigos e admiradores.

Essa manifestação, a que compareceram as pessoas de maior destaque do Tocantins, teve larga repercussão, não só no municipio de Ubá como nos que se limitam com este, de onde vieram numerosas pessoas de expressão politica e social para felicitarem o digno educador, a quem toda esta zona deve assignalados serviços á instrucção.

Em nome do povo, falou o cirurgião dentista Francisco Campos Junior que, enaltecendo a personalidade do homenageado, recordou episodios de sua vida, bem como dos seus saudosos progenitores, que deixaram nesta terra traços indeleveis do muito que fizeram em prol da instrucção.

Muitos ex-alumnos do professor João Loyola discursaram, na occasião, sendo de notar os drs. José Campos, juiz municipal de Pomba; Arlindo Campos, medico na mesma cidade; Geraldo Machado, professor em Cataguazes; Francisco Anthidoro da Costa e Ely Campos, estudantes gymnasiaes, além dos srs. dr. Jacintho Soares, pharmaceutico; João R. da Costa, senhorita Judith Teixeira e outros.

O professor Loyola, emocionado ante uma multidão de cerca de mil pessoas que o ovacionava, a cada momento, usou da palavra, em agradecimento, produzindo uma oração que a todos impressionou pela sua eloquencia e sentimento.

O acto foi abrilhantado pela corporação musical "XX de Novembro", aqui muito apreciada, e a familia Loyola foi prodiga em gentilezas a todos os que compareceram a tão justa manifestação do apreço e gratidão da sociedade e do povo de Tocantins.

JACUTINGA

Fallecimento

JACUTINGA, junho (Do correspondente) — Pelas suas relações de familia e largo circulo de amizades nesta cidade, repercutiu sentidamente na sociedade local o fallecimento, na idade de 61 annos, do venerando coronel João Delphino Soares de Azevedo, occorrido na villa de Itapira, onde era agricultor.

O finado que, pelas suas qualidades de espirito e coração, gozava de geral estima, não só em Itapira como neste Estado, deixou viuva a sra. d. Maria Adelina Rodrigues de Alvarenga e os seguintes filhos: dona Sebastiana Soares de Oliveira, casada com o major Jovino Bueno de Oliveira, proprietario, residente em Itapira; dr. Odilon Soares de Alvarenga, collector estadual de Jacutinga, casado com dona Laura Simões de Alvarenga; dona Christina Alvarenga Rossi, casada com o dr. Miguel Rossi, clinico em Ouro-Fino; sr. Lazaro S. de Alvarenga, fazendeiro em Pirangy, casado com dona Josephina Jozzolino Alvarenga; José S. de Alvarenga, fazendeiro em Araraquara, casado com a sra. dona Alexandrina Monteiro Alvarenga; dona Anna S. de Alvarenga, casada com o sr. Pedro Ribeiro da Fonseca, fazendeiro, residente em Ouro Fino e os drs. Luiz Delfino e João Delfino Filho, solteiros, residente em Itapira.

RIO DE JANEIRO

ITACURUSSA'

REINTEGRAÇÃO DE FUNCCIONARIOS DEMITTIDOS SEM CULPA

Itacurussá, junho (Do correspondente) — Alguns funccionarios demittidos, em 1930, após a victoria da revolução estão em movimentação com o fim de serem reintegrados nos seus cargos, desde que nenhuma culpa foi apurada, até hoje, contra os mesmos.

Entre estes, encontra-se o sr. Manoel Gonçalves de Oliveira, tabellião, em Itacurussá, do 3º Districto da comarca de Mangaratiba, que, sem qualquer forma de processo, foi afastado daquelle cargo, assim permanecendo até agora, sendo, pois, de justiça a sua reintegração.

CACHOEIRA DE MACACU'

A posse da nova directoria do Circulo de Paes e Professores

C. DE MACACU', junho (Do correspondente) — O Circulo de Paes e Professores da escola publica de Valerinho, a cargo da professora d. Gertrudes Uhlmann N. Barkein, é a nova associação dessa natureza creada na administração do sr. Celso Kelly, quando director da instrucção deste Estado.

No dia 22 do corrente, com toda a solemnidade, foi empossada a sua directoria, que ficou assim constituida: presidente — Affonso Tranini; vice-presidente — José Lota; primeiro secretario — d. Gertrudes Uhlmann N. Barkein; segundo secretario — Barnabé Barreira; primeiro thesoureiro — José Lopes; segundo thesoureiro — Manoel Carlos da Cunha; bibliothecario — José Lota; procurador — d. Marietta Duarte (interina); e fiscaes — Antonio Costa — Josino Cruz e Gabriel Mendes.

A sessão foi presidida pelo sr. Samuel Cardoso, que em breves palavras discorreu sobre o acto, tendo, depois, usado da palavra d. Gertrudes Uhlmann, em agradecimento, e o sr. José Lota, sobre os fins do circulo.

Terminada a sessão, os alumnos da referida escola cantaram o hymno do trabalho e, em seguida, teve logar um acto variado, pelos mesmos alumnos, no palco, para esse fim preparado, executando-se o seguinte programma: O perigo dos buscapés, por Zildo Lopes; Bala ou bola, por Ugueto Uhlmann, Odette Lopes e Rosalina Moura; O presente de papae, por Odette Lopes; Sortes de São João, Maria José, Marilia Duarte, Mirilio de Araujo e Maria do Carmo; A creada moderna, Ugueto Uhlmann; O sorteado, Rubens Lota e Virgolino Castedio; O batalhão, um grupo de alumnos; Nan-Nan-Nan, Marieta Duarte; Anecdotas, Maria Guimarães; o sonho, Rubens Lota; Brazil e Portugal, Marcino Silva e Wilson Tranini; João Ratão, Ugueto e Rosalina Moura; O gallinho, Noemia Santos; Precisa-se de uma creada, Maria da Gula e Maria Duarte; Sol de ..., Rosalina Guimarães; Côro dos estudantes, diversos; O balão, Ugueto e Violeta; Canção de São João, Maria Santos; Viva o tempo de São João, Derbi Vieira; Recitativos, Marta Guimarães; Remedio efficaz, diversos.

A solemnidade, que foi abrilhantada pela banda de musica "10 de Outubro", terminou por um baile, que se prolongou até pela madrugada.

CEARÁ

FORTALEZA

Vae resurgir o jornal "Unitario"

FORTALEZA, junho (Do correspondente) — Os srs. Rodolpho Ribas e Luiz Brigido acham-se em entendimentos com velhos amigos e admiradores do saudoso jornalista João Brigido, no sentido de fazerem reapparecer o antigo jornal o "Unitario", para o que está levantando no Estado um emprestimo sob a responsabilidade solidaria daquelles jornalistas, resgatavel dentro do prazo de seis annos e a juros de 6 % ao anno.

O "Unitario" circulará em 2ª época sobre a direcção daquelles antigos redactores do valoroso diario, que foi, no tempo de João Brigido, a trincheira inexpugnavel do movimento libertador das idéas avançadas do ingente jornalista, honra da imprensa do Ceará.

SOBRAL

Foi recomeçada a construcção da grande ponte sobre o rio Acarahú

SOBRAL, junho (Do correspondente) — Após a paralyzação por alguns mezes, em consequencia das cheias constantes do rio Acarahú, devido á intensidade do inverno, recomeçaram os serviços da ponte sobre o referido rio e que está sendo construida pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas, nesta cidade, para a rodovia e via ferrea Fortaleza-Sobral.

Os trabalhos continuam sob a direcção do engenheiro Waldemar Larin, que já concluiu um trecho da obra equivalente a um terço do montante do serviço a ser executado.

Por emquanto, os trabalhos que, ali, se estão praticando consistem em reparações causadas pelo inverno nas installações e na preparação de outros serviços iniciaes para os trabalhos que vão ser atacados, no proximo mez de julho.

O engenheiro Waldemar Larin, se não lhe faltarem recursos sufficientes, terminará ainda este anno esta grande obra de engenharia moderna, que muito honrará esta cidade.

PARA'

BELEM

O interventor paraense auxilia a construcção de igrejas no interior do Estado

BELEM, junho (Do correspondente) — Em carta dirigida ao interventor Magalhães Barata, o padre Felippe Blanke, vigario de Caçapa, pediu um auxilio para a construcção da igreja de Mazagão, localidade que, ha annos, se encontra sem um templo.

A comarca de Macapá, attendendo ao appello do mesmo sacerdote, já concorreu com alguns materiaes no valor de um conto de réis.

Estando incumbido tambem da construcção de uma nova capella em Demotyn, actualmente Foz do Oyapock, o padre Felippe pede que o auxilio do Estado seja extensivo áquelle templo.

Tambem a sra. Andreza Vizeu, zeladora da igrejinha da villa de Salvaterra, dirigiu uma carta ao interventor, pedindo um pequeno auxilio para ser levantada a parede desse templo, que foi desmoronada em consequencia de um grande temporal que caiu sobre aquella villa.

O interventor Magalhães Barata remetteu essas solicitações á Directoria Geral de Obras Publicas, Terras e Viação, para attender modicamente, de accôrdo com as posses do Estado.

Localização de familias japonezas na região do Xingú, para pesquisas de minerios

BELEM, junho (Do correspondente) — Seguiu para a região do Xingú uma commissão de technicos japonezes, para estudar a localização de familias japonezas nas terras da concessão da Companhia Nipponica e para realizar pesquisas sobre a existencia de minerios, nos termos da recente autorização concedida pelo chefe do Governo Provisorio.

BAHIA

S. SALVADOR

A equiparação do Instituto de Musica da Bahia

S. SALVADOR, junho (Do correspondente) — Assumiu as funcções do cargo de inspector fiscal do governo federal junto ao Instituto de Musica da Bahia o dr. Adalberto Visco, director da Saude dos Portos deste Estado.

Essa designação recente do Ministerio de Educação e Saude é o primeiro passo acertado do governo federal e imprescindivel á equiparação solicitada por aquelle estabelecimento de ensino artistico ao Instituto Nacional de Musica, do Rio de Janeiro.

Construcção de um grande stadium na capital bahiana

S. SALVADOR, junho (Do correspondente — Os meios sportivos mostram-se satisfeitos com a perspectiva da construcção nesta capital de um grande stadium, por iniciativa do interventor Juracy Magalhães. Em a conferencia que teve ultimamente com o interventor federal, a directoria da Liga Bahiana de Sports Terrestres ouviu referencias muito precisas sobre a breve realização desse desejo do mundo sportivo da Bahia.

PARAHYBA

JOÃO PESSOA

Fundado o Club Agricola Escolar "Arruda Camara"

JOÃO PESSOA, junho (Do correspondente) — Em sessão realizada no dia 17 do corrente, num salão do "Curso Modelo", foi fundado o Club Agricola Escolar "Arruda Camara", sob o patrocinio do dr. Diogenes Caldas, inspector agricola federal.

A directoria, que tem de dirigir os destinos sociaes do Club no periodo comprehendido de 17 de maio de 1934 a 17 de maio de 1936, assim ficou constituida:

Directora, d. Alice de Azevedo Monteiro; presidente, Leda Pinto de Ulysséa; secretaria, Maria Leonor Pinto de Ulysséa; thesoureiro, Djalma Xavier; Zeladora, Maria Arruda Ribeiro.

NOMEADO O FISCAL DO ESTADO JUNTO A' FABRICA DE CIMENTO DA PARAHYBA

JOÃO PESSOA, junho (Do correspondente) — O interventor Gratuliano Brito nomeou fiscal da Fabrica de Cimento da Parahyba, cujos trabalhos serão iniciados brevemente, o dr. Severino Procopio, ex-chefe de policia do Estado.

Theatro e Musica

O PREÇO DA MONTAGEM DE "ONDAS CURTAS" E A "MATINÉE" DE AMANHÃ

"Ondas curtas" foi considerada pelo publico e pela critica como o melhor espectaculo de revista até hoje apresentado ao carioca, como uma organização perfeitamente confrontavel ás melhores realizações do theatro europeu. Por conseguinte, segundo a opinião unanime, melhor que "Allô... Allô... Rio!", melhor que "Ensaio geral", essas duas peças que Jardel Jercolis já nos havia apresentado.

Assim sendo, natural que tenha sido a montagem de "Ondas curtas" a mais cara de quantas até aqui Jardel tem apresentado. O dynamico empresario gastou, effectivamente, mais de cincoenta contos de réis com scenarios, guarda-roupa e adereços para "Ondas curtas".

A folha da companhia, isto é, a despesa de salarios e diarias daquelle elenco, que conta com mais de sessenta figuras, é a maior de quantas até aqui têm sido organizadas. A despesa total da Empresa Jardel Jercolis, por conseguinte, mensalmente vae muito além de cem contos de réis. Mão grado esses gastos extraordinarios, notadamente com a revista "Ondas curtas", Jardel Jercolis continua dando, nos sabbados, ás 16 horas, as vesperaes a preços reduzidos.

Amanhã, haverá mais uma vesperal Jercolis. A' noite, hoje, amanhã e sempre, "Ondas curtas" continua a receber a consagração do nosso publico. E' applaudida como o esforço maximo, possivel, do nosso theatro-revista.

OUTRO SUCCESSO NO CASINO: "PRECISA-SE DE UM PAE", DE MUNOZ SECA

Estão correndo com a esperada animação, no Casino, as representações da interessante comedia hespanhola de Munoz Seca, que foi habilmente traduzida por Eurico Silva. Dispondo de uma acção que não soffre desculdas e de um dialogo vivissimo e bem feito, a comedia movimenta meia duzia de figuras acabadas com muita observação.

O papel de Procopio é dos melhores que elle tem apresentado. Sem esforço, pelos seus naturaes processos de representar, Procopio agrada a todos porque satisfaz a todos. Toda a imprensa salientou, ao lado da excellencia da comedia, a homogeneidade do desempenho.

Hoje, nas duas sessões do horario, "Precisa-se de um pae".

"PERNAS AO LE'O" CAMINHA TRIUMPHANTE PARA O MEIO CENTENARIO DE REPRESENTAÇÕES

"Pernas ao léo", a revista portugueza do Republica, é uma peça bem falada. A revista de Luiza Satanella caminha triumphante para o meio centenario, que será festejado dentro de poucos dias. O successo desta peça é o assumpto obrigatorio de todas as palestras, em todos os meios sociaes. Quem já a viu elogia-a. Quem ainda não a viu, arde em desejos de ir ao Republica apreciai-a. E' assim que o Republica consegue ter a sua grande platéa cheia, todas as noites, nas duas sessões.

O Republica annuncia que a partir de hoje estão á venda os bilhetes para todos os espectaculos até domingo, á noite. Isto deve servir de aviso a todos aquelles que ainda não tiveram o prazer de assistir o espectaculo que Luiza Satanella nos trouxe de Portugal. Quem quizer obter boas localidades deve tratar de adquiril-as muito cedo, para não passar pelo desprazer de não as encontrar mais á venda.

A "SEMANA ARGENTINA" NÃO MODIFICARA' OS PREÇOS DA CASA DO CABOCLO

Fazendo o regio presente que reservou ao seu numeroso publico, amanhã, qual o da "Semana da Canção Argentina", na Casa do Caboclo, com a querida interprete da canção portenha — Annita Bobasso, e seus acompanhamentos typicos, Duque não esqueceu os interesses dos numerosos e habituaes frequentadores do popular theatrinho da Empresa Paschoal Segreto, conservando os mesmos preços das localidades, afim de que todos possam conhecer e apreciar a seducção da musica regional argentina, através da arte reconhecida de uma das suas melhores interpretes.

Os preços populares cobrados sempre na Casa do Caboclo são uma especie de direito adquirido pelos seus habituaes apreciadores e nelles não se toca.

Embora estreando amanhã, na Casa do Caboclo, a applaudida cancioneira e "folklorista" portenha, com os seus acompanhantes typicos, a empresa não alterou nem mesmo os preços da "matinée" especial de hoje, dedicada ás senhoras e senhoritas, os quaes serão os de costume.

A estréa de Annita Bobasso e seus acompanhantes typicos verificar-se-á nessa "matinée" especial de amanhã, ás 16.15 horas, sendo os seus numeros intercalados dentro dos quadros da peça de assumptos "caiçáras", "Caboclos do mar", um dos mais perfeitos flagrantes dos regionalismos praianos do nordeste.

A FESTA DE S. PEDRO NA CASA DO CABOCLO

No espectaculo com que a Casa do Caboclo vae commemorar o padroeiro dos pescadores, tomarão parte os nossos melhores artistas de theatro e radio. Os frequentadores do theatrinho da Praça Tiradentes vão ter o prazer de ver Aracy Côrtes acompanhada pelo conjunto typico Lupercio Miranda, do Radio Club do Brasil; Candida Leal e Manoel Monteiro e seus guitarristas; Sylvia Caldas e Petra de Barros, a dupla Preto e Branco, Alipio Goulart, da Radio Sociedade; Tico-Tico, o idolo da petizada; a menina Zelandia Camara Lima, uma maravilha de 8 annos; o speaker Chiby do Pinheiro, e outros artistas de real merecimento irão, na noite de hoje, festa de S. Pedro á Casa do Caboclo concorrer para o grande successo desse espectaculo.

MUSICA

REALIZA-SE, HOJE, O CONCERTO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Realiza-se, hoje, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas, o 3º concerto desta temporada da Academia Brasileira de Musica.

Pelo professor Chiaffitelli, seu presidente e director artistico, foi organizado um excellente programma, em que tomarão parte as laureadas artistas cantora Ruth Valladares Corrêa, pianista Ornelia Macedo, violinista Hyiza Bhering.

As inscripções para associados da Academia podem ser obtidas na hora do concerto. Os socios têm direito ao ingresso de 3 pessoas.

CONCERTO DE VIOLINO

No dia 11 de julho proximo, ás 21 horas, deverá realizar-se, no Instituto Nacional de Musica, um concerto de violino, a ser executado com excellente programma, pelo joven, mas já afamado violinista patricio, Vicente Trepia, que, ao terminar o respectivo curso no referido Instituto, foi distinguido com o primeiro premio, medalha de ouro.

"Ella e eu..." será entregue, hoje, finalmente, á curiosidade publica, no Rival-Theatro

O que é essa fina comedia franceza — As grandes responsabilidades dos seus principaes interpretes — As "nuances" do papel que Dulcina vae viver e os dois artistas que estréam hoje

Por que, de antemão, pode-se dizer que "Ella e eu..." que estréa hoje, no Rival-Theatro, vae agradar? Seria essa uma affirmativa audaciosa se o gosto, fino e requintado, do nosso publico, já não se tivesse evidenciado tantas vezes. Mas é que "Ma soeur et moi", a elegante comedia, de George Beer e Louis Verneuil, que Alberto de Queiroz traduziu, habilmente, sob o titulo de "Ella e eu...", na delicadeza do seu enredo e nas suas irresistiveis situações comicas, constitue um espectaculo finissimo, á altura da cultura e do bom gosto das nossas "élites".

Peça de grande successo dos cartazes de Paris, "Ella e eu..." condensa nos seus tres actos dynamicos a historia de um recurso de mulher para envolver, com exito, nas malhas dos seus encantos, o coração de um homem. E esse recurso que, pela intelligencia que o animou, toma as proporções de um estratagema, faz vir á baila outras historias que servem para fazer desfilar aos nossos olhos, como num verdadeiro "test" de psychologia, figuras e caracteres que passeiam tambem pelos scenarios reaes da vida. E' muito humana e sobretudo producto de muita observação essa comedia deliciosa e leve que a cada instante nos assalta com uma surpresa.

Odilon, no papel do professor Roger Floriot, da comedia "Ella e eu..."

Dulcina, na Princeza de Jaix e, da comedia "Ella e eu..."

A Dulcina cabe a pesada responsabilidade de viver um papel que não foi feito para o seu temperamento, razão pela qual mais se tem que admirar o desempenho que ella vae apresentar logo á noite. Figura cheia de nuances, essa da princeza de Jaix, que Dulcina humanizará, ella exige da sua interprete uma composição meticulosa de todos os caracteristicos que a marcam. Basta que se diga que no 1º acto ella será uma princeza cheia de orgulho e no 2º uma modesta caixeirinha de sapataria de uma pequena cidade do interior. Nessa e em outras transfigurações que o papel exige, Dulcina porta-se á altura do seu talento privilegiado de interprete.

O galã do apreciado conjunto artistico do Rival-Theatro, Procopio Floriot, fazendo-o com correcção que se póde classificar de impeccavel. Odilon, em Floriot, tem margem para se revelar um interprete consciencioso e brilhante.

Manoel Durães vae apparecer na pelle e na alma do marquez d'Aubigny, um conquistador renitente, que não se intimida nem ao peso dos 60 annos.

Aristoteles Penna é o humanissimo Filosel, dono de uma sapataria que está para fallir e que encontra a salvação num capricho da princeza.

Olavo Barros, o ensaiador da companhia, que estréa, será um impecavel Conde de Chazelles, bem como Edith Moraes, que estréa tambem, na figura da secretaria da princeza.

Leonor Navarro, que até hontem foi a Maria de "Amor...", fará uma caixeirinha sestrosa e inquieta, que agradará immensamente.

Mas ha que fixar ainda, em "Ella e eu...", a maneira segura como a sua acção foi construida nesses tres actos vertiginosos e a belleza da sua dialogação, banhada desse fino espirito gaulez, que todos apreciam. A montagem da peça mereceu cuidados especiaes do Oduvaldo-Dulcina-Odilon. Ella é bem moderna e cheia de realismo.

Ahi está um pouco do que é "Ella e eu...", que logo á noite vae attrair as preferencias do nosso fino publico. A peça tem todos os requisitos indispensaveis para um agrado absoluto e terá por parte dos seus interpretes desempenho impeccavel, o que concorrerá para o maior exito desta estréa que vem sendo esperada ha mais de um mez.

Nos intervallos os "oito ursos brancos" do Rival farão interessantissimos quadros articulados.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Ella e eu", comedia original de Beer e Verneuil, trad. de Alberto de Queiroz. (Dulcina, Odilon, Durães, Penna, Olavo, Edith de Moraes, Leonor Navarro). — A's 20 e 22 horas. — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Ondas curtas", revista original de Iglezias e Jardel. (Companhia Jardel Jercolis) — A's 19.45 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

JOÃO CAETANO — "Lindamor", opereta de Waldemar Campello e Paulo Magalhães — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 4$000.

CASINO—"Precisa-se de um pae", trad. de Eurico Silva — (Companhia Procopio Ferreira) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

REPUBLICA — "Pernas ao léo" (revista portugueza) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 7$000.

CIRCO SARRASANI — Funcção ás 20.30 horas.

Os dois soldados furtaram moedas

A POLICIA PRENDEU UM DELLES, QUE CONFESSOU SUA PARTICIPAÇÃO

O padre Aurelio Ferreira de Magalhães é um collecionador apaixonado de moedas antigas. Sua collecção constitue um motivo de cuidados especiaes, e elle a tem guardada cuidadosamente, dado o valor de muitas das peças que possue. O reverendo reside á rua Bella de São João n. 231, em S. Christovão.

Na mesma casa tambem residiam dois soldados do Exercito: Armando Castro Ferreira, do 1º batalhão de fuzileiros, aquartelado na Villa Militar, e Mario Lessa de Almeida, do 2º batalhão de caçadores, aquartelado em Nictheroy.

O padre Magalhães mostrava sempre aos dois militares a sua collecção e commentava para elles o valor e a significação das moedas nella contida. Os soldados chegaram a entender tanto de numismatica que passaram a ambicionar aquillo que era propriedade do religioso.

E, um dia, este deu por falta de innumeras moedas e outros objectos de valor que, indubitavelmente, tinham sido furtados. O padre esperou que os autores do roubo se arrependessem e voltassem atrás com a sua acção deshonesta. Porém, de nada valeu essa sua esperança.

Desse modo, levou queixa ao commissario Alvaro Nogueira, do 10º districto. Essa autoridade designou os investigadores José Silva e Palha para captura dos larapios, que eram os dois soldados, desapparecidos da casa desde o dia em que o padre Magalhães dera pelo furto.

Hontem, foi preso um dos cumplices, o soldado Mario Lessa de Almeida, que além de ter confessado sua coparticipação no roubo, entregou um relogio e uma corrente de ouro, furtados por elle.

A parte restante do que os dois militares carregaram consta de um annel, medalhas e moedas e deve estar em poder de Armando Ferreira de Castro, o outro soldado em cujo encalço se acha a policia.

Tres meliantes nas garras da policia

Pelos investigadores Jayme e Orlandini foram effectuadas as seguintes prisões:

Domingos Thiago, de nacionalidade argentina, "punguista", preso na rua Senador Euzebio quando pretendia agir nos bondes; Odilon de Souza Almeida, tambem "punguista", autor de furtos nas jurisdicções do 1º e 3º districtos: preso na esquina da rua Senador Euzebio, com a praça da Republica; José Maximino Filho, ladrão conhecido, preso na esquina das ruas Nabuco de Freitas e Marquez de Sapucahy, sendo autuado por vadiagem.

Poz termo á vida enforcando-se

Em sua residencia, á rua Perez n. 130, na estação de Bangú, poz termo á vida hontem, á tarde, enforcando-se, a joven Alice Fernandes, brasileira, solteira e de 19 annos de idade.

A infeliz suicida não deixou nenhuma declaração por escripto, que revelasse os motivos que forçaram-n'a á pratica de tão tragico gesto.

O corpo da desventurada Alice foi encontrado dependurado a uma corda atada nos caibros da casa onde se verificou o suicidio.

O cadaver, com guia das autoridades do 23º districto policial, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser necropsiado.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

UM SELLO INCONFUNDIVEL

Claudette Colbert, em uma scena do film "Mulheres e Homens"

O sello inconfundivel que Cecil B. De Mille põe em todas as suas producções está evidente e manifesto através "Mulheres e homens", o magnifico film que elle compoz para a Paramount.

Illustra o celluloide a odysséa de dois homens e duas mulheres, atirados num ponto do littoral da Malasia, afastados da civilização e obrigados a uma viagem oppressiva e cruel através da selva, em demanda de um porto de onde possam ser reconduzidos á sua terra natal. A principio são quatro entes ainda manietados pelas convenções sociaes com o seu artificialismo ôco, mas, nos poucos dias da sua tormentosa hegira, desencadeiam-se nelles os instinctos que a educação sopitava e elles se apresentam quasi tão nus na alma quanto no corpo.

E então, o egoismo, a ambição, a sensualidade, a villania inspiram os seus actos e pensamentos, movendo-se, a partir desse momento, a meada dramatica com um rythmo empolgante na sua violencia selvagem.

São quatro os principaes interpretes e a Paramount os escolheu com carinho dentro do seu magnifico elenco: Claudette Colbert e Mary Boland, as mulheres; Herbert Marshall e William Gargan, os homens.

CAUTELA! JOE E. BROWN VAE ABRIR A BOCA!

Joe E. Brown, o maluco varrido, mais conhecido por "Bocca Larga", está prestes a chegar, para praticar novos desatinos.

Mas desta vez o homem não vem muito zangado. Apenas um pouco desconfiado e [illegible] desconfiança quanto ao team de Chicago, do baseball, perder um famoso campeonato contra os profissionaes de New York Giants!

Patricia Ellis e Claire Dodd são dois maravilhosos que o maluco engole gulosamente. Porém, "De bom tamanho" (Elmer the Great) tem ainda o predicado de nos fazer conhecer tres dezenas de verdadeiros campeões de base-ball, das grandes ligas profissionaes americanas.

"MELODIA PROHIBIDA"

José Mojica é dos poucos artistas cinematographicos que tem resistido gloriosamente a todas as renovações "estrellares" de Hollywood. Desde o seu primeiro film, Mojica tem sido um constante triumphador na admiração fulminante de seus "fans". Ainda recentemente um desempenho seu registrou um dos mais fascinantes successos desta temporada — "Entre a Cruz e a Espada" — e dentro de poucos dias, este successo irá renovar-se com a exhibição da "Melodia prohibida", o seu mais recente trabalho artistico. Nesta pellicula abundante de romance e belleza, cheia de canções bellissimas, o grande tenor da Opera Civica de Chicago tem occasiões excellentes

Scena do film "Melodia Prohibida", com José Mojica

para cantar extraordinarias melodias, notadamente "Siempre", a melodia prohibida; "La Cancion del Paria", onde a sua voz tão querida de nossa platéa se faz ouvir de uma seducção unica e arrebatadora.

Conchita Montenegro e Mona Maris formam as lindissimas rivaes de Mojica neste drama musicado da Fox Film a ser apresentado em breve.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Familia" — Mac Clark e Lionel Barrymore — No palco — ás 9 horas — Ramon Novarro e Carmencita Samaniegos em canções e bailados.

ALHAMBRA — "Escandalos da Broadway" — Julia Faye e Rudy Valée.

REX — "Mulher é Mulher" — Fay Wray e Gene Raymond

ODEON — "Uma Sombra que Passa" — Evelyn Venable e Fredric March.

IMPERIO — "O Gato e o Violino" — Jeanette Mac Donald e Ramon Novarro.

GLORIA — "Palooka" — Lupe Velez e Jimmy Durante.

PATHE' PALACE — "Virtude Indecisa" — Meg Lemonnier e André Luguet.

BROADWAY — "Matto Grosso e suas Selvas".

BAIRROS

AMERICA — "Eu sou Suzanne".

AMERICANO — "Dama por um Dia".

APOLLO — "Dancing Lady".

ATLANTICO — "Eu e a Imperatriz".

AVENIDA — "Rainha Christina".

BRASIL — "Eskimó".

CATUMBY — "Presa do Destino" e "A Caminho da Fortuna".

CENTENARIO — "O Diluvio" e "Ann Vickers".

ELDORADO — "Entre a Cruz e a Espada" e "Um Homem que Amou"

GUANABARA — "Rainha Christina".

GUARANY — "Os Amores de Henrique VIII" e "Levada á Força".

HEIJOS — "O Diluvio" e "Se eu fosse Livre".

IDEAL — "A Guerra das Valsas".

IRIS — "Heróes sem Patria" e "O Conselheiro".

LAPA — "Juventude Manda" e "Bom Genio".

MARACANÃ — "Não Deixes á Porta Aberta".

MEM DE SA' — "O Ultimo Chá do General Yen" e "Companheiros Errantes".

RIO BRANCO — "O Pugilista e a Favorita".

S. CHRISTOVÃO — "Footlight Parade" e "Dinheiro de Aventura".

SMART — "Dancing Lady".

TIJUCA — "O Trem Correio de Bombay" e "Ver e Amar".

VELO — "Tigre Demonio".

VILLA ISABEL — "Rainha Christina".

SUA MAJESTADE A MULHER... E' A TODAS AS MULHERES QUE NORMA SHEARER DEDICA "QUANDO UMA MULHER AMA"!

A Mulher! Que mundo de litteratura já surgiu em torno da "femina"! Quantos escriptores já se consagraram e se arruinaram endeusando as mulheres!

O cinema, entretanto, tem excellentes recursos tambem para exaltar Sua Majestade a Mulher — e uma prova disso é precisamente "Quando uma mulher ama...", o

Montgomery, o galã de Norma Shearer em "Quando uma mulher ama..."

film que Norma Shearer, Robert Montgomery e Herbert Marshall viveram para a Metro, é, decididamente, a preoccupação da cidade elegante e de sensibilidade.

Film que glorifica a mulher, "vitrine" de motivos de fascinação e ehesia, album maravilhoso de sorrisos e attitudes deliciosas de Norma Shearer, producto de mil cuidados do productor Irving Thalbert, materialização de romance finissimo idealizado por Edmund Goulding, moldura que retém unidas centenas de exteriorizações de bom gosto e emoção, "Quando uma mulher ama..." vem, assim, com um destino bonito, que o tornará um film facil de ter, logo de inicio, o coração do nosso publico.

OURO

A Ufa não sómente cuida de nos dar os bellos films que, semanalmente, fáz saior dos seus studios, operetas lindas, dramas emocionantes, comedias magnificas e films culturaes de valor universalmente reconhecido — como, de vez em quando, se abalança a fazer obras gigantescas, que demandam não sómente a presença de bons artistas, como, principalmente, de um grande director.

E, após este, a bôa vontade de uma empresa em dar ao director a montagem que elle requer. E a Ufa nunca faltou aos seus directores. Haja visto films como "Metropole" e "I. F. 1 não responde".

Pois a Ufa, que nos deu esses films vae dar-nos um ainda maior, mais formidavel.

E' — "Ouro" — a historia de um grupo de gente ousada, que construiu um palacio no fundo do mar, uma usina que se vale de elementos novos... para fazer ouro!

A montagem desse film fez com que os studios de Neubabelsberg empregasse esforços como jámais despendera até aqui.

Os principaes personagens de "Ouro" são Brigitte Helm e Hans Albers.

"WONDER BAR"

Teremos breve "Wonder Bar". Isso significa que a cidade vae conhecer o esforço maximo da companhia numero 1.

"Wonder Bar" é um film que não se descreve. E' a habilissima reunião de dezenas de espectaculos seleccionados, de dezenas de estrellas famosas, de uma duzia de musicas inesqueciveis, de bailados bem marcados, de pequenas, de risos e tambem de dramas menores ou maiores, que se succedem e se cruzam.

Estão no "cast", além de duas e meia centenas de bailarinas, além de cinco numeros musicados por Al Dubin e Harry Warner, com bailados dirigidos por Busby Berkeley, ainda Kay Francis, Dolores del Rio, Ricardo Cortez, Dick Powell, Al Jolson, Fifi D'Orsay, Hugh Herbert, Ruth Donnelly, Guy Kibbee, Robert Barrat, Merna Kennedy, Hal Le Roy, etc.

Porém, "Wonder Bar" é ainda uma linda pagina que se lê com interesse, porque em toda a parte do mundo existe esse famoso "Wonder Bar", esse "bar" maravilhoso, onde nascem e morrem sonhos e ambições, odios e paixões.

ANJO DE NOVA YORK

Preston Sturges é um dos nomes que conhece a aureola luminosa dos cartazes e das marquizes da Broadway e de outros reductos theatraes onde a fama costuma brilhar... Sua peça "Child of Manhattan", mereceu varios centenarios de representações, o applauso nem sempre facil dos criticos new-yorkinos e o sorriso consagrador das mulheres de sociedade, que têm o habito de "fo yer".

Pois bem: brevemente, assistiremos, á versão cinematographica dessa obra theatral, editada pela Columbia Pictures, sob a consciente direcção de Eddie Buzzell e com a parceria de um formidavel "loveteam" — Nancy Carroll e John Boles!...

Ella, a deliciosa e vivaz "estrella", está simplesmente soberba na pelle dessa heroina que, da situação de "taxi-dancer", passa aos mais altos destinos de mulher.

E elle, o sempre grandioso interprete de "Filhos" e outras estupendas pelliculas, interpreta o papel de millionario de Park Avenue — um authentico Vanderkill...

EDDIE CANTOR DISPOSTO A RESOLVER O PROBLEMA DO TECTO PARA O POBRE!

As musicas de "Escandalos Romanos" são delirantes! "Build a little home" (Faça a sua casa peque-

Eddie Cantor

nina), cantada por Eddie Cantor e acompanhada por algumas dezenas das "donas boas" que o acompanham em todos seus films, vae ser assobiada e cantada em toda a cidade, quando tiver estreado a comedia — 1934, do creador de "O meu boi morreu".

E' a seguinte a "letra" de "Build a little home":

Teremos sobre nós um tecto
Emquanto o céo existir...
E onde houver amor e affecto
Sempre a Vida ha de sorrir!
Dispensem invenções de architectura
Construam sua casa com ventura!
Com estrellinhas lá do céo,
Enfeitaremos nosso tecto...
O optimismo é architecto
E construirá o nosso lar.
Cada sonho de ventura,
E' um alicerce de improviso...
E pintaremos com sorriso
Nosso venturoso lar.
Nem palacio, nem palhoça...
E aluguel de graça, nem em Ca-[tumby!]
A casa é minha, é tambem vossa,
Si quizerdes morar aqui...
Sob os pés, macia alfombra
De tiririca, relva e matto...
Mas nunca a Lei do Inquilinato
Perturbará o nosso lar!

Mas "Escandalos Romanos" tem muitas outras canções estonteantes, que vocês todos poderão aprender.

RAUL ROULIEN CANTA "ORCHIDEAS AO LUAR" EM "VOANDO PARA O RIO"

Um dos principaes attractivos de "Voando para o Rio" é o tango "Orchidéas ao luar", cantado por Dolores del Rio e Raul Roulien, no scenario admiravel de uma residencia de luxo, em Santa Thereza.

Dizem os que já viram e ouviram o film da R.K.O. que jamais o nosso querido patricio cantou com tanto sentimento em um film.

"Voando para o Rio" tem por interpretes Dolores del Rio, Raul Roulien, Gene Raymond, Ginger Rogers e Fred Astaire.

"DIVINA"

Ann Harding não necessita de elogios nem de adjectivação pomposa em torno do seu nome. E' uma estrella de nome feito, applaudida e adorada em toda a parte, no Rio principalmente.

Por isso, para qualificar a sua actuação em "Divina", a pellicula encantadora da RKO, basta dizer que, nella, Ann Harding tem talvez a sua melhor creação, uma interpretação formidavel de naturalidade que empolga a assistencia.

Ao lado de Ann Harding veremos, em "Divina", Nils Asther, Robert Young e Sari Maritza, em papeis magnificos.

"O IDOLO BRANCO"

O publico irá se extasiar mais uma vez, com um trabalho de Charles Laughton.

Os espectadores já se habituaram a ver em Charles Laughton o primoroso transformador de physicos e caracteres. Em "O Idolo Branco", é impressionante a sua caracterização.

Vivendo o Rei do Rio, como era conhecido, Charles Laughton dá ao seu papel uma realidade soberba.

Para augmentar a emoção do drama, ha a interpretação de Charles Bickford, o temeroso rival de Laughton. A acção se passa na longinqua Maaisia, onde uma linda mulher se exhibia hum café, no qual se reunia toda a casta de gente.

Era chamada "O idolo branco". E a sua belleza soberba era uma provocação áquella gente.

E o drama vae se desenrolando fortemente agitado por paixões, odios e o encantamento de um grande amor.

FEDORA FOI VISTO, HONTEM, PELA IMPRENSA

Para quem conhece a obra de Victorian Sardou e a viu representada no nosso Municipal e no antigo Lyrico por sumidades do palco — ha de correr a vêr "Fedora", adaptação para a tela, feita pelo director Louis Gasnier.

E todos hão de ficar satisfeitos, quer pela adaptação, com os seus detalhes, quer pela interpretação entregue a Marie Bell, a principal figura.

A imprensa viu, hontem, "Fedora", sendo que, após a exhibição teve a Sociedade Franco Brasileira a gentileza de convidar os jornalistas presentes para um almoço de confraternização, que, no mesmo tempo, serviu para pôr em contacto os directores daquella nova agencia distribuidora de films com aquelles que mais directamente, nos jornaes, lidam com coisas de cinema.

CARNERA x BAER

O Match Carnera x Baer continúa na ordem do dia. Foi regular o combate? Teve irregularidades? Foi liquida a victoria de Baer? Carnera merecia ter vencido?

São perguntas que geram a todo o instante fortes discussões entre os "fans" de um e de outro dos pugilistas. Mas nunca poderão chegar a um accordo porque ainda não viram as phases sensacionaes daquella luta de gigantes.

Radio = Jornal

OPPOSIÇÃO DE VALORES

Aguia em suas possibilidades altas, o radio está á viver no Brasil como se fôra um simples tico-tico. Sómente agora o pobrezinho vae creando experiencia e forças para se livrar dos gaviões que o espreitam. Está enjoado da gaiola mediocre, e a bicadas diarias a tala de burity ha de ceder.

Repetir-se-á, então, o milagre occorrido no lago ao patinho feio de Andersen: o tico-tico, dono do seu destino, verá que sempre foi, em verdade, uma aguia isenta dos contactos sarrasanicos.

* * *

Esses dez annos que ahi vêm pódem ser desde já considerados como a década do radio. Os rebeldes fracassarão. Fracassarão todos os que palmilham a via acelerada do negativismo. Contra o morro do Pinto ou a Casa Mathias, vencerão, como estão vencendo, o Instituto Nacional de Musica e o Instituto de Educação. — A. B.

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musica, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora Educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.30 horas — Discos populares. Das 19.30 ás 20 horas — Programma nacional, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade, retransmittido pela PRA-9. Das 20 ás 20.15 horas — Cirene Fagundes e orchestra de dansas. Das 20.15 ás 20.30 horas — João Petra de Barros e Silvinha Mello. Das 20.30 ás 21 horas — Lely Morel, Bando da Lua e Mario Reis. A's 21 horas — Chronica da Cidade. Das 21 ás 21.30 horas — Programma offerecido pelo Jockey Club Brasileiro, com Ramon Novarro e orchestra de dansas de Napoleão Tavares. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. Das 21.30 ás 21.45 horas — João Petra de Barros. Das 21.45 ás 22 horas — Silvinha Mello e Bando da Lua. Das 22 ás 23 horas — Desenhos animados: "Scherlock Holmes e o espiritismo", "Um exercito de estomago vasio", "O kaiser, a guerra mundial e Pola Negri", "Stan Laurel, discipulo e companheiro de Carlitos". "Um bobo que não era nada bobo", "O barbeiro mais illustre do mundo", "O fascista que tomou a noiva do principe de Galles" e o "O presidente mais tagarella do planeta". A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte. Actuará como "speaker" Cesar Ladeira.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 11 ás 12 horas — Supplemento musical do meio-dia: discos variados. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar: ornamentações, alguns trechos de obras de bons autores, receitas de doces, respostas ás cartas, conselhos do dr. Floriano de Lemos, membro da Academia Nacional de Medicina e pediatra afamado. Boa musica. Das 17 ás 18 horas — Voz Rioplatense, a cargo do dr. Enrique Rodriguez Fabregat, ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay: problemas da mulher e da criança, visão panoramica do mundo e musica rioplatense. Das 18 ás 18.30 horas — Programma do Master Systema do Brasil, organizado por Agadial, com a participação de: Barroso, MacDowell, Hollanda Cunha, mr. Warren, La Graff, Miss Weaver, Rubens Rocha, Rolando Graça, Gustavo Duque, Barros de Lacerda, Yone Sardinha e outros. Das 18.30 ás 19.30 horas — Discos variados, Boletim Meteorologico e varias noticias. Das 19.30 ás 20 horas — Programma nacional do Departamento Official de Publicidade. Das 20 ás 23 horas — Transmissão no studio do programma-estréa "J. Aymberé", organizado por J. Aymberé e Waldemar Monteiro, com elementos destacados no nosso broadcasting.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — "Radio-Jornal da PRB-7", com supplemento musical. Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 18.25 horas — Musica popular em discos. Das 18.25 ás 18.45 horas — Programma da Academia Brasileira de Musica, sob a direcção do professor Chiaffitelli. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos variados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma official, organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade. Das 20 ás 20.15 horas — Discos por Gigli. Das 20.15 ás 20.30 horas — Programma "Simbrina", dos Laboratorios Silva Araujo, com os seguintes discos: a) — "Adelaide", "Sciusmus", c|opera, e "Estadual de Berlin"; b) — "Mondschein", sonata; c) — Sonata pathetica, com orchestra philarmonica de Berlim. Irradiação sem annuncios. Das 20.30 ás 22.45 horas — Transmissão do studio do programma "Lamounier", de Gastão Lamounier, com o concurso dos artistas Nair Castro Leal, Alice Vieira, Waldemar Henrique, Ernani Miranda, Sylvio Vieira, Walter Brasil, Luiz Bittencourt, Francisco Favali, Pedro Cabral e orchestras "Lamounier" e typica "Tucuman". Speaker: Gastão Lamounier. Das 22.45 ás 23 horas — Discos e programma para o dia seguinte. Marcha final.

RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti — Jornal sportivo, social, telegraphico e discos a cargo do jornalista Zolachio Diniz; das 10 ás 12 horas — Hora aperitivo do almoço; das 12 ás 13 horas — Hora internacional — Discos seleccionados; das 14 ás 15 horas — Supplemento Feminino (Studio) Palestras sobre assumptos do lar e notas literarias a cargo de Lourdes Moreira Ribeiro; das 15 ás 16 horas — A Nossa Hora (Studio C). Amadores — Novidades Literatura — Notas sociaes, etc.; das 18 ás 19 horas — Hora aperitivo do jantar. Discos seleccionados — Novidades (ás segundas e quintas, quarto de hora cinematographico por Maria Lucia); das 19 ás 20 horas — Supplemento do jantar (Studio) — Musica de camara pelo Trio de Ouro P. N. F. 2 (ás segundas, quartas e sextas, das 19 ás 19.30 Radio Theatro. A's 19.30 diariamente, transmissão do Programma Nacional); das 20 ás 24 horas — Cadeira do Barbeiro (Humorismo) — [illegible] Cajuti — Chegada dos [illegible] ao studio C para o programma do dia, composto dos seguintes valores: Francisco Alves, Nair França, Moacyr Bueno Rocha, Lucy Maria, Bill Denn, Clemence Goulart, Americo França, Ka-lu'a, Alberto Rios, Henrique Britto (ás 20.45 "A Nota do Dia", a cargo do professor Bevilacqua. A's 23 horas "A Hora "H").

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti — Supplemento musical da guryzada — Edição matutina d'"A Voz do Brasil". 12 horas — Gravações orchestraes. 13.15 horas — "Momento feminino", por mme. Sibila. 16 horas — Gravações orchestraes. 17 horas — Gravações orchestraes de trechos de operetas e valsas. 18 horas — Gravações symphonicas. 18.45 horas — Quarto de hora da C.B.R., 19 horas — "A Voz do Brasil", o jor-

Luiz Americano, exclusivo da PRA 3, é o saxofonista famoso que compoz o samba kilometrico: "Luiz Americano de passagem pela Arabia"

nal falado do PRA 3 (fundação de Elba Dias). 19.30 horas — Radio-Jornal do Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional. 20 horas — Programma de orchestra-jazz de Luiz Americano e da cantora Heloysa Helena. 20.30 horas — Tangos, rancheras e valsas pela orchestra Typica Argentina. 21 horas — Heloysa Helena e orchestra-jazz de Luiz Americano. 21.30 — [illegible] Typica Argentina. 22 horas — Programma variado com o concurso das cantoras Alda Verona e Hylda Borges Curty e orchestra do PRA 3. 23 horas — Musica dansante do grill-room do Copacabana Palace.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C.B.R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos especiaes. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos classicos. Das 20.30 horas em deante, programma "Horas do outro mundo", com o concurso dos seguintes artistas: Josy Barbosa, tenor Del Negri, Rogerio Guimarães, Renato Murce, professor Fernando Araujo, Ecyla Joppert, Ardanuy, Jayme Britto, Gastão Cottin, João de Deus, Antenor da Silva, Arazy de Almeida, Paulo Tapajós, Victor Miranda, Mario Cabral, João B. Nogueira, Conjunto Regional e Orchestra de dansas Rolyan.

ESTAÇÃO DE ONDAS CURTAS PHOHI

10.30 horas — Abertura e Hymno nacional hollandez. 10.40 horas — Musica em discos variados. 10.50 horas — Recital de piano pela sra. T. van Doorneveld-Uitsinger. 11.5 — Recital de violino pelo sr. J. van Doorneveld. 11.35 — Musica em discos variados. 11.50 horas — Recital de piano e violino pelo sr. e sra. Doorneveld. 12.5 — Musica de dansa em discos seleccionados. 12.25 horas — Final e hymno nacional hollandez.

RADIO SOCIEDADE

8.30 horas — Hora Certa — Jornal da Manhã — Noticias e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; 12 horas — Hora Certa — Jornal do Meio Dia — Supplemento musical; 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do Tempo — Discos variados; 18.45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.; 19 horas — Programma ODOL; 19.10 ás 17.30 horas — Discos variados; 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional (Departamento Nacional de Publicidade); 20 ás 20.20 horas — Nair Castro Leal, Castro Barbosa e Mario de Azevedo; 20.20 ás 20.40 horas — Pola Martins, Angelo Freitas e os Sete do Samba; 20.40 ás 21 horas — Nair Castro Leal e Mario de Azevedo; 21 ás 21.20 horas — Pola Martins, Castro Barbosa e os Sete do Samba; 21.20 ás 21.40 horas — Angelo Freitas, Mario de Azevedo e Orchestra de P. R. A. 2; ás 21.40 ás 22 horas — Nair Castro Leal, Castro Barbosa e os Sete do Samba; 22 ás 22.15 horas — Quarto de Hora de Sodré Vianna; 22.20 horas — Curso Musical pela sra. Lina Hirsh; 22.30 ás 23 horas — Concerto com a professora Cecilia Rudge, Mario de Azevedo e Orchestra de P. R. A. 2.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

Das 12 ás 13 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional; das 20 ás 21 horas — Discos, Hora Certa e Previsão do Tempo; das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde Amarella executado no estudio da estação chave da Rêde. P. R. B. 6 de São Paulo, e transmittido simultaneamente pelas estações P. R. D. 2 — Rio; P. R. B. 6 — São Paulo; P. R. B. 3 — Juiz de Fóra; P. R. C. 9 — Campinas; Sorocaba e Taubaté; P. R. B. 4 — Santos; P. R. A 7 — Ribeirão P[illegible]

A BANDEIRA N[illegible]

A grande com[illegible] Marcha Civica [illegible] Bandeira, e [illegible] 2 de julho [illegible] essa m[illegible] os co[illegible]

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	AFFONSO PENNA	—	29	Buenos Aires
	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	30	—	
	JULHO			
Genova	PSS. GIOVANNA	1	1	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	2	2	Buenos Aires
Scandinavia	BORGLAND	3	—	
Hamburgo	KIEL	4	—	
Londres	ANDALUCIA STAR	5	—	
Londres	HIGHLAND PRINCES	9	9	Buenos Aires
Trieste	CONTE GRANDE	10	10	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	11	11	Buenos Aires
Hamburgo	ESPANA	11	11	Buenos Aires
Havre	LIPARI	13	13	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	15	16	Buenos Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	15	—	
Hamburgo	CAP ARCONA	15	18	Buenos Aires
Hamburgo	FEODOSIA	15	—	

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	CAMAMU'	—	29	
Nova York	NORTHERN PRINCE	29	29	Buenos Aires
Japão	SANTOS MARU'	29	30	Buenos Aires
	JULHO			
Nova Orleans	JOAZEIRO	1	—	
Nova York	SOUTHERN CROSS	6	6	Buenos Aires
Nova Orleans	DELMUND	6	—	
Baltimore	ARGENTINO	8	—	
Nova York	ARABIA	9	9	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	13	13	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	RODRIGUES ALVES	29	—	
Penedo	ITAQUATIA'	—	28	Porto Alegre
	PYRINEUS	—	29	Porto Alegre
	TRES DE OUTUBRO	—	29	Porto Alegre
	POCONE'	—	29	Santos
	AFFONSO PENNA	—	29	Rio Grande
	PIRAHY	—	29	Iguape
	MIRANDA	—	29	Laguna
	ALICE	—	29	S. Francisco
	TUTOYA	—	30	Antonina
	CAPIVARY	—	30	Porto Alegre
	SERRA GRANDE	—	30	Antonina
	JULHO			
Recife	GUARATAO	2	—	
Belém	PARA'	2	—	
	ANNA	—	1	Laguna
	ITAPURA	—	2	Porto Alegre
	ITAGUASSU'	—	2	S. Francisco
	ITAPAGE'	—	4	Porto Alegre
	LAGUNA	—	4	S. Francisco
	ARATIMBO'	—	4	Porto Alegre
	CAMPINAS	—	5	Porto Alegre
	CTE. ALCIDIO	—	10	Porto Alegre
	PIRAHY	—	10	Iguape

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	—	29	Buenos Aires
Rio	PANAIR	29	29	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	30	—	
Europa	AIR FRANCE	30	30	Chile
	JULHO			
Chile	AIR FRANCE	1	1	Europa
	CONDOR-ZEPPELIN	—	1	Europa
Pará	PANAIR	1	3	Pará
	CONDOR	—	3	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	4	5	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	4	5	Natal
Natal	CONDOR	5	6	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	6	7	Miami
Porto Alegre	CONDOR	7	—	
Europa	AIR FRANCE	7	7	Chile
Chile	AIR FRANCE	8	8	Europa
Pará	PANAIR	8	10	Pará
	CONDOR	—	10	Porto Alegre
Estados Unidos	PANAIR	11	12	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	11	12	Natal
Natal	CONDOR	12	13	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	13	14	Miami

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luis do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap. Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Zeppelin — Rio, Recife e Friedrichshafen.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Peru', Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor-Zeppelin — Para a Europa: correspondencia até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de domingo, dia 1-7.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	SALLAND	—	29	Amsterdam
Buenos Aires	HERAKLES	—	29	Gdynia
Buenos Aires	AUGUSTUS	30	30	Napoles
Santos	CUYABA'	—	30	Hamburgo
	JULHO			
Buenos Aires	ALCANTARA	1	1	Londres
Buenos Aires	ALHADI	—	1	Rotterdam
Buenos Aires	JOSEPH CHARLOTTE	2	3	Anvers
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	3	3	Londres
Buenos Aires	NAPIER STAR	3	3	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	5	5	Hamburgo
Buenos Aires	MASSILIA	6	6	Bordeaux
Buenos Aires	ALSINA	6	7	Marselha
	K. MARGARETA	—	8	Finlandia
	SALTA	—	10	Finlandia
Buenos Aires	ZEELANDIA	10	10	Amsterdam
Buenos Aires	AVILA STAR	10	10	Londres
Buenos Aires	GROIX	11	11	Havre
Buenos Aires	ORANIA	11	11	Trieste
Buenos Aires	SIERRA NEVADA	11	11	Bremen
Buenos Aires	K. MARGARETA	14	14	Finlandia
Buenos Aires	ZONIER	14	14	Antuerpia
Buenos Aires	ARLANZA	15	15	Southampton

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	PHOENICIA	—	29	Nova Orleans
	JULHO			
	PARNAHYBA	—	2	Nova York
Santos	TROUBADOUR	4	5	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	5	5	Nova York
	LOSADA	—	7	P. do Pacifico
	GRANDON	—	8	P. do Pacifico
	LAGES	—	8	Nova Orleans
	ARABIA MARU'	—	8	Japão
	ARABIA	—	9	Nova York
Santos	AYURUOCA	15	17	Nova York
	JABOATÃO	—	29	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Rio Grande	JABOATÃO	29	—	
Paranaguá	AGUARAGUAY	29	—	
	CAMPEIRO	—	29	Belém
	ITAGIBA	—	29	Cabedello
	BUTIA'	—	29	Macáo
	ITAPE'	—	29	Manáos
	ITAPUHY	—	29	Aracajú
	TAQUARY	—	30	Areia Branca
	JULHO			
	DUQUE DE CAXIAS	—	1	Manáos
	ALTE. JACEGUAY	—	1	Belém
	SERRA BRANCA	—	2	S. Fidelis
	ASP. NASCIMENTO	—	3	Penedo
	SERRA GRANDE	—	4	Penedo
	PIRAHY	—	6	Iguape
	RIBEIRAL	—	8	Areia Branca
	ALCANTARA	—	8	Manáos
	CTE. CASTILHO	—	9	Belém
	ARARANGUA'	—	12	Cabedello

MALAS POSTAES

A 2a Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes paquetes:

ITAPE' — Para os portos do norte até Manáos.
Impressos até 12 horas do dia 28; objectos para registrar até 11 horas do dia 28; cartas para o interior e com porte duplo até 13 horas do dia 28.

NORTHERN PRINCE — para Rio da Prata.
Impressos até 9 horas do dia 29; objectos para registrar até 8 horas do dia 29; cartas para o exterior até 10 horas do dia 29.

AUGUSTUS — para Europa, via Barcelona e Genova.
Impressos até 5 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o exterior até 6 horas do dia 30.

ITAPUHY — para Ilhéos.
Impressos até 6 horas do dia 30; objectos para registrar até 18 horas do dia 29; cartas para o interior até 7 horas do dia 30; idem, idem, com porte duplo até 7 horas do dia 30.

ALMIRANTE JACEGUAY — Para os portos do norte até Manáos.
Impressos até 6 horas do dia 1; objectos para registrar até 18 horas do dia 30; cartas para o interior até 7 horas do dia 1.

ALCANTARA — Para a Madeira e Europa, via Lisboa.
Impressos até 9 horas do dia 1; objectos para registrar até 8 horas do dia 1; cartas com porte duplo e cartas para o exterior até 10 horas do dia 1.

ITAPURA — Para o sul até Porto Alegre.
Impressos até 6 horas do dia 1; objectos para registrar até 17 horas do dia 30; cartas para o interior até 7 horas do dia 1.

DUQUE DE CAXIAS — Para o norte até Manáos.
Impressos até 6 horas do dia 1; objectos para registrar até 17 horas do dia 30; cartas para o interior até 7 horas do dia 1; cartas com porte duplo e para o exterior até 7 horas do dia 1.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Belém e escalas — Paquete nacional "Poconé".
Do Buenos Aires — Paquete francez "Jamaique".
De Trieste e escalas — Paquete italiano "Oceania".
De Nova York e escalas — Paquete americano "Southern Prince".

SAIDAS

Para Buenos Aires — Vapor americano "The Angeles".
Para Porto Alegre e escalas — Vapor nacional "Oswaldo Aranha".
Para Buenos Aires — Paquete italiano "Oceania".
Para o Havre e escalas — Paquete francez "Jamaique".
Para Porto Alegre e escalas — Paquete nacional "Ararangua".
Para Cabedello e escalas — Paquete nacional "Araraquara".
Para Buenos Aires e escalas — Paquete americano "Southern Prince".

Acção Catholica

Santos do dia

O transito dos santos São Pedro e S. Paulo, em Roma, os quaes no mesmo anno e no mesmo dia padeceram o martyrio sendo imperador Nero. Pedro foi crucificado de cabeça para baixo, e sepultado no Vaticano junto á via triumphal, onde o venera todo o mundo; S. Paulo foi degollado e sepultado na via Ostiense, onde é igualmente venerado.

S. Marcello, martyr em Argentoa, o qual, pela fé catholica foi degollado juntamente com Santo Anastasio, soldado, 274.

O transito de S. Ciro, bispo de Geneve, seculo 6º.

S. Cassio, bispo de Narni, [illegible]

Santa Benedicta, virgem romana, [illegible]

Santa Maria, mãe de João, chamado Marcos, em Chypre, [illegible]

A Veneravel Alice de Bourgotte, religiosa em Paris, 1466.

A Beata Angelina, virgem da Ordem de Santa Clara, em Spoleto, 1450.

DOM BENTO ALOISI MASELLA

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. exmo. revmo. sr. nuncio apostolico dom Bento Aloisi Masella. [illegible]

FESTA DE S. PEDRO NA MATRIZ DO ENCANTADO

Com esplendor religioso realizar-se-ão as festas em louvor do nosso padroeiro S. Pedro. [illegible]

A FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS NA MATRIZ DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Em preparação á festa do Sagrado Coração de Jesus, realizar-se-á no dia 8 de julho proximo, nesta igreja um novenario, [illegible]

Hoje — Os fructos da devoção ao Coração de Jesus, pelo vigario padre Magaldi. 30 de junho — As promessas do Sagrado Coração, pelo padre Francisco Carneiro. 10 de julho — O Sagrado Coração de Jesus, nosso modelo, pelo padre Francisco Carneiro. 2 de julho — O Sagrado Coração de Jesus, altar dos nossos sacrificios, pelo padre Campos Góes. 3 de julho — O Sagrado Coração de Jesus, oratorio das nossas supplicas, pelo padre Campos Góes. 4 de julho — A séde do Sagrado Coração, pelo conego Alfredo Vasconcellos. 5 de julho — O Sagrado Coração de Jesus e a Eucharistia, pelo conego A. Vasconcellos. 6 de julho — A imagem do Sagrado Coração de Jesus, pelo vigario padre Magaldi.

No dia 8 de julho — Festa do Sagrado Coração de Jesus. Ser observado o seguinte programma para as solemnidades:

A's 8.30 horas — Missa de Communhão geral, com allocução do vigario padre Magaldi. A seguir, será celebrada a consagração das crianças, ao Sagrado Coração.

A's 10.30 horas — Missa solemne de Hadler, com acompanhamento de orchestra, dirigida pela maestrina sra. Mathilde Andrade Adamo; sermão ao Evangelho, pelo conego Henrique Magalhães, precedido pela invocação "O cor amoris victima", de Joure.

A's 20 horas — Sermão pelo bispo de Sebaste d. Joaquim Mamede, precedido pela "Ave Maria", de Cesar Franco.

Em seguida será procedida a recepção das novas zeladoras e zeladas do Apostolado da Oração, com o Acto da Consagração, e Reparação ao Sagrado Coração de Jesus.

A directoria do Apostolado pede a todos os fieis concorrerem para o brilho desses festejos com sua presença e piedade.

IGREJA DE S. JOAQUIM

Domingo, 1 de julho, realiza-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, com communhão geral ás 7.30 horas, missa solemne ás 8 horas e sermão pelo consagrado orador conego Henrique Magalhães.

CONFERENCIAS HISTORICAS NO CENTRO D. VITAL

Continuando a serie de conferencias que vem realizando sobre a historia da igreja, o reverendissimo frei Antonio Maria Salá, O. D. pronunciará hoje, ás 21 horas, na séde do Centro D. Vital, á praça 15 de Novembro, 101, segundo andar, uma palestra sobre "O nascimento da Igreja".

Nesta conferencia o illustre sacerdote focalizará, com opportunas considerações, a epoca em que a igreja foi mais atrozmente perseguida, e estudará a figura de S. Pedro, seu primeiro papa, cuja festa hoje se commemora.

Para estas interessantes conferencias, de alto sentido cultural, o Centro D. Vital, desejando um auditorio numeroso, não expede convites especiaes, recebendo, com muita satisfação, todos que desejarem ouvil-as.

Vida dos Campos

OS SOLOS

SEUS COMPLEXOS DE ABSORPÇÃO SUAS SOLUÇÕES OU LIQUIDOS

[illegible]

COMPLEXOS DE ABSORPÇÃO

[illegible]

LIQUIDOS DOS SOLOS

[illegible]

E é por isso que se procura actualmente conhecer bem, com de- [illegible]

J. de M. Moraes.

Prensagem e fumigação de linter das zonas interdictadas contra a lagarta rosea

[illegible]

FUMIGAÇA

[illegible]

DESINFECÇÃO DO LINTER PELA PASSAGEM ENTRE CYLINDROS

[illegible]

A 12ª Exposição Official de Canarios

[illegible]

Uma dispensa na Aviação Naval

Foi dispensado hontem, pelo ministro da Marinha, das funcções de commandante da 1ª Divisão de Aviões de Treinamento, o capitão de corveta aviador Alvaro de Araujo.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $790; Portugal, $550; Nova York, 11$930 a 11$880; B. do Brasil, para cobranças a 4 1|256 (libra 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256. (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo. Typo 7, 15$000.

Em Nova York — Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 12 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 43$ a 44$000.

Em Nova York — na abertura alta parcial de 4 a 5 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, alta parcial de 1 ponto.

Assucar — No Rio — mercado firme. Branco crystal velho, 50$000 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado calmo, com baixa parcial de 1 a 2 pontos.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para dezembro	5.60	5.60
Para março	5.78	5.77
Para maio	5.90	5.91
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 27 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou calmo, cotando-se por 100 kilos, posto nas docas, em pesos-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para julho	5.85	5.85
Para agosto	5.99	6.00
Para setembro	6.15	6.18
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	6.20	6.25

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 27 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações em dollares, por bushell, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para junho	90.00	90.00
Para setembro	90.62	90.75

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

£ 59$592

O mercado de cambio official abriu e funccionou, hontem, calmo, sem alteração digna de respeito nas cotações das diversas moedas e com negocios moderados.

O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações sacando, para cobranças, a 4 7|256 d. (libra a 59$592), e comprando letras de cobertura a 4 23|256 d. (libra a 58$700), com o dollar no bancario ao preço de réis 11$930. Assim deixamos o mercado, ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se com o dollar mais accessivel, cotado no bancario a 11$880, ficando, porém, as demais moedas inalteradas.

Nestas condições permaneceu e fechou, estacionario e pouco movimentado.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 7|256	—
Libra	59$592	—
	A' vista	
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$790	—
Suissa	3$900	—
Allemanha	4$730	—
Italia	1$030	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$640	—
Belgica, ouro	2$805	—
Nova York	11$930 e 11$880	
Buenos Aires	3$460	—
Montevidéo	6$400	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$570 e 11$520	
Paris	$755	—
Italia	$970	—
Allemanha	4$450	—
	A' vista	
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$670 e 11$620	
Paris	$760	—
Italia	$980	—
Allemanha	4$510	—
Por cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$720 e 11$670	

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000|1.000, o preço de réis 16$550 por gramma.

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, algo movimentado e com as taxas menos accessiveis, com os bancos estrangeiros saccando apenas para remessas em escala moderada.

Esse mercado fechou com os bancos estrangeiros comprando a libra a 77$500 e vendendo a 79$000, em o dollar a 15$550 e 15$640 respectivamente.

TABELLA DOS BANCOS ESTRANGEIROS

VENDA

Os bancos estrangeiros vendiam, hontem, de accordo com o decreto que estabeleceu o cambio livre, as moedas abaixo, cotadas aos seguintes preços:

	A' vista
Londres	78$500 a 79$000
Nova York	15$525 a 15$640
Paris	1$025 a 1$040
Portugal	$715 a $720
Portugal (Prov.)	$718 a $723
Suecia	4$200 —
Allemanha	6$000 a 6$180
Hespanha	2$130 a 2$160
Hespanha (Prov.)	2$140 —
Rumania	$160 a $170
Austria	2$900 a 2$920
Argentina	3$780 a 3$820
Suissa	5$052 a 5$100
Belgica, ouro	3$635 a 3$660
Belgica, papel	$727 a $731
Hollanda	10$550 a 10$650
Japão	4$900 —
T. Slovaquia	$655 a $660
Uruguay	6$305 a 6$450

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

MEDIA OFFICIAL DE CAMBIO

	90 d|v.	A' vista
Londres	59$592	60$000
Paris	—	$790
Italia	—	1$030
Allemanha	—	4$730
Portugal	—	$550
Belgica, papel	—	$561
Belgica, ouro	—	2$805
Hespanha	—	1$640
Suissa	—	3$900
Suecia	—	—
B. Aires, papel	—	3$460
Hollanda	—	8$140
Montevidéo	—	6$400
Nova York	—	11$905
Nova York	—	11$930
T. Slovaquia	—	$500
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Extremos:		
Bancario	—	—
C. Matriz	—	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 28 de junho.

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 1/2 %	2 1/2 %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16 %	15/16 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, alv., por £, F.	21.61	21.61
Genova, s|Londres, alv., por £, L.	58.96	58.99
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
Genova, s|Londres, alv. (t|venda)	77.15	77.00
Lisboa, s|Londres, alv. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, alv. (t|comp.) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 28 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.05.62	5.04.12
S|Genova, á vista, por £, L.	59.00	58.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.62	76.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.80	12.80
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.44	7.42
S|Berna, á vista, por £, F.	15.54	15.50
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.61	21.57

LONDRES, 28 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.05.25	5.04.12
S|Genova, á vista, por £, L.	59.00	58.87
S|Madrid, á vista, por £, P.	36.87	36.87
S|Paris, á vista, por £, F.	76.62	76.50
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.00	110.00
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.85	12.80
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.44	7.42
S|Berna, á vista, por £, F.	15.41	15.50
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	21.61	21.57

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.04.50	5.03.25
S|Paris, á vista, por F, c.	6.59.75	6.59.50
S|Genova, tel., por L, c.	8.54.50	8.54.00
S|Madrid, tel., por P, c.	13.68.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl, c.	67.92.00	67.85.00
S|Berna, tel., por F, c.	32.56.00	32.53.00
S|Bruxellas, tel., por F, c.	23.38.00	23.37.00
S|Berlim, tel., por M, c.	39.30.00	39.60.00

NOVA YORK, 28 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, $	5.05.37	5.04.50
S|Paris, tel., por F, c.	6.60.00	6.59.75
S|Genova, tel., por L, c.	8.56.00	8.54.50
S|Madrid, tel., por P, c.	13.68.00	13.68.00
S|Amsterdam, tel., por Fl, c.	67.92.00	67.92.00
S|Berna, tel., por F, c.	32.56.00	32.56.00
S|Bruxellas, tel., por F, c.	23.39.00	23.38.00
S|Berlim, á vista, por M, c.	39.40.00	39.30.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 28 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, á vista, por £, F.	76.60	76.46
S|Italia, á vista, por 100 L., F.	129.75	129.75
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.15	15.17

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de junho. ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.44	17.43
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 28 de junho. FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.44	17.43
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 28 de junho. ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/8	37 7/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 5/8

MONTEVIDEO, 28 de junho. FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 7/8	37 7/8
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 9/16	38 5/8

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 28 de junho.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.00	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$570.
A's 13.30	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$520.

CURSO DE CAMBIO LIVRE E MOEDAS METALLICAS REGISTRADO PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	78$600
Paris	—	1$031
Italia	—	1$334
Allemanha	—	6$137
Portugal	—	$717
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$653
Hespanha	—	2$140
Suissa	—	5$076
T. Slovaquia	—	$657
Nova York	—	15$592
Montevidéo	—	6$450
B. Aires, papel	—	3$800
Hollanda	—	10$598
Japão	—	4$900
Rumania	—	$165
India	—	—
Austria	—	2$910
Canadá	—	—
Polonia	—	—
Moedas:		
Dollar, papel	—	—
Lira, papel	—	1$330
Franco, papel	—	1$000
Peseta, papel	—	—
Peso argentino, papel	—	—
Peso uruguayo, papel	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem, os seguintes preços m|n, para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguayo)	6$000	6$500
Peseta (Hespanha)	2$050	2$150
Lira (Italia)	1$280	1$350
Franco (França)	$990	1$030
Franco (Suissa)	4$800	5$400
Franco (Belgica)	$680	$720
Gulden (Hollanda)	10$000	10$600
Kroner (Suecia)	2$800	3$000
Kroner (Noruega)	2$700	2$900
Kroner (Dinamarca)	2$700	2$900
Dollar (E. Unidos)	15$000	15$400
Dollar (Canadá)	14$500	15$000
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$400
Schilling (Aust.)	2$600	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$580	$610
Dinare (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloti (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$000	4$200
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Port.)	$680	$730
Peso (Argt.º)	3$600	3$800
Libra (Perú)	26$000	29$000
Libra (Inglaterra)	76$500	77$500

Mil réis — bem estavel.

AGIO DA PRATA

	Comp.	Vend.
Moedas do Imperio	85 %	98 %
Moedas da Republica	45 %	55 %

IMPOSTO "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de maio, registradas pela Camara Syndical de Corretores:

Austria	3$583
Belgica, franco ouro	2$810
Belgica, franco papel	$562
Buenos Aires, peso papel	3$529
Buenos Aires	N|houve
Canadá	11$790
Chile	N|houve
Dinamarca	N|houve
Hamburgo, reichsmarck	4$989
Hespanha	1$756
Hollanda	8$222
India	N|houve
Italia	1$076
Japão	3$752
Londres (£ 60$058,651)	3 255|256
Montevidéo	6$408
Noruega	N|houve
Nova York	12$527
Palestina e Syria	N|houve
Paris	$845
Portugal (Continente)	$613
Portugal (réis insulanos)	N|houve
Rumania	$185
Suecia	N|houve
Suissa	4$027
T. Slovaquia	$511

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos trabalhou hontem, muito activo e com negocios algo desenvolvidos.

As apolices federaes ao portador fecharam estaveis, bem como as municipaes e estaduaes.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes, juros de 9 %, ficaram pracas, com as cotações em declinio.

Os demais valores em evidencia não accusaram alteração digna de registro, excepto as acções das Minas de São Jeronymo que fecharam francas e em baixa, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

Federaes:	
27 D. Emissões, port.	860$000
29 D. Emissões, port.	862$000
2 D. Emissões, port.	864$000
1 D. Emissões, port.	865$000
2 D. Emissões, port.	866$000
Obrigações:	
230 Obrig. do Thesouro 1932, 7 %	1:010$000
12 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:010$000
4 Obrig. de Minas, 200$	195$000
10 Obrig. de Minas, réis 1:000$	988$000
39 Obrig. de Minas, réis 1:000$ ... W	990$000
Estaduaes:	
20 Estado de Minas, decreto n. 9.511, 7 % 500$	410$000
60 Estado de Minas, decreto n. 70.997, 7 %, port. ... W	830$000
1 Estado do Rio, 4 %	102$000
20 Estado do Rio, 4 %	102$000
Municipaes:	
28 Emp. de 1904, port. c|c	513$000
10 Emp. de 1906, port.	156$000
20 Emp. de 1917, port.	156$000
18 Emp. de 1920, port.	156$000
110 Emp. de 1931, port.	199$000
24 Emp. de 1931, port.	200$000
100 Emp. de 1931, port.	203$000
31 Emp. de 1931, port.	204$000
6 Decreto 2.093, port.	196$000
550 decreto 3.264, port.	173$500
Acções:	
45 Banco do Brasil	393$000
200 Minas de São Jeronymo ... W	111$000
200 Minas de São Jeronymo	113$000
110 Cia. Petropolitana	85$000
Debentures:	
150 Manufatora Fluminense	200$000
200 Cia. Magéense ... W	109$000
341 Progresso Industrial	180$000
29 Magéense	100$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif. 5 %	—	—
Emp. Nacional 1903, port. 1:000$	—	—
Div. Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	863$000	861$000
Obrigs. Thes., 1921	—	1:008$000
Idem, idem 1930, ex-juros	946$000	943$000
Idem, idem, 1932	—	1:010$000
Obrig. Ferroviarias (1.ª, 2ª e 3ª)	1:010$000	1:007$000
2ª e 3ª)	1:010$000	1:008$000
Obrig. Rodoviarias	—	810$000
Tratado da Bolivia, 3 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, port.	525$000	516$000
Idem, nom.	—	600$000
Emp. de 1905, port.	160$000	156$000
Emp. de 1909,		
Idem, nom.	—	—
nom.	—	—
Emp. de 1914, nom.	—	—
Idem, port.	—	156$000
Emp. de 1917, port.	156$000	155$000
Emp. de 1920, port.	156$000	155$000
Emp. de 1931, port.	199$000	198$000
Idem, idem, cautela de 1	203$000	200$000
Dec. 1535, 7 %	174$000	173$000
Dec. 1550, 7 %	175$000	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	198$000	196$000
Dec. 1948, 7 %	175$000	173$000
Decs. 199, 7 %	174$500	170$000
Dec. 2093, 8 %	174$500	173$000
Dec. 2337, 7 %	172$000	—
Dec. 3364, 7 %	174$000	173$000
5 ..98D	21 cmfpyk hrdlu vaeve	
Municipaes dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	850$000
Pref. P. Alegre, decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	445$000	440$000
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—
Idem, 1:000$ 8 %	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo 6 %	—	—
Alegrete	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Idem de 500$, decr. 9.625, 7 %, port.	410$000	—
Idem de 1:000$ antigas	700$000	—
Idem, idem port., 5 %	690$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	700$000	—
Idem, idem, port., 7 %	830$000	829$000
Idem, idem, titulos	—	840$000
Obrgs. Minas, port., 7 %	—	—
Idem, idem, 9 %	989$000	987$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	970$000	—
Idem, 500$000, port. 8 %	485$000	—
Idem, 100$, 4%	102$500	102$000
Idem, idem, port., 6 %	—	—
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	399$000	398$000
Regional	120$000	100$000
Commercio	—	133$000
F. Publicos	49$000	48$000
Mercantil	—	460$000
Economico	50$000	35$000
Boa Vista	—	550$000
Portuguez, port.	170$000	160$000
Idem, nom.	—	160$000
C. R. Minas	—	240$000
C. de Seguros:		
Providente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul America	875$000	800$000
Sul America Terrestres, Maritimos e Accidentes	501$000	499$000
Guanabara	—	95$000
Continental	—	80$000
C. de Tecidos:		
A. Fabril	190$000	185$000
Alliança	—	80$000
Brasil, Ind.	455$000	449$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	5$000
Corcovado	70$000	60$000
Industrial Campista	—	—
Esperança	—	180$000
Manufactora	145$000	—
Nova America	235$000	—
União Industrial	—	1:000$000
Pr. Industrial	—	125$000
Petropolit.	88$000	80$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	510$000
Cometa	—	70$000
Tijuca	10$000	5$000
E. de Ferro:		
Minas São Jeronymo	112$000	110$500
Victoria e Minas	—	10$000
Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	150$000	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, p.	251$000	248$000
Idem, nom.	243$000	—
D. da Bahia	10$000	—
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	250$000	—
Terras e Colonização	13$000	10$000
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Uzinas Santa Luzia	—	330$000
Diamantifera	6$000	3$000
Hollerith	—	—
Mercado	—	232$000
Sul America Capitalização	—	310$000
Brahma	435$000	400$000
Idem, idem	—	—
Mestre & Blatgé	—	230$000
Sul - Mineira de Electric	—	207$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Instituto Financeiro 500$000	460$000	450$000
Idem, 200$	200$000	180$000
Debentures:		
T. Alliança, 3ª série	145$000	141$000
P. Industrial	185$000	180$000
Coton Gavea	—	—
D. de Santos	—	201$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flum. F. C.	71$000	68$000
Bellas Artes	222$000	217$000
Nova America	—	1:050$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	1:060$000	1:050$000
Indust. Campista	150$000	140$000
Mercado	213$000	208$000
Hoteis Palace	—	202$000
Edificadora	—	—
T. Sta. Helena	—	160$000
T. Magéense	109$000	—
Japão	—	3$720
Antarctica Paulista	192$000	191$000
Manufactora Fluminense	203$000	201$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	70$000
T. Corcovado	—	160$000
Uzinas Nacionaes	—	205$000
T. Tijuca	110$000	75$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 2$400. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo, 2$500; camarão, kilo, 2$500 a 6$000. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$000 a 3$; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

No dia 27	1.232
Mercado, sustentado.	
NO DIA 28	Saccas
Até ás 11 horas	1.136
Mais tarde	900
Total	2.036
Mercado calmo.	

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	14$700
Typo 9	9$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$001
Idem Minas (ouro)	3$001
Pauta 25-6 a 1-7-934	1$640

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 27

EMBARQUES:	Saccas
Leopoldina:	
Minas	66
Rio	—
Nictheroy	—
	66
Maritima:	
Minas	—
Rio	—
S. Paulo	2
	2
Regulador Flum. "Rio"	417
Reguladores de Minas	622
Total	1.098
Idem anno passado	14.138
Desde o 1º do mez	20.691
Média	766
Do 1º de julho	2.819.831
Média	7.374
Do 1º de julho anno passado	2.527.302
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	242.350
Café retirado do mercado desde o 1º do mez	935
EMBARQUES:	
Europa	2.902
Africa	2.814
Asia	520
Cabotagem	175
Total	6.411
Idem anno passado	6.106
Desde o 1º do mez	130.508
Do 1º de julho	2.736.335
Idem anno passado	3.778.049
Stock	530.859
Menos consumo local dos do dia 27|6|34	500
	530.359
Café bonificação 10 %	710
Idem anno passado	338.286

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 28 de junho de 1934:

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil	39
E. F. Leopoldina	175
Regulador	283
Sommas das entradas	497
De 1º do mez até dia 27	20.691
Até esta data	21.188
Existencia anterior dia 27	531.069
Embarques:	
Entradas de hoje	497
Café entregue bonificação	881
	532.447
Europa — Oeste e Norte	4.147
America do Norte	1.000
Cabotagem — Norte	30
Cabotagem — Sul	50
Somma dos embarques	5.227
De 1º do mez até dia 27	130.508
Até esta data	135.735
Retirado do mercado	1
De 1º do mez até dia 27	935
Até esta data	936
Consumo local diario	5.728
Existencia ás 17 horas	526.719

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 28

	Saccas
Finlandia:	
A. Jabour & C.	911
Pinto Lopes & C.	902
Vivacqua Irmão & C. S. A.	484
Sinner & C.	250
Mac Kinlay & C.	105
J. Guarino & C.	15
Souza Pimentel & C.	6
Rio da Prata:	
Vivacqua Irmão & C. S. A.	135
Amsterdam:	
Pinto Lopes & C.	30
Theodor Wille & C.	375
Mac Kinlay & C.	483
Genova:	
Ornstein & C.	344
Theodor Wille & C.	625
Hard, Rand & C.	200
Castro Silva & C.	509
Mac Kinlay & C.	2.100
Buenos Aires:	
Ornstein & C.	1.000
S. Francisco:	
Leon Israel & C. S. A.	2.500
Southampton:	
E. G. Fontes & C.	225
Hard, Rand & C.	1.565
Rio da Prata:	
Theodor Wille & C.	700
Genova:	
S. Pereira & C.	152
Buenos Aires:	
C. N. do C. de Café	76
Pinheiro Ladeira & C.	250
Genova:	
E. G. Fontes & C.	22
Copenhague:	
Souza Pimentel & C.	400
Genova:	
L. B. Euminio	140
P. do Norte:	
Ornstein & C.	73
	13.598

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, sem alteração nas cotações dos diversos typos e com negocios mais desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no dia anterior, constou do seguinte: entraram 300 fardos de Santos; saíram 681; ficando em stock nos trapiches, 2.615 ditos.

O mercado a termo não funccionou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	43$000 a 44$000
Typo 4	42$000 a 43$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 41$500
Typo 5	37$500 a 38$500
Ceará:	
Typo 2	nominal
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	38$500 a 39$500
Typo 5	36$500 a 37$500

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro se conservou, ainda hontem, em posição firme, com preços inalterados e sem maior desenvolvimento no curso de suas operações.

O movimento estatistico de hontem, foi o seguinte: entraram 3.267 saccas de Campos e 1.000 de Sergipe, num total de 4.267; sairam 4.833; ficando armazenadas em stock 22.405 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal velho	50$000 a 51$000
Crystal amarello	45$000 a 46$000
Mascavo	37$000 a 38$000
Mascavinho	42$000 a 46$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

DIA 28 DE JUNHO DE 1934

Papel	1.561:765$800
Do 1 a 28 do corrente	29.158:776$900
Em igual periodo de 1933	24.179:230$500
Differença para mais em 1934	4.979:546$400

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a Circular da Directoria do Expediente e do Pessoal do Thesouro Nacional, n. 1, de 25 do corrente mez, a qual declara que, segundo communicação do Ministerio da Viação e Obras Publicas, os directores da Estrada de Ferro Central do Brasil, Noroeste do Brasil e da Rêde de Viação Cearense, e o inspector federal de Obras contra as Seccas, estão autorizados a requisitar isenção de direitos, de accordo com o art. 20 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo.

— Foi dado, igualmente, conhecimento da Circular do Ministerio da Fazenda, n. 37, de 25 de junho corrente, a qual declara que só devem ser exigidas guias de embarque fornecidas pela Fiscalização Bancaria para os seguintes artigos: — ouro, algodão em rama, arroz, assucar, banha, borracha, cacáo, café, carne em conserva e seus subproductos, carnes congeladas e seus subproductos, cêra de carnauba, couros, herva matte, farinha de mandioca, laranjas, frutas de mesa não especificadas, frutos para oleos, fumo, lã, madeiras, manganez, pelles, pedras preciosas, sêbo, tortas e xarque.

— Foi dado, tambem, conhecimento do decreto n. 24.396, de 18 de junho corrente, promulgando o Convenio entre o Brasil e a Argentina sobre exposições de amostras e venda de productos nacionaes.

— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o artigo 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março ultimo, o inspector baixou portarias autorizando a entrega, livres de quaesquer direitos e taxas aduaneiras, do seguinte: um automovel Chevrolet, vindo pelo vapor "Santos", e entrado em 5 deste mez, consignado ao Ministerio das Relações Exteriores;

um volume contendo impressos, vindo pelo vapor "Orient" entrado em 4 deste mez, consignado á Legação da Finlandia;

um amarrado com duas caixas, contendo sôro de sangue humano, vindo pelo avião PP-PAH, entrado em 27 de junho corrente, destinado á Fundação Rockefeller.

tres volumes contendo mercadorias diversas, vindos pelo vapor "American Legion", entrado neste porto em 23 do corrente mez, destinado á mesma Fundação.

— Foi baixada portaria, recommendando ao guarda-mór que não permitta que qualquer embarcação que receber carvão de pedra estrangeiro se retire do costado do navio conductor daquelle combustivel, sem declaração, por escripto, de quem de direito, do local onde essas pequenas embarcações vão descarregar esse carvão, servindo tal declaração de base para se informar quanto aos 2 por cento ouro pertencentes ao Estado do Rio de Janeiro.

— Foram desligados do serviço da Alandega os terceiros escripturarios José Manoel Labandera, bacharel Carlos Pinto de Castro, Luiz Borges e bacharel Hortencio Alcantara [...]lho visto terem sido nomeado[...] ficiaes do Thesouro Nacional, [...] decretos de 20 do corrente mez.

— Tendo em vista represent[...] que lhe dirigiu o funccionario [...] carregado do Archivo da Alfand[...] o inspector officiou ao director [...] Dominio da União, solicitando pr[...] dencias no sentido de ser design[...] um technico daquella Directoria [...] ra examinar algumas vigas do [...] mo Archivo, cujo estado parec[...] ferecer perigo.

— Ao procurador geral da F[...] da Publica foi encaminhada, pa[...] fins de cobrança executiva, cer[...] de divida, na importancia de [...] 18:589$500, extrahida contra a S[...] dard Oil Company of Brasil, esta[...] lecida á Praça Floriano n. 7, nes[...] capital, proveniente de differença [...] direitos e taxas relativa á mercad[...] rias acompanhadas pela nota n. [...] 50.394, de 1931, e nota de differen[...] n. 10.662, de 1933.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1934 — N. 4.509

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

Academia Nacional de Medicina

Julgamento dos pareceres sobre os trabalhos a premio — O professor Mendes Corrêa membro honorario da Academia

Em sessão ordinaria, reuniu-se, hontem, a Academia Nacional de Medicina, sob a presidencia do professor A. Austregesilo, secretariado pelos drs. Olympio da Fonseca Filho, Octavio Pinto e J. Moreira da Fonseca.

Aberta a sessão, foi lida uma proposta, assignada por diversos academicos, concedendo o titulo de membro honorario da Academia ao professor Mendes Corrêa, da Universidade de Coimbra, que, posta em votação, foi approvada unanimemente.

A seguir, foi dada a palavra ao professor Estellita Lins, relator da commissão nomeada para julgar os trabalhos apresentados pelos candidatos ao premio "Alvarenga".

O relator, após um minucioso estudo dos oito trabalhos apresentados, termina o seu parecer julgando em igualdade de condições os trabalhos assignados pelos pseudonymos "Ford" e "Samenblase".

Posto em discussão, após animados debates e novos esclarecimentos da commissão, foi concedido o premio ao trabalho apresentado pelo dr. Matheus Santamaria ("Samenblase"), cirurgião da Casa de Saude Santa Rita e Santa Casa da Misericordia de São Paulo, intitulado "Spermatocystite blenorrhagica; estudo radiologico e tratamento endoscopico-instrumental e technica do autor".

O dr. Belmiro Valverde, relator da commissão que julgou os trabalhos apresentados pelos candidatos ao premio "Academia Nacional de Medicina", leu, em seguida, o seu parecer, que foi unanimemente approvado, sendo concedido o premio official, medalha de ouro, ao dr. Edmundo de Vasconcellos, de São Paulo, autor do trabalho intitulado "Estudo comparativo dos differentes methodos cirurgicos no tratamento da tuberculose pulmonar", e os premios "medalhas de prata" nos trabalhos dos drs. Americo Valerio, "Pathologia do collo da bexiga"; Alfredo da Motta (de São Paulo), "A bouba no Brasil"; Miguel Meira, "Pathologia do collo da bexiga"; Vicente Baptista (de São Paulo), "Estudo bio-chimico das vitaminas", e José Dutra de Oliveira, "Contribuição ao estudo bio-chimico das vitaminas".

O dr. Adauto Botelho relata o parecer da commissão do premio "Alvarenga Sodré", concluindo que das memorias apresentadas, duas fazem jús ao premio.

Posto em discussão o parecer, ficou deliberado adiar-se a votação, afim de ser averiguado se as memorias apresentadas foram já devidamente publicadas, conforme exige o regulamento do premio.

Em seguida foi suspensa a sessão.

Estiveram presentes os academicos A. Austregesilo, A. Mac-Dowell, Octavio Pinto, Mello Leitão, Jarbas de Carvalho, Belmiro Valverde, Renato Kehl, Adauto Botelho, Olympio da Fonseca Filho, Octavio de Souza, Roberto Freire, J. de Oliveira Botelho, Augusto Paulino, Barbosa Vianna, Leonidio Ribeiro, H. C. Souza Araujo, Crissiuma Filho, Oliveira Motta, Moura Brasil, Benevenuto do Lima, Cumplido de Sant'Anna, Oscar de Souza, Manoel de Abreu, Leonel Gonzaga, Cesar Diogo, Oscar Silva Araujo, Pernambuco Filho, Joaquim Motta, Estellita Lins, Artidonio Pamplona, Paulo Seabra, Abel de Oliveira, João Camargo e J. Moreira da Fonseca.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DISCUTIRA', HOJE, AS EMENDAS DE REDACÇÃO FINAL DO PROJECTO

(Conclusão da 1ª pag.)

communicou ao deputado Moart Lago que não submetteu á discussão a sua indicação, em virtude de haver acceito, "ex-officio", as suggestões nella contidas. Essas medidas se referem á eleição presidencial, que será feita por voto secreto, em enveloppe fechado e em gabinete indevassavel, que será installado no recinto. Foi tambem acceita a suggestão do deputado Moart Lago sobre a publicação comparativa do projecto e da redacção final da nova Carta Constitucional, afim de facilitar a votação definitiva.

CHEGOU HONTEM AO RIO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO

Pelo Cruzeiro do Sul, chegou hontem ao Rio, acompanhado de sua senhora, o sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura de S. Paulo.

Ao seu desembarque compareceram varios deputados paulistas e amigos pessoaes.

O titular da Agricultura, de São Paulo acha-se hospedado no Palace Hotel, onde tem sido muito visitado.

O ALMOÇO A SER OFFERECIDO AO PROFESSOR ALCANTARA MACHADO

[illegible] de [illegible] almoço que um grupo de amigos, collegas e admiradores offerecerá ao professor Alcantara Machado, nos salões de banqueres do Palace Hotel, pela sua actuação desempenhada na tarefa constitucionalizadora do paiz.

Além do homenageado, falarão o escriptor Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde) e o deputado Levi Carneiro.

A lista de adhesões se encontra na portaria do Palace oHtel.

O SR. OSWALDO ARANHA IRA' AO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 28 (Especial para O JORNAL) — Sabe-se nesta capital que o sr. Oswaldo Aranha, antes de partir para os Estados Unidos, afim de assumir o posto de embaixador, virá a este Estado, em visita de despedida a pessoas de sua familia.

O ministro da Fazenda é esperado no Rio Grande nestes 20 dias.

CONFERENCIOU COM OS MINISTROS DA VIAÇÃO E DA AGRICULTURA O SR. ADALBERTO BUENO NETTO

Esteve hontem, pela manhã, em conferencia com os ministros Juarez Tavora e José Americo o sr. Adalberto Bueno Netto, secretario da Agricultura de São Paulo, que tratou de assumptos do interesse do seu Estado.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem, no Monroe, em conferencia com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. A[illegible] Carlos, presidente da Assembléa Nacional Constituinte; ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica; deputados Simões Lopes, "leader" da bancada sul-riograndense; Euvaldo Lodi e Arruda Camara, procuradores Themistocles Cavalcanti, Luiz Gallotti e Olyntho Braga.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No palacio Guanabara estiveram hontem, em conferencia e despacharam com o chefe do governo, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, e o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

Em conferencia foi ali recebido pelo sr. Getulio Vargas o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça.

UMA CIRCULAR DO P. R. M. SOBRE O ALISTAMENTO ELEITORAL

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — O sr. Ovidio de Andrade, presidente da Commissão Executiva do P. R. M., dirigiu a seguinte circular aos directores municipaes desta agremiação:

"Prezado amigo e correligionario — Attenciosas saudações — Tenho o prazer de communicar-lhe que a commissão executiva do P. R. M. resolveu dirigir-se particularmente aos companheiros de todo o Estado, afim de recommendar-lhe o maior interesse pelo alistamento eleitoral, que, em virtude do decreto 24.129, de 16 de abril de 1934, publicado no "Minas Geraes", de 1º de maio deste, está reaberto em todo o paiz.

O dito decreto consolida as chamadas leis de emergencia e traz ligeiras modificações ao codigo eleitoral, no sentido da facilitação da pratica. Supprime exigencias como as referentes ás declarações sobre serviço militar e identificação dactyloscopica e especifica os meios de se provar a idade do alistando.

Devemos considerar a necessidade de um esforço intenso e enthusiastico dos nossos correligionarios em favor do alistamento. E' que promulgada a nova carta constitucional da Republica, haverá apenas 90 dias para a ultimação do alistamento, e findo este prazo realizar-se-ão immediatamente as eleições para a Assembléa Estadual e possivelmente para as Camaras Municipaes.

Ao tempo destas eleições, felizmente, já estará entre nós o eminente chefe dr. Arthur Bernardes, a quem ficará o encargo de orientar nossos correligionarios na pugna do voto. Cumpre-nos, por isso, o dever de intensificarmos o alistamento afim de que avultado seja o numero de partidarios a confiarmos ao commando do nosso grande e abnegado chefe. E', pois, tambem em nome delle e como a melhor homenagem que se lhe pode prestar, que convoco os denodados e leaes adeptos do P. R. M. para o alistamento immediato, cerrado e total. Convem lembrar-se no pleito de maio, sem que nos fosse possivel arregimentar partidarios, distribuir convenientemente instrucções e cedulas e fiscalizar a votação na maioria das secções em funccionamento nos municipios, logramos levar ás urnas 70.000 correligionarios. Nas proximas eleições, prevenidos todos os obices e com a presença estimuladora e a orientação segura e sabia do acatado presidente de honra o velho partido, prestes a regressar do seu glorioso exilio — não será difficil prever a quem pertencerá a victoria do primeiro pleito que se vae ferir sob o regimen legal.

Peço dar conhecimento desta carta aos honrados companheiros deste municipio.

Com estima e consideração, amigos e obrigados (a.) Ovidio de Andrade."

A MARCHA DO ALISTAMENTO NA CAPITAL

BELLO HORIZONTE, 28 (Agencia Meridional) — O "Diario da Tarde" publica, hoje, uma interessante reportagem sobre a marcha do alistamento eleitoral da Capital, de que destacamos o seguinte trecho:

"Depois das eleições para a Assembléa Constituinte, o serviço eleitoral foi suspenso. Reabriu-se no dia 1º de março deste anno.

Até á data de hoje já havia dado entrada, no cartorio eleitoral, cerca de 148 requerimentos para qualificação.

Já estão todos formalisados e destacados, e [illegible] hontem.

No mesmo periodo se fizeram 526 inscripções, e foram expedidos 478 titulos, inclusive 200 processos que vieram devolvidos ao Tribunal Eleitoral e [illegible] urgencia, [illegible] antes da reabertura do serviço.

Por ahi [illegible] [illegible] no serviço eleitoral. O escrivão Gomes [illegible] se interessa [illegible] solvida [illegible] para a Constituinte Mineira".

CHEGA HOJE AO RIO O CHEFE DE POLICIA DE S. PAULO

S. PAULO, 28 (Meridional) — Pelo [illegible], seguiu hoje para esta capital, no "Cruzeiro do Sul", o dr. [illegible] de Azevedo, chefe de policia de S. Paulo.

UMA REVELAÇÃO EM POMICULTURA

ARVORE SINGULARISSIMA QUE DA' TODOS OS FRUTOS DE TODOS OS CLIMAS

A nossa principal arteria urbana foi surprehendida hontem por uma novidade sensacional. Innumeras pessoas desfilaram perante a extraordinaria "Salatina" ou "Arvore das Pothokas", que se acha exposta no varejo principal das frutas A. B. C., á Avenida Rio Branco 120, junto á Associação dos Empregados no Commercio.

Fomos tambem ver aquella planta unica no mundo e depressa comprehendemos que realmente se trata de um caso virgem na pomicultura, merecendo a maior attenção de quantos se interessam pelas frutas finas como alimento de primeira ordem para todas as classes sociaes.

A "Arvore das Pothokas", nome popular, ou "Salatina perennis", conforme a nomenclatura botanica, é um arbusto cuja madeira já tem a peculiaridade extraordinaria de ser completamente azul, e cujas ramas, quem sabe por quantas mysteriosas hybridações naturaes ou artificiaes, ostentam folhas de diversos feitios e variada coloração.

Esses caracteristicos já bastariam para tornar a "Salatina" uma peça extraordinaria, que nenhum jardim botanico do mundo conseguiu ainda possuir.

Mas o que notabiliza definitivamente a "Arvore das Pothokas" é que a mesma está carregada, sempre, de frutas que pertencem aos mais variados climas, desde a maçã chilena ou neozelandeza, até a uva dourada de Mendoza, desde o abacaxi fluminense até a longinqua ameixa norte-americana, desde a manga rosa de Pernambuco até a mimosa bananinha de ouro, do Districto Federal, desde a saborosa pera argentina do Rio Negro até o delicado morango paulista.

Tão extraordinarios como a "Arvore das Pothokas" são, finalmente, os preços convidativos da fruta A. B. C., que tem já numerosa freguezia, sempre satisfeita pela selecção cuidadosa, pela apresentação [illegible] e pelo attencioso serviço [illegible] recebe nesse lindo varejo central que todos devem visitar aproveitando os seus preços de propaganda intelligente.

Frutas A. B. C. e exposição da extraordinaria "Arvore das Pothokas" — Avenida Rio Branco 120, junto á Associação dos Empregados no Commercio.

A situação do café

(Conclusão da 1ª pag.)

tambem estavam completamente saneadas.

Dahi a dizer-se que houve um contrabando de 80.000 saccas e que eu fôra ao Sul impedir um outro de 50 mil, vae uma distancia tão grande que só a imaginação póde transpôr.

CAFÉS EM MONTEVIDEO

Aproveitámos a opportunidade da visita para indagar do sr. Armando Vidal acerca de uma noticia vehiculada pela imprensa vespertina. Dizia um jornal que a partida de cafés existentes em Montevidéo, com destino a Nova Orleans, Havre e Anturpia, teria sido um dos moveis da pequena baixa hontem observada no mercado.

— "Essa affirmação — esclareceu o sr. Armando Vidal — carece por inteiro de fundamento. Não tem nenhuma veracidade, porque não existem cafés em Montevidéo, capazes de provocar abalo nos mercados estrangeiros.

Mais uma vez repito que não se tem comprehendido o movimento cafeeiro, e da ignorancia de factos comezinhos como esse têm resultado affirmações audaciosas, mas integralmente erroneas.

Os cafés que existem nos portos platinos, principalmente em Buenos Aires, foram exportados com plena autorização do Departamento. O facto delles se encontrarem em Buenos Aires e não na Europa, não póde alterar a situação do mercado estrangeiro.

Como é sabido, o D. N. C. instituiu uma taxa de tolerancia em favor das exportações que se fizerem até 30 do corrente. Na falta de vapores directos para a Europa, os exportadores enviaram as partidas para Buenos Aires, afim de não ultrapassarem, com a espera de transporte directo, o tempo concedido para a obtenção da taxa de tolerancia. Mas não ha nisso nada de anormal. Buenos Aires representa unicamente uma escala para os carregamentos. Elles se destinam á Europa e figuram já, para todos os effeitos, como producto exportado, que realmente são.

A partida de cafés dos portos platinos para a Europa não poderia, de maneira alguma, alterar o preço do producto".

BAIXA INSIGNIFICANTE

A tolerancia do sr. Armando Vidal autorizava-nos mais uma pergunta. Indagámos, então, se as baixas de hontem, no mercado de Nova York e nos do Rio e Santos, não viriam contrariar as esperanças de um prompto restabelecimento da normalidade.

Apresentámos-lhe as cotações do dia e a sua resposta não se fez esperar:

— "Não ha razão alguma para se abalar a confiança na normalização do mercado. As oscillações de hoje são insignificantes, como se verá da relação de preços.

Continuo a crer firmemente na rapida melhora da situação e alimentar a mais sincera confiança no proximo e prospero futuro de lavoura cafeeira".

FALA O SR. GUDESTEU PIRES

Ouvimos ainda o sr. Gudesteu Pires, director do Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes.

[illegible]

— Confio plenamente — disse — na situação do café, por dois motivos: primeiro, pela situação estatistica do producto, já fartamente conhecida; segundo, porque, passado o alarma resultante de movimentos de especulação, o governo e o Departamento Nacional do Café retomaram a direcção do mercado, o que, allás já se vem accentuando nas ultimas 48 horas.

O ELEIÇÃO DO NOVO CONSELHO ADMINISTRATIVO DO CENTRO DO COMMERCIO DO CAFE

Realizou-se hontem á tarde, conforme antecipámos a assembléa geral convocada pelo Centro do Commercio do café para eleição do novo conselho administrativo do Centro e consequente eleição da directoria para terminação do mandato interrompido pela renuncia collectiva por nós noticiada.

Iniciados os trabalhos o sr. Vicente Megiolaro, ladeado pelos srs. Julio Motta e Henrique Ferraz, directores, solicitou da assembléa a indicação de novos directores para dirigir os trabalhos.

Foi indicado por acclamação, o dr. Honorio de Araujo Maia, que assumiu a presidencia, agradecendo a indicação.

O sr. Araujo Maia, dirigindo-se á assembléa, declarou estar sobre a mesa uma moção assignada por 49 socios quinhonistas, manifestando confiança á directoria e propondo não ser tomada em consideração a renuncia.

Põe em discussão a moção.

O sr. Vicente Megiolaro pede a palavra para solicitar da mesa que, antes de por em votação a moção seja lido o officio que dirigiu á assembléa e que ali se encontrava com a mesa.

O dr. Cid rauce, secretario geral do Centro, faz a leitura do referido officio.

Terminada a leitura novamente o sr. Megiolaro pede a palavra. Achava que, sendo irrevogavel a sua attitude deveria ser logo posta em votação a renuncia.

O sr. Julio Motta declarou que tambem era irrevogavel e insistiu que [illegible] a directoria.

Pedindo a palavra o dr. Sylvio Figueira, da firma Ed. Figueira, para declarar a sua completa solidariedade aos directores demissionarios.

O sr. Galeno Gomes diz que nos termos em que foi collocada a renuncia acha dispensavel a discussão, devendo ser logo votada.

Posta, assim em votação, foi acceita a renuncia dos directores do conselho administrativo.

O sr. Hernani Coelho Duarte pediu a palavra e referindo-se aos directores que acabavam de se demittir declarou que ella, o orador, votaria pela rejeição da renuncia.

ELEITO O CONSELHO

O sr. Araujo Maia declarou, em seguida, que ia proceder á eleição do conselho. Existindo, porém, sobre a mesa uma indicação com nomes para o preenchimento das vagas do conselho, ia submettel-a á consideração da assembléa.

Pediu a palavra o sr. Guilherme Fortunato Alpoim para fazer o elogio dos directores demissionarios, tendo o sr. Megiolaro agradecido as expressões carinhosas de seu discurso.

Em seguida, o orador propõe que fosse eleito por acclamação o novo conselho.

Uma salva de palmas se faz sentir, sendo assim eleitos os srs.: Eduardo Figueira, Barros Sianno, Julio Motta, Castro Silva, Avellar & C., Sinner & C. e Mc. Kinlay.

A ELEIÇÃO DA NOVA DIRECTORIA

Após a declaração do presidente de que estavam eleitos, reuniu-se o conselho, sendo eleitos os srs. dr. Sylvio Figueira, da firma Ed. Figueira, para presidente; Sylvio Chermont, da firma Mc. Kinlay para secretario, o Amador Pinheiro de Barros, da firma Barros, Sianno, para thesoureiro.

FALA-NOS O SR. VICENTE MEGIOLARO

O sr. Vicente Megiolaro teve a gentileza de attender-nos, no terminarem os trabalhos da assembléa.

Em seu estabelecimento commercial fomos encontral-o, [illegible] com que redigia os ultimos telegrammas para os mercados do exterior.

— [illegible] — disse-nos — a [illegible] do Centro e [illegible] que sinto [illegible] com a [illegible].

— Que posso dizer? Que me sinto profundamente confortado com a solidariedade que [illegible] pelos meus collegas, e que [illegible] [illegible] [illegible]. Se [illegible] modo que [illegible] aspectos do [illegible] conti[illegible] fileiras [illegible] fustigar [illegible] que da [illegible] companheiros, [illegible] tudo e [illegible] direcção [illegible] em [illegible] representação [illegible] que [illegible] delegou-nos, não permittindo que fosse censurada de exhorbitar das suas funcções.

Não foi a minha attitude irreflectida, antes, meditei bem nas suas consequencias.

— E quanto ao momento cafeeiro?

— Não vejo motivo de panico nem de alarma. O café caminha para a frente. Seja "general café" ou "coronel café". E' só o que por hoje posso dizer.

O sr. Vicente Magiolaro, presidente demissionario do Centro do Commercio de Café

A POSSE DA NOVA DIRECTORIA

A nova directoria eleito pelo conselho tomará posse na proxima segunda-feira, ao meio-dia.

NO MERCADO DISPONIVEL

O mercado do café disponivel revelou-se hontem, durante os seus trabalhos, collocado em posição calma, sem alteração nas cotações dos diversos typos, mas com a procura algo animada, fechando-se assim negocios em maior escala.

Com effeito, a Commissão de Preços sorteada, composta das firmas Marcellino Martins Filho & Companhia Limitada, J. A. Gonçalves & Companhia e Cerqueira Soares & Companhia, cotou o typo 7 ao mesmo preço da vespera, isto é, á base official de 15$000 por dez kilos, razão em que foram fechados negocios durante o dia, no Centro do Commercio do Café, num total de 2.036 saccas, sendo 1.136 até ás 11 horas e 900 mais tarde, contra 1.232 ditas, vendidas de vespera.

Cotações por dez kilos, para o genero disponivel:

Typo	Preço
Typo 3	16$200
Typo 4	15$900
Typo 5	15$600
Typo 6	15$300
Typo 7	15$000
Typo 8	14$700

Typo 7, no mesmo dia do anno passado, 9$200.

NO MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo funccionou, na primeira Bolsa, em posição estavel, com baixa de $125 a $375.

A' tarde, no seguido pregão, o mercado apresentou-se com baixa de $100 a $450.

O movimento entre os mercadores do genero esteve bastante activo, fechando-se operações nas duas Bolsas, num total de 16.500 saccas, contra 5.500 ditas, vendidas de vespera.

O mercado fechou firme.

COTAÇÕES QUE VIGORARAM HONTEM E AS DIFFERENÇAS CORRESPONDENTES AO FECHAMENTO ANTERIOR

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1.º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Julho	14$625	14$475	— $375
Agosto	14$225	14$150	— $350
Setembro	14$075	14$025	— $375
Outubro	13$975	13$925	— $125
Novembro	13$750	13$200	— $150
Dezembro	13$600	13$200	— $225

Mercado estavel.

2.º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Dif.
Julho	14$600	14$400	— $450
Agosto	14$500	14$200	— $300
Setembro	14$150	14$025	— $275
Outubro	14$150	13$900	— $150
Novembro	13$700	13$600	— $100
Dezembro	13$600	13$350	— $075
Vendas			3.500
Total das vendas			16.500

Mercado firme.

EM NOVA YORK

O mercado de Nova York abriu irregular na primeira bolsa, tendo caido na intermediaria e continuou em baixa no fechamento.

A baixa, porém, não foi de causar alarme, pois são phenomenos frequentes em epocas de final de safras. A baixa para o Rio foi, no fechamento, de 13 a 16 pontos e 19 a 23 para Santos. Mercado estavel.

O MERCADO DE CAFE' NÃO FUNCCIONARA' HOJE E AMANHÃ

De accordo com os feriados bancarios, o Commercio de Café não funccionará hoje e amanhã.

ONZE MORTES NUMA EXPLOSÃO, EM OLYMPIA

NOVA YORK, 28 (Havas) — Telegramma de Olympia, no Estado de Washington, annuncia que, numa das pedreiras, uma explosão de [illegible] produziu [illegible] nas [illegible] 11 mortos e 5 feridos.

MUSICA

O CONCERTO DE DESPEDIDA DE MISCHA ELMAN

Os compositores modernos não figuraram no programma do concerto que o sr. Mischa Elman acaba de realizar no dr. [illegible] [illegible]. Na composição, nenhuma das obras primas da literatura do violino, referentes nos periodos classico e romantico do genero, foi esquecida.

"O publico teve, assim, a opportunidade feliz de ouvir, rejuvenescida pela integridade das interpretações [illegible] [illegible] [illegible] partes do [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

[illegible]

Ainda hontem, deu-nos o sr. Mischa Elman as "Sonatas" em ré, de Haendel, e em lá, de Cesar Franck. Quasi não [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de Haendel, [illegible] [illegible] da Sonata, de Cesar Franck.

[illegible]

Na segunda parte, o Concerto em lá menor de Vieuxtemps, brilhante e virtuosistico. No terceira, a Polonesa em ré, de Wieniawsky, precedida de alguns trechos curtos.

Entre estes, ouvimos um Tango, gracioso, elegante, cujo autor é o proprio Elman [illegible] [illegible] [illegible] applaudido.

Acclamado por um publico numeroso, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e sr. Mischa Elman [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Sobre um tablado coberto de flores, executou, ainda, o illustre virtuoso, diversos numeros extra-programma.

João Nunes

Serviços aereos portuguezes para a America do Sul

LISBOA, 28 (H.) — Como resultado das negociações que a "Air France" tinha entabolado desde a sua fundação, o governo portuguez acaba de autorizar a referida companhia a crear uma filial em Lisboa com o objectivo de fazer a ligação aerea, entre esta capital e Tanger, em correspondencia com a linha franceza para a America do Sul. Deante das estreitas relações existentes entre o Brasil e Portugal, attribue-se grande importancia a essa nova ligação aerea.

A sociedade portugueza foi organizada a 22 do corrente. Logo que estiverem assentados com a Repartição Nacional de Correios e Telegraphos de Portugal os detalhes do serviço, será inaugurada a linha Lisboa-Tanger, cuja exploração comportará uma viagem por semana em cada direcção.

O embargo sobre armas destinadas á guerra do Chaco

(Conclusão da 1ª pag.)

segundo confessou o seu proprio representante em Washington, não se sentirá embaraçado pela entrada em vigor da medida de embargo, graças aos consideraveis stocks de armamentos de que dispõe".

ATTITUDE PRECIPITADA

"O texto preparado pelo Comité dos Tres, com o auxilio de certos jurisconsultos e enviados officialmente das diversas potencias constitue um appello dirigido pelo Comité, o qual, como emanação do Conselho, não póde tomar posição numa questão sobre a qual deve ainda deliberar a assembléa da Sociedade das Nações.

De outro modo, seria prejudicar as decisões futuras e antecipar os effeitos da justiça distributiva de que a assembléa é unico juiz".

O PEDIDO DA BOLIVIA

"O governo da Bolivia, ao apresentar as suas objecções á fórma e ao alcance do texto mencionado, roga aos membros da Sociedade das Nações se dignem examinar novamente a exposição feita pelo seu delegado na sessão de 31 de maio ultimo, antes de adherir a uma iniciativa, cuja irregularidade é manifesta e que, a despeito das precauções tomadas, seria dirigida contra a Bolivia, paiz que sempre permaneceu fiel ás obrigações do pacto da Sociedade das Nações, conforme resulta do relatorio do Comité dos Tres no Conselho do organismo de Genebra".

O AVANÇO DAS FORÇAS PARAGUAYAS

ASSUMPÇÃO, 28 (Havas) — O Ministerio da Defesa Nacional publicou o seguinte communicado:

"Continuamos a progredir no sector El Carmen, onde o nosso avanço foi de tres kilometros.

Varios prisioneiros inimigos declararam que um dos aviões bolivianos postos em fuga no ultimo combate, caiu antes de chegar á sua base e ficou destruido".

São Paulo

Passou por São Paulo a senhora Flores da Cunha. — O sr. Armando de Salles visitará Jahú. — Impressões dos professores allemães sobre o Instituto Biologico

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Pelo nocturno da S. Paulo-Rio Grande, que deu entrada, hoje, ás 15 horas, na estação da Sorocabana, chegaram a esta capital, de passagem para o Rio, em carro reservado, a sra. Flores da Cunha, esposa do interventor federal no Rio Grande do Sul, seus filhos José Bonifacio e senhorita Maria Flores da Cunha, além de uma prima do general, senhorita Marina Guerra.

Na gare da Sorocabana os illustres passageiros foram recebidos por diversas pessoas da sociedade riograndense, aqui domiciliadas.

A sra. Flores da Cunha e filhos hospedaram-se no Esplanada Hotel, devendo seguir para Santos depois de amanhã, de onde proseguirão viagem para o Rio.

O INTERVENTOR ARMANDO DE SALLES VISITARA' A CIDADE DE JAHU'

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, embarcará no proximo sabbado, para realizar uma visita a Jahú.

O interventor federal, que se fará acompanhar de seus auxiliares de governo, será festivamente recebido naquella cidade. Para esse fim foi organizado, por uma commissão do Partido Constitucionalista, o seguinte programma: partida da estação da Luz, ás 20 horas do dia 30 de junho, chegada a Jahú ás 7 horas do 1º de julho.

Em Jahú o programma obedecerá á seguinte ordem: ás 10 horas, inauguração do pavilhão da Santa Casa; ás 11 horas, inauguração da Associação Feminina pró Jahu' Forte; ás 13 horas, almoço; ás 14 horas, inauguração do Forum; ás 15 horas, recepção ás autoridades e demais pessoas que quizerem cumprimental-o; ás 16 horas, visita á fazenda de café "Maria Luiza"; ás 19,30 horas, desfile sportivo; ás 20 horas, banquete no Jahú Club, offerecido pela directoria do C. C.; ás 23 horas, baile do Jahu' Club, offerecido pela sociedade jahuense.

DESASTRE DE AUTOMOVEL EM CARVOEIRO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Cerca do meio-dia, no Alto da Serra, no local denominado Carvoeiro, capotou o auto 2.322, da delegacia regional de Santos, que estava sendo dirigido pelo chauffeur e guarda-civil Gilleia.

No carro encontrava-se o dr. Pedro de Alcantara, delegado regional, e o seu amigo, pintor George Godoy. Em consequencia do desastre, se o motorista saiu illeso, o mesmo não succedeu com aquellas duas pessoas. O delegado regional recebeu um ferimento na cabeça e perdeu os sentidos, emquanto que o seu companheiro de viagem ficava bastante ferido num dos olhos.

Tomadas as providencias que se faziam necessarias, a ambulancia da Santa Casa seguiu para o local, emquanto um auto tomava o mesmo destino, o dr. Santos Silva, medico legista, e Jordão de Magalhães, delegado da 1ª Circumscripção, bem como numerosas outras pessoas.

O transporte das victimas se deu immediatamente para Santos, onde o dr. Pedro de Alcantara deu entrada na Santa Casa, em estado de coma. E' gravo o estado de ambos os feridos.

O delegado regional regressava, hoje, de uma viagem feita á capital, onde fôra tratar de assumptos referentes á Delegacia Regional.

IMPRESSÕES DOS PROFESSORES ALLEMÃES CONTRACTADOS SOBRE O INSTITUTO BIOLOGICO

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Desde hontem que se encontram em São Paulo os professores allemães Ernest Breslau, Henrich Reynault e Felix Rawidscher, contractados para a Universidade de São Paulo.

Os illustres cathedraticos chegaram pelo "Artigas", a Santos, onde foram recibidos pelo sr. Marcio Munhoz, representante do secretario da Educação, o professor Rocha Lima, director do Instituto Biologico. São tres scientistas de renome e cujo concurso no ensino paulista é valiosissimo.

Hontem, após ter almoçado no Esplanada Hotel, em companhia dos srs. Rocha Lima e Theodoro Ramos, os scientistas allemães visitaram algumas das secções do Instituto Biologico.

Hoje, acompanhados do dr. Rocha Lima, proseguiram nessa visita. A's 11.30 horas fomos encontral-os na secção de physiologia do Instituto, installado á rua Pires do Rio, numero 2.

O dr. Rocha Lima, com o bom humor e distincção, que lhe são peculiares, fez a apresentação. E o dr. Breslau, que já esteve no Brasil diversas vezes, acolheu-nos com sorriso e respondeu promptamente á pergunta que lhe fizeramos, ácerca das visitas que havia effectuado ás diversas secções do Instituto Biologico:

"E' fabuloso. Este é um grande estabelecimento scientifico. Allás, já o esperavamos, pois o seu director, o dr. Rocha Lima, é um scientista verdadeiro, cujo nome é admirado na Allemanha.

Quanto ás demais impressões de São Paulo, só tenho a repetir o que em outras occasiões que aqui estive disse: São Paulo é uma grande cidade, com uma elite de grande cultura. Como meus collegas, estamos na disposição de cooperar na grande obra cultural que se inicia com a organização da Universidade".

Os illustres cathedraticos dirigiram-se, em seguida, para os laboratorios da secção de Physiologia, onde foram postos ao corrente dos trabalhos que ali se effectuam.

CREAÇÃO DO DISTRICTO DE IPIRAPOEIRA

S. PAULO, 28 (Agencia Meridional) — Pelo sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, foi assignado, hoje, na pasta da Justiça, o decreto creando o districto de Ipirapoeira, comarca da capital, municipio de Santo Amaro.

Atropellado por auto

Na esquina das ruas Barão de Mesquita e Universidade, foi atropelado hontem, á noite, por um automovel, o empregado no commercio Ederaldo José Silva, residente nesta ultima rua, no numero 55.

Ederaldo, que conta 24 annos de idade e é solteiro, teve fractura de algumas costellas e escoriações pelo corpo.

O auto causador do accidente fugiu e sua victima foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Ultimas Notas Sportivas

JUSTINIANO SILVA E NOWINA VENCERAM RESPECTIVAMENTE A JACK RUSSELL E MARCONI

ZICOFF E BAXTER EMPATARAM

Perante um publico bastante numeroso e que acompanhou com interesse o desenrolar dos combates realizou-se, hontem, mais uma noitada de catch.

As lutas, que obedeceram á ordem a seguir, agradaram, em geral.

1ª LUTA

Shingasi venceu Abraham com facilidade aos 2 minutos de luta, por encostamento das espaduas.

Abraham ainda está muito inefficiente para enfrentar homens como o italiano, que não póde, assim, dar impressão.

2ª LUTA

Baxter, 96 ks. — Zicoff, 98 ks.

Baxter e Zicoff fizeram uma luta bastante movimentada e cheia de interesse. Baxter impõe-se cada vez mais á admiração do publico, pela serie de recursos de que dispõe, alliada á maneira particularmente elegante com que combate.

Zicoff, porém, foi igualmente valoroso e combativo, o que emprestou á luta grande interesse e numerosas phases de sensação.

Ao final, foi declarado empate.

3ª LUTA

Karol Nowina — 92 klg.
Tony Marconi — 91 klg.

Sente-se de inicio a extraordinaria movimentação que terá este combate. Nowina toma o controle da luta e por mais de uma vez força o italiano a procurar o recurso de pôr-se fóra do ring para livrar-se dos golpes de Nowina. Sua attitude é, porém, muito desleal, o que excita o publico contra si e obriga o juiz a chamar-lhe a attenção por mais de uma vez.

Em um dado momento Nowina consegue dar-lhe uma chave de pernas na cabeça ao mesmo tempo que lhe torce o pé. O italiano está em situação bastante critica e patenteia com gestos expressivos, o seu desespero. O momento é de anciedade geral. Marconi contorce-se demonstrando sentir profundamente a chave.

Espera-se que bata a todo momento, mas resiste brilhantemente e consegue afinal, aproveitando um rapido descuido livrar-se do terrivel aperto e levanta-se procurando refazer-se.

Nowina porém não lhe dá treguas e respondendo a duas cutiladas que recebera applica outras tantas que deixam o italiano inteiramente groggy. O publico clama enthusiasmado. Aproveitando-se do atordoamento de Marconi, Nowina levanta-o aos hombros e gira, provocando um entontecimento ainda maior, em seguida atira-o á lona para vencel-o por encostamento das espaduas.

A APRESENTAÇÃO DO CATCH BRASILEIRO MANOEL SILVA

Em um dos intervallos o lutador patricio Manoel Silva, subiu ao ring lançando um desafio aos demais lutadores, sendo seu repto acceito por Baxter.

FINAL

Jack Russell — 114 klg.
J. Silva — 130 klg.

Silva que apresenta entre outras a singularidade de lutar vestido de uma camisa de meia, demonstra immediatamente que quando outras virtudes não forma a sua formidavel pujança, apresenta-o como um terrivel adversario. Se porém, fitarmos esses apreciaveis conhecimentos technicos, poder-se-á calcular que não é um lutador tão disforme como a principio se suppunha.

Jack Russell, apezar de ter recorrido aos habituaes e pouco recommendaveis recursos nada poude contra o voulme e a potencia de Silva que dominou todo o combate, terminando vencel-o por espaduas no chão do americano.

BASKETBALL

FLAMENGO, S. CHRISTOVÃO, GRAJAHU' E BANGU' FORAM OS VENCEDORES DE HONTEM

A L. C. B. fez proseguir, hontem, o seu torneio de classificação, que, a não ser no jogo do Bangú x Selecto, onde um amador do Selecto manteve com um assistente luta corporal, teve nos demais transcurso completamente normal.

Foram estes os resultados:

O FLAMENGO VENCE NITIDAMENTE O BOQUEIRÃO

Perante enthusiastica assistencia, os "fives" do Flamengo e do Boqueirão fizeram optima partida, que findou com o merecido triumpho dos rubro-negros, pelo score de 36 x 16. O primeiro tempo foi equilibrado, findando com o placard assignalando 10 x 6 a favor do Flamengo.

No tempo final os commandados de Waldemar, avantajaram-se no placard.

Autores dos pontos e componentes dos "fives":

Flamengo: Pereira (3), Heraldo depois Waldemar; Villa (14), Amorim (4), Haroldo (11) e Pareto (4).

Boqueirão: Jocelyn (3), e Satyro; Artidorio (4), Areno (4), Doca (3) e Alamiro (2).

Os srs. Manoel Rufino dos Santos e Hercules Roberti foram bons arbitros.

ESMAGADORA VICTORIA DO SÃO CHRISTOVÃO

Em seu rink o S. Christovão obteve esmagadora victoria sobre o Internacional, com o score de 51 x 20.

Boa assistencia compareceu ao rink da rua Figueira de Mello, não tendo regateado applausos aos seus adeptos.

As equipes estavam assim constituidas:

S. Christovão — Delanco e Varella; Floriano (3); Jayme (29); Murillo (18) e Alberto (1).

Internacional — Adolpho e Cavalcanti; Newton (3); Thomé (3); Aragão (6) e Olivio (2).

O NATAÇÃO FOI ABATIDO PELO GRAJAHU'

Os commandados de Chacon obtiveram em seu rink, nitida victoria sobre o Natação e Regatas. O score foi de 22 x 9.

A luta foi bem interessante, tendo os locaes apresentado melhor conjunto.

Os "fives":

Grajahú — Lefreve (depois Lima) e Camondongo; Monteiro (6), Chacon (8), Eurico (4) e Horacio (4).

Natação — Oswaldo e Miranda (2), Pinto (3), Albino (2), Fausto (2) e Octacilio (1).

O BANGU' VENCEU

Coube ao Selecto excursionar á longinqua estação de Bangú, para enfrentar o "five" local.

O score foi favoravel aos locaes, que conseguiram a sua primeira victoria. 22 x 18, foi o resultado do prelio, o que indica que a partida foi bem interessante.

Até então os jogos da L. C. B. vinham transcorrendo sem o menor senão, o que infelizmente foi quebrado neste jogo, pois o amador Waldemiro, do Selecto S. C. atracou-se com um "torcida" local, tendo havido luta corporal.

VARIAS NOTICIAS

FESTA CAIPIRA NO CLUB DE NATAÇÃO E REGATAS

Reina o mais vivo enthusiasmo entre o pessoal jagunço pela festa caipira de hoje, ás 20 horas, no campo do basketball em honra a São Pedro.

Um magnifico "chôro" abrilhantará a festa, e o arraial, que foi ornamentado a capricho por competente artista no genero, apresentará um surprehendente aspecto, com barracas de fogos, "bar", "capellinha" e muitas outras surpresas.

A entrada será pela Esplanada do Castello, campo do basketball, e os associados terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 6.

Haverá premios para os trajes caracteristicos á caipira, que a commissão julgar merecedores.

A NOVA OFFENSIVA DO DESARMAMENTO

(Conclusão da 1ª pag.)

revelações do sr. Wickam Steed. O publicista britannico, apoiado em documentos fornecidos pelo Departamento Secreto do Gaz do Ministerio da Guerra da Allemanha a diversas fabricas de productos chimicos, demonstra que o Departamento de Ataques aéreos daquelle Ministerio está procedendo desde 1931 a experiencias em Paris e Londres para encontrar a maneira melhor e mais facil de infeccionar o systema de estradas de ferro subterraneas de germens mortaes ou gazes deleterios, logo que seja julgado util um ataque aéreo.

NOVOS VASOS DE GUERRA

LONDRES, 28 (Havas) — Foram lançados ao mar, esta tarde, tres novos contra-torpedeiros: um em Cowes, na Ilha de Wight, e dois em Barrow-in-Furness.

O "Forester" lançado em Cowes é um navio de 98 metros de comprimento, deslocando 1.375 toneladas com a velocidade de 35 nós e meio, armado de quatro canhões de quatro pollegadas, 8 tubos lança-torpedos de 21 pollegadas e varios canhões antiaéreos de menor calibre.

Os dois contra-torpedeiros lançados em Barrow-in-Furness se denominam "Fame" e "Firedraike" e são do mesmo typo do "Forester".

Os tres vasos pertencem ao programma de 1932.

Officiaes das marinhas brasileira e portugueza, assistiram ás ceremonias de lançamento.

BOTAFOGO THEATRO DE UMA SCENA DE SANGUE

O DIRECTOR DO COLLEGIO ACCIOLY AGGREDIDO PELO PRESIDENTE DO BANCO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS

Por questões referentes a uma medida do professor José Cavalcanti de Barros Accioly, director do

Professor José Accioly

Collegio Accioly, situado á avenida Pasteur n. 206, em Botafogo, o conhecido banqueiro Matheus Martins Noronha, hontem pela manhã, naquelle estabelecimento de ensino, depois de violenta altercação com o seu director, alvejou-o a tiros de revólver, produzindo-lhe um ferimento na região glutea direita.

Foi instaurado inquerito pelo delegado Rego Monteiro, do 7º districto, e ao que apuraram as autoridades, a grave occurrencia se prende ao facto de ter o professor José Accioly, presidindo a um inquerito sobre acontecimentos disciplinares na sua casa de instrucção, concluir pela expulsão do menor Ivan, de 11 annos, filho do banqueiro Matheus Martins Noronha, que, não concordando com tal acto de rigorosa disciplina escolar, por diversas vezes procurou o referido educador, para que fosse retirada a nota de culpa do seu filho, o que o professor fez, modificando o "expulso" para "excluido".

O sr. Matheus Martins Noronha não se satisfez, porém, com a attitude do professor Accioly, e, depois de tel-o procurado insistentemente, hontem, pela manhã, na secretaria do citado collegio, discutindo com o director do mesmo, alvejou-o, fugindo em seguida no seu carro particular que se achava na rua.

A Assistencia compareceu ao local e o professor Accioly foi removido para o Posto Central, onde, depois de submettido a exame de raios X e de receber os curativos necessarios, retirou-se para a sua residencia.

O accusado, cujo paradeiro é desconhecido, está sendo procurado pela D.G.I.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 27º,2.
Minima, 14º8.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 28 A'S 18 HORAS DO DIA 29

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia. Ventos: do norte a léste, com rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: bom, com augmento de nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do sul — Tempo: bom no Estado de S. Paulo, salvo no littoral e serra, onde instabilizar-se-á; perturbado com chuvas e trovoadas nos demais Estados. Temperatura: em elevação até Paraná; estavel em Santa Catharina e em declinio no Rio Grande do Sul. Ventos: de norte a léste, com rajadas frescas em São Paulo, variaveis até Santa Catharina, onde rondarão para o sul, com rajadas fortes no Rio Grande do Sul.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando seus avisos anteriores, previne que o littoral entre o Rio da Prata e o dos Estados mais meridionaes do Brasil, está sujeito a ventos fortes, de norte até Santa Catharina, rondando para oeste e deste quadrante no resto da costa.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do corrente mez: aposentados, jubilados e addidos em disponibilidade (sem exercicio).